

# Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 24 Nº 24 - NOVEMBRO 2011 - R\$ 50,00

www.otmediitora.com.br

## SETOR PROJETA CRESCIMENTO MODERADO



### AS MELHORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGAS  
**Tegma**

MARÍTIMO E FLUVIAL  
**Transpetro**

FERROVIÁRIO DE CARGA  
**MRS Logística**

AÉREO DE CARGA  
**Unicargo**

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS  
**Auto Viação 1001**

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS  
**Metrô | SP**

AÉREO DE PASSAGEIROS  
**Gol Linhas Aéreas**

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS  
**Empresa de Transportes Flores**

FRETAMENTO E TURISMO  
**Transporte e Turismo Real Brasil**

OPERADOR LOGÍSTICO  
**Vale**

INDÚSTRIA  
**Usiminas**

SERVIÇOS  
**Petrobras Distribuidora**



PIONEIROS DO TRANSPORTE

Thiers Fattori Costa, Belchior Saraiva, Mythrs Setti Braga



CONCURSO DE PINTURA DE FROTA

AS VENCEDORAS: Gardênia Express, Fiel Turismo, Via Verde



Reforma de pneus com Ecotread. Economia comprovada na prática.



Até 10% de economia de combustível.\*



Até 6% de ganho de quilometragem.\*



Bandas com composto de borracha diferenciado.



Redução do impacto ambiental.



**Nosso melhor indicador é o sucesso dos nossos clientes.**

**"Chegamos à economia de combustível de 7,8% reformando pneus com as bandas Ecotread. É uma redução de custo significativa ao final do mês."**

*Jaime Bagatolli – Giomila Transportes.*

**"Reduzimos em torno de 8% o consumo de combustível da frota Ereno Dörr com a utilização dos pneus reformados com as bandas Ecotread."**

*Darci Werner – Ereno Dörr Transportes.*



\*Resultados obtidos em testes realizados segundo metodologia Vipal.

[www.vipal.com.br](http://www.vipal.com.br)



Respeite a sinalização de trânsito.



# Vigor econômico dinamiza empresas do transporte

O crescimento substancial do PIB brasileiro em 2010 se reflete nesta edição de Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, premiação que completa 24 anos de existência.

O ano passado mostrou-se vigoroso para as empresas do setor nas 41 categorias que nortearam a pesquisa dos balanços financeiros de mais de 1.000 empresas. Quase a totalidade apresentou crescimento de receita diante das oportunidades criadas pela economia pujante.

Neste ano, a publicação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte apresenta uma novidade. Parte da edição destaca as maiores empresas em alguns segmentos de operação do transporte. Entre essas empresas, por exemplo, está a Vale, que se destacou em primeiro lugar, na categoria de operador logístico. A companhia se moderniza para ocupar a primeira colocação entre as maiores mineradoras do mundo em movimentação de minério de ferro, mas “no fundo, é uma empresa de logística”, segundo um dos seus diretores.

Os demais capítulos reservados à área editorial revelam fórmulas, estratégias e mostram cases das empresas vencedoras em cada um dos segmentos.

Como reconhecimento aos desbravadores, novamente abre-se espaço aos Pioneiros do Transporte. Os empresários da longevidade de Thiers Fattori Costa, Belchior Saraiva e Myrths Setti Braga contam em detalhes suas trajetórias na atividade. Como iniciaram, inovaram e solidificaram os negócios estas figuras tenazes que ajudaram a erguer a economia brasileira e a melhorar o setor?

Outra atração que vale atenção é a apresentação dos ganhadores do Concurso de Pinturas de Frota, um incentivo ao aperfeiçoamento da comunicação visual criado há 43 anos por Transporte Moderno, revista publicada pela OTM Editora, também responsável pela Technibus, Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, Anuário de Transporte de Carga, Anuário do Ônibus, Transporte Público, Anuário de Gestão de Frotas, Logística no Brasil e Anuário Metroferroviário.

Também não pode deixar de ser citada a contribuição dos anunciantes, que, pelo volume de mensagens, mostram o reconhecimento a uma publicação respeitada e prestigiada pelo setor de transporte.



Uma marca da MAN Latin America  
[www.man-la.com](http://www.man-la.com)



**Mais capacidade de carga, mais espaço interno, mais robustez,  
mais agilidade. Adivinhe o que eles fazem com o seu lucro.**

Banco Volkswagen. Planos válidos para toda a Linha de Caminhões Volkswagen até 30/11/2011 ou enquanto durarem os estoques. Estoque de 305 unidades. Operação BNDES PSI para micro, pequenas e médias empresas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões. Taxa fixa de 0,80% a.m. = 10,00% a.a., para plano de até 60 parcelas com 20% de entrada. Carência de até 180 dias. Operação BNDES FINAME para micro, pequenas e médias empresas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões. Taxa fixa de 0,88% a.m. = 11,10% a.a., com reajuste trimestral pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo),



Faça revisões em seu veículo regularmente.



**Robustez  
e baixo custo  
operacional.**



**Interior com maior  
espaço e conforto  
da categoria.**



**Cabine avançada  
com dirigibilidade  
de automóvel.**

Líder do segmento há 5 anos, a Linha Delivery conta com agilidade e versatilidade para a distribuição de cargas em centros urbanos e áreas agrícolas. Vá a uma das 150 Concessionárias de Caminhões Volkswagen e encontre um Delivery sob medida para o seu negócio, agora com **condições de financiamento ainda mais especiais no BNDES PSI, com taxas a partir de 0,80% a.m., além do BNDES FINAME e Programa Mais Alimentos.**

**Caminhões sob medida.**



para plano de até 36 parcelas com 10% de entrada. Carência de até 180 dias. Seu caminhão usado pode ser utilizado como parte do pagamento. Os planos BNDES PSI e BNDES FINAME são financiados com recursos do BNDES, de acordo com a regulamentação em vigor. Crédito sujeito a aprovação. Consulte uma Concessionária de Caminhões Volkswagen para outros planos de financiamento e demais informações. Ouvidoria: 0800 701 2834. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. [www.bancovw.com.br](http://www.bancovw.com.br). Imagens meramente ilustrativas.

**REDAÇÃO  
DIRETOR**
**Marcelo Ricardo Fontana**  
 marcelofontana@otmeditora.com.br

**EDITOR**
**Eduardo Alberto Chau Ribeiro**  
 escribeiro@otmeditora.com.br

**COLABORADORES**
**Amarilis Bertachini,  
Márcia Pinna Raspanti,  
Renata Passos, Sonia Moraes,  
Wagner de Oliveira**
**EXECUTIVOS DE CONTAS**
**Alcindo Fontana**  
 fontal@otmeditora.com.br

**Carlos A. Criscuolo**  
 carlos@otmeditora.com.br

**Gustavo Feltrin**  
 gustavofeltrin@otmeditora.com.br

**Vito Cardaci Neto**  
 vito@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**
**Maria Penha da Silva**  
 mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**
**Vidal Rodrigues**  
 vidal@otmeditora.com.br

**MARKETING**
**Glenda Pereira**  
 glenda@otmeditora.com.br

**Samanta Soares**

samanta.soares@otmeditora.com.br

**EVENTOS CORPORATIVOS**
**Ana Paula Duarte**  
 anapaula@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO/assinaturas**
**Tânia Nascimento**  
 tania@otmeditora.com.br

**PROJETO GRÁFICO**
**Artworks Comunicação**  
 www.artworks.com.br

**Representante Paraná e Santa Catarina**
**Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva**  
 Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

 Tiragem e distribuição  
 11.000 exemplares

Impressão: Neoband


**Redação, Administração, Publicidade  
e Correspondência:**

 Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
 Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
 Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à



<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Análise</b>	<b>8</b>
<b>Pioneiros do Transporte</b>	
Thiers Fattori Costa	16
Belchior Saraiva	20
Mythrs Setti Braga	24
<b>Crêterios</b>	<b>28</b>
<b>As Melhores entre as Melhores</b>	<b>30</b>
<b>As Maiores do Transporte</b>	<b>73</b>


**VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES DO TRANSPORTE  
E MELHORES DO TRANSPORTE**
**MELHORES OPERADORES**

Vale*	34
Tegma	38
Unicargo	42
Transpetro*	46
Gol	50
Real Brasil	54
MRS*	58
Auto Viação 1001*	62
Metro-SP*	66
Transportes Flores	68

**MAIORES DO TRANSPORTE**

JSL*	74
TAM*	78
Breda*	82
SPTrans*	84

**MELHORES DA INDÚSTRIA**

Usiminas	86
Vipal	90
Marcopolo	94
Fiat Automóveis	98

Randon	102
Embraer	106
Usiminas Mecânica	110
STX Niterói	114

**MELHORES DE SERVIÇOS**

Petrobras Distribuidora	118
Correios	122
Distribuidora Automotiva	126
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.	130
Ecovias	134
Prodata	138
Andrade Gutierrez	142
Totvs	144
Sascar	148
Prosegur	152
Banco Volvo	156
Banco do Brasil	160

Ranking das empresas 165

Concurso Pintura de Frota 214

\*As maiores empresas dos respectivos segmentos

# SOLUÇÕES SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA CRESCER.

Quando o assunto é Volvo, ninguém entende mais de financiamentos, seguros e consórcio do que a Volvo Financial Services. Só ela tem soluções sob medida, pois conhece e vivencia o seu negócio como nenhum outro banco. Conte com a facilidade de aquisição, a tranquilidade e toda a experiência de um verdadeiro banco com garantia de fábrica. Volvo Financial Services. Parceria para sua empresa crescer ainda mais.





# Moderação conduz economia e negócios

*Gestões públicas mais responsáveis criam estabilidade, abrem mercados, estimulam negócios e aumentam a competitividade*

Após a forte e eufórica recuperação, o encerramento de 2010 já apontava um cenário de moderação em 2011. Afinal, o mundo desenvolvido dava claros sinais do agravamento da crise, que até agora persiste, principalmente na Zona do Euro – região que tradicionalmente direciona e realiza bons investimentos na economia brasileira. Temendo o descontrole inflacionário, a presidente Dilma Rousseff assumiu o mandato aumentando juros, restringindo

crédito e congelando projetos para conseguir superávit. Mesmo que a presidente tenha recuado em algumas medidas, tudo contribuiu para que, de fato, a previsão de dificuldades fosse cumprida. Para 2012, nada indica que o cenário será diferente.

Mas para empresários ligados aos transportes e logística calejados com os altos e baixos da economia nacional de alguns anos atrás, a moderação em um país como o Brasil não é ruim. Afinal de contas,

as empresas podem planejar melhor seu crescimento. O risco da inflação diminuiu. Cadenciada, a produção fica sujeita a um menor grau de erros. Sobrecarregada, a infraestrutura pode planejar melhor sua adequação aos novos desafios. Sem perder postos, o emprego também cresce de maneira mais organizada, dando tempo até de as empresas formarem a mão de obra que não encontram disponível atualmente pelo Brasil.

## PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO						PROJETADO*
	2010				2011		2011
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano
<b>PIB TOTAL</b>	<b>9,27</b>	<b>9,21</b>	<b>8,35</b>	<b>7,49</b>	<b>4,17</b>	<b>3,64</b>	<b>3,40</b>
<b>Serviços</b>	<b>6,23</b>	<b>6,12</b>	<b>5,71</b>	<b>5,42</b>	<b>4,01</b>	<b>3,73</b>	<b>3,46</b>
Adm.Saúde/Educ. Públ.	-0,53	0,95	2,57	2,30	2,82	2,65	2,71
Comércio	15,27	13,62	11,95	10,74	5,53	5,23	4,65
Serviços de Informação	3,32	0,89	3,46	3,80	5,07	5,29	6,71
Instituições Financeiras	12,91	11,92	10,41	10,68	6,39	5,45	4,00
<b>Transporte/Armaz/Correio</b>	<b>12,46</b>	<b>11,78</b>	<b>10,26</b>	<b>8,93</b>	<b>4,72</b>	<b>4,11</b>	<b>3,93</b>
Outros Serviços	-0,53	-0,90	3,50	3,56	3,55	3,46	3,74
<b>Indústria</b>	<b>15,07</b>	<b>14,54</b>	<b>12,28</b>	<b>10,12</b>	<b>3,45</b>	<b>2,56</b>	<b>2,57</b>
Indústria de Transformação	17,33	15,63	12,46	9,69	2,45	1,80	2,10
Construção Civil	15,14	15,89	13,63	11,63	5,18	3,60	2,84
Extrativa Mineral	14,65	15,65	16,00	15,67	4,03	3,34	3,97
Eletricidade/Gás/Água	8,40	9,21	8,78	7,81	4,89	4,12	3,89
<b>Agropecuário</b>	<b>5,38</b>	<b>8,12</b>	<b>7,78</b>	<b>6,45</b>	<b>3,12</b>	<b>1,41</b>	<b>2,22</b>

Fonte: IBGE

\* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991



## EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %	
	2010	2009	2010	2009	Var. 2009/2008
Aéreo de Passageiros	13	11	76,9	90,9	-15,4
Aéreo de Carga	6	5	83,3	60,0	38,9
Ferrovário de Carga	11	9	45,5	55,6	-18,2
Ferrovário de Passageiros	9	10	11,1	50,0	-77,8
Marítimo e Fluvial	19	23	63,2	73,9	-14,6
Fretamento e Turismo	21	20	85,7	75,0	14,3
Metropolitano de Passageiros	49	42	69,4	69,0	0,5
Rodoviário de Passageiros	52	46	82,7	69,6	18,9
Rodoviário de Carga	126	98	82,5	79,6	3,7
Carrocerias P/ Caminhões	21	14	85,7	78,6	9,1
Carrocerias Para Ônibus	5	5	80,0	60,0	33,3
Indústria Aeronáutica	5	4	100,0	100,0	0,0
Indústria Ferroviária	8	9	75,0	66,7	12,5
Montadoras de Veículos	5	7	100,0	71,4	40,0
Peças Para Caminhões e Ônibus	68	63	77,9	55,6	40,3
Distribuidores de Autopeças	24	32	79,2	78,1	1,3
Matérias-Primas e Insumos	56	47	80,4	68,1	18,0
Fabricantes de Pneus	1	1	-	-	-
Leasing	15	16	100,0	87,5	14,3
Recauchutagem de Pneus	7	3	42,9	100,0	-57,1
Equipamentos de Mov. Interna	7	9	71,4	66,7	7,1
Infra-Estrutura e Gestão	53	77	64,2	68,8	-6,8
Concessionárias de Rodovias	36	41	86,1	73,2	17,7
Transporte de Cargas e Serviços	16	12	81,3	100,0	-18,8
Courier	2	2	100,0	50,0	100,0
Concessionária de Veículos	45	49	86,7	85,7	1,1
Indústria Naval	3	5	-	-	-
Operador Logístico	66	68	75,8	70,6	7,3
Sistemas de Bilhetagem	5	3	100,0	100,0	0,0
Monitoramento e Rastreamento	7	4	71,4	100,0	-28,6
Automação e Informática	23	21	82,6	95,2	-13,3
Locação de Veículos	12	12	91,7	91,7	0,0
Petróleo e Derivados	23	28	69,6	85,7	-18,8
Distribuidoras de Combustíveis	5	8	100,0	100,0	0,0
Bancos de Montadoras	10	10	80,0	80,0	0,0
Bancos Comerciais	57	66	89,5	34,8	156,8
Seguradoras	55	52	92,7	90,4	2,6
Holdings	63	59	82,5	61,0	35,3
Agenciamento Marítimo	2	4	50,0	50,0	0,0
Comércio Exterior	2	2	50,0	100,0	-50,0
Terminais Portuários	14	13	42,9	61,5	-30,4
<b>Total</b>	<b>1.027</b>	<b>1.010</b>	<b>79,2</b>	<b>71,8</b>	<b>10,3</b>

O Ano Novo que se avizinha também traz desafios a mais para os operadores de transporte terrestre – tanto de carga quanto de passageiros. Entra em vigor em janeiro o Euro 5, tecnologia que vai dar maior eficiência energética e diminuir as emissões de novos caminhões e ônibus. Tudo isso a um custo maior na aquisição, manutenção, e operação com combustível e aditivo mais caros. O custo terá que ser repassado ao consumidor final, encarecendo as atividades.

Para superar os novos tempos, empresas aproveitaram a forte subida da economia em 2010 para ganhar musculatura, reestruturar as operações, fazer aquisições, renovar equipamentos e tecnologias. Tudo em busca de uma maior eficiência num instante em que o Brasil ganha cada vez mais visibilidade internacional e desperta a atenção de grandes conglomerados em várias áreas em razão do seu potencial de grande país emergente. É neste contexto que as companhias brasileiras do setor se preparam para competir e vencer.

Mais de mil empresas de 41 segmentos foram analisadas nesta edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Todos os setores apresentaram aumento de liquidez corrente se comparados os balanços financeiros divulgados pelas empresas entre o ano passado e 2009. Na maioria dessas áreas, houve fantástico crescimento de receita para as companhias. Os destaques ficaram por conta da indústria ferroviária em que as empresas tiveram aumento do faturamento em 165,43%. Em retomada no Brasil, a indústria naval elevou sua receita em 375%. Com maior movimentação de veículos em razão do crescimento da economia, as concessionárias de rodovias ampliaram o caixa em 131%.

Na área de operadores de transporte, as empresas vão se lembrar de 2010 com muitas saudades. O setor Fretamento e Turismo, certamente, é um deles. A receita do setor cresceu 38,86% em 2010 quando comparado a 2009. Em razão da situação

O PRESENTE NUNCA  
ESTEVE TÃO À FRENTE  
DO SEU TEMPO.



# IVECO



## **ECOLINE, A NOVA GERAÇÃO IVECO.**

Nos últimos cinco anos, a Iveco lançou seis famílias de produtos que redefiniram os parâmetros de inovação do mercado. Agora chega a nova linha de produtos Iveco, batizada ECOLINE, que vem reforçar a história de sucesso da marca e estabelecer novos patamares de eficiência e confiabilidade para os clientes. São caminhões ainda mais robustos e confortáveis, com motores mais potentes, mais econômicos e menos poluentes. São mais de 140 versões de produtos, que chegam ao mercado entre 2012 e 2014. Trata-se de uma nova geração de caminhões para uma nova geração de clientes.

## **IVECO. A MARCA DA NOVA GERAÇÃO.**

Faça revisões em seu veículo regularmente.



## ANÁLISE

### O DESEMPENHO DOS SETORES

Setor	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	1,03	76,38	-32,82	37,00
Aéreo de Carga	3,03	52,16	45,70	34,94
Ferroviário de Carga	2,52	57,39	15,66	14,07
Ferroviário de Passageiros	12,30	46,45	-6,67	134,93
Marítimo e Fluvial	1,49	87,57	1,30	6,66
Fretamento e Turismo	5,25	57,45	16,41	38,86
Metropolitano de Passageiros	1,07	66,25	-9,86	5,47
Rodoviário de Passageiros	1,37	50,32	15,95	52,81
Rodoviário de Carga	2,20	61,30	7,53	31,85
Carrocerias e Impltos para Caminhões	2,18	64,18	15,09	38,04
Carrocerias para Ônibus	1,81	65,56	23,23	4,15
Indústria Aeronáutica e Componentes	1,25	62,43	15,30	2,04
Indústria Ferroviária	1,55	53,30	7,50	165,43
Montadoras de Veículos	3,04	55,68	28,64	17,12
Peças para Caminhões e Ônibus	2,99	56,53	15,13	66,48
Distribuidores de Autopeças	2,33	56,93	-11,08	22,14
Matérias-primas e Insumos	4,21	48,27	14,36	43,76
Indústria Naval	0,88	95,53	118,05	375,47
Fabricantes de Pneus	0,84	71,08	-29,60	10,16
Leasing	3,91	66,46	13,24	-0,27
Recauchutagem de Pneus	6,49	13,89	6,86	-19,17
Equipamentos de Movimentação Interna	6,58	53,96	-42,97	17,67
Transporte de Cargas e Serviços	5,27	57,35	10,70	77,52
Infra-estrutura e Gestão	1,88	85,50	-10,53	29,04
Concessionários de Rodovias	0,79	77,81	28,28	131,33
Courier	1,18	70,94	24,07	18,77
Concessionárias de Veículos	1,71	59,18	21,41	23,49
Operador Logístico e Armazenagem	2,72	55,49	12,03	22,04
Sistemas de Bilhetagem	6,77	40,96	31,74	60,30
Monitoramento e Rastreamento	1,69	65,24	188,83	21,42
Automação e Informática	4,18	54,08	21,46	27,24
Locação de Veículos	1,90	49,15	31,54	20,26
Petróleo e Derivados	3,91	52,94	4,68	12,85
Distribuidoras de Combustíveis	1,63	54,71	35,22	35,26
Bancos de Montadoras	2,67	81,62	11,00	83,90
Bancos Comerciais	2,36	74,07	9,17	82,84
Seguradoras e Corretoras de Seguros	19,39	59,14	32,04	28,91
Holdings	13,37	32,25	11,01	46,58
Agenciamento Marítimo	0,42	92,66	-10,08	15,79
Comércio Exterior	35,03	28,77	12,11	21,99
Terminais Portuários	1,39	78,11	8,83	6,27
<b>MÉDIAS</b>	<b>3,68</b>	<b>60,25</b>	<b>18,15</b>	<b>47,93</b>

de emprego pleno nas grandes metrópoles brasileiras, a receita do segmento de Ferroviário de Passageiros subiu 134,93% no ano passado. Já Rodoviário de Passageiros obteve crescimento de receita de 52,81%, com lucro corrente de 1,37%. O segmento Metropolitano de Passageiros não avançou tanto – em média, a receita das empresas do setor aumentou 5,47% enquanto o lucro ficou positivo em 1,07%.

Com os aeroportos brasileiros cada vez mais cheios, não é de se estranhar que a receita das empresas aéreas, em média, tenha crescido 37% no ano passado quando comparada com a de 2009. O transporte aéreo de carga também obteve bom resultado, com lucro 3,03% maior no ano passado em relação a 2009. O ferroviário de carga ampliou seu lucro em 2,52% e a receita em 14,07% – resultado satisfatório para um dos setores que mais vêm se modernizando e recebendo investimentos nos últimos anos no Brasil.

A MRS Logística não é apenas a maior empresa do setor ferroviário de carga em receita, mas também a que obteve melhor desempenho financeiro entre as empresas do seu setor. Responsável pela concessão da malha Sudeste, os aportes da empresa somaram no ano passado R\$ 707 milhões, quase sete vezes mais que o valor investido em seu primeiro ano de operação – R\$ 104 milhões.

Neste ano, os investimentos devem totalizar R\$ 1,5 bilhão. Mais moderna, a empresa consegue melhores resultados ao reduzir gargalos, renovar locomotivas, adquirir novos vagões e duplicar vias. “Também investimos em pesquisa e desenvolvimento na busca de soluções para a produção e utilização de dormentes”, afirma o presidente da MRS, Eduardo Parente.

O volume de 144 milhões de toneladas que a MRS Logística transportou no ano passado representou aumento de 12% em relação a 2009. A projeção é que este ano feche com volume 7% maior em relação a 2010. Se o resultado se confirmar, será um novo recorde para a companhia.

## RESULTADOS

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

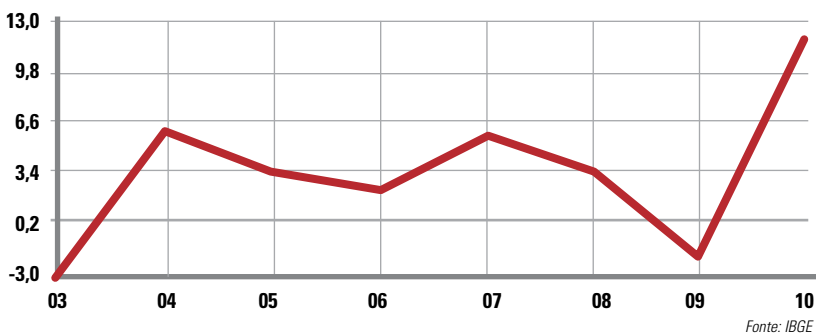
Ano	AP	AC	FP	FC	FT	MF	MP	RC	RP	Log	Total
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	81,82	54,55	61,54	79,41	69,39	66,67	74,30
09	90,91	60,00	50,00	55,56	75,00	73,91	69,05	79,59	69,57	70,59	71,67

Fonte: As Maiores do Transporte

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; FT=Fretamento e Turismo; RC=Rodoviário de Carga; RP=Rodoviário de Passageiros; MP=Metropolitano de Passageiros; MF=Marítimo e Fluvial; FP=Ferrovário de Passageiros; FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos.

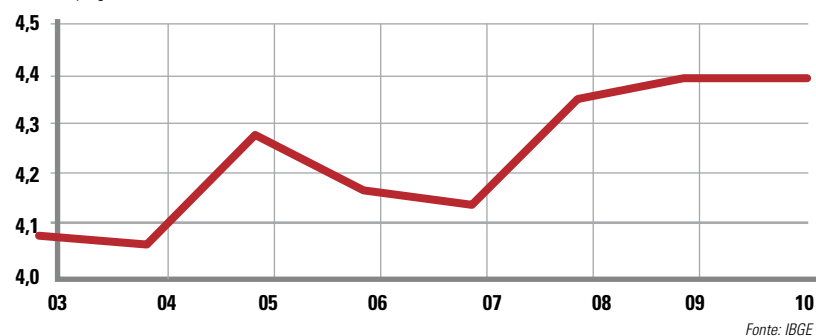
### PIB DO TRANSPORTE

(Variação real - 3 m %)



### PIB DO TRANSPORTE

(Participação do PIB total - em %)



“Os principais fatores deste crescimento foram os investimentos para absorver a demanda de projetos à beira da nossa linha”, analisa o executivo. Parente explica que o transporte de contêineres também tem crescido, porém, vagarosamente. “Os principais entraves são as curtas distâncias

dos transportes para o porto de Santos e as dificuldades de transpor os gargalos, como a cidade de São Paulo”, declara.

Na área de metropolitano de passageiros, a Empresa de Transportes Flores, que opera na cidade do Rio de Janeiro, garantiu o melhor resultado financeiro

entre as empresas que atuaram neste segmento em 2010. O diretor Claudio José dos Reis Lavouras comenta que qualquer empresa que pretenda ser competitiva precisa estar sempre atenta aos cenários e ter um sistema de gestão orientado para os resultados. “O desempenho positivo é fruto de ações estratégicas adotadas para a construção de um ótimo local para se trabalhar, buscando oferecer níveis elevados de resultados aos cotistas e aos clientes”, avalia. O executivo afirma que o investimento no monitoramento eletrônico da frota por câmeras, GPS e software de planejamento operacional contribuiu para a empresa atingir os resultados.

Em plena fase de expansão e tentando resolver problemas provocados pela alta demanda de passageiros, a Companhia do Metropolitano de São Paulo-Metrô ficou em primeiro lugar na sua categoria, pelo conjunto de seus resultados financeiros em 2010. Até 2012, as perspectivas são de que a rede metroviária da capital paulista ultrapasse 100 quilômetros de extensão e alcance os 200 quilômetros em 2020, se for mantido o atual volume de investimentos. Atualmente, o sistema transporta por dia cerca de 4,5 milhões de usuários. Em 2010, o Metrô-SP rompeu a barreira de 1 bilhão de passageiros – alta de 7% em relação a 2009.

Melhor empresa no segmento de operadores logísticos, a Vale é um dos símbolos do empreendedorismo brasileiro, que busca superar desafios para sempre melhorar resultados. Para isso, precisa ter muito planejamento e investimento para tornar a operação cada vez mais eficiente e rápida. Só neste ano, estão programados R\$ 5 bilhões de investimentos. O que explica por que foi eleita também a melhor entre as melhores empresas de transporte e logística.

É em um ambiente de otimismo, mesmo que contido, que o transporte inicia o ano de 2012. As grandes obras, eventos esportivos e o dinamismo da economia brasileira devem sustentar o crescimento do setor, que representa 4,4% do PIB nacional.



Respeite a sinalização de trânsito.



**SINOTRUK**  
A MARCA DO SEU NOVO CAMINHÃO

# A Sinotruk Ihe deseja muita paz, saúde e muita economia em 2012.

Comece o ano com o pé direito levando um Sinotruk Howo para sua empresa. Sucesso comercial em mais de 60 países, ele é forte, versátil e tem um dos menores custos operacionais da categoria. Fale com a gente e feliz 2012.





PIONEIROS DO  
TRANSPORTE





# Um homem que mudou o rumo do setor

*Thiers Costa costurou os bastidores de importantes negociações que levaram à regulamentação do segmento e à lei que possibilitou a CNT ter receita própria para criar seus serviços*

O vigor e a determinação de um homem mudaram definitivamente o rumo do setor nacional de transportes. Conhecido como o transportador que barrou o capital estrangeiro e conquistou a regulamentação dos transportes, Thiers Fattori Costa foi o principal articulador de diversas ações que levaram à organização do setor, reunindo todos os modais dentro da CNT (Confederação Nacional do Transporte) e dando à entidade a força representativa que tem hoje.

Enquanto frequentava o curso de contabilidade em sua juventude, Costa – que hoje é presidente de honra da CNT – não podia imaginar que seria protagonista de alguns dos mais importantes momentos da história do setor de transportes do Brasil. Poliglota, culto e viciado em leitura – hábito que herdou de seu pai – Costa começou a trabalhar aos 14 anos, como office-boy da estação de rádio da extinta companhia de aviação Aerovias Brasil.

“Lá aprendi muita coisa, inclusive a catar gabirola no meio do mato”, brinca Costa, ao recordar que chegava ao trabalho às 5h00 da manhã e depois de passar o primeiro boletim do dia para os aviões que se dirigiam a São Paulo, saía com os colegas de trabalho para catar gabirola na mata que rodeava o prédio da estação de rádio. “Enquanto estava lá, minha paixão era ir trabalhar no aeroporto. Eu sabia que lá poderia ter contato com muita gente”, relembra. As coisas se encaixaram e algum tempo depois ele foi transferido para o aeroporto onde ocupou diferentes funções e cargos que lhe renderam experiência para sua futura carreira como executivo da área de transportes. Foi despachante de voo, assis-

tente da gerência, e, como sempre gostou de se aprofundar em todos os assuntos – aliás, como tudo o que faz em sua vida – passou a entender cada vez mais de aviação a ponto de ser convidado para viajar e instruir equipes de voo em diferentes aeroportos do País.

Apaixonado pelo setor, decidiu ser piloto e chegou a ser aprovado no exame técnico, mas ao ser transferido para um trabalho em Belém acabou abandonando o brevê. A empresa Aerovias Brasil foi comprada pela Real e depois encampada pela Varig, onde Costa continuou sua carreira.

“Na Varig fui convidado pelo então presidente da companhia, o Helio Smidt para ser seu assistente”, diz. Ninguém melhor do que ele conhecia a história da empresa, além de ter total intimidade com a engrenagem de toda a parte operacional.

Foi nessa época que surgiu a oportunidade de ter seu próprio negócio. Ele vislumbrou um nicho de mercado – um determinado perfil de carga que teria que migrar do transporte aéreo para o rodoviário – e nasceu, então, o grupo ITD Transportes. “Foi aí que comecei a me envolver com o setor de transportes, com o sistema sindical, e acabei virando presidente da NTC (Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga)”, conta. Ele ocupou a presidência da NTC de 1982 a 1986. “Praticamente deixei de cuidar da minha empresa porque fiquei absorvido demais nas atividades na NTC. Sempre fui muito agitado e quando cheguei à NTC dei uma reviravolta na entidade, colocando em prática uma série de ideias e implantando muita coisa”, afirma.

Entre as mais importantes está a conquista de juntar todos os sindicatos, que antes estavam espalhados pelo país inteiro. “Consegui, de uma maneira ou de outra, juntar todo esse pessoal em uma única entidade. A partir de então começamos a fazer seminários, e um dos produtos desse momento foi a criação dos congressos de transporte rodoviário de carga”, destaca.

Nesse meio-tempo surgiu a ideia no setor de criar uma federação das empresas de transporte. “Nessa época comecei a me envolver com questões políticas também. Procurei o ministro dos Transportes, que era o Eliseu Resende, porque queríamos muito oficializar uma regulamentação do transporte, que é um sonho até hoje”, lamenta, acrescentando que a regulamentação “ocorreu, mas não funcionou”. “Foi um trabalho danado, de grande luta, mas quando baixou a regulamentação, ninguém seguiu e o governo não exigiu isso”, conta. Em sua opinião, isso aconteceu porque o próprio transportador rodoviário de carga não tinha interesse que aquilo funcionasse. “Acho que até hoje continua a mesma coisa. Não adianta a gente querer bater a cabeça na parede”, afirma.

Naquela época Costa já afirmava que a então CNTT (Confederação Nacional dos Transportes Terrestres) estava fadada a se transformar em uma confederação ampla, reunindo todos os modais e alçando o setor a uma nova dimensão de importância e força nacional. Em 1990 assumiu a presidência da então CNTT e declarou à época: “Entendo que a presidência da confederação não é um cargo de um homem deste ou daquele setor

dos transportes. Tem que ser um homem que represente todo o setor que abrange carga, passageiro, ônibus, caminhão, transporte marítimo, ferroviário, fluvial, aéreo etc.". Bastaram poucos anos para a CNT se transformar na atual CNT, reunindo todos os modais e concretizando as previsões e o sonho de Costa.

Foi em suas peregrinações pelos gabinetes de Brasília, sempre pleiteando verbas e incentivos para o setor, que ele começou a se envolver com a política e a ter proximidade com políticos, incluindo o então presidente da República, João Figueiredo. Segundo Costa, foi nesse momento que surgiu a ideia de ter uma entidade de maior categoria. "No começo alguns achavam que tinham mais força sozinhos, mas no fim todos acabaram incorporando a ideia e fazendo com que a confederação se transformasse em uma coisa só. E resolvemos colocar o Camilo Cola, da Itapemirim, como presidente. Ele deu prestígio muito grande à confederação porque suas empresas eram, e ainda são, muito fortes no ramo", relata.

Em seguida veio a luta para que a CNT tivesse os mesmos privilégios das outras confederações, como a da indústria e do comércio, para que a entidade passasse a ter receita própria para criar seus serviços. "Tudo o que tem aí hoje, sem querer contar vitória própria, é fruto dessa etapa da história do setor, uma etapa em que as coisas foram atacadas e foram vencidas. Primeiro juntamos o setor todo, depois igualamos a confederação de transportes às outras confederações para que ela tivesse recursos próprios", declara. Ele recorda com emoção o dia da votação do projeto de lei criando a CNT com direitos iguais às demais. "Foi uma guerra no dia da aprovação porque a indústria botou um batalhão de gente para convencer os deputados a votar contra, mas nós colocamos mais gente ainda para votar a favor. Trouxemos transportadores do Brasil inteiro. A ideia era que cada um procurasse seu deputado, seu senador e pedisse a ele votar a favor daquele projeto de lei. Realmente foi uma

votação extraordinária", relembra.

Veio, então, a decisão de construir um edifício-sede para deixar as instalações que ocupavam em um pequeno prédio ao lado do Palácio do Comércio, em Brasília. Em sua homenagem, merecidamente, o plenário da nova sede recebeu o nome de Thiers Fattori Costa.

Nos três anos em que ficou à frente da CNT, Costa foi responsável por diversas passagens marcantes do setor. Ele promoveu a primeira Conferência Nacional do Transporte (CNT-92) e o documento "Brasil, Transporte para o Futuro", que também se tornou marca registrada da passagem de Costa pela CNT. Costa teve participação de destaque também na organização de um dos eventos mais marcantes para o setor, o XII Congresso Mundial da International Road Transport Union (IRU) no Rio de Janeiro. "Eu tentei inserir o transporte rodoviário brasileiro no nível internacional. A IRU reunia as entidades de todos os países da Europa e Ásia para reuniões informais, conversas, propostas", explica.

Em uma retrospectiva de sua carreira, Costa avalia que muita coisa mudou ao longo desse trajeto. "Hoje temos verdadeiras empresas de transporte no mercado, companhias fortes. Mas, ao mesmo tempo, continua aquela mesma briga que sempre tivemos: as empresas de transporte ainda vivem no fio da navalha porque basta oferecer um frete 1% mas barato que já há uma troca de empresas. Isso é benéfico para o cliente e para o mercado como um todo, mas é ruim para as empresas que continuam sofrendo o problema da concorrência a qualquer preço", declara. Ele diz não saber qual a solução, mas acha que deveria haver uma maneira de limitar a ação da concorrência.

Nessa incessante luta para proteger as empresas da concorrência desleal, Costa ficou conhecido também por outro episódio que marcou o setor: colocou-se à frente de um movimento nacionalista contra a entrada do capital estrangeiro no segmento de transportes. Chegou a merecer do então senador Jarbas Passarinho, em 1980, o apelido de "rapaz radical" durante as negociações da

Lei 6.813, que regulava o capital estrangeiro no Brasil. Ele mobilizou a categoria com passeatas de caminhões por todo o país.

Naquela época o transporte rodoviário de cargas era conduzido exclusivamente por empresas nacionais. No início dos anos 70 o grupo australiano TNT veio para o Brasil e começou não só a comprar empresas, mas também a procurar os clientes das transportadoras nacionais apresentando uma carta da matriz que recomendava o uso dos serviços da TNT. "Eles passaram a representar um grande perigo para todas as empresas nacionais. Tínhamos que fazer um movimento para bloquear isso. Como eu era presidente da NTC, acabei tendo que empunhar a bandeira", defende-se Costa. Ele acredita que a entrada de empresas estrangeiras de transporte teria sido danosa naquela época, porque as transportadoras brasileiras ainda eram principiantes, mas hoje a situação é outra e as empresas nacionais já são bastante competitivas. "Acho que teve uma coisa boa nessa reação toda, que foi assustar os empresários estrangeiros", brinca.

De fortes opiniões, Costa tem restrições ao uso da palavra 'logística'. "É uma palavra bonita, mas que tem que ser avaliada de diversos ângulos. Logística é uma coisa que a maioria das empresas não faz. Elas simplesmente adotam o nome logística porque é um nome bonito, mas logística no duro é uma coisa que a gente só vê nas empresas americanas", declara. Ele acredita que no Brasil os clientes não querem entregar todas as operações estratégicas para uma empresa terceirizada de transporte, o que inviabiliza a logística. "Nenhuma empresa faz logística hoje no Brasil", afirma.

Aos 79 anos, esse descendente de suíços e italianos, nascido no bairro da Moóca, em São Paulo, já não cultiva mais o hábito de correr com frequência no parque do Ibirapuera, onde era figura constante. Mas, continua sempre acompanhado de sua simpática esposa, Adélia Grando Costa, com quem é casado desde 1964 e com quem teve três filhos: Cíntia, Patrícia e Ricardo.

**Eleita a melhor do transporte rodoviário de cargas pelo quinto ano consecutivo.**



**Eleita a melhor empresa do Brasil do setor de transportes.**

A Tagma integra a cadeia logística com soluções inovadoras em: gestão de transportes, gestão de armazenagem, encomendas expressas, logística reversa, milk run, just in time e cross docking.

Desenvolvendo soluções logísticas diferenciadas, padronizadas ou customizadas, de acordo com a necessidade de cada cliente, os equipamentos, produzidos com alta tecnologia, permitem o aumento de produtividade, otimização de custos e segurança.

**Tagma, conquistando prêmios a cada quilômetro rodado.**



**Armazenagem e Gestão de Estoques**



**Encomendas Expressas**



**Gestão de Transportes**



**Serviços Logísticos para Indústria Automobilística**

**TEGMA**  
Gestão Logística

[www.tegma.com.br](http://www.tegma.com.br)

**Conhecimento e criatividade em logística.**



PIONEIROS DO  
TRANSPORTE



# Tudo vale a pena

*Belchior Saraiva alcançou o sucesso após uma longa escalada profissional que exigiu muita determinação e esforço, e atento às oportunidades que surgiam criou um dos mais importantes grupos de empresas de transporte de passageiros*

Um conjunto de quatro empresas administradas com muita eficiência, que operam no transporte de passageiros na cidade de São Paulo e nos municípios vizinhos de Osasco e Caieiras, é o resultado da trajetória profissional de Belchior Saraiva iniciada aos 14 anos de idade. Determinação e trabalho incessante foram os pilares que sustentaram sua longa caminhada para se tornar no bem-sucedido empresário de transporte. O grupo é formado hoje pelas empresas Auto Viação Urubupungá, Viação Santa Brígida, Viação Cidade de Caieiras e Urubupungá Transportes e Turismo. O comando das empresas já conta com membros da terceira geração da família fundadora.

Nascido no povoado de Pêra do Moço, ao norte da cidade da Guarda, na província de Beira Alta, Portugal, o então adolescente Belchior Saraiva mal chegou à capital paulista e já arregaçou as mangas: começou a trabalhar no empório de um português chamado Carlos Oliveira Duarte. A loja, segundo recorda, ficava na esquina da avenida Ipiranga com a rua Santa Efigênia, bem no centro da cidade. “Esse emprego nunca mais esqueço”, afirma Belchior, que dava expediente das

cinco horas da manhã até as nove da noite. Eram entregas para clientes, e mais entregas todos os dias. A folga se limitava a meio dia a cada quinzena de trabalho. O ano era 1937, como lembra o patriarca da família Saraiva.

A longa jornada diária não o intimidou. Como todo bom português, encarou o trabalho como algo natural e necessário para progredir na vida. Corajoso, enfrentou a missão com gana. Nenhum trabalho era cansativo demais para ele. Fazer entregas, lavar louça e atender clientes compunham seu dia a dia. Por ser o mais velho entre seis irmãos, Belchior tomou para si a responsabilidade de ajudar a pagar as despesas da família recém-chegada ao País. Nessa época seu pai trabalhava como feirante.

O imigrante passou em seguida a trabalhar como garçon no restaurante Moraes, “o Rei do Filé”, hoje quase centenário e ainda servindo seu famoso prato no centro de São Paulo. Incansável, continuou no serviço de atendente em diversos bares nos anos subsequentes. Ao mesmo tempo passou a estudar contabilidade no período noturno. “Eu quase não dormia, já que tinha de acordar antes das

cinco da manhã para abrir a padaria”, comenta com humor aquela situação. Mas, algum tempo depois, preocupado com sua saúde, seu pai lhe deu duas opções: ou parava de trabalhar na padaria ou deixava de estudar. Como não podia abandonar o que era o sustento da família, desistiu dos estudos antes de concluir o curso.

Aos 22 anos de idade, Belchior Saraiva comprou sua primeira padaria com as economias amalhadas ao longo dos últimos anos, dando início a uma nova fase profissional, agora como dono de padaria, no bairro da Freguesia do Ó.

Sempre antenado em negócios, o jovem Belchior não deixava escapar nenhuma oportunidade que surgia. Foi assim que enquanto atendia no caixa da padaria ouvia as conversas do dono de uma laminação de ferro defronte à sua padaria que ia lá usar o telefone para falar com seus clientes.

Pelas conversas do vizinho ele percebeu que o negócio de laminação era muito lucrativo e tratou logo de estudar a montagem de uma lamina-dora própria. Com sua memória afiada, relatou como começou a montar a nova indústria aos sábados e domingos,

aprendendo a atividade à medida que observava a maneira de trabalhar da outra laminação. O novo empreendimento, denominado Laminação Nossa Senhora do Ó, foi levado adiante com certo sucesso até que uma forte crise atingiu em cheio o setor em 1965. A escassez de demanda deixou encalhado um grande estoque de laminados e a empresa quase teve de encerrar as atividades. Foi com a venda de um fusca que ganhou numa rifa que Belchior ajudou a pagar as contas da empresa de laminação. Mas como há males que vêm para bem, a situação se inverteu pouco tempo depois e o empresário iniciante, de olho em mais um novo empreendimento, vendeu o estoque de laminados e passou a prosperar. Com a chegada da segunda geração, adquiriu uma empresa de ônibus, a Auto Viação Urubupungá, então com uma frota de 65 ônibus, a primeira de uma série de aquisições no ramo de transporte de passageiros. A mais importante delas foi a da Viação Santa Brígida, hoje a maior empresa do grupo, que cresceu de 100 ônibus em 1980 para a atual frota de mais de 700 veículos, constantemente renovada.

Empresário correto que é, Belchior releva que seus negócios se expandiram mediante aquisições de empresas, aos poucos, e era contra seu feitio “tomar linhas de outros”, enfatiza.

Casado com dona Marina Mendonça Saraiva há 64 anos, Belchior tem três filhos: Luiz Augusto, Mário Luiz e Sílvia Helena, todos administradores das empresas da família. Atualmente, o comando do grupo cabe a um colegiado composto por dez sócios

que incluem, além de Belchior Saraiva, Antonio Luiz Marques, Manuel Lourenço Marques e seus respectivos filhos. As ações mais importantes de gestão são discutidas e decididas em uma reunião semanal da diretoria. As responsabilidades pelas operações estão distribuídas entre os diretores, cabendo a cada um deles uma área bem definida. As decisões conjuntas são tomadas sem muita dificuldade, conforme revela Mário Luiz, filho de Belchior, porque o patriarca sempre ensinou a todos “ter respeito um pelo outro”. Ele passou a vida toda dando esse exemplo aos filhos e aos netos.

*O patriarca  
Belchior Saraiva  
ensinou aos filhos  
e aos netos  
“ter respeito  
um pelo outro”  
e passou a vida  
toda dando  
esse exemplo  
a todos.*

Inovação na Urubupungá faz parte de sua cultura. Já em 1979, após a primeira crise do petróleo, a empresa foi pioneira na operação de ônibus movidos a álcool, que foi bem sucedida e durou cerca de um ano, até que o governo proibiu a importação do aditivo, tornando inviável prosseguir com a experiência.

O espírito inovador que permeia o grupo continua em vigor. Um dos mais recentes exemplos é o acordo

firmado entre a Viação Santa Brígida e a Amyris do Brasil para o fornecimento de diesel de cana-de-açúcar para sua frota que opera em linhas regulares na cidade de São Paulo. A frota de 160 ônibus movidos a diesel de cana começará a rodar já a partir de dezembro de 2011.

Outra marca registrada das empresas do grupo é a busca incessante da excelência nas operações de transporte para oferecer conforto e segurança aos usuários.

Um dos princípios do Grupo Urubupungá é que os integrantes da terceira geração da família fundadora precisam ter concluído curso superior e trabalhado pelo menos por dois anos em outras companhias para ser admitido nas empresas da família. O lema da primeira geração, conta seu filho Luiz Augusto, era “Primeiro, trabalho e, depois, estudo”. Da segunda geração, “Trabalho e estudo”, e da terceira, “Estudo e depois trabalho”. Os integrantes da terceira geração não se atêm apenas à atividade de operação de transporte. Há entre eles, médico, advogado e administrador em outros ramos de negócio.

Com sua vasta experiência em negócios, o fundador do Grupo Urubupungá chegou a ser convidado como palestrante para falar sobre empreendedorismo a alunos da Fundação Getúlio Vargas.

Hoje, aos 88 anos, Belchior Saraiva continua em atividade, marcando presença diária em uma das suas empresas e é sempre citado por outros empresários como exemplo de grande empreendedor do setor de transporte.

# Design. Expressão em Movimento.

Mais de 120 anos inovando.

Conforto, segurança e serviço  
fazem parte de um Irizar.



[www.irizar.com.br](http://www.irizar.com.br)





PIONEIROS DO  
TRANSPORTE





# Paixão pelo transporte nasceu da família

*Myrths Setti Braga é a matriarca da família Setti & Braga, do Grande ABC. O grupo no ramo do transporte urbano é o mais antigo da região e a integração dos funcionários é um dos segredos do sucesso*

Ela é o elo entre o sonho de um menino que transportava passageiros – num títburi – entre São Bernardo do Campo e Santo André, há pouco mais de um século, e um complexo de transporte coletivo que, neste início de um novo milênio, atua no Grande ABC e interliga as regiões leste e sul da capital paulista por meio de moderno sistema de trólebus. Seu nome, Maria Myrths Setti Braga.

Dona Myrths é filha de João Setti. O pai foi um dos pioneiros do transporte coletivo do Grande ABC, o que criou aquela que é hoje a mais antiga organização empresarial regional – a que antecedeu grupos multinacionais como o da indústria automobilística, incluindo a General Motors do Brasil, desde 1930 em São Caetano do Sul, e o grupo francês Rhodia, que chegou à bacia do rio Tamanduateí em 1919.

Ou seja: não há nenhuma empresa, em funcionamento, mais antiga que o da família Setti & Braga em todo o Grande ABC. E a matriarca dona Myrths testemunha e participa desta metamorfose local desde os tempos de menina, 80 anos atrás.

O pioneiro João Setti costumava contar que o pai Adelelmo, avô de Myrths, um dia reuniu o primogênito e determinou

que ele iria ajudar a educar os quatro irmãos. Estes estudariam comércio na Escola Álvares Penteado, em São Paulo, enquanto ele fazia o transporte de passageiros.

“Nós estamos acostumados com a agricultura, por isso, no Brasil, muito importante é o comércio”, ensinava Adelelmo, nas palavras agora revividas pela neta.

Assim aconteceu. A partir dos 12 anos, João Setti passou a dirigir o títburi por um caminho cercado de vegetação e de terra batida, a atual avenida Pereira Barreto, transportando dois ou três passageiros com negócios a resolver na Estação São Bernardo, hoje Santo André, ou para daí pegar o trem para São Paulo.

Na prática, o iniciante serviço de transporte coletivo da família Setti participou da arrancada desenvolvimentista do Grande ABC. Transportou capitalistas e funcionários, professoras e religiosos, políticos e artistas, até os técnicos da Light and Power que vieram do Canadá para construir a Represa Billings e gerar mais energia elétrica para São Paulo.

O títburi logo cedeu vez aos primeiros auto-ônibus, chamados de jardineiras, à medida que crescia a região. Modelos GM e Ford foram incorporados à frota.

Houve a sociedade com contemporâneos das famílias Maranesi e Tosi, de origem italiana como os Setti. Isso significou a expansão dos negócios, até a entrada para a atividade do jovem José Fernando Medina Braga, que se casou com a graciosa Myrths.

Graciosa e estudiosa. Myrths tornou-se passageira das jardineiras do pai para cursar o ginásio na única escola do gênero da região, que ficava em Santo André; depois fazia escala na cidade para tomar o trem até São Paulo para a sequência dos estudos: o Clássico no Colégio Santa Inês e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na Escola Sedes Sapientis, onde só estudavam mulheres.

“O ônibus de meu pai me deixava em Santo André a tempo de pegar o trem das 11h26”, recorda dona Myrths. Trem da “inglesa” São Paulo Railway, hoje estatizada pelo governo federal.

A construção da Via Anchieta coincide, em parte, com os duros anos da Segunda Guerra Mundial. Terminado o conflito em 1945, e inaugurada a Anchieta em 1947, São Bernardo do Campo ingressa num período de forte expansão industrial. A Empresa Auto-Ônibus São Bernardo - Santo André dos agora sócios Setti e Braga acompanha a evolução. E torna-se



pioneira ao aproveitar a expressão ABC, das cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano. Surge a Auto Viação ABC, em 9 de novembro de 1956, que preserva as cores prediletas de Fernando Braga – branca e vermelha – que são mantidas até hoje.

“Quando era menina, eu brincava nos ônibus de papai. Quando fundamos a Auto Viação ABC passei a auxiliar mais diretamente na empresa, fazendo trabalhos no escritório”, relembra dona Myrths.

A ABC tinha à frente João Setti, o genro Fernando Braga e o filho João Lazinho Setti. Modernizava-se e crescia, demograficamente, o Grande ABC. Ampliava-se e aprimorava-se a frota da Auto Viação ABC, sempre com modelos montados nas fábricas locais. Ao mesmo tempo, a empresa diversifica-se: o tradicional trajeto São Bernardo do Campo a Santo André era mantido – e o é até hoje; internamente, em São Bernardo, todos os bairros passavam a ser servidos por uma nova empresa do grupo, Viação Cacique, uma espécie de antecessora da atual SBCTrans.

Dos anos 70 para a frente, o grupo Setti & Braga ganha o reforço de uma nova geração, os filhos de dona Myrths e José Fernando Medina Braga, João Antonio Setti Braga e Maria Beatriz Setti Braga, a Bia.

Novos desafios, muito trabalho, momentos delicados, levam à transformação do grupo num complexo no ramo de transportes e outras atividades, incluindo o imobiliário, o alimentício e o funerário. Nasce o sistema trólebus, cortando o Grande ABC na interligação São Mateus ao Jabaquara. Os netos de dona Myrths, Fabrício e Zeca, depois de formados, passam a trabalhar no grupo.

Dona Myrths testemunha: “Nossa empresa sempre foi muito familiar, desde o começo. Essa paixão pelo transporte nasce deste lado familiar. Meu pai morreu com 88 anos. Gostava de botar os netos no colo e contar histórias de ônibus. Isto apaixona.”

Filhos e netos de João Setti cresceram ouvindo histórias de ônibus. As conversas à mesa têm no transporte coletivo o tema principal. São nessas conversas que o futuro da empresa é deslumbrado. Uma empresa familiar que inclui os afilhados de dona Myrths, filhos e filhas dos funcionários, a maioria com muitos anos de casa.

Essa familiaridade pôde ser vista quando da passagem do centenário da empresa Setti & Braga, em 2010. Em grupos, funcionários da ativa e os aposentados foram entrevistados em animadas mesas-redondas. A emoção dominou as sessões. Claro, dona Myrths presente, sempre de mãos dadas com o filho João Antonio.

Já neste ano, no ano 101 da empresa, nova reunião foi realizada na garagem da Auto Viação ABC. A réplica do títburi pioneiro, apresentada em 2010, ganhou espaço de honra e definitivo na fachada da empresa, emoldurado por uma foto da década de 1920 da antiga Vila de São Bernardo. E cada funcionário, da ativa ou já aposentado, teve seu rosto caricaturado em painéis expostos na entrada. Na festa, os mesmos funcionários foram recebidos pelos netos e filhos de dona Myrths, e por ela própria, numa nova jornada de emoções.

A matriarca da família Setty & Braga está, mais do que nunca, ligada ao cotidiano da empresa. Lúcida e envolvente, com tantas histórias e testemunhos que

fazem a história do grupo e que renderam um ecomuseu com imagens e documentos reunidos. Este espaço permanente da memória familiar ocupa dependências da casa dos Setti e Braga.

Mais do que isso. A formação familiar de dona Myrths extrapola a casa e as empresas para alcançar a cidade de São Bernardo do Campo: dona Myrths é uma animadora cultural por excelência. E se o Cemitério de Vila Euclides, o mais antigo cemitério do Grande ABC, é tombado pelo Patrimônio Histórico, a ação deve-se, prioritariamente, ao esforço desta cidadã e dama do Grande ABC, sábia e bondosa.

Pessoalmente, dona Myrths percorreu o cemitério. Indicou jazigos históricos – entre os quais de técnicos responsáveis pela idealização e construção da Represa Billings – e fez ver aos órgãos públicos que aqueles equipamentos deveriam ser preservados no seu todo, como bem histórico de interesse municipal, regional e, até mesmo, para a história da economia paulista.

Meiga, mas incisiva, convincente, dona Myrths reuniu ao seu redor outros pesquisadores são-bernardenses. E mais um tento foi lavrado, de caráter étnico, histórico e cultural. A história preservada a partir de um cemitério.

Auto Viação ABC, Metra (Sistema Metropolitano de Transportes), SBCTrans. No total, 900 veículos em circulação a partir de São Bernardo do Campo e atingindo todo o Grande ABC e partes das regiões sul e leste da capital paulista. A conquista do selo de qualidade ISO 9001, entre tantos reconhecimentos. Por trás de tudo, uma mulher, pequenina e forte, que preserva a tradição herdada dos antigos e leva o mesmo entusiasmo às novas gerações. Simples assim.

# Millennium

## EVOLUÇÃO NO TRANSPORTE URBANO

Nosso motor traseiro,  
com design ainda mais arrojado



USE CINTO DE SEGURANÇA

MKT Caio Induscar

Com você aonde for



[www.caio.com.br](http://www.caio.com.br)



# Nove quesitos definem a classificação

Esta edição de as Maiores do Transporte e Melhores do Transporte apresenta as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado

que cada uma tem no segmento em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

**ROL**  
Receita Operacional Líquida

É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

**RR**  
Rentabilidade da Receita

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

**PL**  
Patrimônio Líquido

Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

**RPL**  
Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

**LL**  
Lucro Líquido

É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

**PC**  
Produtividade do Capital

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

**LC**  
Liquidez Corrente

Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

**CR**  
Crescimento da Receita

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

**EG**  
Endividamento Geral

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

VOCÊ SABE O QUE É TRABALHAR EM UMA EMPRESA QUE SÓ PENSA EM OFERECER O MELHOR PARA VOCÊ?

*Eu sei.*



**PATRUS**  
Transportes Urgentes

TRABALHAR AQUI  
ME FAZ + FELIZ.



A Patrus Transportes foi eleita pela 5ª vez como uma das melhores empresas para trabalhar pela revista Exame - Você S/A, que avalia as melhores práticas de gestão de pessoas, sendo a única empresa do setor de transporte de carga presente no ranking.

Esse é o reconhecimento de uma filosofia de trabalho que valoriza o capital humano, o bem-estar e o desenvolvimento profissional de todos os nossos colaboradores.



[www.patrus.com.br](http://www.patrus.com.br)

# Mercado interno impulsiona as melhores

*Empresas com históricos de conquistas anteriores atravessaram o ano de 2010 com bons resultados e obtiveram o prêmio Melhores do Transporte como recompensa para sua primorosa gestão*

Com cinco notas máximas em dez quesitos avaliados, a Vale mais uma vez fica com a primeira colocação entre as melhores empresas operadoras de transporte e logística. No balanço de 2010, a mineradora obteve nota 10 em ROL (Receita Operacional Líquida), PL (Patrimônio Líquido), LL (Lucro

Líquido), RR (Rentabilidade de Receita) e PC (Produtividade de Capital), somando 69 pontos. É a terceira vez que a Vale vence como a Melhor entre as Melhores do setor. Antes, já havia levado o prêmio em 2005 e 2007.

Num ano caracterizado pela forte re-

cuperação da economia brasileira após queda de 0,3% do PIB em 2009, a Vale aproveitou o ambiente favorável de crescimento interno em 2010 para dinamizar suas operações e expandir as exportações de minério de ferro, principalmente, para o voraz dragão chinês.

## AS MELHORES ENTRE AS MELHORES EM 24 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Passageiros	Cargas
1987	Di Gregório		Cometa		Benfica	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1988	TNT		Gontijo		Brasília	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1989	Dom Vital		São Geraldo		Breda	Redentor	Docenave		RFFSA	Varig	
1990	Dom Vital		Gontijo		Benfica	Guarulhos	Docenave		Metrô/SP	Lloyd Boliviano	
1991	Tora		Cometa		Meraumar	Eroles	Docenave		CBTU	Rio-Sul	
1992	Cesa		Cometa		Gracimar	Verdun	Oceânica		RFFSA	Rio-Sul	
1993	TNT		Andorinha		Domínio	Real	Nacional		Metrô/SP	Rio-Sul	
1994	Atlas		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CBTU	Rio-Sul	
1995	Prosegur		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CPTM	TAM	
1996	Prosegur		Cometa/Gontijo		Gracimar	Guarulhos	Libra		RFFSA	TAM	
1997	Mercúrio		Gontijo		Três Amigos	Araguaia	Nacional		CPTM	Rio-Sul	
1998	Júlio Simões		Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico		Rio-Sul	
1999	Mercúrio		Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL		Rio-Sul	
2000	Atlas		Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astromarítima	ALL		Rio-Sul	
2001	Mercúrio/J. Simões		Gontijo	TNT Logistics	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS		Nordeste	
2002	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acari	Libra	Tereza Cristina		Gol	
2003	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS		Gol	
2004	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	Gol	
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Varig Log
2006	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Proativa
2007	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real/Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Unicargo
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM	Unicargo
2009	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL M. Norte	Metrô-SP	VRG	Unicargo
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	Gol	Unicargo

### AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>69</b>
2 TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	5	5	6	9	8	5	6	9	8	61
3 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	2	1	2	10	9	7	10	10	9	60
4 PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO	8	7	9	4	5	6	4	7	7	57
5 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	9	8	7	8	1	2	2	5	5	47
6 TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.	1	2	3	7	7	9	9	4	4	46
7 MRS LOGÍSTICA S.A.	7	6	8	2	3	8	5	3	1	43
8 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	4	4	5	3	6	4	3	6	6	41
9 CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	6	9	1	6	10	1	1	1	3	38
10 EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	3	3	4	1	2	3	7	8	2	33

A Vale encerrou 2010 como a maior exportadora do Brasil. A empresa vendeu ao exterior US\$ 27,7 bilhões – crescimento de 128% em relação a 2009. Sozinha, a mineradora respondeu por 12% das vendas do Brasil ao mercado externo.

Para chegar a esse resultado, e também para atingir o objetivo de se tornar a melhor e maior mineradora do mundo (atualmente ocupa a segunda colocação), os investimentos em logística sempre foram e continuam sendo prioridade para a empresa.

Nos últimos seis anos, a Vale investiu cerca de US\$ 6 bilhões no setor. Somente em 2011, estão previstos investimentos da ordem de US\$ 5 bilhões. “A razão do sucesso da Vale é a logística e agressividade no investimento”, afirmou Eduardo Bartolomeu, diretor de operações integradas da companhia.

Assim como a Vale, as outras nove empresas classificadas como as Melhores do Transporte nos seus segmentos são companhias de grande porte que aprovei-

tam seu dinamismo e abrangência para acompanhar o crescimento interno e, com isso, fortalecer seus resultados financeiros.

Ao somar 61 pontos na avaliação do balanço, a Tegma também acumulou mais um prêmio na categoria rodoviário de carga – é o quinto consecutivo desde 2006. “Basicamente, o sucesso da empresa é fruto da nossa estrutura, processo e empenho das pessoas em oferecer as melhores soluções para os nossos clientes”, afirmou Gennaro Oddone, diretor presidente da companhia.

Sediada no ABC paulista, a empresa é líder no transporte de carros novos. Para seguir diversificando seus negócios, a Tegma investiu R\$ 77 milhões para adquirir 80% do capital da Direct, especializada em distribuição e detentora de cerca de 25% do market share do e-commerce nacional.

Outras sete empresas também conquistaram o bicampeonato entre as Melhores do Transporte: Vale (na categoria Operador Logístico); Transpetro (Marítimo e Fluvial); Gol (Aéreo de Passageiros); Real Brasil (Fretamento e Turismo); Auto Viação 1001 (Rodoviário de Passageiros); Metrô/SP (Ferroviário de Passageiros); e Prosegur (Serviços). Estruturadas e com força no mercado interno, essas empresas ampliaram os resultados financeiros em 2010, aproveitando todas as oportunidades que o forte crescimento econômico proporcionou em seus setores.

### AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1992	Oceânica	Marítimo Fluvial
1993	Rio-Sul	Aéreo
1994	Araguaia	Metrop. Passag.
1994	Cometa	Rodov. Passag.
1995	TAM	Aéreo
1996	TAM	Aéreo
1997	Rio-Sul	Aéreo
1998	Gontijo	Rodov. Passag.
1998	Júlio Simões	Rodov. Carga
1999	Mercúrio	Rodov. Carga
2000	Rio-Sul	Aéreo
2001	Mercúrio	Rodov. Carga
2002	Libra	Marítimo Fluvial
2002	Júlio Simões	Rodov. Carga
2003	Gol	Aéreo
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2005	Vale	Oper. Logístico
2006	Gol	Aéreo
2006	Tegma	Rodov. Carga
2007	Vale	Oper. Logístico
2008	Real Brasil	Fret. Turismo
2009	Unicargo	Aéreo de Cargas
2010	Vale	Oper. Logístico

#### AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias	Pontos
Gol	4	272
Rio-Sul	3	218
Vale	3	193
Mercúrio	2	146
Júlio Simões	2	144
TAM	2	139
Libra	1	73
Gontijo	1	71
Araguaia	1	69
Cometa	1	69
Oceânica	1	68
Tegma	1	68
Real Brasil	1	64
Unicargo	1	57

Desde 2002, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta um cesta de quesitos financeiros.

Fora concedidos 24 títulos de melhores até este ano. Explica-se por que 19 edições e 24 títulos: em cinco ocasiões, nos anos de 1994, 1998, 2002, 2005 e 2006, o prêmio coube a empresas que terminaram empatadas com o maior número de pontos.



# VIALE BRT

*O futuro da mobilidade urbana*

*O futuro do transporte urbano passa por aqui!*

Para responder aos desafios das cidades, a Marcopolo lança o **Viale BRT** que redefine a identidade dos ônibus urbanos brasileiros. O novo **Viale BRT** expressa **velocidade, conforto, acessibilidade e segurança** por meio de linhas fluídas e elementos estéticos inspirados nos mais modernos sistemas de transporte mundial. O produto atende a todas as exigências dos sistemas de plataformas de embarque do país, podendo ser configurado para atender às necessidades específicas em números de passageiros e acessibilidade.





ANDE MAIS DE ÔNIBUS. MENOS POLUIÇÃO, MAIS PRESERVAÇÃO... TERRA MAIS VIVA.



**Marcopolo**

APROXIMANDO PESSOAS

[www.marcopolo.com.br](http://www.marcopolo.com.br)

Respeite a sinalização de trânsito



# Cadeia integrada sustenta logística da mineradora

*Empresa apurou receita de R\$ 51,3 bilhões e vendas ao mercado exterior de R\$ 27,7 bilhões em 2010, o que solidificou sua posição de maior exportadora do Brasil*

O maior operador logístico em razão de sua receita operacional líquida, a Vale S.A. mais uma vez leva o prêmio de Melhor do Transporte da revista Transporte Moderno. Os dados de seu balanço de 2010 combinam com o seu gigantismo. Com crescimento de 94,42%, a empresa atingiu receita de R\$ 51,3 bilhões. O lucro líquido de R\$ 30 bilhões da companhia também é recorde. A Vale encerrou 2010 como a maior exportadora do Brasil ao vender ao exterior US\$ 27,7 bilhões – crescimento de 128% em relação a 2009. Para sustentar este crescimento, a logística tem de estar afiada para dar conta do transporte de uma das maiores mineradoras do mundo com atuação em todos os cantos do planeta.

Nos últimos seis anos, a Vale investiu US\$ 9 bilhões em logística. Apenas em 2011 estão programados mais US\$ 5 bilhões para atingir a meta de movimentar 522 milhões de toneladas de minérios até 2015. “É muito investimento em tecnologia, além da capacitação em gente”, afirma Eduardo Bartolomeu, diretor de operações integradas da Vale. Desde 2010, o executivo é responsável por toda a cadeia integrada de logística da companhia, da operação de minas até a navegação. “A Vale movimenta anualmente 1 bilhão de toneladas da produção de minério de ferro. Se considerarmos a relação estéril-minério, a intensidade é muito grande. A empresa produziu e vendeu cerca de 300 milhões de toneladas de minério, portanto, tem-se uma razão de quase três vezes, com 700 milhões de tonela-

das de não-minério movimentados desde a mina até o navio. A logística, então, tem que ser entendida com suas duas visões: a de movimentação e de planejamento”, comenta.

Para Bartolomeu, falar da Vale é pensar em movimentação em grande escala. “No fundo, a Vale é uma empresa de logística”, reforça. Qualquer minério, de qualquer mina, desloca-se, no Sudeste, 500 quilômetros; no Norte, 900 quilômetros, e ainda é necessário cobrir a distância do nosso cliente, que está do outro lado do mundo, na China.

Segundo o executivo, a China hoje é o Japão dos anos 1960. A concepção de capesize nasceu na Vale para atender ao Japão. A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) foi duplicada ainda nos anos 1960 e 1970 para fazer frente ao crescimento japonês. “Agora, estamos repetindo a história com os Valemax, os navios de grande porte, de 400 mil toneladas deslocadas, que estamos construindo para levar minério para a China, muito maiores que o capesize standart, de 180 mil toneladas”, relata.

Bartolomeu afirma que não se faz um movimento desta envergadura se não houver intensidade muito grande em logística. E a Vale é uma empresa de classe mundial em todos os seus ativos, minérios, em planejamento de mina e movimentação ferroviária. Tubarão é o porto mais eficiente do mundo e um trabalho da Universidade de São Paulo (US) evidencia isso: gira 40 vezes por ano, tem estoque estático de 2,5 milhões de toneladas e faz 110 milhões de toneladas. Porto antigo totalmente modernizado, conta com investimento em tecnologia, gente e equipamentos. “E tem a cadeia integrada, que é o xis da questão da Vale: com ciclo da ferrovia, o minério extraído da mina chega ao navio em cerca de dez dias e, em 45 dias, está na China”, diz. Para Bartolomeu, o resultado só é obtido com planejamento e investimentos coordenados ao longo dos anos nos portos, ferrovias e minas até as decisões do dia a dia, que permitem esta eficiência.

O executivo revela que a Vale planeja produzir 522 milhões de toneladas de minério

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>71</b>
2 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	7	9	7	10	8	3	1	2	9	56
3 GEFCO Logística do Brasil Ltda	6	4	6	8	6	5	7	8	6	56
4 USIFAST Logística Industrial S.A.	3	5	4	7	9	8	6	7	5	54
5 TECONDI S.A.Term. Contêineres	5	7	8	1	4	9	8	4	7	53
6 VIX Logística S.A.	8	8	9	9	3	7	2	3	3	52
7 Armazéns Gerais COLÚMBIA S.A.	4	6	3	2	7	6	5	6	4	43
8 TREELOG S.A. - Logística e Distribuição	9	2	5	3	1	1	10	9	2	42
9 CATLOG Logística de Transportes S.A.	2	1	1	4	2	2	9	10	8	39
10 TGESTIONA - Telefônica Serv. Empr.do Brasil	1	3	2	5	5	4	3	5	1	29

A professional portrait of Eduardo Bartolomeu, a middle-aged man with short, graying hair, smiling warmly. He is wearing a dark pinstriped suit jacket over a light blue shirt and a striped tie. His hands are clasped on a wooden table in front of him. The background is a solid green color.

*Eduardo Bartolomeu,  
diretor de operações  
integradas da Vale*

em 2015. Só que a empresa tem uma desvantagem em relação aos competidores: a distância. “Logística é uma coisa que vem na frente, é uma questão efetiva”, analisa. Para dar conta dos desafios, só este ano investe US\$ 5 bilhões. “Em logística, não se pergunta, vai lá e investe.

A razão do sucesso da Vale é a logística e agressividade no investimento. A Vale não titubeia, não pisca o olho. Se precisa fazer um investimento, vai atrás e faz”, afirma.

A Log-In, empresa criada para ser o braço logístico da Vale, consegue ter uma multimodalidade ao ter foco muito forte em granel, que se refere também ao grão, ao açúcar. “Não há conflito em nossas ferrovias ao vender para terceiros, como a Usiminas e a Bunge. É um efeito colateral muito positivo desses nossos investimentos. Mas a Log-In tem uma base de clientes distintas da cadeia de valor normal da Vale. A natureza do negócio é diferente”, explica Bartolomeu. “Percebemos que, juntando todos os ativos, daríamos a eles foco, valor e permissão para crescer.” De acordo com ele, a Log-In faz atualmente plano de investimento de R\$ 1

#### DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	3,47	30,34	23,41	15,00	15,20	12,03
End. Geral	48,98	55,06	53,06	52,83	81,40	55,49
Liq. Corrente	2,29	3,13	2,72	2,46	1,99	2,72
Cresc. Vendas	2,29	19,90	42,92	54,50	64,06	22,04

bilhão. A empresa tem suporte da Vale, mas ganha agilidade com corpo gerencial focado.

Bartolomeu ressalta que a tecnologia também faz a diferença na logística. “Nosso negócio é hipertecnológico, desde a geologia aérea, para fazer mapeamento das minas, à forma como operamos as minas, chegando às ferrovias e aos portos.” Ele cita o exemplo de Carajás, que não tinha condições de atender à demanda. O trem operava com 220 vagões. A solução foi aumentar para 330 vagões, com ampliação dos pátios, porque estes não comportavam os trens. “Operar uma composição de quatro quilômetros, com quatro locomotivas distribuídas tracionando 40 mil toneladas com um maquinista exige muita tecnologia”, diz. O Centro de Controle Operacional de Carajás comanda a mina toda remotamente. O mundo ferroviário é igual ao da aviação: o trem é controlado automatica-

mente. No porto, também há muita automação. Em Tubarão, operam-se os viradores de vagões diretamente da sala de controle.

O executivo afirma que a ferrovia Norte-Sul, integrada com a Estrada de Ferro Carajás (ESC), foi um bom investimento, já que ela induz o desenvolvimento nos estados do Maranhão, Tocantins e Piauí.

Para Bartolomeu, um dos grandes desafios de logística no Brasil refere-se justamente à obtenção da licença ambiental. Segundo ele, existe um binômio de complexidade e capacidade. “A legislação ambiental é complexa, o número de projetos no Brasil é muito alto e faltam técnicos nos diversos órgãos envolvidos, a capacidade de analisar é muito restrita”, declara.

Bartolomeu acrescenta que outro desafio é gente. Ele dá como exemplo a ampliação do Terminal Portuário de Ponta da Madeira. É o maior projeto de logística na América Latina, de quase US\$ 3 bilhões no total. Cerca de 9 mil pessoas trabalham no canteiro de obras para ampliar o porto, que em 2011 movimentará 115 milhões de toneladas.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BPLLOG Trein.e movimentação de Cargas Ltda.	PR	146,85
2 COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	139,96
3 TREELOG S.A. - Logística e Distribuição	SP	129,48
4 CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	85,03
5 Ideal TransportesAero Rodoviários Ltda.	SP	81,80
6 ARMAVALE Ltda Armazéns Gerais	SP	73,46
7 BRASILMAXI Logística Ltda	SP	66,06
8 ID do Brasil Logística Ltda.	SP	60,84
9 INTERCAN S.A. Terminais e Logística	RJ	59,39
10 EADI SUL Terminal de Cargas Ltda.	PR	51,01

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 LA Asuncena Ltda Transporte e Logística	RS	25,50
2 NST - Terminais e Logística S.A.	SP	15,36
3 CONTINENTAL Logística S.A.	ES	13,91
4 TECHNIP Operadora Portuária S.A.	RJ	12,59
5 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	11,90
6 Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	9,24
7 GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	8,50
8 CRAGEA Armazéns Gerais	SP	7,82
9 Cia. NACIONAL Armazéns Gerais Alfandegados	SP	4,76
10 PSC Terminais Intermodais Ltda.	RJ	3,24

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	135,32
2 DEICLOG S.A.	SP	94,52
3 VALE S.A.	RJ	58,52
4 GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	48,69
5 FERTIMPORT S.A.	SP	26,56
6 INTERCAN S.A. Terminais e Logística	RJ	25,11
7 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	22,01
8 CONTINENTAL Logística S.A.	ES	21,59
9 LINX S.A.		17,42
10 BRIC BRAZILIAN Intermodal Complex S.A.	RJ	15,19

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VALE S.A.	RJ	112.117.000
2 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	612.287
3 Kepler Weber S.A.	RS	268.653
4 COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	262.275
5 VIX Logística S.A.	ES	157.250
6 FERTIMPORT S.A.	SP	143.335
7 MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	126.735
8 STANDARD Logística e Distribuição S.A.	PR	99.932
9 TERMASA S.A Terminal Marítimo L. Fogliatto	RS	79.585
10 Cia AUXILIAR de Armazéns Gerais	SP	78.402

PAMCARD. HOMOLOGADO PELA ANTT.  
É DA PAMCARY, VOCÊ PODE CONFIAR.

spicy.com



Essa inovação tinha que ser da Pamcary, a maior provedora de soluções nas áreas de gestão de riscos e logística, assistência 24h, seguros de transportes de carga e agora também especializada em meios de pagamento do mercado de fretes.

Homologado pela ANTT, o sistema **Pamcard** é o melhor **meio eletrônico de pagamento** do mercado de fretes.

Na hora de escolher, fique com quem conhece o caminho certo para o seu negócio.

Central de atendimento exclusiva para você.  
Ligue e saiba como contratar:

0800 726 2279

**PAMCARD**<sup>®</sup>  
CONHECE O CAMINHO



# Operadora faz aquisições e estreia em e-commerce

*Forte no transporte de carros zero-quilômetro, empresa compra a Direct para se expandir na distribuição de compras online*

A qualidade e a eficiência operacional são as qualidades que fazem a Tegma superar as expectativas dos seus clientes. Esta é a explicação do diretor-presidente da companhia, Gennaro Odone, para o sucesso da Tegma, que neste ano figura como a melhor entre as transportadoras rodoviárias de carga, de acordo com os números publicados em seu balanço de 2010. “Basicamente, o sucesso da empresa é fruto da nossa estrutura, processo e empenho das pessoas em oferecer as melhores soluções para os nossos clientes”, afirma.

Segundo o presidente da Tegma, a empresa foca em conseguir os melhores processos, soluções e operações que resultem em menores custos para os seus clientes. “Nosso foco é sempre na necessidade das companhias para as quais prestamos serviços”, reforça Oddone.

Uma das principais empresas do setor e líder no transporte de veículos zero-quilômetro no Brasil, a Tegma Gestão Logística fechou 2010 com a maior receita líquida da sua história, de R\$ 1,16 bilhão – volume que representa um aumento de 9,1% em relação ao constatado em 2009. O Ebitda teve um incremento de 15% no ano, ao atingir R\$ 186,9 milhões. O lucro líquido da companhia em 2010 foi de R\$ 112,3 milhões, acréscimo de 46,9% em comparação a 2009.

Em termos de volume, a Tegma estabeleceu um novo recorde na logística para o setor automotivo: foram transportados em todo o ano passado mais de 1,2 milhão de veículos novos – 13,2% mais

que em 2009. Considerando apenas as operações com veículos para o mercado interno (nacionais e importados), o crescimento acumulado no ano foi de 10,2%, sendo que as exportações aumentaram 45,9% no período.

Nos outros setores que compõem a plataforma de negócios da companhia – transporte de produtos químicos, suco de laranja, eletrônicos, papel e celulose, entre outros – a receita bruta de 2010 foi de R\$ 199,9 milhões. “O ano de 2010 foi um período de consolidação. Os bons resultados são fruto da estratégia a longo prazo, já que consideramos a diversificação da plataforma de negócios um de nossos principais objetivos”, observa Oddone.

Neste ano, a Tegma fez uma importante aquisição, que deverá resultar ainda mais fortemente em seus resultados. A empresa adquiriu o controle da Direct Express Logística Integrada, sediada em Barueri, na Grande São Paulo. A companhia investiu R\$ 77 milhões para adquirir 80% do capital da Direct, especializada em distribuição e detentora de cerca de 25% do market share

do e-commerce nacional.

“A compra da Direct vai nos fazer ganhar maturidade e crescimento no setor de e-commerce, que tem um futuro próspero no Brasil”, diz. “A nossa intenção com a compra da companhia e ganhar capilaridade, integrando cadeias de distribuição.” Com a operação, a Tegma também faz a sua estreia nas operações de atendimento direto ao consumidor final (B2C). Em seu rol de clientes, figuram agora grandes varejistas online e sites de vendas pela internet como Submarino, Americanas.com, Saraiva.com, Netshoes, Kalunga, Natura, LG, Samsung e Panasonic.

Com 1 milhão de entregas mensais, a Direct é especialista em encomendas expressas e um dos maiores distribuidores privados de e-commerce do Brasil. Possui 16 unidades operacionais (duas das quais são hubs, em SP e RJ), 700 couriers credenciados, 750 colaboradores diretos e 1.800 indiretos e 72 unidades de entrega.

“Temos investido nos últimos anos na diversificação e ampliação da plataforma de negócios, para consolidar a nossa posição

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TEGMA Gestão Logística S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>75</b>
2 Rapidão COMETA	7	7	8	9	9	8	6	6	5	65
3 JSL S.A.	10	10	9	3	4	9	4	2	9	60
4 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	8	5	7	6	7	6	5	7	3	54
5 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	6	8	5	10	8	2	1	4	10	54
6 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	3	3	2	8	6	4	7	9	4	46
7 Rodoviário SCHIO Ltda.	2	4	6	2	3	7	8	3	7	42
8 Rodoviário RAMOS Ltda.	5	1	3	4	2	3	10	10	2	40
9 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	1	2	1	5	5	1	3	8	1	39
10 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	4	6	4	1	1	5	2	1	8	32



*Gennaro Odonne,  
diretor presidente  
da Tagma Logística*

de provedor logístico integrado. A aquisição da Direct está em linha com essa estratégia. A Direct é uma empresa especializada em distribuição fracionada, muito bem posicionada no e-commerce, um mercado em franca expansão e que cresceu 500% nos últimos cinco anos no Brasil”, afirma o diretor presidente, Gennaro Oddone.

Na qualidade de provedora logística, desenvolve soluções customizadas, inovadoras e sustentáveis para toda a cadeia logística em áreas como o transporte rodoviário, armazenagem, gestão de estoques, entregas expressas e e-commerce. Atua em diversos setores da economia: automotivo, químico, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos e informática. Atualmente possui 78 filiais no país, 4.403 colaboradores diretos, 4.491 equipamentos próprios e de terceiros, 2 milhões de metros quadrados em pátios abertos e 125 mil metros em armazéns. Em 2010, a Tegma investiu R\$ 37,3 milhões em aquisições de equipamentos e obras. A expectativa de Oddone para 2011 é fechar com crescimento

#### DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	10,57	33,75	14,89	16,97	14,03	7,53
End. Geral	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08	61,30
Liq. Corrente	1,77	2,00	2,38	2,38	2,31	2,20
Cresc. Receita	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09	31,85

de dois dígitos, conforme resultado de anos anteriores. Como empresa de capital aberto, a Tegma não pode antecipar projeções.

Neste ano, os resultados do terceiro trimestre são bastante positivos, mas o lucro em relação ao obtido no ano passado caiu em razão das aquisições que a Tegma fez neste ano. A empresa anunciou ter apurado lucro líquido de R\$ 28,9 milhões – queda de 7,9% em relação ao mesmo período de 2010. No acumulado do ano, o lucro líquido nos nove primeiros meses do ano atingiu R\$ 69,2 milhões. A receita líquida da Tegma no período foi de R\$ 397,63 milhões, valor 29,7% maior que o registrado no mesmo período de 2010, quando marcou R\$ 306,58 milhões. A receita líquida até setembro foi de R\$ 1,07 bilhão – crescimento de 27,4% em relação aos nove primeiros meses de 2010.

## Tegma Gestão Logística

Gennaro Oddone acredita que o mercado nacional de automóveis ainda tem muito o que crescer, alavancando novos negócios para a companhia. Ele lembra dos investimentos que as montadoras estão realizando no Brasil para ampliar a produção para 6 milhões

de unidades nos próximos anos. “Como somos uma das maiores na distribuição de veículos novos, deveremos aproveitar esta expansão do mercado”, acredita. Segundo a Anfavea, montadoras e autopeças instaladas no Brasil projetam investir cerca de R\$ 20 bilhões nos próximos anos para ampliar a fabricação de veículos.

O executivo está confiante no crescimento da logística, apesar do cenário negativo no mundo. “Trabalhamos com cenário de crescimento mais moderado para o Brasil nos próximos anos, mas ainda assim haverá muitas oportunidades diante dos desafios que o País tem para melhorar a sua infraestrutura”, comenta. Segundo Oddone, os grandes eventos esportivos – Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016 – também vão gerar muitas oportunidades na área da logística.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BASS Carga e Descarga Ltda.	RJ	443,80
2 ADS Micrologística Ltda.	SP	173,23
3 BAHIA EXPRESS Organiz. Logística Ltda	BA	123,02
4 SÓLIDA Transporte Ltda.	GO	122,93
5 TAC Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SC	113,71
6 IMEDIATO Org. Log. Transportes Ltda	SP	103,96
7 Piccilli Transportes Ltda.	SP	98,33
8 METAR Logística Ltda.	SP	94,26
9 TTC Transp. de Produtos Siderúrgicos Ltda	RJ	90,98
10 Transportadora AJOFER Ltda	SP	86,39

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CARVALHÃO - Transportes Carvalho Ltda	RJ	55,42
2 SÓLIDA Transporte Ltda.	GO	51,31
3 AGMSBS Transportes Ltda	RJ	50,28
4 ADS Micrologística Ltda.	SP	49,54
5 BASS Carga e Descarga Ltda.	RJ	41,28
6 TRANSMARCO Transportes de Carga Ltda.	RS	40,59
7 Piccilli Transportes Ltda.	SP	33,30
8 Cavalletti S.A.	RS	32,56
9 Transportes GABARDO Ltda.	RS	31,49
10 Transportes Mauá Ltda.	RS	29,49

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

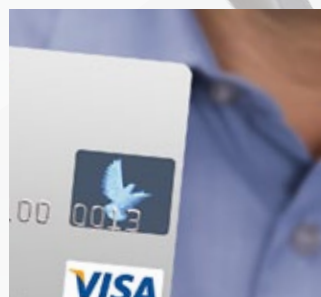
EMPRESAS	UF	Índice
1 AGMSBS Transportes Ltda	RJ	28,10
2 SONDA Transportes S.A.	RS	13,09
3 EXLOG Logística e Distribuição Ltda.	SP	12,28
4 TTC Transp. de Produtos Siderúrgicos Ltda	RJ	11,53
5 SUGAR EXPRESS Transportes S.A	SP	9,41
6 CTI - Ceará Transportes Internacionais Ltda.	CE	8,79
7 G5 Transportes Rodoviários Ltda.	MG	7,50
8 Transportadora SINIMBU S.A.	SP	7,35
9 SÓLIDA Transporte Ltda.	GO	6,04
10 ADS Micrologística Ltda.	SP	5,15

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 JSL S.A	SP	813.146
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	419.862
3 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	241.509
4 Transportadora SINIMBU S.A.	SP	213.980
5 Rapidão COMETA	PE	192.202
6 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	169.913
7 Transportes GABARDO Ltda.	RS	154.857
8 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	145.143
9 Transportes DELLA VOLPE S.A.	SP	117.553
10 Rodoviário SCHIO Ltda.	SP	69.579



**Pioneirismo e Inovação estão em nosso DNA.**



**A concorrência copia o que fazemos,  
porém jamais conseguirá copiar o que somos.**

**Soluções integradas em gestão de riscos e  
logística, assistência 24h, seguros de transporte  
e meios de pagamento de frete.**

[www.gps-pamcary.com.br](http://www.gps-pamcary.com.br)

**PAMCARY®**  
TRADIÇÃO EM INOVAR



# Unicargo cresce em meio às dificuldades

*Mesmo com a crise econômica mundial e os problemas da estrutura aeroportuária brasileira, a empresa de transporte aéreo de cargas conquista novos mercados*

Pela terceira vez consecutiva a Unicargo é eleita a melhor empresa de transporte aéreo de cargas e recebeu o troféu Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. De acordo com Wanderley Soares, diretor da empresa, houve um crescimento significativo em 2011, apesar dos problemas resultantes da situação econômica mundial. "Atingimos crescimento da carteira de aproximadamente 15% comparando com 2010, contudo, notamos que vários de nossos clientes sofreram os impactos da crise econômica internacional, fortemente presente neste ano, acarretando diminuição em seus negócios e, conseqüentemente, queda no volume transportado. Isso determinou queda do faturamento global. Já em comparação a 2009 apresentamos crescimento considerável do volume e do faturamento", afirma.

As perspectivas do mercado brasileiro para os próximos anos são otimistas, na opinião de Soares. "Enxergamos um cenário bastante positivo para o transporte aéreo no Brasil para os próximos dez anos. Estamos apostando em nossa capacidade de captação de novos embarcadores potenciais de segmentos estratégicos de mercado, que, motivados pela forte tendência de aumento do crescimento econômico, consumo interno e exportações, terão forte incremento na demanda de transportes aéreos, em função das nossas dimen-

sões continentais", acredita.

Para garantir o crescimento, a Unicargo tem investido em novas áreas de atuação e no atendimento personalizado. "O mercado de cargas aéreas está passando por uma acomodação, tanto no que diz respeito ao tipo de materiais transportados quanto às rotas mais utilizadas. Os programas de incentivos fiscais produzidos pelo governo e prefeituras vêm contribuindo muito com essa movimentação. Por esse motivo adotamos como estratégia investir em unidades onde há crescimento iminente na demanda de transporte aéreo", observa Soares.

**TECNOLOGIA** – O atendimento aos clientes, baseado na apuração das informações relativas a cada operação, é o diferencial da empresa para se destacar em um mercado tão promissor. "Consideramos o atendimento focado em informações, nosso principal diferencial. Os usuários do aéreo têm uma necessidade de informação infinitamente superior aos do terrestre, marítimo ou ferroviário. Cada embarcador tem um compromisso com seu cliente, então procuramos

saber exatamente qual é esse compromisso e divulgamos as equipes de atendimento envolvidas. Nosso departamento de atendimento se chama SEC, Serviço de Encantamento ao Cliente. Desejamos que nossos embarcadores possam ter informações precisas em tempo bem curto, possibilitando, assim, que conduza sua logística de forma controlada e transparente junto a seu cliente", explica Soares.

A tecnologia é outra ferramenta importante da Unicargo para consolidar sua atuação no mercado. "Também investimos forte em tecnologia embarcada em nossa frota, favorecendo maior segurança para as cargas e melhor gerenciamento da logística. Todos os veículos da frota possuem equipamentos de rastreamento híbrido, composto por sinal GSM ou por satélite, de acordo com a localização, garantindo cobertura permanente, com todos os atuadores de pronta resposta e telas nas janelas. Além disto, possuímos frotas específicas para materiais refrigerados, e para equipamentos sensíveis", diz Soares. O mercado de produtos sensíveis ligados à

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	8	9	10	10	10	10	9	7	10	83
2 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	10	8	9	5	5	6	8	10	9	70
3 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	9	7	7	6	6	8	7	8	8	66
4 VIA EXPRESSA Transp. Urgente e Logística	6	6	8	9	8	9	10	9	*	65
5 Speed Pak Encomendas Expressas Ltda.	7	10	5	8	9	5	5	5	*	54
6 K.M. Cargo Ltda.	5	5	6	7	7	7	6	6	*	49

A portrait of Wanderley Soares, a middle-aged man with dark hair, wearing a grey suit, a light blue striped shirt, and a yellow and blue striped tie. He is standing in front of a white background with the Unicargo logo. The text "unicargo.c" is visible in blue at the top right, and "ca" is visible in blue on the right side.

*Wanderley Soares,  
diretor da Unicargo*

saúde inclui vacinas, equipamentos (de ultrassonografia e ressonância magnética) e material para exames de sangue.

A empresa mantém investimentos contínuos em tecnologia, mas também investe em novas instalações. “Estamos investindo em tecnologia embarcada e sistemas que melhor permitam rastrear nossos embarques, transformando os dados rapidamente em informações reais a nossos clientes. Estamos investindo em novas unidades de operação em cidades consideradas potencialmente importantes nos segmentos em que mais atuamos, a exemplo da filial de Goiânia, instalada neste semestre e com toda estrutura necessária, seguindo nossos padrões de qualidade e segurança, para atender melhor nossos clientes da região. Iniciaremos 2012 investindo nas unidades de Belo Horizonte e Brasília”, informa o executivo.

**AEROPORTOS BRASILEIROS** – A estrutura aeroportuária brasileira ainda é o maior desafio do setor de transporte de cargas aéreas, segundo Soares. “É o maior obstáculo para realizar operações mais seguras e livres de imprevistos. As companhias aéreas são as que mais sentem essas dificuldades, pois mesmo dispostas a investir em terminais de carga, encontram dificuldades em conseguir terrenos

**DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE CARGA**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	128,22	47,75	15,29	45,70
End. Geral	68,59	50,10	60,21	66,39	89,54	52,16
Liq. Corrente	1,48	2,63	2,60	2,37	1,77	3,03
Cresc. Vendas	-7,49	0,26	-1,87	12,55	-10,98	51,16

apropriados”, destaca. A falta de aviões cargueiros também dificulta a atuação das empresas do setor. Para contornar este problema, a Unicargo passou a oferecer um serviço especial de realocação de carga para o caso do material precisar ser transportado na área de cargas dos aviões de passageiros.

Para enfrentar as dificuldades presentes no dia a dia das empresas do segmento, a Unicargo tem se mantido focada em investimentos realizados em capacitação e equipamentos, voltados principalmente para as indústrias farmacêuticas. “Esse é um dos nossos principais mercados. Estamos preparados para transporte desses materiais, sejam perecíveis ou não, correlatos, cosméticos, controlados ou equipamentos sensíveis”, explica Soares. O mercado de “produtos sensíveis” ligados à saúde inclui vacinas, equipamentos (de ultrassonografia e ressonância magnética), material para exames de sangue, entre outros. Segundo Soares, este segmento foi pouco afetado pela crise econômica e tem apresentado um crescimento constante. “Contamos

com veículos adequados para transportar este tipo de carga, com refrigeração, plataformas e divisões especiais. Estamos perfeitamente equipados para atender a esse segmento”, diz.

Além do setor de produtos farmacêuticos e sensíveis, a Unicargo também atua fortemente na área de telecomunicações, principalmente em infraestrutura para telefonia móvel. Os cosméticos – segmento em constante expansão no Brasil – também estão incluídos na lista dos maiores clientes da companhia, que já atua nesse mercado há cerca de quatro anos.

Atualmente, a Unicargo conta com 211 funcionários, distribuídos entre a matriz, que fica em Guarulhos, na Grande São Paulo, e as filiais de Porto Alegre (RS), Joinville (SC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Goiânia (GO) e Manaus (AM). A frota é formada por 78 veículos, entre pequenos, médios e pesados (motos, furgões, vans e caminhões de porte médio e pesado), sendo que parte é equipada com sistema de refrigeração e plataformas e todos com acabamento isotérmico. A empresa entrega em todo o território nacional. A frota aérea é terceirizada por meio de contratos com as principais companhias aéreas que operam no País.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 VIA EXPRESSA Transp. Urgente e Logística	SP	95,72
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	89,58
3 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	46,98
4 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	RJ	31,93
5 K.M. Cargo Ltda.	SP	13,63
6 Speed Pak Encomendas Expressas Ltda.	SP	-3,64

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	16,64
2 VIA EXPRESSA Transp. Urgente e Logística	SP	8,59
3 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	RJ	2,37
4 K.M. Cargo Ltda.	SP	1,37
5 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,35
6 Speed Pak Encomendas Expressas Ltda.	SP	-1,09

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	6,08
2 VIA EXPRESSA Transp. Urgente e Logística	SP	5,81
3 Speed Pak Encomendas Expressas Ltda.	SP	2,23
4 K.M. Cargo Ltda.	SP	1,77
5 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	RJ	1,42
6 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,88

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Speed Pak Encomendas Expressas Ltda.	SP	7.096
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	6.586
3 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	4.036
4 PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	RJ	3.426
5 VIA EXPRESSA Transp. Urgente e Logística	SP	1.473
6 K.M. Cargo Ltda.	SP	1.211

**ACELERE E  
APROVEITE  
A MENOR TAXA\*  
DO MERCADO**



Durante os meses de novembro e dezembro, o Ticket Frete<sup>MD</sup> cobre qualquer taxa\* da concorrência. Traga sua proposta e feche com o Ticket Frete<sup>MD</sup>, sua carga extra de vantagens na gestão de fretes.



**Ticket Frete<sup>MD</sup>**  
é a solução ideal para pagamento de frete, combustível e demais despesas de viagem do caminhoneiro.



Produto homologado pela ANTT.

[www.ticketfrete.com.br](http://www.ticketfrete.com.br)

Para mais informações ligue: **4003-9000\*\***

\*1. Oferta válida para volume mínimo de R\$ 100.000,00/mês, somente para pedidos faturados nos meses de novembro e dezembro. Para os pedidos faturados a partir de janeiro de 2012, voltará a ser praticada a taxa estabelecida em contrato. 2. Somente será coberta a taxa do concorrente mediante apresentação de proposta impressa que comprove valores, taxas e descritivo do produto. 3. Só serão consideradas ofertas de produtos equivalentes ao Ticket Frete<sup>MD</sup>. 4. No caso da empresa interessada apresentar mais de 1 (uma) proposta da concorrência, será considerada apenas a primeira. 5. A Ticket Serviços informará a empresa quanto à possibilidade de cobrir ofertas de concorrentes, com base nas condições aqui descritas e na análise dos serviços que estão sendo ofertados em comparação com serviços Ticket Frete<sup>MD</sup>. \*\*De capitais e regiões metropolitanas. De outras localidades, digite o código de sua operadora local e o DDD da capital de seu Estado.



# Boa maré no setor aquaviário brasileiro

*A subsidiária da maior companhia de exploração petrolífera do País tem investido fortemente na expansão de sua frota e conquistou mais uma vez a marca de maior e melhor empresa da categoria marítimo e fluvial*

Com uma receita operacional líquida de R\$ 4,25 bilhões em 2010, a Petrobras Transporte - Transpetro obteve um crescimento de mais 16% em relação ao resultado conquistado no ano anterior (R\$ 3,66 bilhões), o que possibilitou à empresa manter a posição de maior e melhor companhia da categoria de transporte marítimo e fluvial.

Mais importante do que isso, o desenvolvimento da empresa nos últimos anos acarretou a encomenda de dezenas embarcações aos estaleiros brasileiros e o aquecimento da construção naval no País. “A entrega do primeiro navio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef) da Transpetro, o Celso Furtado, é mais uma prova da vitalidade do programa, que fez ressurgir a indústria naval brasileira. Depois de uma crise de décadas, o Brasil tem hoje a quarta maior carteira de encomendas de navios petroleiros do mundo e já emprega mais de 60 mil pessoas”, declarou o presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

O executivo atribui o prêmio aos resultados obtidos pela companhia em 2010. Além do crescimento na receita, a empresa obteve elevação no lucro operacional, que atingiu R\$ 911 milhões ante os R\$ 690 milhões apurados em 2009. Da mesma forma, o lucro líquido também cresceu e saltou de R\$ 399 milhões, em 2009, para mais de R\$ 548 milhões em 2010.

Os investimentos realizados pela

companhia acabaram refletindo no seu endividamento. Em 2010, 52% do valor investido no Promef foram com recursos financiados. A previsão é de que a construção de cada embarcação tenha financiamento de 90% do seu custo. Com isso, o endividamento representou 37,01% do ativo da companhia no ano passado. Ainda assim, o valor é menor do que os 43,89% verificados no ano anterior.

Segundo o executivo, a Transpetro adota, desde 2008, um programa de otimização de gastos, que vem consolidando a disciplina de capital e o uso inteligente dos recursos. O bom desempenho no balanço também é resultado do êxito nas atividades. Em 2010, foram movimentados 49 milhões de toneladas e a Transpetro registrou crescimento na movimentação de petróleo, derivados e gás natural em seus terminais e malhas de dutos. Durante o ano, a companhia consolidou importantes operações, como a movimentação de gás natural liquefeito (GNL), o transporte

de gás natural para a região Nordeste pelo gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene) e as operações ship to ship no terminal de Angra dos Reis (RJ), que tornaram a região a maior exportadora de petróleo do País.

Até o momento, o Promef encomendou 41 navios a um investimento de R\$ 9,6 bilhões. Outros oito estão em fase final de licitação. Atualmente, o Programa mobiliza seis estaleiros: Mauá, Estaleiro Ilha S.A. (Eisa), e Superpesa, todos no Rio; Estaleiro Atlântico Sul (EAS) e Promar, em Pernambuco; e mais recentemente o Rio Tietê, em fase de implantação em Araçatuba (SP), que construirá os comboios do Promef Hidrovia.

**HIDROVIA** – Neste ano, a Transpetro iniciou a construção de 20 comboios fluviais. O Promef Hidrovia tem o objetivo de suprir a demanda do mercado brasileiro por transporte de biocombustíveis, mais especificamente de etanol, pela bacia hidrográfica do Tietê-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>78</b>
2 SANTOS-BRASIL S.A.	9	9	9	8	10	9	8	5	10	77
3 CONCAIS S.A.	1	3	8	3	8	10	10	9	6	58
4 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	7	6	6	7	7	5	7	7	5	57
5 Cia de Navegação NORSUL	6	8	5	10	5	6	5	4	4	53
6 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	5	7	7	4	6	7	6	1	3	46
7 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	4	4	4	5	4	4	4	6	7	42
8 Cia LIBRA de Navegação	8	2	2	9	2	3	2	10	2	40
9 BOS Navegação S.A.	3	5	3	2	3	2	3	2	1	24
10 BARCAS S.A. Transportes Marítimos	2	1	1	1	1	1	*	3	9	19

*Sérgio Machado,  
presidente da Transpetro*



Paraná. Os 20 comboios fluviais formados cada um por quatro barcas e um empurrador (com capacidade individual em torno de 7.600 m<sup>3</sup>), tem como objetivo aumentar a eficiência logística, gerando vantagens econômicas e ambientais, além de garantir eficiência e sustentabilidade nas operações com o etanol.

A opção pelo modal hidroviário vai reduzir a emissão de gás carbônico em 75%, em comparação com o modal rodoviário, além de produzir a redução expressiva no consumo de combustível. Outro avanço foi a assinatura de contratos com o Estaleiro Promar para a construção de oito navios para transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP). A construção do estaleiro foi iniciada em terreno ao lado do Estaleiro Atlântico Sul (EAS), em Suape.

**PERSPECTIVAS** – Hoje, com uma frota de 51 navios em operação e 7.064 funcionários (entre próprios e requisitados), a empresa não divulga projeções em função de ter capital aberto. Contudo, as perspectivas continuam positivas. O ano de 2011 tem sido histórico para a indústria naval brasileira com a entrega

**DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82	1,30
End. Geral	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81	87,57
Liq. Corrente	4,62	2,61	2,40	1,09	6,25	1,49
Cresc. Vendas	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34	6,66

do primeiro navio do Promef. Construído pelo Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), o navio de produtos Celso Furtado foi a primeira embarcação entregue por um estaleiro brasileiro ao Sistema Petrobras desde 1997. A última havia sido o Livramento, cuja construção foi encomendada em 1987 e levou dez anos para ser concluída.

Segundo o executivo, o setor de óleo e gás brasileiro vive um momento extremamente promissor e a Transpetro, por meio de suas encomendas, vem cumprindo o seu papel ao alavancar a construção de novos estaleiros e a modernização dos já existentes. Além disso, a companhia vem promovendo a expansão da indústria nacional de navieças. Com isso, contribui para a geração de empregos e para a necessidade permanente de capacitação e qualificação de mão de obra. Com o pré-sal, novas embarcações serão necessárias,

garantindo demanda aos estaleiros. Serão necessários também novos navios petroleiros e gaseiros, além de sondas de perfuração, plataformas de produção e embarcações de apoio offshore.

A indústria naval brasileira que chegou a ter menos de 2 mil empregados na virada do século, emprega hoje quase 60 mil pessoas. Até 2015, estarão concluídos os 49 navios do programa. Com isso, a frota da empresa, hoje com 53 navios, superará o número de 110 embarcações.

Com sede no centro do Rio de Janeiro, a companhia possui 48 terminais, sendo 28 aquaviários e 20 terrestres. Com essa estrutura, o patrimônio líquido da empresa somou R\$ 2,65 bilhões em 2010 e a sua rentabilidade atingiu 20,62%. No anterior, o patrimônio líquido era de R\$ 1,9 bilhão.

Sobre a crise econômica internacional, de acordo com o executivo, até o momento não foi observada diminuição no volume movimentado nos segmentos dos negócios da Transpetro. Neste cenário, a companhia planeja lançar a terceira edição do Programa de Modernização e Expansão da Frota.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 CONCAIS S.A.	SP	84,99
2 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	36,59
3 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	20,62
4 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	19,22
5 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	17,58
6 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	5,83
7 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	5,26
8 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	4,62
9 Navegação GUARITA S.A.	RS	3,82
10 Cia de Navegação NORSUL	RJ	2,85

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 GRANINTER Transp. Marít. de Granéis S.A.	RJ	9,16
2 Cia de Navegação NORSUL	RJ	5,24
3 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	1,65
4 Cia LIBRA de Navegação	SP	1,64
5 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	1,45
6 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	1,26
7 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	1,22
8 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	1,19
9 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	1,18
10 Navegação GUARITA S.A.	RS	1,01

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	65,79
2 CONCAIS S.A.	SP	38,15
3 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	23,36
4 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	12,89
5 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	10,48
6 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	8,93
7 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	8,39
8 Cia de Navegação NORSUL	RJ	3,98
9 Navegação GUARITA S.A.	RS	3,85
10 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	2,86

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	2.659.104
2 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	806.665
3 Cia de Navegação NORSUL	RJ	366.223
4 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	284.803
5 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	198.008
6 BOS Navegação S.A.	RJ	105.948
7 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	94.179
8 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	94.067
9 Navegação GUARITA S.A.	RS	43.222
10 CONCAIS S.A.	SP	21.116



# Unicargo, ações ecológicas para um mundo e um futuro melhor!

Uma empresa séria e responsável não se preocupa apenas com o hoje, mas também, com o amanhã. Por seu reconhecimento e comprometimento, a Unicargo acaba de ser eleita, pelo terceiro ano consecutivo, a Melhor Empresa de Transporte Aéreo de Carga do Brasil.

Obrigado por acreditar na Unicargo.



1º lugar no Prêmio Maiores e Melhores Transporte Aéreo de Cargas, eleita pelo terceiro ano consecutivo

**uni**  
**Sustentável**



# Controle de custos e melhor uso dos ativos

*Maiores taxas de ocupação dos aviões e controle mais rigoroso dos custos operacionais garantiram resultado positivo da empresa, que mais uma vez conquista o prêmio de Melhor do Transporte*

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar entre as melhores empresas do transporte aéreo de passageiros por seu desempenho financeiro apresentado no balanço de 2010, de acordo com o ranking da publicação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

A empresa encerrou 2010 com um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$698 milhões (margem operacional de 10%) atribuído à melhor utilização de seus ativos, em virtude do aumento das taxas de uso e ocupação das aeronaves; ao maior controle dos custos operacionais; e à expansão de 15,8% das receitas líquidas operacionais.

Segundo análise da Gol, o cenário macroeconômico positivo de 2010 incrementou a procura por voos domésticos pela nova classe média brasileira. Além disso, a empresa aumentou suas frequências entre os principais aeroportos brasileiros e conseguiu melhorar seus índices de qualidade operacional, como pontualidade, regularidade, serviços e segurança ao cliente. A empresa atribui seu bom desempenho também ao gerenciamento dinâmico de tarifas que estimulou a demanda para viagens a lazer.

O caixa total da Gol em 2010 chegou a R\$2,01 bilhões. O aumento na liquidez total em comparação a 2009 deu-se, principalmente, devido ao histórico de resultados operacionais positivos registrados no decorrer do ano. Houve geração de caixa operacional e diversas

medidas para aumentar a liquidez, como a emissão dos bônus seniores com vencimento em 2020 e a quarta emissão de debêntures.

Alguns dos itens de maior destaque na avaliação do balanço da Gol de 2010 foram o patrimônio líquido e a liquidez corrente. Em 31 de dezembro de 2010, o índice de liquidez corrente, calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante era de 1,6 vezes em comparação ao índice de uma vez de 2009. Esse aumento deve-se, principalmente, à redução dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e ao aumento do caixa e equivalentes de caixa, que em 2010 cobriam cerca de 5,7 vezes as obrigações de curto prazo da companhia, em comparação às 2,4 vezes de 2009. Segundo avaliação da Gol, esse movimento está em linha com a estratégia da companhia de fortalecer o balanço patrimonial: a empresa procura manter um caixa forte para superar adversidades macroeconômicas mundiais como as vividas em 2011 (aumento do preço do combustível e depreciação do real no último semestre do ano). Também conta com um cronograma

confortável para amortizações de dívidas – sem grandes amortizações no curto prazo. Em relação ao patrimônio líquido, a companhia aumentou o capital próprio principalmente em função dos resultados positivos de 2010.

Já para este ano, a empresa aponta entre as principais dificuldades de mercado a volatilidade no cenário macroeconômico mundial, com destaque para o preço do combustível e para as questões do câmbio e dos juros. Segundo avaliação da Gol, apesar da expansão na demanda doméstica quebrar barreiras históricas e atingir um crescimento projetado de cerca 4 a 4,5 vezes o PIB de 2011 (em torno dos 18%), este está sendo um ano de transição devido à intensa competição do setor vivida, principalmente, durante o primeiro semestre. Há também outras variáveis como o aumento no preço do combustível no mercado internacional, a decisão da companhia de realizar despesas que gerarão economias no futuro – como a devolução do Boeing 767 – e a depreciação do real frente ao dólar nos últimos meses deste ano.

Combinados, esses fatores devem levar

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>65</b>
2 TAM S.A.	10	9	10	5	4	9	9	3	5	64
3 WEBJET Linhas Aéreas S.A.	8	3	7	6	1	7	10	9	7	58
4 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	2	4	5	8	9	6	7	7	10	58
5 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	7	7	6	7	3	5	8	4	8	55
6 Líder Táxi Aéreo S.A.	5	8	8	3	10	10	6	1	3	54
7 TAM - Aviação Exec. Táxi Aéreo S.A.	4	5	3	9	5	3	3	6	1	39
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	3	6	4	4	6	4	4	5	2	38
9 COLT Táxi Aéreo S.A.	1	1	2	1	7	2	2	8	9	33
10 OCEANAIR Linhas Aéreas S.A.	6	2	1	2	2	1	1	10	6	31

A professional portrait of Constantino de Oliveira Junior, a man with dark hair and a goatee, smiling. He is wearing a dark pinstriped suit jacket, a white shirt, and a dark tie with a light-colored pattern. He has his arms crossed and is wearing a watch on his left wrist. The background is a solid blue color.

*Constantino de Oliveira Junior,  
presidente da Gol  
Linhas Aéreas Inteligentes*

a um aumento temporário no custo operacional da companhia, que por sua vez, já se antecipou e anunciou um plano de redução de custos e retomada de margens operacionais para o ano de 2012.

A Gol ainda não finalizou o processo de orçamento para o ano de 2012, mas já anunciou uma estratégia conservadora de crescimento da frota e da oferta para o próximo ano, com projeção de crescimento de oferta de assentos disponíveis entre 0% e 4% no mercado doméstico. O objetivo da empresa é manter o foco interno em custos para, através de tarifas atrativas, continuar a estimular a demanda do Brasil, considerado um dos maiores mercados potenciais do mundo.

A estratégia para enfrentar a concorrência em 2012 deve permanecer inalterada: estimular a demanda com um gerenciamento dinâmico de tarifas, qualidade operacional e fortalecimento do balanço patrimonial com uma forte posição de caixa e sem amortização de dívidas nos próximos três anos. Quanto aos investimentos, no acumulado dos primeiros

### DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	64,24	161,29	121,83	-41,52	40,83	-32,82
End. Geral	128,59	126,47	118,50	68,46	63,83	76,38
Liq. Corrente	1,29	1,54	1,40	2,00	1,48	1,03
Cresc. Vendas	26,76	20,90	125,97	48,95	27,53	37,00

nove meses de 2011, os valores somaram R\$ 450 milhões, e a expectativa é encerrar o ano com investimentos perto de R\$ 550 milhões. Em 2010, o total investido (Capex) girou em torno de R\$ 450 milhões. Desse total, 59% estavam relacionados ao plano de aquisição de aeronaves (Pre Delivery Deposits), que devem ser entregues entre 2011 e 2013. Outros 34% representaram aquisições de peças e 7% foram aplicados em outras áreas como bases (aeroportos), TI e na expansão (construção da oficina de rodas e freios) do Centro de Manutenção em Confins (MG).

Em recente divulgação de seus resultados do terceiro trimestre deste ano, a companhia apresentou um crescimento de 3,1% na receita líquida para R\$ 1,84 bilhão, em comparação a igual período de 2010. A Gol encerrou o terceiro trimestre do ano com um

total em caixa de R\$ 2,12 bilhões ou 29,6% de sua receita líquida dos últimos 12 meses, em linha com sua estratégia de manter uma forte posição de liquidez.

Ainda na análise do terceiro trimestre deste ano, o prejuízo operacional (Ebit) totalizou R\$ 75,1 milhões, com margem negativa de 4,1%, frente a um lucro operacional de R\$ 187,2 milhões (margem de 10,5%) registrado no mesmo período do ano passado e um prejuízo operacional de R\$ 270,8 milhões (margem negativa de 17,3%) registrado no segundo trimestre deste ano.

De acordo com o presidente da GOL, Constantino de Oliveira Júnior – da família controladora do grupo mineiro Áurea – na comparação anual, o resultado reflete um cenário de aumento nos custos operacionais do terceiro trimestre deste ano, principalmente, em virtude do aumento no custo do combustível, e do crescimento no volume operacional entre os períodos. “Esse desempenho foi parcialmente compensado pelo aumento em 3,1% na receita líquida total no trimestre”, afirma.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 WEBJET Linhas Aéreas S.A.	RJ	169,80
2 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.	BA	26,85
3 TAM S.A.	SP	25,46
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	13,31
5 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	11,57
6 Líder Táxi Aéreo S.A.	MG	9,38
7 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	7,31
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	5,39
9 TAM - Aviação Exec. Taxi Aéreo S.A.	SP	2,18
10 COLT Taxi Aéreo S.A.	SP	-1,19

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ATLANTA Táxi Aéreo S.A.	BA	37,21
2 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.	BA	16,90
3 Líder Táxi Aéreo S.A.	MG	8,17
4 TAM S.A.	SP	5,88
5 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	3,07
6 WEBJET Linhas Aéreas S.A.	RJ	2,86
7 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	2,86
8 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	2,78
9 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	0,97
10 TAM - Aviação Exec. Taxi Aéreo S.A.	SP	0,32

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.	BA	1,95
2 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	1,63
3 TAM - Aviação Exec. Taxi Aéreo S.A.	SP	1,37
4 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	1,21
5 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	0,97
6 WEBJET Linhas Aéreas S.A.	RJ	0,95
7 TAM S.A.	SP	0,90
8 ATLANTA Táxi Aéreo S.A.	BA	0,85
9 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	0,82
10 Líder Táxi Aéreo S.A.	MG	0,77

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	2.929.169
2 TAM S.A.	SP	2.627.391
3 Líder Táxi Aéreo S.A.	MG	437.937
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	149.870
5 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	23.863
6 TAM - Aviação Exec. Taxi Aéreo S.A.	SP	20.435
7 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	15.235
8 WEBJET Linhas Aéreas S.A.	RJ	12.876
9 OCEANAIR Linhas Aéreas S.A.	SP	12.238
10 COLT Taxi Aéreo S.A.	SP	4.373

A **maior** ferrovia do Brasil é também uma das **melhores** empresas para se trabalhar.

Em 15 anos, construímos a **maior** ferrovia do Brasil e nos tornamos uma das **melhores** empresas para se trabalhar no país. Mais que uma conquista, um verdadeiro reconhecimento por tudo o que somos.





# Empresa colhe os frutos do trabalho de reestruturação

*Programa implantado há quatro anos garante melhora financeira com a redução do endividamento e aumento da receita operacional*

A eficiência no trabalho de gestão garantiu pela terceira vez consecutiva o primeiro lugar à Real Brasil Turismo no ranking de as Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria fretamento e turismo. Na análise do seu balanço financeiro de 2010, realizado por esta publicação, a empresa obteve notas máximas em quatro quesitos – Lucro Líquido, Endividamento Geral, Rentabilidade da Receita e Produtividade do Capital. Esse bom desempenho financeiro, segundo Elimar Machado, diretor-executivo do grupo Real Brasil, é fruto de um processo de reestruturação administrativa e operacional implantado pela empresa há quatro anos.

O diretor explica que um conjunto de fatores contribuiu para a empresa alcançar o resultado financeiro positivo. Apesar da diminuição do endividamento (financiamentos), a Real Brasil aumentou e renovou a sua frota. Também conseguiu elevar o faturamento e reduzir os custos operacionais. “Continuamos a campanha de redução do endividamento, sem deixar de lado a permanente renovação da frota, adquirida parcialmente com recurso próprio. Em resumo, o aumento do faturamento com as novas aquisições foi proporcionalmente maior que os financiamentos obtidos”, relata.

Com todo esse trabalho a Real Brasil conseguiu reduzir em 7,30% as despesas opera-

cionais em relação ao ano anterior. “Não deixamos de recorrer a financiamento para renovar a nossa frota de veículos, mas procuramos limitar o financiamento a 38,5% do investimento feito em 2010 e estamos trabalhando para reduzir ainda mais esta participação de financiamento neste ano”, afirma Machado.

Segundo o diretor da Real Brasil, no primeiro semestre de 2011 a empresa conseguiu reduzir em 7,91% o endividamento em relação ao mesmo período de 2010 e aumentar em 23,44% a receita operacional. “Independente do resultado obtido, elevamos a idade média da frota do grupo Real Brasil de 2007 para 2009”, conta.

Atualmente a empresa tem em sua frota 197 veículos, entre ônibus urbanos, rodoviários, micro-ônibus e vans, fabricados em 2009. Incluindo as empresas Rosamaris e Doce Rio (com modelos produzidos em 2008) a frota total do grupo é composta de 271 veículos com chassis

Mercedes-Benz, Scania e Renault e carrocerias Mascarello, Busscar, Marcopolo e Renault. Só neste ano a empresa adquiriu 40 veículos, sendo 15 modelos executivos, cinco vans e 20 urbanos para ampliar o serviço de fretamento contínuo.

O plano da empresa, segundo o diretor, é de em breve ter a participação de somente duas marcas nos veículos de grande porte. “A padronização da frota, aliada à redução da idade média, também foi um fator relevante aos resultados alcançados”, destaca Machado.

Trabalhando desta forma o diretor-executivo da Real Brasil considera ser possível obter uma melhora operacional com relação ao atendimento personalizado aos clientes, além de reduzir o custo de manutenção, estoque e treinamento dos profissionais.

Na sua carteira o grupo atende atualmente 29 clientes – só a Real Brasil tem 23 contratos. “A partir de janeiro de 2012, o grupo assumirá novos contratos de uma

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>69</b>
2 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	8	7	9	9	9	7	7	8	*	64
3 TRANSMINO Transportes Ltda.	1	3	7	6	7	9	9	7	7	56
4 RIMATUR Transportes Ltda.	9	5	8	4	1	6	8	5	9	55
5 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda.	4	2	6	10	4	8	11	9	*	54
6 TURIS SILVA Transportes Ltda.	3	8	5	7	6	5	5	1	10	50
7 Breda Transportes e Serviços	10	10	3	5	2	2	3	3	8	46
8 Ipojucatur Transporte e Turismo S.A.	5	1	4	2	8	4	6	10	6	46
9 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	7	6	2	3	3	3	4	4	3	35
10 São Jorge Transportes Especiais S.A.	2	4	1	1	5	1	2	6	5	27



*Elimar Machado  
e Erasmo Machado,  
sócios da Real Brasil*

empresa de fretamento no Rio de Janeiro e ampliará para 34 o número de clientes e, consequentemente, aumentaremos a receita operacional em torno de 15% em relação à média mensal atual”, afirma Machado. Para atender os novos clientes, o grupo adquiriu 16 ônibus executivos com chassi Scania K-310 e carroceria Marcopolo Geração 7. Estes veículos serão entregues na primeira quinzena de janeiro de 2012. Hoje o maior cliente da empresa é a Petrobras UN/Reduc e a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

Também em 2012 a Real Brasil pretende priorizar a regionalização dos serviços e a ampliação de novos contratos na região da Barra da Tijuca com a instalação da nova sede em Jacarepaguá, que terá uma infraestrutura moderna e avançada. “Estamos trabalhando no processo de regionalização dos serviços, focando a

**DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19	16,41
End. Geral	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10	57,45
Liq. Corrente	1,50	6,00	2,46	3,21	1,51	2,10
Cresc. Vendas	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03	38,86

região da Barra da Tijuca e adjacências, onde será instalada uma nova filial, com o objetivo de atender melhor aos contratos da região, otimizando operacionalmente os serviços”, diz Machado.

O grupo mantém atualmente 448 funcionários, sendo que 322 trabalham na Real Brasil, além dos 35 funcionários indiretos que prestam serviço de segurança, assistência técnica, telefonia e informática.

O diretor da Real Brasil destaca que todo o trabalho da empresa não se refere apenas à efetiva questão financeira. “Na constante busca por melhorias e satisfação de nossos profissionais, através da valorização, aliada à permanente reno-

vação da frota, acreditamos ser o diferencial no que diz respeito à prestação de serviços de transporte sob regime de fretamento, quer seja no contínuo ou no turístico”, afirma Machado.

O diretor também considera relevante para os resultados alcançados a implantação de um setor de ouvidoria na sede do grupo, composta por uma equipe de trabalho, com o objetivo de avaliar as necessidades pessoais e profissionais de cada colaborador, discutindo junto à diretoria a possibilidade de atendimento, focando principalmente melhores condições de trabalho e de vida, de cada profissional. “O resultado do trabalho deste departamento vem sendo reconhecido pela administração, com permanente implantação de benefícios, como plano de saúde e odontológico extensivo aos familiares e premiação por metas alcançadas”, destaca.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	65,53
2 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	41,81
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	37,82
4 TRANSMINO Transportes Ltda.	MT	34,04
5 SÃO LUIZ Transporte de Passageiros Ltda	MS	31,74
6 Viação GIRATUR Ltda.	RS	29,77
7 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	26,27
8 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	20,73
9 Ipojucatur Transporte e Turismo S.A.	SP	17,71
10 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	12,80

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	38,94
2 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	38,88
3 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	24,20
4 Viação GIRATUR Ltda.	RS	20,87
5 TRANSMINO Transportes Ltda.	MT	13,61
6 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	8,17
7 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	7,95
8 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	7,68
9 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	5,56
10 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	5,10

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	9,46
2 Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	5,90
3 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	3,77
4 Viação GIRATUR Ltda.	RS	2,71
5 Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	PR	2,54
6 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	2,49
7 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	2,42
8 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	1,95
9 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	1,77
10 GARDEL Turismo Ltda.	RJ	1,69

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Breda Transportes e Serviços	SP	68.763
2 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	29.068
3 TURIS SILVA Transportes Ltda.	RS	15.566
4 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	15.136
5 TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	12.218
6 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	12.120
7 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	7.957
8 São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	7.370
9 Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	6.439
10 Viação GIRATUR Ltda.	RS	5.982



# CITROËN BUSINESS

Conheça quais são os canais de venda corporativa da Citroën: **0800 011 8088**

www.citroen.com.br

EURO RSCG



CITROËN JUMPER VETRATO

## LINHA CITROËN JUMPER 2011. VOCÊ MONTA DO JEITO DO SEU NEGÓCIO.



PREÇO  
FIXO  
REVISÃO

Respeite a sinalização de trânsito

LINHA CITROËN JUMPER 2011. AGORA, MAIS COMPLETA PARA ATENDER AO SEU NEGÓCIO.



**CITROËN JUMPER MINIBUS**  
Novo motor 2.3 JTD 127 cv,  
mais econômico.

**Citroën Jumper Furgão Vetrato 2.3 35 LH**

Furgão envidraçado com chassi alongado e teto alto.  
Ideal para transformações em veículos de transporte ou de serviço.  
Capacidade de carga de 12 m<sup>3</sup> / 1.530 kg.

**Citroën Jumper Furgão Chassi Longo 2.3 35 LH**

Furgão com chassi alongado e teto alto.  
Capacidade de carga de 12 m<sup>3</sup> / 1.530 kg.  
Também disponíveis versões adaptadas para transporte escolar e executivo.

CRÉATIVE TECHNOLOGIE





# Ferrovias atingem recorde de movimentação

*A MRS Logística, responsável pela concessão da malha sudeste, atinge o melhor resultado entre as companhias do setor ferroviário em 2010 e apresenta novo aumento no volume transportado em 2011*

A MRS Logística não é apenas a maior empresa do setor ferroviário de carga em receita, mas também obteve o melhor desempenho financeiro em 2010. A boa performance da companhia é resultado de seus constantes investimentos. No ano passado, os aportes da empresa somaram R\$ 707 milhões, quase sete vezes o valor investido em seu primeiro ano de operação, que foi de R\$ 104 milhões.

O aumento dos investimentos demandou a contratação de uma série de empréstimos com o objetivo de financiar projetos para eliminação de gargalos logísticos, modernização e recuperação de ativos, além da compra de locomotivas, aquisição de vagões e duplicações da via permanente. “Também investimos em pesquisa e desenvolvimento na busca de soluções sustentáveis para a produção e utilização de dormentes”, declara o presidente da MRS Logística, Eduardo Parente.

Segundo ele, o nível de endividamento continua crescendo por conta do plano agressivo de investimentos. “Ainda assim, a nossa relação dívida líquida sobre o Ebitda, mesmo em 2011, ainda é inferior a dois, o que nos dá espaço para trabalhar”.

Para 2011, estão previstos investimentos de R\$ 1,56 bilhão, direcionados, principalmente, à aquisição de locomotivas, vagões e sistemas de sinalização, para o aumento da capacidade e produtividade da companhia. Desse montante, R\$ 600 milhões estão sendo empregados na compra de locomotivas

que permitem aumentar a potência por trem, eliminando a necessidade de locomotivas de auxílio para subidas de rampas, que voltavam no contrafluxo. Com isso, o transit time médio da empresa caiu cerca de 10%, comparado ao ano anterior.

Hoje, conforme o executivo, a MRS Logística conta com 686 locomotivas e 17.743 vagões. Do total da frota, 240 locomotivas e cinco mil novos vagões foram adquiridos nos últimos cinco anos.

Parente diz ainda que a empresa está investindo R\$ 240 milhões para eliminar as dificuldades de acesso ao porto de Santos, através do projeto de Segregação Leste e da compra de novas locomotivas para o Sistema Cremalheira. “Além disso, estamos trabalhando no desenvolvimento dos projetos Segregação Sudeste e do Ferroanel Norte, juntamente com os governos estadual e federal na busca de uma solução que viabilize os investimentos necessários”, afirma.

O faturamento da MRS em 2010 foi muito

semelhante ao de 2009. Em 2010, a queda de preços, motivada pela situação de crise do ano anterior, foi compensada por um forte aumento do volume transportado. Um fator importante para a estabilidade da empresa naquele momento foram os contratos de longo prazo firmados com os principais clientes.

Já em 2011, no acumulado de janeiro a setembro, a receita líquida foi de R\$ 2,13 bilhões, o que equivale à quase totalidade do obtido no ano anterior.

A demanda e todos os investimentos realizados pela empresa têm possibilitado resultados positivos no volume de movimentação de cargas. Desde o início da concessão, a produção ferroviária da companhia mais que triplicou, saltando de 45 milhões para 144 milhões de toneladas. “Além destes números, que falam por si só, todas as nossas conquistas desde a concessão refletem a visão de longo prazo que temos na gestão dos negócios, zelando sempre pelo respeito aos nossos contratos, e, claro, a capacidade

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 MRS Logística S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>68</b>
2 ALL Malha Norte	9	6	9	6	5	10	8	5	3	61
3 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	7	8	3	3	9	4	4	8	10	56
4 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	5	4	4	8	8	3	3	10	8	53
5 ALL Malha Paulista S.A.	6	3	8	5	1	7	9	7	5	51
6 Ferrovia Norte Sul S.A.	3	9	6	1	10	6	6	2	7	50
7 Transnordestina Logística S.A.	2	7	5	10	6	5	5	1	9	50
8 ALL Malha Sul S.A.	8	5	1	7	3	2	1	6	4	37
9 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	1	1	7	2	2	8	10	4	1	36
10 ALL Malha Oeste S.A.	4	2	2	9	4	1	2	3	6	33

*Eduardo Parente,  
presidente da MRS Logística*



e o comprometimento das pessoas em atender às necessidades dos clientes”, ressalta Parente.

O volume que a MRS Logística transportou no ano passado – 144 milhões de toneladas úteis – representou um aumento de 12% em relação a 2009. A companhia registrou, no ano, um crescimento de 11,1% no transporte de cargas relacionadas ao grupo Heavy Haul (minério de ferro, carvão e coque), equivalendo a uma alta de 10,7 milhões de toneladas em relação a 2009. O grupo de carga geral, englobando as demais cargas transportadas, apresentou um incremento ainda maior e atingiu uma participação de 26,3% no total movimentado pela MRS no ano passado. Esse segmento contribuiu com 4,5 milhões de toneladas adicionais, um acréscimo de 13,4% em relação ao patamar registrado no ano anterior, o que tem possibilitado a trajetória do crescimento no mix total transportado pela companhia.

Para este ano, as perspectivas continuam positivas. “Devemos fechar 2011 com volume 7% acima do ano anterior e ainda há muitos

**DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	-18,65	-35,40	-62,86	10,32	140,09	15,66
End. Geral	111,98	124,06	96,97	95,92	74,57	57,39
Liq. Corrente	0,59	0,87	2,74	1,31	1,97	2,52
Cresc. Vendas	16,84	16,20	14,06	35,72	-10,23	14,07

projetos em desenvolvimento à beira da nossa linha, sem contar as possibilidades de expansão da participação da ferrovia no transporte de cargas. Os principais fatores deste crescimento foram os investimentos para absorver a demanda crescente de transporte decorrente de projetos à beira da nossa linha”, informa o executivo.

Em outubro último, a empresa apresentou o melhor resultado em 15 anos de concessão, com 14,5 milhões de toneladas transportadas, volume 3,8% superior ao seu último recorde mensal, de 13,97 milhões de toneladas, registrado em julho de 2011. No acumulado do ano, o total produzido chega a 128,3 milhões de toneladas, o que representa incremento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Diante de todos esses resultados, apesar

da crise econômica internacional, a perspectiva da empresa para 2011 é bater todos os recordes, crescendo também em 2012 e nos próximos anos.

Segundo Parente, a empresa tem trabalhado em várias frentes para tornar o transporte de contêineres uma linha de serviços relevante no portfólio de negócios da companhia. Uma das iniciativas foi a associação com a Contrail para o desenvolvimento de novas opções para os desembarcadores. na Baixada Santista. Além disso, a empresa está investindo na eliminação de gargalos de acesso ao porto de Santos e trabalhado junto ao governo a fim de estabelecer alternativas para transposição da cidade de São Paulo.

De acordo com o executivo, esse conjunto de ações permitirá à empresa aumentar a eficiência e competitividade frente ao caminhão, pela possibilidade de empilhar contêineres e aumentar o tamanho dos trens e a velocidade média de circulação. “Em um espaço de três a quatro anos, planejamos multiplicar por cinco ou seis o volume de contêineres que transportamos”, diz.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	84,18
2 ALL Malha Paulista S.A.	SP	79,60
3 ALL Malha Norte	MT	44,13
4 MRS Logística S.A.	RJ	21,89
5 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	0,08
6 Transnordestina Logística S.A.	CE	-0,06
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-0,68
8 FERROESTE S.A. - EF Paraná Oeste	PR	-4,01
9 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	-4,28
10 ALL Malha Oeste S.A.	SP	-16,11

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 ALL Malha Norte	MT	31,22
2 MRS Logística S.A.	RJ	19,53
3 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	17,77
4 ALL Malha Paulista S.A.	SP	12,14
5 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	1,45
6 Transnordestina Logística S.A.	CE	-0,54
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-1,20
8 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	-4,69
9 ALL Malha Sul S.A.	PR	-9,32
10 ALL Malha Oeste S.A.	SP	-14,93

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 Transnordestina Logística S.A.	CE	8,98
2 ALL Malha Oeste S.A.	SP	8,23
3 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	3,03
4 ALL Malha Sul S.A.	PR	1,67
5 ALL Malha Norte	MT	1,12
6 ALL Malha Paulista S.A.	SP	1,10
7 MRS Logística S.A.	RJ	1,06
8 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	0,92
9 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,61
10 FERROESTE S.A. - EF Paraná Oeste	PR	0,59

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MRS Logística S.A.	RJ	2.004.366
2 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	1.743.484
3 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1.711.301
4 Transnordestina Logística S.A.	CE	806.372
5 ALL Malha Norte	MT	772.847
6 FERROESTE S.A. - EF Paraná Oeste	PR	314.266
7 ALL Malha Sul S.A.	PR	296.074
8 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	138.793
9 ALL Malha Paulista S.A.	SP	107.996
10 ALL Malha Oeste S.A.	SP	100.429

# VOCÊS SÃO OS MAIORES

Há 55 anos acordamos cedo todos os dias como se fosse o primeiro.

Encaramos cada desafio com a disposição de quem está começando agora.

Vemos cada um de nossos clientes como se fosse o único e cada colaborador como alguém muito especial.

E ser conduzido à liderança pelos maiores e melhores grupos empresariais do país é motivo de muito orgulho para nós.

JSL, a maior empresa de Logística Rodoviária do país.

MUITO OBRIGADO a todos os nossos CLIENTES.  
Estar junto a vocês é a maior liderança para nós.

A maior empresa de transporte rodoviário de cargas em receita operacional líquida.  
REVISTA TRANSPORTE MODERNO – EDIÇÃO MAIORES E MELHORES



• Serviços dedicados à cadeia de suprimentos • Gestão e terceirização de frotas/equipamentos • Transporte de passageiros • Transporte de cargas

[www.jsl.com.br](http://www.jsl.com.br)



# Quando a gestão faz a diferença

*A Auto Viação 1001 é a melhor empresa do setor graças ao planejamento anual de suas operações, que considera o desempenho econômico e turístico das cidades, os feriados e eventos culturais e esportivos*

Um bom planejamento operacional e comercial, com maximização da frota, aliado a um maior número de feriados prolongados contribuíram para a Auto Viação 1001 obter um bom resultado financeiro em 2010 e ser a melhor companhia do setor rodoviário de passageiros.

De acordo com o sócio da empresa, Carlos Otávio Antunes, a Auto Viação 1001 busca desenvolver um planejamento integrado por todas as gerências da empresa, com visão das oportunidades e ameaças do mercado. “Estamos evoluindo a cada ano e nos tomando uma empresa mais ágil nas tomadas de decisões. Além disso, mantivemos a nossa postura de pioneirismo no mercado, investindo em frota, em novos serviços e na qualidade de atendimento ao passageiro”. diz.

Com essa fórmula, a empresa conseguiu ampliar em 6% o número de passageiros transportados e obter uma receita operacional líquida de R\$ 359,74 milhões no ano passado, o que significa um aumento de mais 16% em relação ao apurado em 2009 (R\$ 310,04 milhões). “Uma de nossas metas é sempre manter o equilíbrio entre a receita e os custos. Planejamos e tomamos as decisões certas para evitar desperdícios e isso tem feito a diferença”, explica Antunes.

No ano passado, o índice de endividamento geral da empresa estava em 34,75%. Segundo o executivo, a maior parte desse indicador é resultado dos investimentos na aquisição

de novos ônibus. “Consideramos a renovação da frota muito importante para a manutenção da excelência de nossos serviços”, destaca.

Em 2011, a empresa investiu mais de R\$ 100 milhões na compra de 250 ônibus para a renovação e a ampliação da frota. Além disso, a Auto Viação 1001 fez aporte na revitalização de vários pontos de vendas de passagens e também em reformas de Sala VIP para oferecer mais conforto ao cliente. Ainda neste ano, segundo Antunes, a empresa vai inaugurar uma nova garagem na região dos Lagos, no Rio de Janeiro, para dar mais estrutura operacional, de manutenção e de atendimento às cidades fluminenses de Cabo Frio, Búzios, Macaé e Rio das Ostras. “Para o próximo ano, já adiantamos a aquisição de 208 veículos que começam a ser entregues em janeiro. O investimento é de aproximadamente R\$ 90 milhões”, antecipa Antunes.

O outro sócio da empresa, Amaury de Andrade, acrescenta que o êxito da empresa também é resultado da dedicação dos cola-

boradores. “Eles é que colocam em prática todas as ações que planejamos. Com isso, a 1001 se torna a cada dia uma empresa melhor. Há um ano estamos engajados em um projeto chamado de ‘Novos Caminhos’, que redefiniu os valores que devem ser praticados pela companhia e que está mudando vários conceitos internos, dando mais ênfase às pessoas. É um novo momento que estamos passando, adotando práticas cada vez mais atuais dentro da organização, o que nos deixa muito satisfeitos porque sabemos que isso está sendo importante para os nossos funcionários”, conta.

**ESTRUTURA DE ATENDIMENTO** – Com sede (e uma das filiais) em Niterói (RJ), a empresa conta com garagens nos municípios do Rio de Janeiro (a maior unidade), Cabo Frio, Macaé, Campos de Goytacazes, Nova Friburgo, Itaperuna (todas no estado do Rio) e em São Paulo. Com essa estrutura, a empresa realiza o atendimento de mais de 120 cidades

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>66</b>
2 VIAÇÃO COMETA S.A.	7	7	7	7	9	6	6	6	10	65
3 EXPRESSO GUANABARA S.A.	5	3	8	4	10	9	9	9	7	64
4 VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	6	9	9	9	5	10	5	2	5	60
5 EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	8	4	6	8	3	4	7	8	3	51
6 EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARROM LTDA.	3	6	4	10	6	5	3	4	9	50
7 AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA..	1	1	5	6	2	7	10	10	4	46
8 EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	2	2	3	3	8	3	4	7	6	38
9 CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	4	5	2	5	4	2	2	3	2	29
10 VIAÇÃO ITAPEMIRIM S.A.	9	10	1	1	1	1	1	1	1	26

*Carlos Otávio Antunes  
e Amaury de Andrade,  
sócios da Auto Viação 1001*



nas regiões Sudeste e Sul, realiza a cobertura de quase 70% dos municípios do estado fluminense e opera na ligação de importantes capitais como Rio de Janeiro, São Paulo e Florianópolis.

De acordo com o diretor-executivo da Auto Viação 1001, Heinz Kumm Junior, a empresa conta com uma frota de aproximadamente 1.200 ônibus. “Apesar de buscarmos sempre uma padronização que proporcione redução de custos de manutenção e peças, não abrimos mão de buscar o ônibus mais adequado para determinada linha e que mantenha um excelente padrão de conforto e segurança aos passageiros”, declara o executivo. Segundo ele, a companhia conta com o trabalho de 3.500 colaboradores, sendo 1.500 motoristas. “Com essa equipe, transportamos por mês cerca de 2,2 milhões de passageiros em mais de 60 mil viagens”, informa.

Entre as novidades da empresa estão a implantação dos serviços Master e Leito para atender aos passageiros da cidade de Campos (RJ) e também a criação do Centro de Controle Operacional – CCO, na sede da

### DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	16,25	6,32	10,49	10,98	16,51	15,95
End. Geral	16,25	52,58	54,13	55,39	50,46	50,32
Liq. Corrente	16,25	1,36	3,08	1,37	1,44	1,37
Cresc. Receita	16,25	13,37	7,60	9,12	5,21	6,47

empresa, que contribui para planejar com mais eficiência toda a operação. “Também conquistamos importantes contratos de fretamento para atender empresas do mercado petrolífero. Mas a maior aposta é no programa de fidelidade que terá o nome de Conta-Giros. Ele será lançado ainda neste ano e o consolidaremos como uma forte ferramenta de relacionamento com o passageiro durante todo o ano de 2012”, revela.

**PERSPECTIVAS** – De acordo com o sócio Amaury de Andrade, neste ano, a previsão é que a empresa apresente um crescimento de 6,8% no número de passageiros transportados e uma elevação de 10,8% na receita operacional. “O estado do Rio de Janeiro, nossa principal área de atuação, vive um momento muito bom, o que reflete positivamente

em todos os setores da economia. Neste ano, por exemplo, não tivemos muitos feriados, mas tivemos o Rock in Rio. As empresas precisam estar prontas e nós estamos nos preparando para aproveitar as oportunidades como os eventos que a cidade do Rio

sediara nos próximos anos. Estamos fazendo isso não só como forma de gerar receita, mas também porque o passageiro e o estado merecem que estejamos preparados para atendê-los”, afirma. Em relação aos jogos esportivos, Andrade diz que a empresa está investindo agora em estrutura para aproveitar as oportunidades na ocasião.

O executivo observa que a turbulência econômica mundial merece atenção, principalmente se ela impactar valores de insumos como combustível e peças.

Sobre os principais desafios do setor, Andrade diz que eles são parecidos com os problemas de outros segmentos. “Quando o governo mantém o controle da inflação e permite a geração de empregos, ele permite que as empresas tenham condições de crescer e investir”, analisa.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	105,94
2 VIM Viação Metropolitana Ltda.	PE	77,55
3 Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	68,60
4 Viação NASSER Ltda	SP	62,30
5 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	53,98
6 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	52,35
7 Viação Grande Vitória S.A.	ES	44,19
8 Expresso REAL RIO Ltda.	RJ	41,87
9 Expresso GUANABARA S.A.	CE	26,07
10 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	20,75

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 BRISA Ônibus S.A.	MG	8,72
2 Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	3,66
3 Viação Joana D' Arc S.A.	ES	3,01
4 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	2,67
5 Empresa de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	2,66
6 Rodoviário Caxangá S.A.	PE	2,48
7 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	2,47
8 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	SP	2,37
9 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	2,03
10 VIM Viação Metropolitana Ltda.	PE	1,92

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 VIAÇÃO GRANDE VITÓRIA S.A.	ES	66,06
2 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	45,70
3 Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	43,68
4 Auto Viação PRINCESA DO AGRESTE	PE	31,66
5 EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	30,37
6 VIM Viação Metropolitana Ltda.	PE	23,81
7 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	21,71
8 Viação Joana D' Arc S.A.	ES	15,63
9 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	14,98
10 Expresso GUANABARA S.A.	CE	14,90

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Viação Itapemirim S.A.	ES	438.882
2 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	270.034
3 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	233.240
4 Viação COMETA S.A.	SP	179.132
5 Empresa de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	167.144
6 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	166.567
7 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	135.283
8 REAL Expresso Ltda.	DF	119.743
9 Expresso GUANABARA S.A.	CE	116.878
10 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	80.241





# cantupneus



KRD02  
295/80R22,5

KRS05  
295/80R22,5

## MARSHAL

Seu caminhão carregado com segurança e tecnologia.

Distribuída no Brasil com exclusividade pela Cantu Pneus, a Marshal está presente em mais de 100 países e é uma das maiores fabricantes de pneus do mundo. Marshal é a escolha de quem busca segurança, performance e tranquilidade para seguir sempre à frente.

O pneu oficial do Extreme Show



Faça revisões em seu veículo regularmente.

# 0800 602 7581

[www.cantupneus.com.br](http://www.cantupneus.com.br)





# Perspectiva de ampliação da rede

*O Metrô-SP projeta que, em 2014, a rede metroviária paulistana deverá ultrapassar os 100 km de extensão e poderá se aproximar dos 200 km em 2020, se for mantido o volume de investimentos*

A Companhia do Metropolitano de São Paulo-Metrô recebe pela terceira vez consecutiva o prêmio Maiores do Transport e Melhores do Transporte, na categoria Ferroviário de Passageiros. A escolha foi baseada em avaliação das demonstrações financeiras correspondentes ao ano de 2010. "O metrô de São Paulo está em pleno processo de expansão e modernização das linhas, fato que também se reflete em seus bons resultados", diz o advogado Sérgio Henrique Passos Avelleda, presidente da companhia, assinalando que nos últimos 15 anos, o metrô da capital paulista ganhou 31 quilômetros de linhas e 23 novas estações.

Quanto às perspectivas, afirma que, em 2014, a rede do metrô paulistano deverá ultrapassar os 100 quilômetros de extensão e se aproximar dos 200 quilômetros em 2020, se for mantido o atual volume de investimentos. "Atualmente, a rede metroviária transporta por dia cerca de 4,5 milhões de usuários, população equivalente à de Cingapura. Para fazer frente a essa demanda, que atesta a eficiência do sistema, o Metrô-SP também está investindo na modernização das linhas existentes, com a aquisição de novos trens, implantação de novos sistemas de controle de tráfego e aportes significativos na manutenção. Vale ressaltar ainda o aprimoramento da gestão operacional, com a adoção de

estratégias e ações voltadas ao usuário, e dos investimentos na qualificação de nossos quadros", afirma.

Em 2010, o Metrô-SP rompeu a barreira de 1 bilhão de passageiros transportados em um único ano. Em números exatos, foram transportados 1.044.149.725 de passageiros, cerca de 7,1% a mais do que em 2009. Segundo Sérgio Avelleda, a tendência de crescimento está se mantendo em 2011. "Somente no Metrô-SP, chegamos à média de 3,9 milhões de passageiros transportados em dias úteis, em outubro de 2011", diz, acrescentando que esse total de passageiros, somado ao total referente à Linha 4 - Amarela, operado pelo consórcio privado ViaQuatro, alcança o número final de 4,4 milhões de passageiros por dia.

**SEGURANÇA E QUALIDADE** – O crescimento veloz do número de passageiros numa rede ainda reduzida naturalmente pressiona a qualidade e a segurança do serviço. Para atender à demanda e, ao mesmo tempo,

manter e melhorar a qualidade do serviço prestado, que sempre caracterizou o Metrô-SP desde sua fundação, a empresa tem trabalhado em diversas frentes. São ações para expandir a rede, aumentar as conexões e redistribuir o fluxo, além de recapacitar o sistema existente, de forma a aprimorar seu desempenho operacional.

Exemplificando, o Metrô-SP está implantando um novo sistema de sinalização e controle de trens, que permitirá uma maior aproximação entre as composições e a consequente redução de intervalo entre elas. Na Linha 3 - Vermelha, o intervalo médio no pico cairá de 101 segundos para 85 segundos, um dos menores do mundo, segundo a empresa.

O Metrô-SP também está investindo na compra de novos trens e na modernização dos trens em operação. Adquiriu 33 trens nos últimos cinco anos, todos em operação. Acabamos de assinar o contrato de fornecimento de outros 26 novos trens para a expansão da Linha 5 - Lilás. A modernização de 98 trens, já em curso, garantirá maior conforto aos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	10	10	6	10	9	10	10	5	5	75
2 Metrô Rio - Conc. Metrov. RJ S.A. - METRÔ RIO	8	7	8	7	8	9	8	7	10	72
3 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	9	9	4	8	10	6	9	6	6	67
4 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	7	6	9	6	6	8	5	9	7	63
5 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	6	5	7	9	5	7	4	8	9	60
6 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	5	8	5	3	3	5	7	10	8	54
7 JHSF - Companhia Metrô Norte	4	4	10	4	7	2	6	4	4	45

usuários, melhoria no desempenho e redução dos custos de manutenção.

Estão sendo executadas, simultaneamente, obras de expansão em duas linhas: a extensão da Linha 5 - Lilás e o prolongamento da Linha 2 - Verde (monotrilho), de Vila Prudente a Hospital Cidade Tiradentes.

Segundo a empresa, proximamente, terá início a implantação da segunda fase da Linha 4 - Amarela. E mais: a Linha 17 - Ouro está com contrato assinado, aguardando a licença de instalação para começar a obra. Quanto ao futuro, estão sendo elaborados os projetos para as linhas 6 - Laranja, 15 - Branca e 18 - Bronze, além dos estudos preliminares de outras novas linhas. De acordo com o Metrô-SP, a ampliação da rede metroviária redistribuirá o fluxo de usuários, diminuindo sua concentração em trechos específicos, ao possibilitar mais conexões e opções de trajetos.

**TRENS METROPOLITANOS** – Quando se fala em sistemas sobre trilhos na Região Metropolitana de São Paulo, é preciso contabilizar a malha da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que é de 260 quilômetros. Na gestão anterior do governo

#### DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	-4,11	9,31	8,21	14,68	15,49	-7,51
End. Geral	46,56	51,36	44,45	46,71	204,97	54,04
Liq. Corrente	0,68	0,61	0,71	0,56	15,48	-0,23
Cresc. Vendas	16,31	9,36	22,04	14,46	-13,07	134,93

estadual, Sérgio Avelleda presidiu a CPTM, o que lhe dá uma visão privilegiada a respeito da integração dos dois sistemas. “Às vezes, somos criticados pelo tamanho da malha de metrô em São Paulo, mas algumas pessoas se esquecem de que temos um total de 335 km de rede metroferroviária integrada, que permite ao usuário viajar por toda esta malha, transferindo-se da CPTM para o metrô, e vice-versa, sem pagar nenhum adicional”, assinala. Ele acrescenta que a CPTM está em franco processo de modernização e que tem orgulho de ter colaborado com esse esforço. “Acredito que o fato de as duas empresas trabalharem de forma integrada e complementar só traz ganhos à população de São Paulo”, afirma.

Conforme levantamento do Anuário Metroferroviário 2011 – publicado pela OTM Editora com chancela técnica da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô (Ae-

amesp) –, o metrô de São Paulo e a CPTM, juntos, foram responsáveis pelo transporte de 1,68 bilhão de passageiros em 2010, o que representa aproximadamente 74,5% dos passageiros transportados por trilhos urbanos ou metropolitanos no Brasil, naquele ano.

**PAUTA POLÍTICA** – Nos últimos anos, a crise da mobilidade urbana e a necessidade de buscar soluções para ela ganhou espaço na agenda eleitoral. Com uma eleição municipal se aproximando e a perspectiva de um embate estratégico pela maior cidade do País, é de se imaginar que o sistema de metrô será um dos temas mais focalizados. Sobre este ponto, Avelleda assinala que, independentemente das escolhas políticas, o Metrô-SP é uma “empresa sólida e que olha para o futuro”. Ele prossegue: “Os compromissos assumidos são irreversíveis, assim como a expertise adquirida pela companhia que a faz uma das melhores operadoras do mundo. Ter o transporte como centro dos debates eleitorais é somente mais uma prova de como essa questão é importante para a vida da população, e precisamos estar preparados para isso sempre”.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Trem Metropolitano de BH S.A.- METROMINAS	MG	3,97
2 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-0,18
3 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-2,97
4 Metrô Rio -Conc. Metrov. RJ S.A. - METRÔ RIO	RJ	-3,19
5 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	-8,08
6 JHSF - Companhia Metrô Norte	SP	-10,86
7 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	-16,62
8 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	-22,12
9 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	-

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1,49
2 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	0,79
3 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	0,68
4 Metrô Rio -Conc. Metrov. RJ S.A. - METRÔ RIO	RJ	0,23
5 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	0,18
6 JHSF - Companhia Metrô Norte	SP	0,06
7 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	0,00
8 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	-5,32
9 Trem Metropolitano de BH S.A.- METROMINAS	MG	-

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-1,99
2 Metrô Rio -Conc. Metrov. RJ S.A. - METRÔ RIO	RJ	-4,37
3 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	-5,71
4 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	-9,17
5 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-14,87
6 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	-104,15
7 JHSF - Companhia Metrô Norte	SP	-1.177,17
8 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	-
9 Trem Metropolitano de BH S.A.- METROMINAS	MG	-

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	14.451.967
2 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	6.610.748
3 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	877.170
4 Metrô Rio -Conc. Metrov. RJ S.A. - METRÔ RIO	RJ	652.874
5 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	118.591
6 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	113.282
7 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	15.272
8 JHSF - Companhia Metrô Norte	SP	9.970
9 Trem Metropolitano de BH S.A.- METROMINAS	MG	781



# Trabalho de gestão assegura maior competitividade

*Ações estratégicas e investimentos em tecnologia da informação contribuíram para a empresa atingir os seus objetivos em 2010*

Depois de colocar em prática um forte trabalho de gestão a Empresa de Transportes Flores, que opera a linha metropolitana de passageiros na cidade do Rio de Janeiro, garantiu em 2010 o melhor resultado financeiro entre as empresas que atuam neste segmento, segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno.

Vários fatores contribuíram para a Transportes Flores conquistar o primeiro lugar no ranking das empresas que atuam no mercado de transporte metropolitano de passageiros. O diretor Claudio José dos Reis Lavouras comenta que qualquer empresa que pretenda ser competitiva precisa estar sempre atenta aos cenários e ter um sistema de gestão orientado para o resultado.

“Nesse sentido, o desempenho positivo alcançado é fruto de um conjunto de ações estratégicas adotadas para a construção de um ótimo lugar para se trabalhar, buscando oferecer níveis elevados de resultados aos cotistas e aos clientes. Com esta visão definimos focos claros em relação aos clientes, colaboradores e acionistas, que associados aos investimentos em tecnologia da informação aplicada ao processo de operação (monitoramento eletrônico da frota por câmeras, GPS e software de planejamento operacional) muito contribuíram para alcançar nossos objetivos”, afirma Lavouras.

**MELHORIA CONTÍNUA** – O diretor da Transportes Flores enfatiza ainda que a melhoria do processo faz parte da essência da gestão da empresa. “Anualmente definimos em nosso painel de bordo um conjunto de indicadores e metas, incluindo aqueles utilizados para monitorar os principais processos, que são compartilhados com a liderança e posteriormente trabalhados pelos times de melhoria (equipes semiautônomas treinadas e reconhecidas pela organização)”, relata.

Para garantir a redução de custos muitos processos foram melhorados pela empresa, segundo Lavouras. “Podemos destacar o uso racional de óleo diesel em virtude de sua elevada participação em custos e melhoria da qualidade de vida da população pela redução da poluição ambiental”, afirma.

O investimento em seus profissionais também faz parte dos planos traçados pela empresa. “Sempre investimos em educação corporativa em todos os níveis na organização. Disponibilizamos através

de cinco salas de treinamento um amplo auditório e recursos modernos para garantir a instrução dos funcionários. Também oferecemos a infraestrutura necessária para o desenvolvimento profissional custeando o curso de especialização e de pós-graduação. Para se ter uma ideia, em 2010 foram mais de 2.000 funcionários treinados interna e externamente, o que totalizou 165 mil horas de formação”, diz Lavouras.

**PLANOS FUTUROS** – No seu plano estratégico definido para o período de 2010 a 2016 a Transportes Flores divide as ações em três categorias – perspectiva de mercado e clientes, perspectiva de gestão de pessoas e perspectiva de processos internos.

Em perspectiva de mercado e clientes a empresa procura desenvolver uma experiência positiva de consumo em cada segmento de mercado que atua, cuja tradução significa oferecer continuamente conveniências que torne o ato de viajar uma experiência positiva.

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Empresa de Transportes Flores Ltda.</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>69</b>
2 Viação URBANA Ltda.	4	5	7	9	10	7	9	10	4	65
3 UNIVALE Transportes Ltda.	1	3	8	7	5	9	10	6	10	59
4 Real Auto Ônibus Ltda.	7	4	5	8	4	4	6	7	8	53
5 Empresa Metropolitana S.A.	3	10	4	10	9	5	4	1	5	51
6 Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	9	8	2	5	8	2	3	8	3	48
7 SÃO PAULO Transportes S.A.	10	1	10	2	1	10	*	4	7	45
8 SOGIL - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	2	7	6	4	6	6	7	3	*	41
9 Cia CARRIS Porto-Alegrense	5	6	3	1	3	3	5	2	6	34
10 HIMALAIA Transportes S.A.	6	2	1	3	2	1	2	9	2	28

*Claudio José dos Reis Lavouras,  
diretor da Transporte Flores*



Quanto à gestão de pessoas a empresa procura construir o melhor lugar para se trabalhar como estratégia de desenvolvimento do capital humano e valorização das pessoas a qual reconhece ser o maior impulsionador do negócio da empresa.

Já no que se refere a processos internos procura a melhoria contínua da eficácia de produtos, processos e sistema de gestão cuja meta é a certificação dos sistemas pela ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007.

**PERFIL DO GRUPO** – Localizada no município de São João de Meriti, no Rio de Janeiro, a Transportes Flores é uma das empresas do grupo José Alves Lavouras (JAL), que administra outras viagens: Rio d'Ouro, Beira Mar, Mageli, Planalto, Real Rio, Brazinha e Turismo Três Amigos. Também administra um subgrupo que é composto pelas empresas Ponte Coberta, Glória e Gardel Turismo, o Grupo Ponte Coberta.

A empresa opera desde 1957 e atualmente serve às cidades de São João de Meriti,

**DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	1,33	7,46	20,89	8,17	7,85	17,06
End. Geral	59,39	68,49	48,29	62,09	68,13	66,25
Liq. Corrente	0,76	0,93	1,30	2,72	1,21	1,07
Cresc. Vendas	10,87	9,16	9,01	8,72	8,02	5,47

Nilópolis, Duque de Caxias, Mesquita, Nova Iguaçu, Belford Roxo e Rio de Janeiro.

Em 1986 tomou posse de algumas das linhas pertencentes à empresa de ônibus nova-iguaçuana Imperador, quando esta encerrou suas atividades. Uma destas linhas é a que liga Duque de Caxias a Nova Iguaçu.

A empresa mantém atualmente 430 ônibus, com idade média de 2,28 anos. Entre 2010 e 2011 a empresa aumentou em 12,27% a sua frota, o que representou a aquisição de 47 ônibus.

Todos os veículos estão equipados com GPS (Global Positioning System), que permite o monitoramento completo da frota em tempo real. Também contam com duas câmeras, que registram os embarques, desembarques e tudo o que acontece no interior dos veículos,

proporcionando, assim, mais segurança para os clientes.

Os ônibus da Flores possuem chassis Mercedes-Benz e motor eletrônico, que asseguram o melhor desempenho e maior durabilidade, além da economia de combustível e menor demanda de manutenção.

Todos os ônibus da empresa estão equipados com o sistema de bilhetagem eletrônica, que permite o pagamento das passagens com o cartão RioCard.

A frota também está certificada com o Selo Verde, que identifica os veículos ecologicamente corretos, que estão dentro dos padrões de emissão de gases na atmosfera, contribuindo para a diminuição do efeito estufa. O Selo Verde faz parte do Projeto Procon Fumaça Preta, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Para o próximo ano, a previsão, segundo o diretor da Transportes Flores, é de investir R\$ 20 milhões. Quantia que será aplicada para renovar a frota de veículos, melhorar a infraestrutura e operacionalização das estratégias.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 GRANVITUR Fretamento e Turismo Ltda.	ES	180,94
2 SIT MACAÉ Transportes S.A.	RJ	75,01
3 Transportes SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	65,85
4 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	56,69
5 OSVALDO MENDES e Cia Ltda.	PI	46,13
6 Transportes VILA ISABEL S.A.	RJ	38,36
7 Viação URBANA Ltda.	CE	36,13
8 Viação Belém Novo S.A.	RS	35,63
9 Cia Troleibus Araraquara - CTA	SP	29,57
10 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	26,78

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 SÃO PAULO Transportes S.A.	SP	27,71
2 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	14,59
3 Viação Belém Novo S.A.	RS	10,08
4 Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	9,99
5 Cia. Viação Sul Bahiano	BA	9,81
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	8,98
7 Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	8,78
8 Empresa de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	8,65
9 Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	7,60
10 Viação URBANA Ltda.	CE	7,19

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 TRANSMETRO Transp. Metropolitanos S.A.	SP	4,12
2 Empresa Metropolitana S.A.	PE	3,12
3 Viação PAVUNENSE S.A.	RJ	2,40
4 Cia. Viação Sul Bahiano	BA	2,11
5 Cia ATUAL de Transportes	MG	1,79
6 TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	1,73
7 Viação VERDUN S.A.	RJ	1,69
8 Auto Viação ALPHA S.A.	RJ	1,64
9 Viação URBANA Ltda.	CE	1,57
10 GUARULHOS Transportes S.A.	SP	1,53

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Empresa Metropolitana S.A.	PE	62.973
2 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	45.717
3 Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	45.337
4 Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	SP	44.307
5 VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	32.040
6 Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	PE	28.467
7 REAL RODOVIAS de Transp. Coletivos S.A.	RS	28.202
8 SOGIL - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	26.202
9 CENTRAL S.A. Transp. Rodoviários e Turismo	RS	22.605
10 Cia CARRIS Porto-Alegrense	RS	21.763

Nossa motivação é levar **conforto**

para mais de **19 milhões** de passageiros ao ano.



Autoviação 1001

Eleita a maior e melhor empresa operadora de transporte do Brasil – segmento “Rodoviário de Passageiros”.



1001 sempre perto de você!

[www.autoviacao1001.com.br](http://www.autoviacao1001.com.br)



[deixe a internet  
calcular o frete]



Web-Custos é uma planilha de cálculo de custos operacionais de veículos e de cálculo do preço do transporte.

Dividido por categorias de veículos

- | Automóveis | Minivans | SUVs
- | Utilitários | Caminhões Leves
- | Caminhões Médios
- | Caminhões Semi Pesados
- | Caminhões Pesados
- | Vans | Micro ônibus
- | Ônibus Rodoviários
- | Ônibus Urbanos

Com web-custos você pode calcular todos os preços do transporte:

- \$ Frete Carga Lotação\*
- \$ Frete Carga Fracionada\*
- \$ Preço do Fretamento Contínuo\*
- \$ Preço do Fretamento Eventual e Turismo\*
- \$ Valor da Locação de Veículos Mensal para terceirização de frotas
- \$ Preço da Locação Diária de veículos
- \$ Cálculo da Tarifa do Transporte Urbano de passageiros
- \$ Cálculo da Tarifa do Transporte Rodoviário de passageiros.

\*versões disponíveis no lançamento

O ASSINANTE DO WEB-CUSTOS TERÁ A DISPOSIÇÃO:

- Um banco de dados dos principais veículos disponíveis no Brasil, no lançamento serão 300 veículos e o objetivo é chegar a 600
- Um banco de dados dos preços dos principais insumos do transporte, como: preços de veículos, pneus novos, pneus recauchutados, combustíveis, lubrificantes, implementos rodoviários, chassis e carrocerias de ônibus, entre outros
- Banco de dados dos principais fornecedores de produtos e serviços de transportes
- Cálculo do custo da mão de obra com benefícios e o cálculo dos encargos sociais
- O custo operacional padrão (calculado pelo sistema) de mais de 300 veículos
- O assinante poderá calcular seu próprio custo operacional optando por utilizar os preços do banco de dados do WEB-Custos ou inserir seus próprios dados
- Cada assinante terá uma área exclusiva no próprio WEB-Custos, protegido por login e senha, para gravar sua planilhas de cálculo de veículos e preços



Mais informações:  
otmeditora@otmeditora.com.br - 11 5096-8104





# Um novo prêmio para as maiores receitas

*Cartão de visita das empresas, a receita operacional líquida passa a ser critério para a formação de um novo ranking no setor de transporte e logística*

Uma nova categoria entre os transportadores e operadores logísticos passa a ser agraciada a partir deste ano com o prêmio Majores & Melhores do Transporte e Logística. Está criado o novo ranking de maiores empresas do setor pelo critério de valor da Receita Operacional Líquida (ROL) – que é a soma de todas as receitas, deduzidas as despesas com a obtenção dessas entradas.

O critério destaca a importância desse item que é quase um cartão de visita para as empresas, refletindo o tamanho de cada uma no mercado nacional. A ROL é o ponto de partida para a elaboração de todos os demais rankings. Foram consideradas as primeiras colocadas em cada um dos dez setores do transporte: aéreo de passageiros, aéreo de carga, ferroviário de passageiros, ferroviário de carga, marítimo e fluvial, fretamento e turismo, metropolitano de passageiros, rodoviário de passageiros, rodoviário de carga, e operador logístico e armazenagem.

Juntas, as dez empresas deste novo ranking somam receitas da ordem de R\$ 73,82 bilhões, um valor equivalente à quase metade, ou 44,37%, do PIB (Produto Interno Bruto) do transporte de 2010, que foi de R\$ 166 bilhões. Também participam com 2,02% do PIB nacional apurado em 2010, de R\$ 3,65 trilhões.

Vale destacar que a Vale é a única desse grupo cuja atividade não é a principal do setor, mas aparece no ranking devido ao seu braço logístico, a Log-In Logística Intermodal. Sua receita em 2010 alcançou R\$ 51,38 bilhões. A segunda maior ROL do grupo das maiores é da TAM, com R\$ 11,37 bilhões, seguida da Petrobras Transporte – Transpetro, com receita de R\$ 4,25 bilhões.

## AS MAIORES DE CADA SEGMENTO

EMPRESAS	UF	ROL * (em R\$ mil)	LL ** (em R\$ mil)
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>51.386.000</b>	<b>30.070.000</b>
2 TAM S.A.	SP	11.378.691	668.930
3 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	4.255.072	548.286
4 MRS Logística S.A.	RJ	2.247.128	438.830
5 JSL S.A.	SP	1.635.644	93.006
7 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1.331.057	14.451.967
8 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	541.968	1.896
9 SÃO PAULO Transportes S.A.	SP	376.544	104.353
10 Breda Transportes e Serviços	SP	312.460	382

## AS 20 MAIORES EMPRESAS DE TRANSPORTE

EMPRESAS	UF	ROL * (em R\$ mil)	LL ** (em R\$ mil)
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>51.386.000</b>	<b>30.070.000</b>
2 TAM S.A.	SP	11.378.691	668.930
3 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	6.979.447	214.197
4 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	4.255.072	548.286
5 MRS Logística S.A.	RJ	2.247.128	438.830
6 JSL S.A.	SP	1.635.644	93.006
7 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1.331.057	-26.554
8 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	1.318.980	-196.145
9 ALL Malha Norte	MT	1.092.708	341.094
10 ALL Malha Sul S.A.	PR	1.030.830	-96.065
11 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	970.789	-11.665
12 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	921.119	112.293
13 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	771.554	24.231
14 Rapidão COMETA	PE	768.691	35.902
15 WEBJET Linhas Aéreas S.A.	RJ	763.538	21.863
16 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	718.816	19.948
17 ALL Malha Paulista S.A.	SP	708.168	85.963
18 SANTOS-BRASIL S.A.	SP	663.689	155.063
19 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	617.156	10.404
20 AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	541.968	1.896

\* Receita Operacional Líquida \*\* Lucro Líquido



# Diversificação de serviços e clientes

*Com a ampliação do portfólio de produtos logísticos, a JSL a passou a atender mais segmentos industriais que permitiram o desenvolvimento de novos negócios*

No ano passado, quando abriu seu capital no Novo Mercado – considerado o mais alto nível de governança corporativa da BMF&Bovespa, onde captou R\$ 477,9 milhões –, a JSL (antiga Julio Simões Logística) fechou seu balanço financeiro com um dos melhores resultados da história da empresa, posicionando-se em primeiro lugar no ranking das maiores operadoras de transporte no segmento rodoviário de carga de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. A receita operacional líquida da empresa, no segmento rodoviário de carga, aumentou 23% sobre o exercício anterior, para R\$ 1,63 bilhão.

De acordo com o diretor-presidente da JSL, Fernando Antonio Simões, o que levou a companhia a esse posicionamento foi, principalmente, a diversificação. A empresa tem um leque de serviços logísticos diferenciados, voltados para vários segmentos da economia brasileira, como o automobilístico, a indústria de papel e celulose, mineração e siderurgia. “Isso nos dá oportunidade de crescimento e desenvolvimento muito maior do que se estivéssemos limitados a um número menor de setores ou de serviços a oferecer”, declara Simões.

Em 2010, considerando o demonstrativo consolidado da empresa, a JSL adicionou ao seu portfólio um valor global de R\$ 2,5 bilhões em novos contratos. Desse total, 35% correspondem a novos

clientes e 65% a antigos parceiros para os quais já prestava serviços. Nos primeiros cinco meses de 2011 foram mais R\$ 1,13 bilhão em novos contratos, somando R\$ 3,6 bilhões a serem capturados em um prazo de dez anos. A receita bruta total em 2010 foi recorde, R\$ 2,3 bilhões, com crescimento de 36,9%, e o lucro líquido aumentou 52%, atingindo R\$ 93 milhões.

Segundo Simões, a importância da abertura de capital no ano passado foi relevante não só pela captação de recursos, mas, principalmente, pela conquista do selo do Novo Mercado que posicionou a empresa de forma diferenciada em relação à concorrência, conferindo um grau ainda maior de confiança para os clientes e para todo o mercado. “Com o capital aberto e o selo do Novo Mercado a chance de perpetuação da companhia é muito maior do que a de uma empresa que não tenha isso. Acredito que esse seja o grande diferencial”, avaliou. Além disso, a presença e orientação do

Conselho Administrativo que foi criado com a abertura do capital refletiram em melhor gestão, com resultados positivos para a empresa, para os clientes e para os serviços.

Nos últimos dez anos, a companhia cresceu, em média, 27,5% ao ano. As operações mais rentáveis para a empresa, na avaliação do diretor-presidente, são os serviços dedicados à cadeia de suprimentos e a gestão e terceirização de frotas, que são as áreas de maior valor agregado. Os chamados serviços dedicados integram de maneira customizada todas as etapas logísticas do processo de produção, incluindo gestão do fluxo de insumos, operação de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo, movimentação de produtos e gestão de estoques internos, além de logística reversa e armazenagem. O serviço de gestão e terceirização de frotas envolve veículos leves e pesados e inclui atividades de dimensionamento e serviços agregados à frota, como manutenção e mão de obra.

Além dessas duas áreas, a JSL atua no transporte de passageiros, de cargas gerais e ainda comercializa ativos seminovos.

Neste ano em que completa 55 anos de história, a empresa consolida a integração de suas operações que eram feitas por três marcas distintas: Julio Simões, Lubiani e Grande ABC – as últimas duas foram adquiridas em 2007 e 2008, respectivamente.

## AS MAIORES EMPRESAS DO SETOR RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESAS	UF	R\$ (mil)*
1 JSL S.A.	SP	1.635.644
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	921.119
3 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	771.554
4 Rapidão COMETA	PE	768.691
5 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	617.156
6 Rodoviário RAMOS Ltda.	MG	429.492
7 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	394.764
8 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	SP	386.329
9 Rodoviário SCHIO Ltda.	SP	312.751
10 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	SC	307.949

\*Receita Operacional Líquida

Para 2011, a JSL trabalha com previsão de um crescimento de 20% sobre o ano passado – a estimativa inicial de crescimento de 25% em 2011 foi reajustada para 20% com a divulgação do resultado dos primeiros nove meses do ano. De janeiro a setembro de 2011, a JSL registrou faturamento bruto de R\$1,89 bilhão, 16,6% maior que o do mesmo período de 2010.

Considerando todas as operações da JSL, ao longo dos primeiros nove meses deste ano foram investidos R\$ 699,6 milhões e a previsão até o final de 2011 é de investimentos da ordem de R\$ 890 milhões. Segundo Simões, 95% desses recursos são destinados a ativos (caminhões, ônibus, máquinas e veículos). A idade média da frota da JSL hoje é de 1,5 ano.

Mesmo sem poder revelar a previsão de investimentos para 2012 – por a JSL ser uma companhia de capital aberto – Simões destaca que serão necessários investimentos contínuos para suportar os planos de crescimento da empresa para os próximos anos. O maior desafio, em sua opinião, é manter sempre um quadro de pessoas capacitadas porque a prestação de serviço depende principalmente de gente para crescer.

Sobre as tendências da economia para o próximo ano, Simões afirma que as incertezas trazem inevitável insegurança, mas mostra-se bastante confiante no desempenho do mercado nacional para 2012 e acredita, até mesmo, que é possível aproveitar oportunidades que podem surgir diante da crise internacional. “Quando a competitividade aumenta, as indústrias são obrigadas a revisitarem seus processos produtivos para se reinventarem e, seja qual for o segmento, a logística está sempre inserida nessa revisão. É quando nascem as oportunidades para os serviços diferenciados e a JSL tem diversificação para participar de vários tipos de projetos”, diz.

Simões prevê que, diante da tendência do segmento industrial, de ter que ajustar custos e melhorar a qualidade dos serviços para manter a competitividade, o setor logístico deverá passar por uma grande transformação e contínuo desenvolvimento



*Fernando Antonio Simões,  
diretor-presidente da JSL*

nos próximos anos. Ele acredita que as indústrias vão repassar cada vez mais serviços estratégicos para os operadores logísticos e estes, por sua vez, vão se estruturar e se profissionalizar para prestar essas atividades diferenciadas.

Neste mês de novembro a JSL anunciou a compra da Rodoviário Schio Ltda., empresa especializada em logística de produtos de temperatura controlada. Além de ampliar a participação da JSL no mercado nacional, a aquisição abre para a empresa as portas do Mercosul através da Argentina, Uruguai, Venezuela e Chile, países onde a Schio já atua.

“O crescimento do ano passado é decorrente de toda a estrutura que a empresa tem e da preocupação de estarmos próximos das necessidades dos clientes, com o objetivo de agregar valor aos produtos e aos negócios daqueles que nos confiam aspectos tão

importantes da sua operação, como é a logística”, acrescenta Irecê Andrade Rodrigues, diretora-comercial da JSL.

Além do bom desempenho financeiro, a diretora destacou uma nova ação da JSL neste ano, ligada ao segmento social: o Pela Vida, um programa gratuito desenvolvido para motoristas de caminhão e ônibus, sejam eles funcionários da JSL ou de outras operadoras do mercado nacional. A ideia é conscientizar os motoristas sobre a importância dos cuidados com a saúde, com a própria vida, para aumentar a segurança nas estradas do País.

São trailers com equipamentos e condições sanitárias para a realização de diversos exames como acuidade visual, índice de massa corpórea e medição da pressão arterial. Após os exames, o motorista recebe uma carteirinha com os diagnósticos para levar até seu médico.

# Agora a família campeã em custo benefício está completa! Campione **DD**.

Acompanhando você há 25 anos nas ruas e estradas do Brasil e de mais de 30 países, a Comil oferece as mais diversificadas soluções em transporte coletivo. E não importa o tamanho da sua empresa, temos o ônibus na medida certa para o seu negócio.



**COMIL**  
ASSIST 

0800 643 0534

Venha e conheça toda a nossa linha acesse:  
[www.comilonibus.com.br](http://www.comilonibus.com.br)



# COMIL

# CAMPIONE

DoubleDecker



25  
Anos

Ônibus  
na medida  
certa.



# Um novo perfil de passageiros

*Com tarifas diferenciadas, a TAM conquista passageiros que voam pela primeira e garante ocupação dos assentos sem perder a rentabilidade*

Primeira colocada no ranking de maior receita operacional líquida entre as empresas de transporte aéreo de passageiros em 2010 – segundo levantamento da revista Transporte Moderno – a TAM transportou no ano passado 34,5 milhões de pessoas, com um crescimento de 13,6% em relação ao ano anterior. Desse total, 29,3 milhões de passageiros transitaram em voos domésticos (aumento de 13,5%) e 5,2 milhões nas operações internacionais da empresa (aumento de 14,4%).

“A dinâmica da economia brasileira mudou nos últimos anos e seguiremos mostrando ao mercado que a TAM é para todos, inclusive para os passageiros que voam pela primeira vez. Mantemos a política de oferecer serviços de alta qualidade a preços competitivos. Disponibilizamos aos nossos clientes passagens com tarifas promocionais de acordo com a oportunidade de melhorar a ocupação dos voos, a preços que não afetem a rentabilidade, em datas ou rotas com mais assentos disponíveis. Essas ações são parte de uma dinâmica concorrencial de curto prazo”, declara Líbano Barroso, presidente da TAM.

Segundo Barroso, está em andamento no País uma mudança no perfil de passageiros, com a migração de viajantes de ônibus para o transporte aéreo, principalmente em viagens acima de 800 quilômetros. De olho nesse mercado, a companhia lançou no ano passado um projeto de varejo. “Acreditamos que grande parte do crescimento para os próximos

anos será proveniente dos brasileiros da nova classe média que voarão pela primeira vez”, afirma.

A estratégia inclui diversas ações como a instalação e a ampliação da presença de quiosques na rede varejista Casas Bahia; a instalação de pontos de vendas em estações do metrô de São Paulo; a abertura de lojas da TAM Viagens em temporadas no Centro de Tradições Nordestinas; e até a criação de produtos como o Giro TAM, que inclui vários trechos em um só bilhete.

“Desde 2006 adotamos estratégias para ampliar o acesso às viagens de avião a uma parcela maior da população. Foi neste período que adotamos um sistema diferenciado para oferecer a cada cliente a tarifa mais compatível com seu perfil”, diz. Barroso refere-se aos chamados ‘Perfis de Tarifas’, que oferecem diferentes opções para as necessidades de cada passageiro, tanto para aqueles que determinam a compra em função das promoções de passagens, quanto para o executivo que viaja frequentemente e busca maior flexibilidade.

A empresa também focou no financiamento de passagens para atingir o público de menor renda e firmou parcerias com empresas de ônibus para venda de passagens combinadas com bilhetes aéreos. Além disso, traçou uma estratégia para incrementar a taxa de ocupação fora do horário de pico, como forma de aumentar a utilização das aeronaves e ampliar a receita, procurando preservar os passageiros que viajam a negócios – que, atualmente, ainda representam 75% do mercado de aviação no Brasil.

No primeiro semestre deste ano o crescimento do mercado, de 21%, superou as estimativas da empresa. “Acreditamos que em 2011 a demanda do mercado doméstico crescerá entre 15% e 18%, sendo impulsionado tanto por passageiros viajando a negócios, quanto por viajantes a lazer”, prevê Barroso. De janeiro a setembro de 2011, o crescimento da oferta doméstica foi de 12%, e a taxa de ocupação acumulada ficou em 74%, respondendo positivamente à estratégia de aumentar o volume de passageiros fora dos horários de pico.

Para 2012, a TAM trabalha com a expectativa de um crescimento da demanda menor do que o previsto para este ano. Diante disso, a companhia revisou o plano da frota doméstica para o próximo ano, com o objetivo de aumentar a rentabilidade e otimizar as operações. O plano prevê encerrar 2012 com 159 aeronaves, e não mais com as 163 previstas no plano de frota anterior. “É importante

## AS MAIORES EMPRESAS DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS

EMPRESAS	UF	R\$ (mil)*
1 TAM S.A.	SP	11.378.691
2 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	6.979.447
3 WEBJET Linhas Aéreas S.A.	RJ	763.538
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	718.816
5 OCEANAIR Linhas Aéreas S.A.	SP	532.474
6 Líder Táxi Aéreo S.A.	MG	503.238
7 TAM - Aviação Exec. Taxi Aéreo S.A.	SP	141.307
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	132.215
9 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	61.640
10 COLT Taxi Aéreo S.A.	SP	34.033

\*Receita Operacional Líquida

notar que fizemos uma revisão do plano de frota, mas que ainda estamos falando em crescimento de demanda”, declara Barroso.

De acordo com ele, vários fatores contribuíram para a revisão da estimativa, principalmente as incertezas que cercam a economia mundial, com um cenário de volatilidade. A cotação do barril de petróleo do tipo WTI, por exemplo, caiu um pouco, mas o custo do refino subiu. Há também as questões de infraestrutura aeroportuária, com algumas restrições causadas pelas reformas previstas em diversos aeroportos brasileiros.

Sobre as principais dificuldades que o setor enfrenta hoje, Barroso declara: “Acreditamos que o governo tem o diagnóstico das necessidades e gargalos e está sensível à urgência de investimentos em infraestrutura. Nós, como parte integrante do sistema, queremos e estamos contribuindo para uma solução que atenda às necessidades do mercado da melhor forma, inclusive participando de grupos de trabalho”.

Uma das formas de a TAM contribuir, segundo ele, é com os investimentos feitos em frota, produtos, financiamentos e novos serviços aos clientes. “Algumas ações têm sido importantes, como a inauguração de voos internacionais a partir do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, ou seja, fora do terminal São Paulo. Mas é claro que, mesmo sendo criativos e desenvolvendo esses novos hubs, as questões de infraestrutura afetam de alguma forma nossa eficiência, e isso é sentido pelos passageiros”, completa.

O aumento da demanda em 2010 refletiu em um crescimento de 12,3% na receita de passageiros, para R\$ 9,2 bilhões, com destaque para o aumento de 22,4% nas receitas internacionais que atingiram R\$ 3,3 bilhões, e um acréscimo de 7,4% nas receitas domésticas, para R\$ 5,9 bilhões.

O crescimento da receita aconteceu apesar da redução no preço médio pago por cliente em cada quilômetro voado (yield) no mercado doméstico que caiu 8,4%, para 19,8 centavos de real. A queda de preço foi influenciada por dois fatores: a grande quantidade de clientes cadastrados no programa TAM Fidelidade, voando com passagens-prêmio, e o aumento de passageiros que voam a lazer e compram

*Líbano Barroso,  
presidente da TAM  
Linhas Aéreas*



seus bilhetes com antecedência para voos fora dos horários de pico, pagando tarifas mais baixas. De acordo com a análise da empresa, o impacto da redução do yield na receita de passageiros no mercado doméstico foi compensado pelo aumento de 2,1% na taxa média de ocupação no ano, para 67,5%, e pelo crescimento de passageiros a lazer.

A ampliação da receita internacional de passageiros, por sua vez, foi favorecida pela valorização do real frente ao dólar, que incentivou a demanda de brasileiros por viagens ao exterior. Ao mesmo tempo, o movimento de estrangeiros com destino ao Brasil também se manteve aquecido, estimulado pela recuperação da economia mundial. Isso levou a uma taxa recorde de 79% na ocupação de voos internacionais em 2010 e a um aumento no yield internacional, de 20,1% na moeda americana, para 8,6 centavos de dólar, e de 5,8% em moeda nacional, para 15,1 centavos de real.

Segundo a TAM, os resultados de 2010

foram afetados também por uma mudança contábil implementada no balanço da companhia, no último trimestre do ano, em torno do reconhecimento da reavaliação dos equipamentos de voo (aeronaves, motores e componentes), alterando o valor contábil desse ativo. Além disso, os resultados tiveram um impacto positivo também devido a uma decisão do Superior Tribunal de Justiça, em setembro, que isentou a companhia do pagamento do Adicional Tarifário em caráter definitivo. Excluído esse ganho extraordinário, o lucro operacional da companhia em 2010 foi de R\$ 572,3 milhões, com aumento de 172,7% sobre 2009, e a margem operacional, de 5%, com acréscimo de 2,9% na mesma comparação. O lucro líquido ajustado, por sua vez, diminuiu 84,1%, para R\$ 197,9 milhões.

A boa geração de caixa representada pelo Ebit (Earnings Before Interest and Taxes – lucros antes de juros e impostos) permitiu à TAM encerrar o ano de 2010 com disponibilidades de caixa de aproximadamente R\$ 2,4 bilhões.

Metra-SP



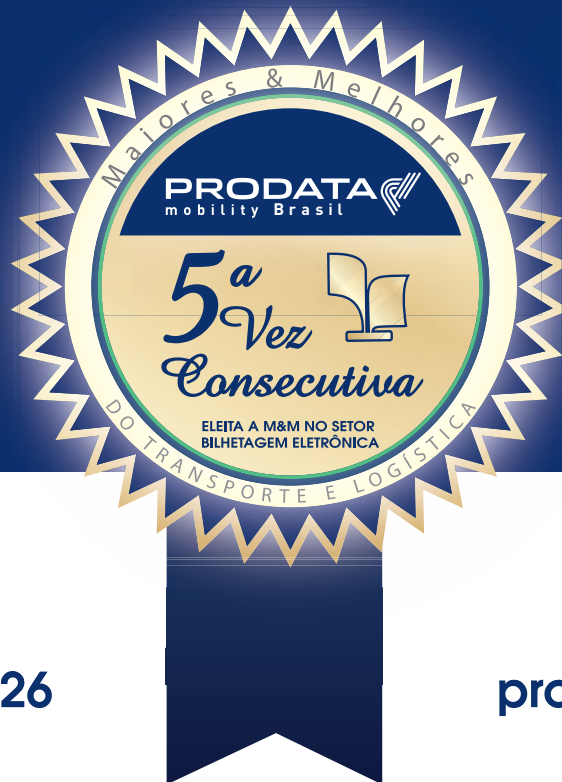
Gaspar-SC



Salto-SP



SUCESSO NO CONTROLE EFETIVO DAS



+55 11 3146-2226

[prodatamobility.com.br](http://prodatamobility.com.br)



Maceió-AL



São Sebastião-SP



Operação das Bilheteiras do Metrô-SP

# GRATUIDADES - BIOMETRIA DIGITAL

UMA EMPRESA SEMPRE COMPROMETIDA  
COM AS NECESSIDADES DO MERCADO



# Economia aquecida alavanca transporte de trabalhadores

*Crescimento da capacidade produtiva das indústrias demandou contratos de fretamento de transporte de trabalhadores e permitiu à Breda Transportes e Serviços manter a liderança no setor*

Detentora de uma frota de mais de 1.400 veículos, entre ônibus rodoviários, micro-ônibus e vans com idade média de três anos –, a Breda Transportes e Serviços é a maior empresa do setor de fretamento e turismo de 2010, conforme os resultados divulgados em um seu balanço financeiro. A companhia, com sede em São Bernardo do Campo (ABC Paulista) e pertencente ao Grupo Constantino, tende a manter essa posição se garantir o mesmo crescimento que tem conquistado nos últimos anos.

Em 2010, de acordo com o balanço, a Breda apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 312,46 milhões, uma alta de mais de 32% sobre o resultado de 2009 (R\$ 235,97 milhões).

Segundo o diretor da companhia, Ricardo Rodriguez Canton, o crescimento específico da atividade de fretamento contínuo foi de mais de 15% em 2010 em relação ao ano anterior. Já o fretamento eventual acumulou alta de 12%.

“Crescemos principalmente no negócio de transporte de cargas, segmento em que atualmente estamos bastante voltados aos setores florestal e de agronegócio”, justifica o executivo. Para 2011, ele diz que a perspectiva é que a empresa apresente uma elevação de 15% nos negócios em relação ao ano passado.

Canton explica que o crescimento no segmento de fretamento é justificado pela elevação no nú-

mero de clientes atendidos e também pelo aumento do volume de passageiros transportados dos atuais clientes, que apresentaram elevação na capacidade produtiva de suas plantas industriais. O executivo menciona ainda que a alta nos negócios também é resultado da implantação de uma unidade na cidade de Telêmaco Borba (PR) para atendimento de um novo cliente. “Além disso, intensificamos a atuação em Mato Grosso do Sul, principalmente em Três Lagoas, onde passamos a realizar o fretamento para o transporte de trabalhadores que atuam na construção de novas indústrias”, explica.

De acordo com Canton, o fretamento representa hoje cerca de 55% dos negócios da empresa. “A participação do segmento tem diminuído dentro da empresa porque o transporte de carga cresce com taxas mais expressivas”, diz.

**INVESTIMENTOS** – O desenvolvimento nos

negócios também fez ampliar o endividamento da empresa em 80,83% em 2010. “Esse aumento ocorreu em virtude de investimentos em renovação e aumento da frota da companhia para atender à demanda”. Embora não revele números e detalhes, Canton afirma que a empresa tem mantido em 2011 os investimentos em renovação e ampliação de frota. “Para 2012, ainda estamos em fase de definições”. Em virtude dos investimentos, o patrimônio líquido da Breda também cresceu e atingiu R\$ 68,76 milhões em 2010. No ano anterior, era de R\$ 18,28 milhões.

Na opinião do executivo, o transporte por fretamento tem um posicionamento extremamente positivo por parte dos usuários finais e também das empresas contratantes. “Critérios como pontualidade, conforto, segurança e preocupação com a qualidade de vida (diante da situação caótica do trânsito nas áreas metropolitanas) são as principais questões avaliadas pelos clientes ao definir

o modal de transporte dos colaboradores. Acreditamos que ao fornecer a esses clientes um modelo personalizado de transporte – com perfil coletivo e sustentável –, garantimos mais qualidade de vida. Além disso, os ganhos com imagem por parte do contratante são nítidos”, declara.

**BARREIRAS** – Canton diz que as principais dificuldades

## AS MAIORES EMPRESAS DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO

EMPRESAS	UF	R\$ (mil)*
1 Breda Transportes e Serviços	SP	312.460
2 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	43.904
3 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	39.469
4 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	36.185
5 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	28.277
6 Ipojucatur Transporte e Turismo S.A.	SP	25.209
7 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	23.289
8 TURIS SILVA Transportes Ltda.	RS	23.035
9 São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	18.411
10 TRANSMINO Transportes Ltda.	MT	14.927

\*Receita Operacional Líquida

do setor são de caráter regulatório, como aconteceu com a legislação e as restrições criadas na cidade de São Paulo. Para ele, o setor de fretamento tem um papel importante e expressivo na sociedade e carece de mais discussões com toda a sociedade.

Conforme o executivo, outro empecilho atual é a falta de motoristas e de mão de obra especializada, além da infraestrutura inadequada em algumas localidades. Para equacionar a questão de contar com colaboradores qualificados, em muitas das unidades, principalmente fora dos grandes centros urbanos, a Breda está investindo na formação interna do motorista, com o aproveitamento de pessoas que desenvolviam outras funções no mercado. “Também estamos contando com o apoio de instituições que já desenvolvem treinamentos e programas de qualificação como a Fabet (Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte) e o Sest-Senat”, explica Canton.

A preocupação da empresa faz todo sentido. Atualmente, a companhia conta com mais de 4 mil funcionários, sendo que 3.132 são motoristas. Essa equipe é a máquina que move uma empresa com uma frota total de 1.900 veículos, incluindo o segmento de logística. Especificamente para o transporte de passageiros, a Breda conta com mais de 1.400 unidades (marcas Mercedes-Benz e Scania com carroceria Marcopolo), sendo que aproximadamente 1.300 veículos são dedicados ao fretamento contínuo. Os demais veículos atendem às atividades logísticas e são caminhões (que operam para os segmentos sucroalcooleiro, florestal e siderúrgico), tratores (sucroalcooleiro) e máquinas pesadas – utilizadas para o carregamento de madeira.

**ATUAÇÃO** – Além da matriz em São Bernardo do Campo (SP), a empresa conta com regionais nas cidades de São Paulo, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Cabreúva, Ribeirão Preto, Baixada Santista (Cubatão, Itanhaém e Peruíbe), Vale do Paraíba (São José dos Campos, Jacareí, Taubaté e Caçapava), Mato Grosso do Sul (Rio Brilhante e Três Lagoas), e Telêmaco Borba (PR).

De maneira geral, a empresa atua no fretamento



contínuo em todas essas áreas citadas. São mais de 60 clientes de diferentes portes (nacionais e multinacionais), que compõem variados setores da economia. “No fretamento eventual, a Breda opera nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e atendemos desde pessoas físicas, que organizam as próprias viagens, até operações logísticas que atendem aos navios de cruzeiro que atracam na costa brasileira e eventos específicos, como o da Fórmula 1, realizado na capital paulista”, comenta.

Em relação aos eventos esportivos que o País receberá nos próximos anos, o executivo acrescenta que a expectativa da companhia é de um grande ‘consumo’ de transporte por fretamento, porém de maneira pontual, apenas durante a realização desses eventos. “Já há negociações em andamento, mas ainda bastante embrionárias”, afirma.

No caso do pré-sal, outro grande empreen-

dimento brasileiro que deve aquecer a atividade econômica, o executivo diz que já sente a movimentação em relação à realização de obras de implantação de unidades em pontos estratégicos, o que demanda o transporte de trabalhadores temporários.

Sobre a crise econômica internacional, Canton acredita que até o momento a empresa não sentiu retração das necessidades dos seus atuais clientes e também em relação a novos negócios. “Contudo, sabemos que alguns de nossos clientes são sensíveis ao mercado internacional. Em contrapartida, existe a expectativa de que a demanda interna supra um possível desequilíbrio externo. Além disso, temos a vantagem de atender empresas de diferentes segmentos. Se ocorrer redução da demanda de algumas companhias, há a possibilidade de expansão da necessidade de outras”, avalia o executivo da Breda.



# O transporte por ônibus na maior cidade do País

*A São Paulo Transportes (SPTrans) gerencia o sistema de transporte da capital paulista, que conta com 15 mil ônibus operando em 1.300 linhas e transportando 6,1 milhões de pessoas por dia*

A São Paulo Transportes (SPTrans), vinculada à Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo, é a maior empresa na categoria Transporte Metropolitano de Passageiros. A primeira posição no ranking se baseia na receita operacional líquida apurada no exercício de 2010.

Criada em 1995, a SPTrans tem como principal atividade o gerenciamento do sistema de transporte público municipal, que inclui o planejamento e fiscalização da operação por parte das concessionárias e permissionárias que atuam no município de São Paulo, cuja população é de 11,2 milhões de habitantes. O sistema de transporte da capital conta atualmente com 15 mil ônibus, operando em 1.300 linhas e transportando 6,1 milhões de pessoas por dia. A Região Metropolitana de São Paulo, com a capital paulista e outros 38 municípios, tem população superior a 20 milhões de habitantes.

A SPTrans informa que nos últimos anos houve avanços no sistema, sendo um deles a renovação de 74% da frota e um considerável incremento no número de veículos acessíveis a pessoas com deficiência. A SPTrans também trabalha na reorganização do sistema, o que permite diminuir a sobreposição de linhas e aumentar a oferta de lugares, colaborando significativamente para a melhoria do transporte público.

A empresa cita como uma das ações desencadeadas com êxito a reformulação do atendimento aos bairros de Grajaú e Varginha – na

zona sul da cidade – permitindo a redução de 11% no tempo de viagem, com um ganho real de 15 minutos na duração do percurso. Na região do M'Boi Mirim – também na zona sul –, houve a implantação de faixa reversível e a reorganização do sistema, resultando disso um ganho ainda maior no trajeto entre o Terminal Jardim Ângela e o Terminal Santo Amaro, com o tempo de viagem diminuindo 60%, de 70 para 28 minutos.

## MEIO AMBIENTE E BILHETE ÚNICO

– Foram computados também avanços na área ambiental. Neste ano, a prefeitura do Município de São Paulo, por meio da SPTrans, implantou o Programa Ecofrota, que prevê a redução gradativa na utilização de combustíveis fósseis nos ônibus de São Paulo. No início de novembro deste ano, 1.200 ônibus já estavam circulando com o diesel B20, uma mistura de 20% do biodiesel ao diesel, e 50 ônibus eram movidos a etanol. Além disso, 70% da frota paulistana de trólebus serão

renovados e sua rede será modernizada. A SPTrans também está realizando testes com outras tecnologias limpas, como diesel de cana-de-açúcar e veículos híbridos.

O Bilhete Único permitiu uma maior mobilidade aos usuários do sistema. Com ele, o passageiro pode realizar até quatro viagens, pagando apenas uma passagem, independentemente do sentido em que ele esteja. Outra vantagem foi a implantação da integração com a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô e com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que concedem desconto aos usuários provenientes dos ônibus municipais. Em 2008, o período de integração foi ampliado para três horas, aumentando a possibilidade de o passageiro se locomover com apenas uma tarifa.

A Secretaria Municipal de Transportes trabalha com a meta de aumentar a velocidade média dos ônibus em 15%, o que equivale à inclusão de 2.250 ônibus no sistema, sem sobrecarregar o sistema viário da cidade.

Outra ação significativa é o aumento da oferta de lugares. Entre agosto de 2010 e agosto de 2011, com a renovação da frota e a substituição dos ônibus por modelos maiores, o número de lugares disponíveis no sistema aumentou 3%, enquanto o número de passageiros cresceu 0,2%. O entendimento é que tais ações aumentam a atratividade do sistema, por melhorarem os níveis de eficiência e conforto.

### AS MAIORES EMPRESAS DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESAS	UF	R\$ (mil)*
1 SÃO PAULO Transportes S.A.	SP	376.544
2 Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	SP	158.305
3 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	136.279
4 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	131.736
5 HIMALAIA Transportes S.A.	SP	121.340
6 Cia CARRIS Porto-Alegrense	RS	120.362
7 Viação URBANA Ltda.	CE	96.220
8 Empresa Metropolitana S.A.	PE	82.916
9 SOGIL - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	68.684
10 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	63.456

\*Receita Operacional Líquida

# HÁ 37 ANOS ESPECIALIZADA EM FURGÃO LEVE PARA CARGAS PESADAS



CAÇAMBA BASCULANTE



BAÚ LONADO (SIDER)



BAÚ FURGÃO EM DURALUMÍNIO

Unidades móveis especiais  
Ampla rede de assistência técnica  
Alongamento e encurtamento de chassi

## O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO POR KM RODADO

Tel.: (11) 2085.4944  
[www.carbusequipamentos.com.br](http://www.carbusequipamentos.com.br)

Rua Panambi, 771, Cumbica  
Guarulhos - SP 07224-130



Seja nosso montador!  
Enviamos Kits  
para todo o Brasil.



# Apesar da adversidade, plano de investimentos é mantido

*Líder no mercado nacional, empresa foca negócios no mercado nacional internos com a queda das exportações*



*Wilson Brumer,  
presidente da Usiminas*

o prêmio entre as empresas fornecedoras de matérias-primas. “Apesar do momento adverso, a Usiminas, com muita disciplina financeira, não abriu mão de seu plano de investimentos, na busca pelo aumento de competitividade”, afirma o presidente da Usiminas, Wilson Brumer.

Para Brumer, há excedente de produção de aço no mundo. “Na siderurgia mundial temos excesso de capacidade de aço de cerca de 500 milhões de toneladas. Toda a capacidade instalada no Brasil é de 40 milhões. Antes de 2008, a ociosidade era menos da metade disso.” De acordo com ele, “crescimento econômico e aço caminham muito próximos”. Para o executivo, depois da crise de 2008, ficou caracterizada a importância da China em vários setores da economia. “O aço é um deles. A China tem quase 800 milhões de toneladas de capacidade instalada de produção. Ela não quer ser grande exportadora de aço, mas de produtos que têm aço. É uma estratégia do governo”, observa.

No ano passado, a produção de aço bruto da Usiminas alcançou 7,3 milhões de toneladas, 29% acima de 2009. Em relação aos produtos laminados, o volume foi 24% superior, totalizando 7 milhões de toneladas. A produção de minério de ferro foi de 6,8 milhões de toneladas em 2010, o que corresponde a um crescimento de 25%. Maior produtora de aços planos no Brasil, a companhia fortalece sua participação no mercado nacional e prevê reduzir as suas exportações a menos de 15% da produção, baixa histórica frente aos tradicionais 25% comercializados no exterior. “Estamos

A Usiminas, líder no mercado nacional de aços planos, encerrou 2010 com lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão – crescimento de 24% em relação a 2009. A geração

de caixa medida pelo Ebitda cresceu 54%, na mesma base de comparação, alcançando R\$ 2,7 bilhões em 2010. O bom resultado levou a empresa a receber

focados muito mais no mercado interno do que no externo. Não adianta produzir e exportar com prejuízo. Na Usiminas, temos uma estratégia clara que está desenhada e não vamos abrir mão dela, de investir notadamente na mineração e na siderurgia. Estamos fazendo uma série de investimentos com o objetivo de reduzir custos e aumentar a competitividade”, declara.

Se a exportação caiu, a importação de produtos que contêm aço tende a aumentar, segundo o executivo. “A maior vigilância nos portos brasileiros e a fiscalização mais eficiente de práticas desleais de comércio são positivas porque o avanço das importações brasileiras de produtos que contêm aço é muito mais preocupante do que a própria entrada do produto siderúrgico. As importações indiretas do Brasil, aquelas compras de

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 USIMINAS S.A.	9	10	8	8	9	8	6	3	8	69
2 SAMARCO Mineração S.A.	7	3	9	1	2	10	10	8	10	60
3 CSN - Cia Siderúrgica Nacional	8	8	10	4	1	9	9	2	5	56
4 GERDAU Comercial de Aços S.A.	4	2	4	10	10	4	4	10	6	54
5 ARCELOR MITTAL Brasil S.A	10	9	7	2	5	5	7	4	3	52
6 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A	3	5	5	6	6	6	8	5	7	51
7 GERDAU Açominas S.A.	5	6	2	7	8	2	3	6	9	48
8 CBA - Cia Brasileira de Alumínio	2	7	6	9	7	7	5	1	4	48
9 BASF S.A.	6	4	3	5	3	3	2	9	2	37
10 Dow Brasil S.A.	1	1	1	3	4	1	1	7	1	20

produtos que contêm aço, como automóveis, eletrodomésticos e máquinas, devem crescer bastante este ano. Acredito que vão passar dos 5 milhões de toneladas, ante 4,2 milhões de toneladas importadas em 2010. No aspecto de conter essa avalanche, as medidas anunciadas pelo governo, no Plano Brasil Maior, têm suas contribuições a dar, até porque elas focaram muito em bens de capital (máquinas e equipamentos)”, diz.

As vendas físicas somaram 6,6 milhões de toneladas, um aumento de 17% ante o ano anterior. Foram direcionados 75% das vendas para o mercado interno e 25% ao externo. A receita líquida acumulou R\$ 13 bilhões em 2010, montante 19% superior ao obtido em 2009.

Os investimentos consolidados da Usiminas serão de R\$ 2,8 bilhões em 2011. Entre os principais projetos, está a operação na

# AS MAIORES & MELHORES BUSCAM SOLUÇÕES INTELIGENTES!

O GRUPO TECNOSERV projeta Equipamentos para a limpeza externa de veículos, estudando com muito carinho o seu mercado e ouvindo as necessidades de seus clientes. Equipamentos, estes, **com tecnologia aliada à simplicidade e robustez, garantindo durabilidade, eficiência, fácil manutenção e o melhor custo/benefício.** GRUPO TECNOSERV. garantindo a **solução perfeita** para a limpeza de sua frota!

## ENTRE EM CONTATO E CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES



linha **NEW COMBO**



linha **COMPACTA**



linha **TRITON**



linha **TRUCK WASH**



empresa  
100%  
brasileira



GRUPO  
**TECNOSERV**

[www.grupotecnoserv.com.br](http://www.grupotecnoserv.com.br)



55 19 3442.3208 | [falecom@grupotecnoserv.com.br](mailto:falecom@grupotecnoserv.com.br)

Usina de Ipatinga, que entrou em operação no primeiro semestre, da nova linha de galvanização. O projeto amplia em 550 mil toneladas a capacidade instalada de produção de aços galvanizados para a indústria automotiva. O novo laminador

de tiras a quente, em construção na Usina de Cubatão, amplia o mix de produtos para os mercados interno e externo.

Já a Mineração Usiminas vai investir, a partir deste ano, R\$ 550 milhões para a construção de novas plantas de concentração de Sinter Feed e Pellet Feed, responsáveis por elevar a capacidade produtiva de 7 para 12 milhões de toneladas, no final de 2012. Os investimentos para os próximos quatro anos são estimados em R\$ 4,1 bilhões, o que elevará a capacidade de produção a 29 milhões de toneladas em 2015. Em prosseguimento à estratégia de verticalização de sua cadeia de valor, a Usiminas vai otimizar o consumo atual de energia elétrica e buscar a autossuficiência deste insumo até 2015.

#### DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	20,16	18,87	17,79	13,00	24,45	14,36
End. Geral	60,40	43,78	46,14	52,41	43,61	48,27
Liq. Corrente	2,16	4,02	2,38	1,82	8,19	4,21
Cresc. Receita	6,95	36,93	24,69	61,06	16,73	43,76

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES** – Em 2010, a produção brasileira de aço bruto cresceu 24%. O consumo aparente de produtos siderúrgicos aumentou 44% no Brasil, no ano. Os dados são do Instituto Aço Brasil (IABr). Apesar desta evolução, o cenário ainda é de desafios para o setor, em função do excesso de oferta de aço no mercado, do aumento das importações diretas e indiretas de aço no País e do elevado custo das matérias-primas.

Para fazer frente a esta realidade, a Usiminas vem promovendo a redução de custos, a integração e a verticalização produtivas. Além disso, busca ampliar sua competitividade, aumentar a eficiência operacional e agregar valor aos seus produtos e serviços.

Em 2010, uma agenda de investimentos deu suporte à estratégia da companhia. Na atividade de siderurgia, os investimentos para agregar valor às linhas de produtos foram intensificados ao longo de 2010 e a companhia vem se preparando para otimizar as atuais plantas. A coqueria 3 entrou em operação no terceiro trimestre deste ano na usina de Ipatinga, com capacidade de produzir 750 mil toneladas anuais de coque. Este investimento é o primeiro passo para a autossuficiência nesta matéria-prima.

Também na Usina de Ipatinga foi concluída a instalação da tecnologia de resfriamento acelerado de chapas grossas, que vai possibilitar, ainda em 2011, a produção dos aços da linha Sincron, específicos para uso em gasodutos, oleodutos e no setor naval.

Na atividade de mineração, a Usiminas constituiu uma parceria com a Sumitomo Corporation, que adquiriu 30% do capital da Mineração Usiminas S.A., com aporte de US\$ 1,9 bilhão, o que possibilitará novos investimentos no setor.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SAMARCO Mineração S.A.	MG	163,22
2 LIASA - Ligas de Alumínio S.A.	MG	75,97
3 ITAÚNA Siderúrgica Ltda.	MG	59,53
4 PERMETAL S.A. - Metais Perfurados	SP	49,25
5 FUCHS do Brasil S.A.	SP	48,32
6 VOTORANTIM Metais Zinco S.A.	MG	40,13
7 ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	38,01
8 SIKA S.A.	SP	35,93
9 HYDRO Alumínio Acro S.A.	SP	33,71
10 CSN - Cia Siderúrgica Nacional	RJ	32,97

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 VOTORANTIM Metais Zinco S.A.	MG	58,72
2 UNIGAL Ltda.	MG	58,18
3 Mineração USIMINAS S.A.	MG	44,81
4 ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	37,35
5 SAMARCO Mineração S.A.	MG	36,05
6 ITAÚNA Siderúrgica Ltda.	MG	27,14
7 CSN - Cia Siderúrgica Nacional	RJ	24,08
8 PERMETAL S.A. - Metais Perfurados	SP	22,08
9 EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio	SP	21,06
10 União Brasileira de Vidros S.A	SP	17,32

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Congonhas Minérios S.A.	MG	80,67
2 Mineração USIMINAS S.A.	MG	12,17
3 GERDAU Comercial de Aços S.A.	RS	11,38
4 Termomecanica São Paulo S.A.	SP	10,32
5 BEST Metais e Soldas S.A.	SP	10,14
6 Metalúrgica Aricanduva	SP	7,11
7 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	5,63
8 Mineração Níquel Santa Maria Ltda.	MG	5,10
9 ARCELORMITTAL Produtos Siderúrgicos S.A.	PR	4,61
10 Empresa de Mineração ESPERANÇA S.A.	MG	4,57

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 USIMINAS S.A.	MG	17.432.599
2 ARCELOR MITTAL Brasil S.A	MG	12.344.541
3 TRYSSENKRUPP CSA Siderúrgica do Atlântico Ltda.	RJ	11.778.487
4 CSN - Cia Siderúrgica Nacional	RJ	7.632.760
5 CBA - Cia Brasileira de Alumínio	SP	6.154.934
6 GERDAU Açominas S.A.	MG	4.198.819
7 Mineração USIMINAS S.A.	MG	4.122.188
8 ALCOA Alumínio S.A.	MG	2.695.064
9 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A	MG	2.197.833
10 VOTORANTIM Metais Zinco S.A.	MG	1.760.706





# Abra já sua conta Rodocred Frete

A melhor solução para pagamento  
de frete, habilitada pela ANTT.

A garantia de uma viagem controlada  
com gerenciamento em tempo real.

Habilitado pela ANTT



## Rodocred

Um produto **dbtrans**

SAC 0800 880 2000

[www.rodocred.com.br](http://www.rodocred.com.br)



# Aquecimento da economia também puxa a recapagem

*A Borrachas Vipal mantém a liderança no segmento graças ao desenvolvimento dos principais setores da economia e da sua ampla linha de produtos*



*Eduardo Sacco,  
gerente de marketing  
da Vipal*

A retomada do crescimento da economia e a linha completa de produtos para reforma e conserto de pneus e câmaras de ar oferecidas pela Borrachas Vipal possibilitaram à empresa obter o melhor resultado do setor no ano passado. Em 2010, a companhia atingiu uma receita operacional líquida de R\$ 748,12 milhões, um crescimento de quase 4% em relação ao ano anterior – R\$ 720,29 milhões. O patrimônio líquido também aumentou e evoluiu de R\$ 334,8 milhões, em 2009, para R\$ 485,5 milhões, em 2010.

De acordo com o gerente de marketing da Vipal, Eduardo Sacco, a expectativa é que a empresa obtenha um índice de crescimento ainda maior no faturamento de 2011.

Segundo ele, o mercado está em expansão,

sustentado pelo cenário econômico atual. “Verificamos grandes investimentos em infraestrutura, na construção civil, na indústria automobilística nacional, no agronegócio, entre outros setores. Também influenciam neste quadro as obras e os preparativos para os grandes eventos esportivos mundiais – a Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas 2016”, detalha o executivo.

A sua subsidiária, Borrachas Vipal Nordeste S.A., com planta em Feira de Santana (BA), também obteve um excelente desempenho e somou a receita de R\$ 397,41 milhões, um aumento de quase 100% em relação ao ano anterior.

Para o executivo, o desempenho da holding, com duas unidades produtivas em Nova Prata (RS), também é resultado da sua linha de produtos. Com cerca de 3 mil colaboradores na equipe, a Vipal conta hoje com mais de 6 mil itens que são comercializados no Brasil e no exterior. Outra estratégia adotada pela empresa é o constante investimento na sua rede de reformadores. Em todo o Brasil, são 280 reformadores que representam e distribuem as soluções Vipal. No exterior, os produtos da empresa estão presentes em mais de 90 países.

A Vipal disponibiliza produtos para todos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>74</b>
2 TYRESOLES FEIRA DE SANTANA S.A.	6	5	8	9	8	10	10	8	4	68
3 BORRACHAS VIPAL S.A.	10	10	9	5	4	8	8	5	6	65
4 RECAUCHUTADORA COLATINENSE S.A.	7	6	7	6	6	7	7	9	8	63
5 JAN LIPS S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	8	8	6	8	7	6	6	6	7	62
6 TYRESOLES CONQUISTA S.A.	5	4	5	10	9	5	4	10	5	57
7 SIFRA PNEUMÁTICOS S.A.	4	7	4	4	10	4	5	4	10	52

os segmentos de transporte, como suas bandas exclusivas, entre elas, a Ecotread, além de manchões e o novo sistema de monitoramento da pressão dos pneus via radiorefrequência, o BAT/RF. Também oferece serviços diferenciados para as frotas e fornece o suporte necessário para possibilitar a redução do custo por quilômetro, a extensão da vida útil dos pneus e a melhoria do índice de recapabilidade.

De acordo com Sacco, no ano passado, a Vipal fez investimentos em tecnologia, otimização de processos, pesquisas e desenvolvimento, oferta de serviços para a rede autorizada e na área de sustentabilidade. Em 2011, a empresa focou os investimentos em novos produtos e serviços.

**SUSTENTABILIDADE** – Criada em 1973, na cidade de Nova Prata (RS), a própria existência da empresa já denota sua preocupação

#### DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

INDICADOR	2005	2006	2007	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	1,55	11,05	33,56	26,15	12,74
End. Geral	44,87	54,57	65,20	52,90	26,51
Liq. Corrente	2,14	2,47	3,41	2,27	5,25
Cresc. Receita	3,67	11,40	12,02	-21,60	4,41

com o meio ambiente, pois a prática da reforma de pneus vai ao encontro do pensamento sustentável.

A contribuição da reforma para o meio ambiente é inegável. Em relação ao pneu novo, cada pneu reformado economiza, em média, 57 litros de petróleo, um recurso natural caro e não-renovável. O mesmo ocorre com a energia elétrica, pois a reforma proporciona uma redução de 80% de energia e matéria-prima em relação à produção de pneus novos.

Por intermédio da equipe Vipal, em parceria com a sua rede autorizada formada por 280 reformadores, os transportadores de todo o

Brasil podem contar com a orientação de profissionais experientes que efetuam visitas, treinamentos e implantação de softwares de gerenciamento. Tudo isto para gerar mais segurança e desempenho dos pneus, além de melhores índices de custo por quilômetro e redução nas emissões de CO<sup>2</sup> na atmosfera.

Neste sentido, a Borrachas Vipal é pioneira em bandas que economizam combustível e que, assim, contribuem para a preservação do meio ambiente. A tecnologia aplicada na banda pré-moldada Ecotread é o melhor exemplo. Em função de pesquisas, a Vipal desenvolveu um produto com compostos especiais de borracha que possibilitam uma menor resistência ao rolamento durante o uso do pneu. Está comprovado que os pneus reformados com Ecotread economizam até 10% no consumo de combustível e aumentam o rendimento quilométrico em até 6%.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TYRESOLES FEIRA DE SANTANA S.A.	BA	63,14
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	36,95
3 Borrachas VIPAL S.A.	RS	17,95
4 Recauchutadora COLATINENSE S.A.	ES	-1,32
5 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	-1,68
6 SIFRA Pneumáticos S.A.	RS	-6,16
7 TYRESOLES Conquista S.A.	BA	-19,68

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	Índice
1 TYRESOLES CONQUISTA S.A.	BA	20,14
2 TYRESOLES Feira de Santana S.A.	BA	4,79
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	4,50
4 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	3,28
5 Recauchutadora COLATINENSE S.A.	ES	2,79
6 Borrachas VIPAL S.A.	RS	1,01
7 SIFRA Pneumáticos S.A.	RS	0,25

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TYRESOLES FEIRA DE SANTANA S.A.	BA	48,64
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	22,58
3 Borrachas VIPAL S.A.	RS	11,65
4 Recauchutadora COLATINENSE S.A.	ES	-0,63
5 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	-1,73
6 TYRESOLES Conquista S.A.	BA	-9,94
7 SIFRA Pneumáticos S.A.	RS	-

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	485.538
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	242.823
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	16.165
4 SIFRA Pneumáticos S.A.	RS	7.075
5 Recauchutadora COLATINENSE S.A.	ES	4.102
6 TYRESOLES Feira de Santana S.A.	BA	3.212
7 TYRESOLES Conquista S.A.	BA	1.494



## Suportes para Compressores de Ar Condicionado.

Atendemos toda a linha automotiva.

TECNO SUPORTE INDÚSTRIA METALÚRGICA

Av. Mariland, 135 • B. Mariland • 95057-460 • Caxias do Sul • RS  
 Telefone: 54 3229.5699 • [www.tecnosuporte.ind.br](http://www.tecnosuporte.ind.br)





GE. Se dá para imaginar, dá para fazer.

A GE investe no desenvolvimento de locomotivas modernas, que reduzem as emissões de CO<sub>2</sub> em mais de 1.710 toneladas por ano em comparação com as locomotivas convencionais.

Imagine um mundo com mais respeito ao meio ambiente.





# Crescimento reflete demanda interna por ônibus

*Compras em antecipação à entrada em vigor da nova legislação de emissões, disponibilidade de financiamento e aumento da renda média contribuíram para a expansão das vendas no mercado nacional*

Maior fabricante brasileira de carrocerias para ônibus, a Marcopolo prevê encerrar este ano com uma produção de 30.200 unidades, um crescimento de 9,5% em relação ao ano passado, refletindo um aumento de 9,6% em sua receita.

O crescimento é atribuído a um conjunto de fatores que aqueceram a demanda por ônibus no mercado interno. Segundo Carlos Zignani, diretor de relações com os investidores da Marcopolo, o aumento do emprego e da renda das pessoas significou maior consumo e mais viagens, forçando as empresas de ônibus a comprar novas unidades para renovação e expansão de suas frotas. “A frota do Brasil está muito velha”, afirma o diretor, calculando que a idade média da frota nacional está em 14,5 anos, enquanto o desejável seria 7,5 anos. Além da necessidade de comprar, as operadoras encontraram no mercado disponibilidade de financiamentos de longo prazo a custos favoráveis para o segmento.

Outro motivo para o aquecimento nas vendas deste ano é que a partir de janeiro de 2012 os preços dos ônibus devem subir entre 10% e 15% com a entrada em vigor da nova legislação ambiental Proconve P7 (Euro 5) – que obriga a produção de motores com tecnologia para reduzir a emissão de poluentes. Como precaução, as empresas estão antecipando as compras, relata Zignani.

Para 2012, a empresa está

trabalhando com previsão de estabilidade nas vendas. Um dos motivos para esse cálculo é que a companhia espera continuar fabricando durante 2012 carrocerias para o estoque de chassis Euro 3 que forem produzidos até o final de dezembro de 2011.

Além disso, Zignani destaca que 2012 é um ano de eleições municipais, quando tradicionalmente aumenta a demanda por ônibus urbanos. Isto porque as prefeituras exigem ou cobram das prestadoras de serviços uma renovação da frota mais intensa em períodos eleitorais, para oportunamente fazerem campanha em cima do transporte coletivo, mostrando os ônibus renovados, inclusive com a nova tecnologia Euro 5 que reduz a poluição. “Isso deverá ter um efeito neutralizador”, diz o diretor. De acordo com ele, a estratégia para enfrentar a concorrência no próximo ano será o controle de custos.

A Marcopolo foi eleita mais uma vez este ano a melhor empresa do segmento de fabricantes de carrocerias para ônibus pela revista Transporte Moderno com base no desempenho financeiro apresentado em seu balanço de 2010.

“Os resultados que temos obtido são fruto de decisões estratégicas e de investimentos constantes em treinamento e qualificação da nossa mão de obra, na modernização das fábricas, no aumento da capacidade instalada e no lançamento de novos produtos. A Marcopolo quer crescer atendendo à demanda para o Brasil e às expectativas dos clientes”, declara Paulo Bellini, presidente do Conselho de Administração da Marcopolo.

**PRODUÇÃO DE TODO O GRUPO** – Incluindo as marcas Ciferal, Volare e Moneo, a produção da Marcopolo cresceu 42,3% em 2010 para 27.580 carrocerias, das quais 18.900 produzidas no Brasil (aumento de 38,2% sobre o ano anterior) e 8.680 unidades feitas no exterior (52% a mais em relação a 2009). No mesmo período, o mercado brasileiro como um todo registrou uma expansão de 30% na fabricação de ônibus, somando 33.395 unidades.

Este crescimento se traduziu em um aumento de 46,5% na receita operacional líquida da Marcopolo em 2010. A receita oriunda das atividades no Brasil cresceu

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MARCOPOLO S.A.	10	10	10	9	10	10	9	7	9	84
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	8	7	9	7	9	9	10	10	7	76
3 COMIL Ônibus S.A.	9	9	8	8	7	8	8	8	8	73
4 IRIZAR Brasil Ltda.	7	8	7	10	8	7	7	9	10	73
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	6	6	6	6	6	6	*	6	6	48



*Paulo Bellini,  
presidente do Conselho  
de Administração  
da Marcopolo*



50,4% e no exterior 38,1% sobre 2009. 'O desempenho extraordinário de 2010 tem muito a ver com a recuperação da crise de 2009', justifica Zignani, observando que a base de comparação foi baixa porque o ano de 2009 foi afetado pela crise mundial.

Além da recuperação da crise, Zignani aponta outros fatores que também explicam o bom desempenho financeiro da companhia no ano passado. Os resultados positivos da rentabilidade do patrimônio líquido e da produtividade do capital devem-se, segundo o diretor, ao fato de a Marcopolo ter um sistema produtivo enxuto e elevada produtividade da mão de obra, refletindo em um desempenho diferenciado desses itens. "Nós adotamos e usamos toda a filosofia japonesa de produção", diz Zignani, explicando que a empresa utiliza uma série de técnicas – incluindo os sistemas just in time e kanban – que exigem menor capital de giro no negócio e um sistema produtivo eficiente, rápido e veloz a ponto de a Marcopolo conseguir produzir um ônibus de luxo em cinco dias úteis, enquanto na Europa esse modelo pode demorar de 25 a 30 dias para ser fabricado. A diferença é grande porque, em virtude dos volumes, a empresa consegue ter economia de escala ao mesmo tempo em que seu processo produtivo é capaz de industrializar uma carroceria de um ônibus customizado.

Outra justificativa para a alta rentabi-

lidade é a empresa ser verticalizada, ou seja, ganha em toda a cadeia produtiva. A Marcopolo compra somente matéria-prima e tem produção própria dos componentes para os ônibus, incluindo fábricas de poltronas, de janelas, de portas, e de peças em fibra de vidro. "Na cadeia como um todo conseguimos ganhar um pouco em cada um dos itens, o que resulta em rentabilidade do patrimônio e produtividade do capital interessantes", comenta.

No ano passado a empresa também completou um plano de investimentos para 2008/2009/2010 de R\$ 330 milhões, que foi realizado apesar da crise de 2009 e com a certeza de que o mercado superaria essa fase. Os investimentos foram feitos no aumento da capacidade produtiva das fábricas no Brasil, principalmente a da Ciferal, no Rio de Janeiro, e as duas plantas de Caxias do Sul. "Acertamos na realização desses investimentos porque veio a recuperação e conseguimos produzir volumes maiores para atender à demanda", declara Zignani.

Agora a empresa tem um novo plano de investimentos para os próximos três anos, de R\$ 350 milhões, para continuar

com o aumento da capacidade de produção, mas, principalmente, para reduzir o custo produtivo, ou seja, aumentar a automatização e a robotização para reduzir custo de produção. Nos primeiros anos, de 2012 e 2013 a aplicação dos recursos vai se concentrar nas

plantas do Brasil, consideradas mais significativas, já que 70% da receita da empresa vêm dessas unidades. Posteriormente, o plano vai caminhar para os outros países onde a companhia tem fábricas instaladas.

Cerca de 30% da receita da Marcopolo têm origem nas vendas para o exterior, sendo que 10% são exportações do Brasil para outros mercados e 20% são referentes à produção local em cada um dos países onde a companhia está instalada.

Hoje o grupo possui unidades industriais na Colômbia, África do Sul, Índia (duas plantas em parceria com a Tata Motors), México, Argentina, Egito e uma unidade para produção somente de componentes na China. Recentemente anunciou sua volta ao mercado russo, a partir do próximo ano, por meio de uma joint venture comercial com o grupo OJSC Kamaz.

De acordo com Zignani, a Marcopolo tem planos de entrar em novos mercados no próximo ano, especialmente em mercados com perfil de grandes usuários de ônibus, que em geral são países de alta população, com renda média baixa e grandes extensões territoriais.

**DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41	23,23
End. Geral	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79	65,56
Liq. Corrente	13,17	6,56	6,52	3,78	2,36	1,81
Cresc. Receita	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06	30,17

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	35,89
2 MARCOPOLO S.A.	RS	30,81
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	23,20
4 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	3,01
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	-

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	2,80
2 MARCOPOLO S.A.	RS	2,46
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	2,32
4 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	1,45
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	0,02

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	14,97
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	6,71
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	3,97
4 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	0,87
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	-

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MARCOPOLO S.A.	RS	960.779
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	57.841
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	42.634
4 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	41.536
5 Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	(1.268)



# ROBUSTEZ E RESISTÊNCIA PARA O MELHOR DESEMPENHO NO TRANSPORTE DE CARGAS.

MKT GUERRA



**GUERRA**  
É PAZ NA ESTRADA

Faça revisões em seu veículo regularmente. | [www.guerra.com.br](http://www.guerra.com.br)



# Montadora continua a surpreender o mercado brasileiro

*Os investimentos de R\$ 10 bilhões que a companhia aplicará no Brasil, entre 2011 e 2014, são uma resposta ao desafio da competitividade e da liderança de resultados*

Em um mercado altamente competitivo a Fiat Automóveis do Brasil segue firme na liderança de vendas e com resultado financeiro positivo. São esses fatores que garantiram à montadora de Betim, região metropolitana de Belo Horizonte, o destaque entre as fabricantes de veículos com notas máximas em cinco quesitos analisados em seu balanço financeiro de 2010 – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL), Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL), e Produtividade do Capital (PC) – pela revista Transporte Moderno.

O faturamento líquido da Fiat Automóveis, em 2010, foi de R\$ 20,7 bilhões, 5% maior que o obtido no ano anterior, o que refletiu no melhor ano da Fiat tanto em produção como em vendas no Brasil. O lucro líquido da montadora chegou a R\$ 1,61 bilhão. Segundo Cleodorvino Belini, presidente da Fiat Automóveis, o principal motivo para esse resultado positivo foi a forte retomada do mercado de automóveis na América Latina. “A Fiat encerrou 2010 na liderança brasileira do mercado de automóveis e comerciais leves, com uma participação de 22,8%. Ao longo de

2010, foram emplacados no País 760.495 unidades de nossa marca”, afirma Belini. Já o mercado automotivo comercializou 3,3 milhões de veículos em 2010, o que representou um crescimento de 10,6% sobre 2009.

Ao longo de 2010 a montadora italiana investiu R\$ 1,19 bilhão em novos produtos, pesquisa e desenvolvimento tecnológico e na expansão da capacidade produtiva. Ao final do ano passado, a Fiat contava com 15.374 empregados, um aumento de 1.143 pessoas em relação a 2009, proveniente, principalmente, do crescimento de mercado.

**INVESTIMENTO** – Manter a liderança em um ambiente de grande competitividade e ainda garantir a rentabilidade para a companhia em 2010, segundo Belini, foi possível com as ações adotadas pela empresa. “Nossa estratégia é

surpreender o cliente sempre. Para isto, trabalhamos com pioneirismo, inovação, integração e parcerias. Os investimentos de R\$ 10 bilhões que implementaremos entre 2011 e 2014, são uma resposta ao desafio da competitividade e da liderança de resultados”, afirma.

Para 2011, a estimativa de Belini é positiva para a montadora italiana no Brasil. “A Fiat caminha para consolidar o seu décimo ano na liderança do mercado brasileiro, com uma participação de 22,6%, liderando com resultados”, diz o presidente.

Estrutura para chegar a um bom resultado no mercado brasileiro a montadora italiana tem. Segundo Belini, a Fiat possui hoje um catálogo de modelos capaz de suprir os mais diferentes segmentos do mercado. Desde os veículos de entrada como o Uno, até automóveis mais sofisticados como o Freemont.

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 FIAT Automóveis S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>77</b>
2 RENAULT do Brasil S.A.	9	9	9	9	7	6	8	9	10	76
3 AGRALE S.A.	8	7	8	7	9	7	7	8	9	70
4 Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	6	8	6	10	10	10	6	6	8	70
5 FIAT DO BRASIL S.A.	7	6	7	8	8	8	9	7	7	67



*Cledorvino Belini,  
presidente da Fiat  
Automóveis do Brasil*

**MERCADO AUTOMOTIVO –**

Para a indústria automobilística, a previsão do presidente da Fiat é que o ano de 2011 feche com crescimento de 5% em relação a 2010. “Até o momento, o setor acumula uma expansão de 8% em relação ao ano passado, mas o ritmo de crescimento do mercado deve diminuir, resultando em 5% projetados. Lembremos que em dezembro de 2010 o emplacamento chegou à média de 17,2 mil unidades por dia, algo que realmente não se sustenta. Hoje, estamos no nível histórico que parece possível e sustentável, com 14,2 mil a 14,5 mil emplacamentos de automóveis e comerciais leves por dia”, comenta Belini.

O segredo para a liderança consecutiva no mercado brasileiro, de acordo com Belini, consiste em construir relacionamentos cada vez mais sólidos e duradouros com os clientes, fornecedores e com a rede de distribuidores, que a cada dia está mais treinada e equipada

**DESEMPENHO DO SETOR DE MONTADORAS**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	15,78	24,68	46,42	53,21	32,41	28,64
End. Geral	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34	55,68
Liq. Corrente	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72	3,04
Cresc. Vendas	5,71	12,59	40,39	26,01	-9,08	17,12

para atender aos clientes em todo o Brasil. “Construindo e preservando estes relacionamentos estratégicos, estaremos alinhados com o que é verdadeiramente importante em nosso negócio. A liderança, deste modo, será consequência da solidez dos relacionamentos construídos. Graças à sua experiência e a interação com o mercado brasileiro, a Fiat aprendeu a interpretar os desejos dos consumidores e tem investido muito para obter a liderança no quesito qualidade” acrescenta o presidente da montadora.

Ao fazer uma previsão para 2012 Belini afirma que o panorama internacional é de muitas incertezas, com grande volatilidade externa, crise na Europa e

guerra cambial. “Mesmo assim, o mercado brasileiro vem crescendo e já é o quarto do mundo. A Fiat entra em 2012 em meio ao maior ciclo de investimentos de sua história, de R\$ 10 bilhões entre este ano e o ano de 2014, destinados ao desenvolvimento de novos produtos, ampliação da capacidade de produção e inovação”, destaca o presidente.

Belini ressalta ainda que o mercado automotivo brasileiro é muito importante para a Fiat em escala global, uma vez que a empresa caminha para o décimo ano de liderança. “Como todo mercado promissor e vigoroso, é alvo de forte disputa. Todos os fabricantes mundiais querem uma fatia do consumo brasileiro, já que as possibilidades de expansão do mercado automotivo mundial concentram-se atualmente nos países emergentes e o Brasil é um dos mais promissores, ao lado de China, Índia, Coreia do Sul, México e outros”, declara.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIAT Automóveis S.A.	MG	82,58
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	24,90
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	18,53
4 AGRALE S.A.	RS	13,57
5 Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	3,62

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	17,46
2 FIAT Automóveis S.A.	MG	7,82
3 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	7,38
4 AGRALE S.A.	RS	4,68
5 RENAULT do Brasil S.A.	PR	3,77

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	7,82
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	2,23
3 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	2,15
4 AGRALE S.A.	RS	1,86
5 FIAT Automóveis S.A.	MG	1,15

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 FIAT Automóveis S.A.	MG	1.958.193
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.248.938
3 Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	227.992
4 AGRALE S.A.	RS	199.474
5 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	44.017

# RANDON<sup>®</sup>

# LINHA<sup>®</sup>

Uma completa linha, com a  
mais avançada tecnologia.



***Um portfólio com uma série de benefícios: maior durabilidade,  
praticidade na operação, segurança e rentabilidade.***

Os agregados tecnológicos, implementados em cada família, trouxeram um design diferenciado e maior eficiência aos produtos Randon. Invista na Linha R e esteja preparado para os desafios do futuro.



[www.randon.com.br/linha-r](http://www.randon.com.br/linha-r)

Respeite a sinalização de trânsito.



# Grupo prevê receita líquida de R\$ 3,9 bilhões neste ano

*As obras de infraestrutura para melhorar as operações logísticas do País e atender aos eventos da Copa do Mundo e das Olimpíadas devem impulsionar a indústria de caminhões e de implementos em 2012*

Apesar das incertezas com relação ao desempenho do mercado brasileiro por causa da mudança na legislação de emissões para os veículos comerciais, o grupo Randon projeta um cenário positivo para 2012. “Na área de caminhões a Anfavea (associação que representa as montadoras) prevê uma queda de 5% nas compras e no setor de implementos a expectativa da Anfr (associação que reúne os fabricantes de implementos rodoviários) é que o resultado seja igual ao deste ano. Se estamos num patamar elevado uma pequena redução não vai afetar o desempenho da indústria no País”, afirma David Abramo Randon, diretor-presidente das empresas Randon.

“Outro fator positivo é que o governo vai continuar a financiar o setor produtivo por meio da linha de crédito do Finame e o Banco Central dá sinais que continuará a reduzir a taxa básica de juros. Fora isso, há no Brasil uma necessidade enorme de investir em obras de infraestrutura para viabilizar as operações logísticas nos portos e nas rodovias brasileiras e estes projetos ajudarão no crescimento da indústria de caminhões e de implementos”, observa David Randon.

Em uma análise sobre o desempenho de 2011, o presidente das empresas Randon comenta que este ano está sendo muito

especial para o setor automotivo por causa da troca na motorização dos veículos de Euro 3 para Euro 5, o que tem motivado os clientes a antecipar compras de caminhão para fugir do aumento de preço no próximo ano. “Este ano está bem acima das nossas expectativas, com grande demanda para semirreboques e veículos especiais”, diz Randon.

Segundo o diretor-presidente da empresa gaúcha, vários fatores estão contribuindo para o desempenho surpreendente do mercado de veículos em 2011. “Além do ano excepcional para a agricultura e o setor de mineração, temos também o segmento de construção demandando veículos e implementos para a área de habitação e de infraestrutura que ainda tem muitas obras em andamento para atender aos eventos da Copa e das Olimpíadas. Contabilizamos ainda vendas no setor ferroviário, que garantiu respostas

importantes ao resultado financeiro da empresa”, observa David Randon.

Sobre o setor de autopeças, formado pelas empresas Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys, que representa 49% da receita total do grupo, Randon destaca que a divisão é um dos grandes players mundial das montadoras de caminhão e de ônibus, com participação em veículos acima de 3,5 toneladas. “Para suprir as montadoras que estão com a equipe de produção em ritmo acelerado, estamos trabalhando 13 meses para dar conta do grande volume de pedidos”, revela Randon.

Atento à grande competitividade neste mercado, o grupo Randon investe continuamente em inovação tecnológica. “O nosso objetivo é criar produtos cada vez mais modernos, mais leves e com mais tecnologia para reduzir custos e garantir maior rentabilidade para a empresa”,

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 RONDON S/A Implementos e Participações</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>71</b>
2 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	6	6	6	9	8	7	6	7	10	65
3 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	9	9	9	10	9	8	3	2	4	63
4 FACCHINI S.A.	8	8	8	5	6	9	9	5	5	63
5 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	7	5	7	4	4	5	7	6	6	51
6 AGRITECH LAVRALE S.A.	5	7	4	7	10	4	2	4	2	45
7 RODOFORT S.A.	2	1	3	3	1	3	10	10	8	41
8 MULTIEIXO Implementos Rodoviários Ltda.	3	3	2	6	2	2	4	9	9	40
9 NOMA do Brasil S.A.	4	4	5	2	5	6	5	3	3	37
10 NOGUEIRA Impl. e Máq. Agrícolas S.A.	1	2	1	1	3	1	1	8	1	19



*David Abramo Randon,  
diretor-presidente  
das empresas Randon*

ênfatisa o diretor-presidente.

A Randon Implementos e Participações se destacou entre as melhores na categoria indústria de carrocerias e implementos para caminhões, segundo análise do seu balanço financeiro de 2010 realizado pela revista Transporte

Moderno, por garantir notas máximas em quatro quesitos – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro

**DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCEIRAS E IMPLEMENTOS**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91	15,09
End. Geral	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14	64,18
Liq. Corrente	1,88	2,33	2,02	1,75	1,96	2,18
Cresc. Receita	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84	38,04

Líquido (LL) e Rentabilidade da Receita (RR).  
O diretor-presidente considerou 2010 um ano excepcional para as Empresas Randon

e o melhor da história da companhia, com recordes de produção e vendas. “Aprendemos que a eficiência e a produtividade nos levarão a fazer mais com menos e aceitamos o desafio de darmos continuidade ao processo de crescimento sustentável, entregando ao mercado produtos com qualidade e inovação”, afirma o diretor-presidente.

A receita operacional líquida da companhia totalizou R\$ 1,62 bilhão, o lucro líquido chegou a R\$ 249,4 milhões – 84,6% superior ao de 2009 – e o patrimônio líquido alcançou R\$ 1,17 bilhão no ano passado.

Segundo o balanço divulgado pela empresa, a receita líquida do grupo totalizou R\$ 3,7 bilhões em 2010, as exportações atingiram US\$ 240,2 milhões, garantindo 11,4% de participação na receita líquida consolidada dos 12 meses de 2010, e as importações foram a US\$ 94 milhões. Já os investimentos somaram R\$ 190 milhões.

Em 2010 o grupo Randon obteve crescimento no desempenho em todos os segmentos. A divisão de veículos e implementos garantiu 50,4% de participação nos resultados e a de autopeças 48,1%. No segmento de veículos especiais a empresa atribui os resultados positivos às demandas do governo para os projetos do

PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com obras direcionadas aos eventos da Copa do Mundo e as Olimpíadas, e o programa Minha Casa, Minha Vida. “A disponibilidade e a oferta de crédito pelas linhas do Finame PSI (Programa de Sustentação do Investimento) também promoveram compras na área privada, o que ajudou a companhia a fechar o ano com 90,7% de incremento de vendas no segmento”, destaca a empresa em seu balanço.

**ESTIMATIVA** – Para 2011, a estimativa do grupo Randon é que a receita líquida tenha um crescimento de 5,4% e alcance R\$ 3,9 bilhões. As exportações devem somar US\$ 250 milhões e as importações alcançarão US\$ 100 milhões. A empresa calcula que os investimentos neste ano totalizem R\$ 270 milhões. De 2007 a 2009 a companhia aplicou R\$ 900 milhões no seu complexo industrial de Caxias do Sul (RS) para

umentar a capacidade, melhorar os processos e modernizar a linha de produção.

**PERFIL** – O grupo Randon é formado por nove empresas: quatro controladas diretamente pela companhia e três por meio do controle compartilhado com sócios estrangeiros. Ao todo são oito unidades industriais, seis localizadas no complexo industrial de Caxias do Sul, uma localizada no complexo da Fras-le, também em Caxias do Sul, uma em Guarulhos (SP), além de uma fábrica em Santa Fé, na Argentina. A companhia possui uma filial em Dubai, Emirados Árabes Unidos (Randon Middle East), escritórios comerciais no Chile, na Alemanha, no México e nos Estados Unidos, além de centros de distribuição na Argentina e nos Estados Unidos.

De toda a produção do grupo Randon, 36% são destinados aos países do Mercosul, 31% seguem para os países do Nafta (Estados Unidos, Canadá e México) e 15% vão para a África.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	56,86
2 VITTA Implementos Rodoviários Ltda.	SC	50,57
3 RODOFORT S.A.	SP	43,95
4 CTR Cia Tecnologia Rodoviária	SP	31,36
5 FACCHINI S.A.	SP	30,07
6 BRUCAL Implementos Rodoviários Ltda.	PR	28,84
7 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	21,29
8 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	18,14
9 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	14,83
10 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	12,42

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR Cia Tecnologia Rodoviária	SP	42,44
2 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	20,85
3 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	15,41
4 FACCHINI S.A.	SP	10,24
5 VITTA Implementos Rodoviários Ltda.	SC	9,16
6 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	8,88
7 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	4,78
8 NOMA do Brasil S.A.	PR	4,41
9 KRONORTE S.A Implementos Rodoviários	PE	4,22
10 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	4,03

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 KRONORTE S.A Implementos Rodoviários	PE	4,37
2 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	4,33
3 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	3,89
4 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	3,39
5 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	2,78
6 VITTA Implementos Rodoviários Ltda.	SC	2,72
7 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	2,42
8 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	2,25
9 BRUCAL Implementos Rodoviários Ltda.	PR	2,16
10 AGRITECH LAVRALE S.A.	RS	2,15

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	1.172.045
2 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	713.799
3 FACCHINI S.A.	SP	226.999
4 AGRITECH LAVRALE S.A.	RS	137.622
5 LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	103.230
6 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	96.352
7 NOMA do Brasil S.A.	PR	91.631
8 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	39.967
9 DAMBROZ S.A. Ind. Mecânica e Metlúrgica	RS	31.517
10 RECRUSUL S.A.	RS	24.615



# Encomendas Expressas da Azul Cargo. É pontualidade sob encomenda.

Mais de 80 lojas em todo o Brasil.  
Pontualidade e regularidade para mais de 3.000 cidades do país.  
Ligue e comprove a agilidade, qualidade e economia dos nossos serviços.

Ligue: 4003-8399 ou [www.azulcargo.com.br](http://www.azulcargo.com.br)



**Azul**  
cargo

Tudo rápido,  
tudo Azul.



# Rumo à estabilização

*Para a Embraer mercado de defesa e segurança continua a apresentar cenário favorável para o crescimento; empresa atingiu este ano um marco wcom a entregou de seu E-Jet número 800*

Relacionada entre uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, a Embraer lucrou R\$ 600 milhões em 2010, o que representa um recuo de 36% frente aos R\$ 937,27 milhões registrados no ano anterior. A receita líquida somou R\$ 9,38 bilhões, uma queda de 13,7% em relação a 2009. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado atingiu R\$ 1,07 bilhão, o que corresponde a uma baixa de 12,2% na mesma comparação.

Entretanto, em seu comunicado aos acionistas publicado no seu balanço financeiro, a empresa comenta que após dois anos de dificuldades impostas pela crise mundial, o ano de 2010 foi marcado por sinais iniciais de estabilização e até recuperação em alguns segmentos e que para a Embraer, o ano terminou melhor do que começou com a empresa atingindo seus objetivos.

O resultado alcançado em 2010 lhe garantiu a melhor colocação na premiação Melhores do Transporte e Maiores do Transporte na categoria Indústria Aeronáutica e Componentes, sendo seguida pela Helibras Helicópteros do Brasil, Avibras Divisão Aérea e Naval, Avibras Indústria Aeroespacial e Mectron Engenharia.

Durante a divulgação do balanço de 2010 a Embraer fez estimativas de que em 2011 iria obter receita líquida de US\$ 5,6 bilhões, sendo US\$ 3,1 bilhões provenientes da aviação comercial, US\$ 1,2 bilhão da aviação executiva, US\$ 600 milhões da área de defesa e segurança e US\$ 700 milhões de serviços aeronáuticos e outros negócios. A empresa projetava ainda lucro operacional de US\$ 420 milhões para este ano. Ao divulgar os resultados

do terceiro trimestre de 2011, no início de novembro, a companhia reafirmou sua previsão e projetou que sua receita líquida no final de 2011 oscilará entre US\$ 5,6 bilhões (R\$ 9,8 bilhões) e US\$ 5,8 bilhões (R\$ 10,1 bilhões).

A Embraer fechou o terceiro trimestre de 2011 com receita líquida de R\$ 2,26 bilhões, 24,5% acima do resultado obtido no mesmo período do ano passado. No mesmo trimestre de 2010, a empresa havia declarado lucro líquido de R\$ 219,9 milhões e neste ano revelou que perdeu R\$ 200 mil entre julho e setembro. A queda foi atribuída ao imposto adicional que teve que pagar devido à desvalorização do real frente ao dólar, que em setembro foi de 18%. Segundo a empresa, excluindo este impacto, o lucro líquido ajustado no terceiro trimestre de 2011 teria alcançado R\$ 213 milhões. Com o resultado negativo do terceiro trimestre o lucro acumulado do ano até setembro ficou em R\$ 327,9 milhões, 10,3% a menos que entre janeiro e setembro de 2010. Com relação ao Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), houve alta de 36,9% e atingiu R\$ 311,3 milhões.

Durante o terceiro trimestre a Embraer entregou 46 aeronaves – 28 jatos comerciais e 18 executivos (oito Phenom 100 e nove Phenom 300, num total de 17 jatos leves, além de um jato Legacy). A carteira de pedidos totalizava US\$ 16 bilhões. Entre julho e setembro, a


empresa fechou a venda de mais 17 modelos E-Jets: dois Embraer 190 para a americana GE Capital Aviation Services (Gecas), dez para a Kenya Airways, e cinco Embraer 195 para a linha aérea alemã Lufthansa.

A China Southern Airlines se tornou a mais nova operadora dos E-Jets e também recebeu o avião comemorativo número 800, de propriedade da CDB Leasing, que encomendou um total de 20 jatos. Paulo César de Souza e Silva, vice-presidente executivo para o mercado de aviação comercial, afirmou durante a divulgação dos resultados do terceiro trimestre, que “a entrega do E-Jet número 800 é um marco significativo para a Embraer e acontece sete anos após a entrada em operação dos primeiros E-Jets, em 2004, o que confirma o sucesso deste programa no mercado mundial de aviação comercial”.

No início de outubro, a Embraer anunciou a venda de outros seis Embraer 190 para a GE Capital Aviation Services (Gecas), que serão adicionados aos resultados do quarto trimestre de 2011. Com essa encomenda, a empresa de leasing americana passará a ter uma carteira com 101 E-Jets. No período, o destaque foi a assinatura de um memorando de entendimentos com a Minsheng Financial Leasing da China para a venda de até 20 aviões de toda a linha de jatos executivos da Embraer. No início de outubro, a Minsheng fechou um acordo para a compra de 13 jatos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 EMBRAER S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>81</b>
2 HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	9	8	9	9	7	8	9	9	10	78
3 AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	6	7	8	8	9	10	10	7	7	72
4 AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	8	9	7	6	10	7	6	6	9	68
5 MECTRON ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	7	6	6	7	6	6	7	8	8	61

A professional portrait of Paulo César de Souza e Silva, a middle-aged man with short, graying hair, wearing a dark navy blue suit, a white shirt, and a patterned tie. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is a solid, deep blue color.

*Paulo César de Souza e Silva,  
vice-presidente executivo para  
o mercado de aviação comercial*

Legacy 650, os quais serão incluídos no resultado da Embraer do quarto trimestre de 2011.

### DEFESA E SEGURANÇA

— Durante a divulgação dos resultados do terceiro trimestre a Embraer informou que o mercado de defesa e segurança continua a apresentar cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. No Brasil, a Empresa tem buscado maior participação em projetos como o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) e de Segurança para os principais eventos esportivos que serão realizados no País nos próximos anos.

A Embraer Defesa e Segurança e a AEL Sistemas, uma subsidiária da Elbit Systems de Israel, formalizaram parceria para a criação de uma nova empresa, a Harpia Sistemas S.A., com foco no mercado de veículos aéreos não-tripulados (VANTs). A Embraer Defesa e Segurança detém 51% do capital da Harpia e a AEL os demais 49%. Com sede em Brasília, as atividades da Harpia envolvem marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas, suporte pós-venda. A empresa oferecerá ampla gama de soluções para sistemas complexos, aumentando a par-

### DESEMPENHO DAS INDÚSTRIAS AERONÁUTICAS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	6,83	108,84	37,11	48,45	41,55	10,70
End. Geral	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35
Liq. Corrente	1,11	1,79	1,72	2,59	8,28	5,27
Cresc. Receita	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52

ticipação de produtos brasileiros no mercado nacional de defesa e segurança.

Quanto aos programas de modernização, no terceiro trimestre de 2011 mais duas aeronaves F-5BR foram entregues para a Força Aérea Brasileira (FAB), alcançando a marca de 44 aeronaves entregues de um total de 46. O mais recente contrato para modernizar outros 11 jatos F-5 tem início de entregas previsto para 2013. As campanhas de teste do caça AMX estão em curso, sendo que cinco aeronaves já foram recebidas pela Embraer para o programa de modernização. O programa de modernização dos caças A-4 da Marinha do Brasil está em andamento e as atividades relacionadas aos dois primeiros protótipos estão planejadas para ter início em 2012. O programa AEW Índia está avançando conforme contratado e as três aeronaves estão simultaneamente em processo de montagem.

No terceiro trimestre de 2011, mais três aeronaves Super Tucano foram entregues a um cliente não divulgado, perfazendo o total de 156 aeronaves entregues, deste modelo.

O desenvolvimento do programa da aeronave militar de transporte e abastecimento,

KC-390 avança conforme o cronograma, com o início da fabricação do primeiro protótipo previsto para 2013. Até final do terceiro trimestre de 2011, 60 intenções de compra haviam sido assinadas. A seleção dos fornecedores continua progredindo: a

empresa brasileira AEL Sistemas fornecerá o computador de missão; a Cobham, da Inglaterra, foi escolhida para fornecer os pods de reabastecimento em voo; a Selex Galileo, da Itália, fornecerá o sistema de radar de missão e a Hispano-Suiza (Safran Group), da França, foi selecionada para o sistema de geração elétrica de emergência do KC-390.

### ORIENTE MÉDIO

— No último dia 13 de novembro, Paulo Cesar de Souza e Silva afirmou em entrevista à imprensa em Dubai, durante a abertura da Dubai Air Show 2011, que a Embraer enxerga um potencial de mercado de US\$ 14 bilhões para aviões de 60 a 120 passageiros no Oriente Médio, e que a companhia vai reequipar com novos motores sua série E-Jet para manter a liderança nesse segmento. Segundo ele, os novos motores podem exigir uma nova asa para os aviões. “Agora estamos empenhados em conversar com os clientes e saber o que eles querem ver”, afirmou o executivo, explicando que as negociações devem durar provavelmente um ano e que a meta para a entrada em serviço da nova linha continua sendo 2018.

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	SP	34,88
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	24,81
3 EMBRAER S.A.	SP	11,37
4 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	4,97
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,44

### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	SP	75,13
2 EMBRAER S.A.	SP	7,05
3 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	6,49
4 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	2,98
5 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	2,41

### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

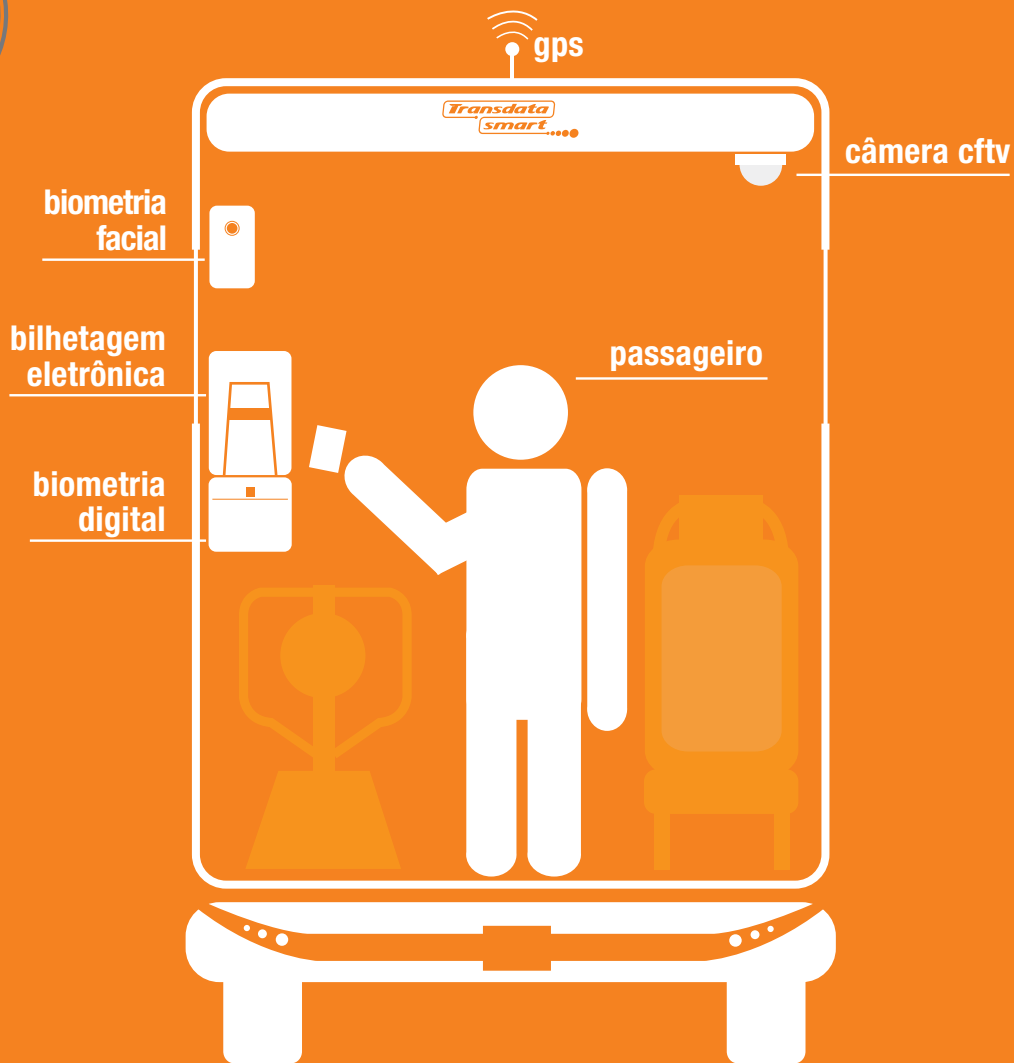
EMPRESAS	UF	Índice
1 EMBRAER S.A.	SP	1,87
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	1,86
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	1,30
4 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	1,03
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,20

### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 EMBRAER S.A.	SP	5.046.136
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1.358.903
3 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	93.500
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	47.641
5 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	29.673

# CONTROLE TOTAL DE FROTA É PODER INTEGRAR DIFERENTES FERRAMENTAS DE ITS GERENCIADAS POR UM ÚNICO SISTEMA.

INFORMAÇÕES  
INTEGRADAS



EMISSÃO DE  
RELATÓRIOS



As soluções para gestão de frotas da Transdata Smart permitem integrar os sistemas de Bilhetagem Eletrônica, Câmeras CFTV, Biometria Facial ou Digital, Telemetria, Monitoramento e outros. Com as diversas tecnologias de ITS integradas, você tem total controle sobre sua frota de maneira prática e inteligente.



19 3515 1100  
BRASIL • ARGENTINA • COLÔMBIA  
[www.transdatasmart.com.br](http://www.transdatasmart.com.br)

**Transdata**  
**smart**  
Nossa tecnologia é a informação



# O avanço em estratégia de fornecimento de vagões

*Objetivo da empresa é oferecer produtos de alto valor agregado; novos modelos têm as mesmas dimensões, porém carregam maior volume de carga*



Com uma receita líquida apurada em 2010 de R\$ 1,4 bilhão, 52% superior quando comparada à de 2009, a Usiminas Mecânica se destacou no segmento da indústria ferroviária. Com lucro de R\$ 72 milhões em 2010, conquistou o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte como a melhor entre as empresas do setor.

A relação custo dos produtos vendidos/receita líquida passou de 81% em 2009 para 87% no exercício de 2010 e o lucro bruto foi superior em R\$ 5 milhões quando comparado ao de 2009. As despesas e receitas operacionais cresceram 51% devido ao aumento das despesas gerais e administrativas em R\$ 17 milhões, pelo

aumento das despesas com pessoal gerado por novas contratações e por reajuste salarial. O acréscimo em outras despesas e receitas no valor de R\$ 16 milhões deve-se, basicamente, à provisão do passivo atuarial. O Ebitda em 2010 totalizou R\$ 111 milhões, 16% inferior ao alcançado em 2009. A margem recuou 6% e chegou a 7,7%, decorrente da redução das margens provocada pela alta competitividade no setor, aliada ao reflexo da crise econômica mundial no mercado de bens de capital.

O presidente da Usiminas, Wilson Brumer, afirmou que o foco da Usiminas Mecânica não é vender apenas chapas brutas, mas os grandes blocos acabados,

usados pelos estaleiros para construir grandes embarcações. “Em vez de vender chapas, vamos vender os painéis já prontos”, disse o executivo.

A estratégia de oferecer produtos de alto valor agregado também é aplicada ao fornecimento de vagões. A Usiminas Mecânica firmou recentemente contratos com a Eldorado Celulose e com a MRS Logística para fornecimento de vagões.

Com a Eldorado Celulose, o contrato envolve fornecimento de 447 vagões telescópicos para o transporte de fardos de celulose da planta de Três Lagoas (MS) até Santos (SP). As entregas estão previstas para fevereiro de 2012 e fevereiro de 2013,

sendo que dois protótipos para testes serão apresentados ainda em dezembro deste ano. Inéditos no mercado nacional, os vagões terão capacidade para transportar 44 fardos com peso total de 8 toneladas e apresentam módulos móveis, que permitem acesso total durante as operações de carga e descarga com pontes rolantes e empilhadeiras. Esses módulos terão um sistema de vedação inovador, garantindo total proteção da carga. Os vagões utilizarão truques Barber fabricados na fundição da Usiminas Mecânica.

Já o acordo com a MRS prevê fornecimento de dez vagões protótipos para testes de homologação. Utilizados para o transporte de minérios, os vagões gôndola do tipo GDU trazem como principal vantagem a capacidade para transportar até 18 toneladas a mais do que o modelo tradicional utilizado na malha ferroviária, o GDT, que transporta até

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 USIMINAS Mecânica S.A.	10	10	10	9	8	8	8	8	7	78
2 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	3	3	7	10	10	10	10	10	9	72
3 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	8	8	9	4	6	7	7	9	10	68
4 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	6	4	8	5	7	9	9	5	5	58
5 Gevisa S.A.	7	9	6	6	9	5	5	6	4	57
6 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	5	5	5	7	4	6	6	4	6	48
7 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	9	6	3	3	3	3	3	7	8	45
8 CTRENS - Cia de Manutenção S.A.	4	7	4	8	5	4	4	3	*	39

111 toneladas. Essa característica tem como principal objetivo a otimização logística do transporte de minério.

O vagão foi desenvolvido após uma extensa coleta de dados das características operacionais de carregamento, movimentação de cargas da MRS. O diferencial do projeto é que os vagões terão as mesmas dimensões (altura, largura e comprimento) dos vagões GDT, mas com volume de carga superior devido à adoção de estrado especial rebaixado. Essa característica permitirá

a operação conjunta de vagões GDU e GDT na mesma composição, sem a necessidade de ajustes nos viradores de vagões.

**ÁREAS DE NEGÓCIOS** – Braço do Grupo Usiminas, a Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do Brasil. Além do segmento de vagões, a empresa atua por áreas de negócios, como estruturas e pontes metálicas, equipamentos industriais, montagens industriais, blanks e estampagem, fundição, forjaria



VISA  
CARGO



REAL BRASIL

Eleita a melhor empresa de transporte na categoria  
"Fretamento e Turismo" de 2009, 2010, 2011...

A permanente renovação da frota, a valorização de seus profissionais e a incansável busca na melhoria de seus serviços, são os principais fatores de tantas conquistas alcançadas ao longo de seus 20 anos de existência.

O Grupo Real Brasil parabeniza toda Equipe, Fornecedores, Clientes e Parceiros, que contribuem efetivamente nessas vitórias, desejando-lhes um **Feliz 2012 !**



realbrasilturismo.com.br

(21) 2401-9982

e vagões ferroviários, unidade epcista em siderurgia e unidade epcista em óleo e gás.

Dentre os vários mercados em que a empresa atua, o foco atualmente está voltado para as áreas marítimas de óleo e gás, onde

avança a implementação de sua estratégia em atender o mercado offshore com o fornecimento de blocos navais de pequeno porte para embarcações "platform supply boat" e rebocadores, desenvolvendo know-how para projetos ainda maiores.

No setor de siderurgia e mineração, busca soluções integradas e projetos turn key com a unidade epcista em siderurgia. Já possui em carteira o Sistema de Desgaseificação a Vácuo da usina de Ipatinga.

Em infraestrutura, onde é reconhecida neste segmento, atuará nos eventos esportivos da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, através de obras em estádios, passarelas, viadutos, edifícios-garagem, aeroportos e shopping centers;

No segmento de energia elétrica, é capacitada a fornecer equipamentos para usinas hidrelétricas e PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas). Tem em sua carteira projetos para o Complexo do Rio Madeira (UHE

**DESEMPENHO DO SETOR DE INDÚSTRIA FERROVIÁRIA**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	43,06	15,98	9,15	33,57	-36,61	7,50
End. Geral	55,41	56,46	57,77	68,27	52,31	53,30
Liq. Corrente	1,77	1,81	1,50	1,37	1,75	1,55
Cresc. Vendas	110,46	-4,56	4,26	34,49	5,87	165,43

Santo Antônio e UHE Jirau) e buscará novos empreendimentos, como a UHE Belo Monte.

Na área de papel e celulose, detém tecnologia de fabricação de equipamentos pesados, para atender, por exemplo, à demanda do Projeto Eldorado, que entrará em operação no final de 2012, em Mato Grosso do Sul, e será a maior fábrica do mundo de produção de papel e celulose.

No quarto trimestre de 2010, a empresa foi vencedora de importantes licitações, cujos contratos, a serem executados a partir de 2011, somaram aproximadamente R\$ 282 milhões. Entre eles estão as estruturas metálicas do edifício do laminador de chapas grossas para a Gerdau/Açominas em consórcio com a Codeme -, com peso total de 18.400 toneladas. Também estão os blanks (chapas cortadas/chanfradas e pintadas) para a construção de 180 torres eólicas para a Gestamp Wind Steel Pernambuco, com peso total de

18.000 toneladas.

Há ainda estruturas metálicas para a planta de indústria têxtil e de polímero para a Construtora Norberto Odebrecht a ser instalada no complexo de Suape, com peso total de 3.500 toneladas. Há também pontes metálicas ferroviárias para a duplicação da ferrovia de Carajás para a Vale, com peso de 1.000 toneladas.

Seis esferas com diâmetro de 18,5 metros, destinam-se à Petrobras, para serem instaladas no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), com o peso de 4.000 toneladas.

A fundição e forjaria estão em processo de expansão e modernização, com previsão de conclusão até o fim deste ano. A capacidade instalada chegará a 41 mil toneladas por ano.

As linhas de moldagem manual e mecanizada também passam por ampliação. As obras começaram em setembro 2010.

A empresa também está adquirindo máquina de solda específica para soldagem de painéis (para fabricação de blocos navais de grande porte) e de torno vertical para usinagem de peças (para tender à demanda na área de fundição).

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	58,77
2 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	20,39
3 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	10,95
4 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	10,72
5 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	4,29
6 Gevisa S.A.	SP	1,33
7 CTRENS - Cia de Manutenção S.A.	SP	-0,77
8 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	-45,67

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	2,51
2 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	2,25
3 CTRENS - Cia de Manutenção S.A.	SP	1,70
4 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	1,43
5 Gevisa S.A.	SP	1,37
6 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	1,36
7 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	1,04
8 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	0,77

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	24,90
2 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	14,05
3 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	5,04
4 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	4,18
5 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	3,99
6 Gevisa S.A.	SP	1,02
7 CTRENS - Cia de Manutenção S.A.	SP	-3,42
8 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	-4,47

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	665.824
2 Gevisa S.A.	SP	196.523
3 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	168.164
4 CTRENS - Cia de Manutenção S.A.	SP	85.779
5 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	57.295
6 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	52.717
7 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	39.553
8 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	7.635



**O CARTÃO BOM  
É COMO A REGIÃO  
METROPOLITANA DE  
SÃO PAULO: NUNCA  
PARA DE CRESCER.**



# **3 MILHÕES DE CLIENTES**

**ESSA É A MARCA QUE O  
CARTÃO DE TRANSPORTE MAIS  
MODERNO DO PAÍS ACABA  
DE ATINGIR. CARTÃO BOM.  
CADA VEZ MELHOR,  
CADA VEZ MAIOR.**



@cartao\_bom



/bomcartao



Cartão BOM Oficial



/bomcartao



/cartaobom



/cartaobom



# Mercado aquecido, investimentos a todo vapor

*O estaleiro STX OSV Niterói está preparado para atender à crescente demanda brasileira por novas embarcações e mantém seu ritmo de expansão contínua*



*Paulo Rolim,  
vice-presidente  
da STX OSV Niterói*

A indústria naval brasileira vive um momento de expansão com as perspectivas de exploração das reservas petrolíferas da camada pré-sal no litoral brasileiro. As expectativas em torno do crescimento do setor petrolífero se justificam: estima-se que a camada do pré-sal guarde o equivalente a cerca de

1,6 trilhão de metros cúbicos de gás e óleo. O número supera em mais de cinco vezes as reservas atuais do País. Somente no campo de Tupi (porção fluminense da Bacia de Santos), pode haver cerca de 10 bilhões de barris de petróleo, o que é suficiente para elevar as reservas de petróleo e gás da Petrobras em até 60%.

Caso a expectativa seja confirmada, o Brasil ficaria entre os seis países que possuem as maiores reservas de petróleo de todo o planeta, ficando atrás somente de Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Emirados Árabes.

Os empresários e profissionais ligados ao setor acreditam que esta será uma

oportunidade para fortalecer a indústria naval doméstica, fortalecer a tecnologia nacional e gerar empregos. “A indústria naval no Brasil encontra-se aquecida, com encomendas para a maioria dos estaleiros, movimentando toda a sua cadeia produtiva. Existe uma demanda real por embarcações, ancorada em todo o esforço para a exploração de petróleo nos campos brasileiros. São embarcações de diversos tipos: para transporte de produtos e suprimentos, reboque e manuseio de âncoras, operações submarinas, sondagem, entre outros”, explica Paulo Rolim, vice-presidente da STX OSV Niterói, a vencedora do prêmio Melhor do Transporte, na categoria Indústria Naval.

Segundo Rolim, os maiores exemplos da demanda por embarcações estão nos programas da Petrobras de renovação e incremento da frota de embarcações,

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 STX OSV Niteroi S.A.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>80</b>
<b>2 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>79</b>
<b>3 EISA - Estaleiro Ilha S.A.</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>78</b>

realizados diretamente ou por meio de sua subsidiária Transpetro, como o Promef (Programa de Modernização e Expansão da Frota), o Prorefam (Programa de Renovação da Frota de Apoio Marítimo) e o EBN (Empresas Brasileiras de Navegação). “Este último é um programa de afretamento de longo prazo para embarcações novas a serem construídas por empresas brasileiras de navegação. Cada um destes programas sinaliza um horizonte de encomendas para os estaleiros nacionais”, explica.

Para o executivo, a decisão de encomendar estas embarcações no mercado nacional faz parte da estratégia do go-

verno para a retomada da indústria naval. “O governo brasileiro tem incentivado o setor em diversos níveis, o que é digno de nota. Um país como o Brasil, com costa de dimensões continentais e com modelo de produção de petróleo fortemente baseado na exploração marítima, precisa ter a capacidade de produzir as embarcações que necessita”, acredita.

**DESAFIOS** – O aquecimento do mercado de construção naval, entretanto, traz alguns desafios para o setor, exigindo que as empresas estejam preparadas para suprir as novas demandas que surgem. “Com tantos estaleiros de volta à ativi-

**THERMO KING**

## ALTA PERFORMANCE E CONFIABILIDADE EM CLIMATIZAÇÃO DE TRANSPORTES.

A Thermo King é reconhecida por produzir equipamentos com tecnologia de ponta para climatização de ônibus, caminhões frigoríficos, trens e contêineres marítimos. Para garantir a qualidade do ar, a tranquilidade de seus passageiros e a segurança das mercadorias transportadas, escolha sempre Thermo King.



dade e outros novos surgindo, a disputa por recursos é intensa, em especial com relação à mão de obra e fornecedores de serviços. Durante os anos em que o setor esteve em baixa, poucos investiram na formação e especialização voltada para o setor, e o resultado hoje é a carência. Podemos sentir o impacto desta carência no aumento dos custos de aquisição de bens e no aumento das despesas com treinamento e manutenção do quadro de funcionários. Levará algum tempo até que a situação se normalize”, afirma Rolim.

A indústria brasileira também enfrenta a concorrência estrangeira, de mercados já tradicionais no ramo da construção naval. “Outro desafio ao setor é a necessidade de se atingir um determinado percentual de conteúdo nacional. A comprovação deste conteúdo faz parte do processo de avaliação do financiamento à obra e de licitações de embarcações, e pode afetar os juros à produção e o valor de afretamento das mesmas. A decisão de incentivar os fornecedores nacionais é bem-vinda, mas em alguns casos, não é possível substituir o produto estrangeiro, seja pela sua exclusividade ou qualidade”, diz Rolim.

A STX OSV Niterói tem mantido um ritmo de crescimento contínuo nos últimos anos e pretende continuar a crescer. “O faturamento ao longo destes últimos três anos (2009, 2010, 2011), permaneceu dentro de uma faixa entre R\$ 500 milhões e R\$ 550 milhões. Considerando o cenário

**DESEMPENHO DO SETOR DE INDÚSTRIA NAVAL**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	-1,35	38,31	-7,83	118,05
End. Geral	95,32	95,56	64,66	95,53
Liq. Corrente	0,86	0,85	0,64	0,88
Cresc. Vendas	57,60	10,52	40,03	20,14

atual, a expectativa de faturamento para os próximos dois anos continua dentro desta faixa, com possível pico de R\$ 580 milhões”, informa Rolim.

Para manter-se competitiva no mercado, a empresa tem programado investimentos significativos destinados a ampliar suas instalações. “Diante da crescente demanda por embarcações, a STX decidiu investir na construção de um novo estaleiro, mais moderno e com maior capacidade. A nova instalação será em Suape, no estado de Pernambuco, e terá capacidade para processar até 20.000 toneladas de aço por ano, podendo construir embarcações de até 150 metros de comprimento”, explica Rolim.

A escassez de profissionais especializados no setor de construção naval é outro problema para as empresas. Por isso, a STX OSV Niterói decidiu participar de programas de formação e capacitação profissional. “Ciente da falta mão de obra especializada disponível no mercado, o estaleiro entende que é imprescindível contribuir para a sua formação e, por isso, decidiu investir nos projetos educacionais já em andamento na área de Suape. Os profissionais formados nestes projetos serão

parte da mão de obra aplicada no novo estaleiro. Em complemento, o estaleiro porá em prática programas de desenvolvimento de fornecedores locais, buscando contornar a dependência de opções mais distantes”, explica o vice-presidente do estaleiro.

**ENCOMENDAS** – O STX OSV Niterói atua no segmento de construção de embarcações de apoio marítimo na América Latina. “O estaleiro é líder neste setor, devido ao trabalho de suas capacitadas equipes de colaboradores, dos esforços permanentes em pesquisa e desenvolvimento, da incansável busca de soluções sob medida para atender às necessidades específicas de seus clientes e da utilização de tecnologias inovadoras nos projetos, que somadas a métodos construtivos diferenciados permitem produzir navios com qualidade e segurança, em estrito cumprimento dos prazos contratuais”, afirma Rolim.

O estaleiro possui uma área de aproximadamente 80 mil metros quadrados e cerca de 1,5 mil funcionários. “O STX OSV Niterói construiu e entregou 26 navios, passando de PSVs (Platform Supply Vessels ou Navios de Apoio a Plataformas) menores até sofisticadas embarcações de construção submarina. Além da recente entrega da mais potente embarcação de reboque e manuseio de âncoras já produzida no Brasil, a embarcação Skandi Amazonas”, acrescenta o executivo.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 STX OSV Niterói S.A.	RJ	221,88
2 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	121,78
3 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	10,48

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

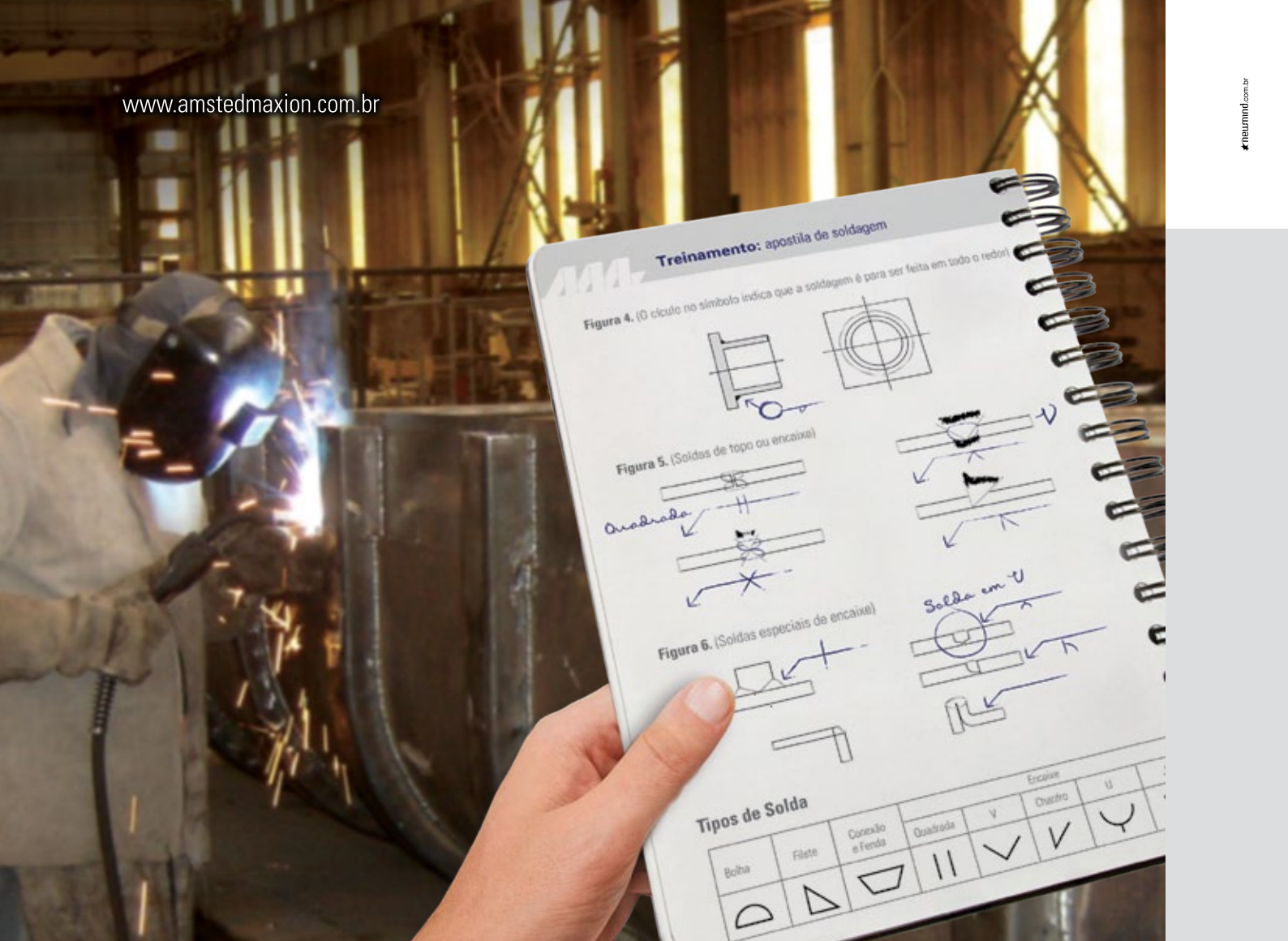
EMPRESAS	UF	(%)
1 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	50,53
2 STX OSV Niterói S.A.	RJ	10,01
3 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	1,12

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	1,00
2 STX OSV Niterói S.A.	RJ	0,97
3 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	0,68

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	34.454
2 STX OSV Niterói S.A.	RJ	22.894
3 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	9.942



Ferrovário | Fundição | Serviços

Fazer melhor, sempre.  
**É isso o que buscamos  
para nos aperfeiçoar,  
todos os dias.**

**Investindo em valorização profissional.**

Para se desenvolver, é necessário entender as necessidades do mercado. A AmstedMaxion vem se esforçando ao propor soluções eficientes que disponibilizem a qualificação de pessoal, garantindo excelência em produtos e processos. Acreditamos que a competência é alcançada com equipes integradas e motivadas. Para isso criamos caminhos inovadores, capazes de atingir e superar expectativas. Isso porque pensamos no futuro. Isso porque sabemos que sempre é possível fazer melhor.

Cruzeiro  
(55 12) 2122-1400

Hortolândia  
(55 19) 2118-2000



Criando caminhos.



# Forte sistema de gestão garante resultados positivos

*Dos cerca de R\$ 1,3 bilhão que a empresa investirá em 2012, quase um terço será utilizado para ampliação e adequação da logística*



*Alcir Rosa Freire,  
gerente de planejamento estratégico  
e cenários (Gelple)  
da Petrobras Distribuidora*

A Petrobras Distribuidora, empresa pertencente ao grupo Petrobras, foi a melhor entre as distribuidoras de com-

bustíveis, ao registrar em 2010 uma receita operacional líquida (ROL) de R\$ 63 bilhões, 14,54% superior a 2009, e lucro

líquido (LL) de R\$ 1,4 bilhão.

Na análise do seu balanço financeiro feito pela revista Transporte Moderno a

empresa obteve notas máximas em quatro quesitos – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL) e Endividamento Geral (EG) –, garantindo o primeiro lugar na classificação das distribuidoras de combustível com 80 pontos na soma total.

Segundo Alcir Rosa Freire, gerente de planejamento estratégico e cenários (Gelphe) da Petrobras Distribuidora, o impacto positivo que a empresa teve em seu balanço financeiro no ano passado foi decorrente do crescimento das vendas, acima de 10%, aliado a um ganho de margem bruta. “A BR tem obtido bom resultado, em parte, devido ao seu bem estruturado sistema de avaliação de desempenho, que permite acompanhar os resultados à medida que acontecem, antecipando ações e mudanças para alinhar suas operações às necessidades

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>80</b>
2 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	9	8	8	10	7	6	10	9	10	77
3 COSAN S.A. Indústria Comércio	8	9	9	8	9	10	7	6	6	72
4 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	7	6	7	6	6	9	11	10	7	69
5 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	6	7	6	7	8	8	9	7	9	67

e demandas do mercado”, explica Freire.

O gerente destaca também que este é o retorno de um trabalho contínuo de gestão. “O acompanhamento regular dos principais indicadores de desempenho é uma das alavancas dos resultados e o custeio é um dos drivers mais críticos para uma empresa de distribuição”, diz.

**INVESTIMENTO** – Ao fazer um balanço sobre o desempenho da empresa no ano passado o gerente comentou que 2010 foi um ano muito bom para a companhia, uma vez que a Petrobras Distribuidora

manteve o resultado com melhoria de rentabilidade. “O investimento que a companhia liberou para a logística atingiu cerca de R\$ 220 milhões e as vendas totalizaram cerca de 46,2 milhões de metros cúbicos de combustível, o que garantiu uma receita operacional líquida de R\$ 63 bilhões no ano passado”, afirma o gerente. No mercado global de distribuição a empresa obteve um aumento de 0,2% de participação, chegando a cerca 38,8%.

Para 2011, a estimativa de Freire é que a Petrobras Distribuidora tenha um

# A logística da Amazônia passa pela Bertolini



- Transporte rodoviário, fluvial, logística e armazenagem
- ISO 9001/2000
- Compromisso com o ecossistema



**TRANSPORTES  
BERTOLINI LTDA.**  
[www.tbl.com.br](http://www.tbl.com.br)

crescimento próximo de 6% nas suas vendas, um pouco acima do mercado, e feche o ano com aumento de 0,3% de participação. No mercado global a previsão do gerente é que a empresa alcance 39,1% de market share. No cronograma de investimentos da empresa estão previstos mais de R\$ 1 bilhão para este ano.

Para 2012, quando entrará em vigor a nova legislação de emissões, a norma Euro 5 (Proconve P7), que prevê a distribuição de diesel com baixo teor de enxofre nos postos de todo o país, a Petrobras Distribuidora já tem definido no seu plano de negócios o investimento de cerca de R\$ 1,3 bilhão. “Quase um terço dos recursos deverá ser aplicado na ampliação e adequação da nossa logística face ao forte crescimento do mercado. O restante será repartido entre o mercado consumidor e automotivo, incluindo também os recursos para a área corporativa da BR, além do aporte destinado à Liquegás (subsidiária que atua no mercado nacional de GLP)”, explica Freire. “No próximo ano a expectativa é que o mercado tenha um crescimento superior a 6% e a empresa avance um

#### DESEMPENHO DAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	24,68	-1,23	69,04	35,22
End. Geral	50,83	44,11	38,69	54,71
Liq. Corrente	3,77	15,71	4,49	1,63
Cresc. Receita	-5,28	9,15	8,67	35,26

pouco acima do mercado”, diz o gerente.

O que ajudará a Petrobras Distribuidora a manter o bom resultado financeiro no próximo ano, segundo Freire, é a melhora na margem de contribuição, mantendo receitas e custos em linha com a taxa de crescimento do mercado e a inflação do período. “Nessa atividade a gestão do caixa e da inadimplência é fundamental e esse é um aspecto no qual a BR tem conseguido uma melhoria contínua”, afirma o gerente.

O investimento aprovado para o próximo ano faz parte do montante de R\$ 5,2 bilhões que a companhia já tem definido até 2015. Do total a ser aplicado, 41% serão para a ampliação da infraestrutura logística, 20% no mercado consumidor e 19% no setor automotivo. Este recurso capacitará a companhia a alcançar 40,6% de participação de mercado nos

próximos quatro anos, de acordo com Freire.

**PERFIL** – A Petrobras Distribuidora, subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), foi criada no dia 12 de novembro de 1971 para atuar na comercialização e distribuição de derivados do petróleo em todo o território brasileiro.

Em 1974, com três anos de atividades, a companhia assumiu o posto de maior distribuidora de derivados do petróleo do País. A posição de liderança no setor se mantém até hoje e pode ser confirmada por meio da estrutura construída pela Petrobras Distribuidora. Hoje, a companhia tem cerca de 7 mil postos de serviços e mais de 10 mil grandes clientes entre indústrias, termelétricas, companhias de aviação e frota de veículos leves e pesados.

No Brasil, a empresa foi a primeira a utilizar bombas eletrônicas para abastecimento e a comercializar álcool hidratado e gás natural como combustíveis automotivos. Também foi a primeira a fornecer óleos combustíveis ultraviscosos, reduzindo expressivamente os custos nas indústrias.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FLAMINGO COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	DF	107,78
2 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	24,21
3 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	16,98
4 PETROBRAS Distribuidora S.A.	RJ	15,20
5 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	11,95

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 COSAN S.A. INDÚSTRIA COMÉRCIO	SP	36,67
2 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	6,01
3 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	4,11
4 PETROBRAS Distribuidora S.A.	RJ	2,23
5 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,62

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	Índice
1 IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	2,97
2 PETROBRAS Distribuidora S.A.	RJ	2,00
3 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	1,36
4 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	0,90
5 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	0,89

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	9.250.296
2 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	6.458.861
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	2.423.534
4 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	2.191
5 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	1.311



# A Distribuidora Automotiva soma credibilidade, multiplica confiança e só faz aumentar o **SUCESSO.**

Mais de **64** mil itens.

Filiais em **21** cidades.

Mais de **180** fornecedores.



Como reconhecimento por seu sucesso, a Distribuidora Automotiva foi eleita, pela 4ª vez consecutiva, a Maior e Melhor Distribuidora de Autopeças do País. Este resultado nos motiva a continuar oferecendo os melhores serviços e produtos em 2012.

**Distribuidora**  
Automotiva

[www.distribuidora.com.br](http://www.distribuidora.com.br)

**Sama**  
Autopeças

**Laguna**  
Autopeças

**MatriX**

**Abouchar**



# Expansão de serviços de olho no futuro

*Com a sanção da lei 12.490 os Correios poderão constituir subsidiárias, adquirir participação acionária em empresas já estabelecidas e firmar parcerias comerciais que agreguem valor à marca*

A primeira colocação no prêmio Maiores do transporte e Melhores do transporte da revista Transporte Moderno, na categoria courier, foi conquistada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBT), que passou por mudanças em seu estatuto de olho no fortalecimento da companhia para enfrentar os desafios dos próximos anos. De acordo com o presidente dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira, que assumiu o cargo em janeiro de 2011, o cenário que se abre para a empresa para o ano que vem é extremamente positivo e acompanha o crescimento da economia brasileira nos últimos nove anos.

Em 2010, o lucro líquido dos Correios foi de R\$ 826,64 milhões e a receita total atingiu R\$ 13,3 bilhões, superando em 1,45% a estimativa inicial que era de R\$ 13,1 bilhões. Para este ano a expectativa da empresa é apresentar um crescimento ainda maior e espera que a receita total ultrapasse R\$ 14 bilhões. Pinheiro acredita que apesar da greve, as ações de fortalecimento dos Correios neste ano, como a contratação de pessoal, licitação do Banco Postal, licitação para rede de transporte aéreo de carga (regularização da Rede Postal Noturna), entre outras ações, garantirão um resultado positivo.

Para 2012 os planos da empresa são ambiciosos. Segundo Pinheiro, com a publicação de seu novo Estatuto Social e com a sanção da lei 12.490, em se-

tembro, pela presidente Dilma Roussef, os Correios tiveram sua área de atuação ampliada. "Os Correios ganharam ferramentas para enfrentar a concorrência com a prestação de serviços mais ágeis e eficientes para toda a população brasileira", afirma. Ele comenta que entre as mudanças trazidas pela nova lei, os Correios poderão atuar no exterior e nos segmentos de serviços postais eletrônicos, financeiros e de logística integrada. "Os Correios poderão constituir subsidiárias, adquirir controle ou participação acionária em empresas já estabelecidas; e firmar parcerias comerciais que agreguem valor à sua marca e sua rede de atendimento", esclarece.

Questionado sobre a possível privatização dos Correios Wagner Pinheiro afirmou que esta possibilidade não existe. "As medidas adotadas pelo governo federal visam à modernização e ao fortalecimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) como empresa pública, mantendo o capital 100% da União", diz.

Segundo Pinheiro, a empresa tem o objetivo principal de bem atender a população e por isso, neste ano, criou a vice-presidência de Rede e Relacionamento com os Clientes. Nos planos da empresa

estão a licitação para a rede de agências franqueadas, além de medidas para a expansão e melhoria da rede própria de atendimento. "Até 2015 iremos investir R\$ 4 bilhões na modernização e melhoria da companhia, ampliação da rede de agências, de unidades operacionais, da frota e do parque tecnológico. A estratégia é garantir a universalização dos serviços postais, mantendo um atendimento de excelência aos cidadãos e aos empresários" informa.

Sobre a criação de novos serviços o presidente dos Correios afirma que com as possibilidades abertas pelo novo Estatuto Social e pela lei 12.490, a empresa poderá oferecer, além de serviços postais tradicionais de qualidade, outras atividades, mas que as alternativas estão em estudo.

Em relação às expectativas para 2012, Pinheiro acredita que a tendência é que o setor seja impulsionado pelo crescimento econômico do Brasil. Ele avalia que, com a melhoria do poder aquisitivo da população, a demanda por serviços tem aumentado e a tendência é de que esse movimento continue em 2012. Um exemplo citado por ele é a demanda por entregas do comércio eletrônico, importante segmento de negócios dos Correios. "A

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	10	10	10	10	10	10	9	9	9	87
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	9	9	9	9	9	9	10	10	10	84

*Wagner Pinheiro de Oliveira,  
presidente dos Correios*



expectativa é um crescimento em torno de 20%, prevê.

Quanto aos impactos da crise europeia nos serviços de courier no Brasil ele avalia que há possibilidade de reflexos, causados pelos desdobramentos de medidas econômicas de proteção da economia brasileira, que podem gerar a queda do nível de investimento, o aumento dos juros e a desaceleração do processo de produção industrial. Entretanto, afirma, “apesar da crise da Europa, que já vem de 2010, estamos experimentando um ano de forte crescimento na logística de distribuição interna, o que, no caso dos Correios, é indicado pelo crescimento de 15% dos volumes do segmento de encomendas. Esse crescimento está ligado ao dinamismo do mercado interno, ao aumento do poder de consumo da classe média e ao comércio eletrônico”, comemora.

Ele lembra que estudos da consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) indicam que em 2020, os países emergentes do E7 (China, Índia, Brasil, Rússia, México, Indonésia e Turquia) aumentarão para 90% sua participação, que hoje é de 50%, no PIB do G7, integrado pelos países mais industrializados (Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Grã-Bretanha, Itália e Canadá). “Naturalmente, pela forte dinâmica dos países emergentes, enxergamos que o setor atrairá empresas internacionais, mão de obra e investimentos, em um movimento que faz parte da economia global. Por isso é tão importante

**DESEMPENHO DO SETOR DE COURIER**

INDICADOR	2005	2006	2007	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	37,93	42,38	20,67	-9,45	24,07
End. Geral	34,31	35,80	70,65	70,25	70,94
Liq. Corrente	4,14	3,11	1,13	1,14	1,18
Cresc. Vendas	13,07	11,69	-7,27	-1,36	18,77

que os Correios estejam preparados para concorrer em pé de igualdade com as empresas multinacionais de logística, o que agora é possível, graças às medidas de modernização implementadas pelo governo federal”, comenta.

Pinheiro ressaltou que 2011 foi um ano de grandes conquistas por parte da diretoria dos Correios. “Estamos cumprindo a missão que nos foi repassada pela presidente Dilma Rousseff, de garantir que os Correios estejam à altura da confiança que a população brasileira sempre depositou na empresa”. Ele afirma que neste sentido, os Correios realizaram o concurso público, para 9.190 novos trabalhadores, sendo mais de 5 mil carteiros. “Também tivemos sucesso nas licitações das linhas da Rede Postal Noturna e avançamos na ampliação da capacidade de transporte da empresa, apenas para citar algumas das realizações deste ano”.

Segundo avalia, com as medidas adotadas, “estamos preparados para absorver a demanda de serviços do final do ano, da mesma maneira que realizamos, com eficiência, a entrega e a coleta das provas do Exame Nacional do Ensino Médio e estamos cumprindo o cronograma de entrega de mais de 100 milhões de livros didáticos

para o próximo ano letivo em todo o Brasil”.

Wagner Pinheiro lembra que também é importante ressaltar que as mudanças trarão mais transparência para a empresa. “Com o novo Estatuto Social, os

Correios passam a adotar práticas de governança corporativa reconhecidas e adotadas por grandes empresas: a ECT terá auditoria externa permanente, escolhida pelo Conselho de Administração; as demonstrações financeiras serão auditadas por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários e os balanços serão divulgados”, informa.

A prática de divulgação de balanços já começou. Em entrevista coletiva, a diretoria dos Correios informou que o lucro líquido alcançado no primeiro semestre de 2011 foi de R\$ 499,08 milhões até julho, valor 48,2% superior ao registrado no mesmo período de 2010. A receita líquida no mesmo período foi de R\$ 7 bilhões. Durante a coletiva, a diretoria da empresa confirmou o interesse da ECT em ser cliente do trem-bala e até de participar como sócio do consórcio vencedor, após a licitação. Também foram apresentados aos jornalistas números que demonstram a melhoria da qualidade operacional dos Correios. “Temos adotado diversas ações para melhorar o atendimento à população e com a entrada de quase 10 mil novos trabalhadores do concurso, vai melhorar ainda mais”, ressalta o presidente da ECT.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	25,17
2 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	22,97

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	6,82
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	0,77

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	1,23
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	1,12

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	3.600.300
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	4.866,00

NÃO IMPORTA QUANTOS CAMINHOS EXISTAM ATÉ O DESTINO.  
COM O CTF BR, VOCÊ SEMPRE SABE COMO E ONDE ESTÁ A SUA FROTA.



O CTF BR, o Controle Total de Frotas da Petrobras Distribuidora, registra automaticamente, em todo o território nacional, tudo que acontece com sua frota. Com ele você sabe a hora e o local exatos do abastecimento de cada veículo, o tipo de combustível e quantos litros eles utilizaram. Além disso, como o pagamento é faturado, o CTF BR agiliza o abastecimento e garante a segurança do motorista. Por isso, se você procura mais controle e produtividade para sua frota, você encontra com a Petrobras.



S A C 0 8 0 0 - 7 8 9 0 0 1 • w w w . b r . c o m . b r

**BR** **PETROBRAS**

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA



# Foco no atendimento e mais produtos colaboram com crescimento

*Com forte trabalho de gestão focada em resultados, a empresa do Grupo Comolatti conseguiu aumentar em 10% a receita operacional líquida para R\$ 1,18 bilhão em 2010*



*Rodrigo Carneiro,  
diretor comercial  
da Distribuidora  
Automotiva*

receita operacional líquida, endividamento geral e crescimento da receita, segundo análise do seu balanço realizado para o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

Como havia previsto, a empresa conseguiu em 2010 um aumento de 10% na receita operacional líquida para R\$ 1,18 bilhão. Segundo Rodrigo Carneiro, diretor comercial, isso foi possível devido à gestão focada em resultados.

Já o bom resultado financeiro alcançado pela empresa em 2010, conforme o diretor comercial, é consequência de um amplo trabalho realizado com foco na excelência do atendimento ao cliente, além da ampliação do portfólio de produtos de acordo com a demanda do mercado brasileiro de reposição.

Ele também atribuiu o bom resultado financeiro de 2010 ao aquecimento do mercado brasileiro de reposição. "Por isso, consideramos que o resultado alcançado é um reflexo de uma série de fatores combinados que propiciaram um ambiente favorável", afirma Carneiro.

"Não há uma região específica onde a empresa obteve resultados significativos, mas podemos dizer que o Nordeste e Sul são mercados em expansão devido ao aumento da frota circulante e, por essa razão, merecem maior atenção e possíveis investimentos", destaca o diretor.

O executivo ressalta ainda que a

A Distribuidora Automotiva, empresa do Grupo Comolatti, mais uma vez garantiu o primeiro lugar no ranking das distri-

buidoras de autopeças ao apresentar o melhor resultado financeiro em 2010. A empresa se destacou em três quesitos:

Distribuidora Automotiva está em constante ampliação. “Este ano, foram abertas duas filiais da Matrix, unidade de negócios voltada ao segmento de acessórios automotivos, uma no Recife e outra em Londrina”, informa.

O diretor destaca também que a Distribuidora Automotiva está atenta às mudanças do mercado e, portanto, investe em ampliação do seu portfólio para atender à demanda de reposição, que é responsável pela manutenção de 80% da frota circulante estimada em 32,5 milhões de veículos, entre automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões, segundo o Sindipeças. “São veículos com mais de três anos de uso que começam a frequentar as oficinas de confiança. O impacto da frota causa impacto no

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>72</b>
2 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	7	8	8	6	8	9	8	4	7	65
3 Indústrias ROMI S.A.	9	10	10	5	3	10	3	1	8	59
4 SINOSCAR S.A.	8	6	7	4	7	2	7	10	2	53
5 LINCK S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	6	4	5	1	1	4	9	7	9	46
6 Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	5	3	4	3	2	5	10	6	6	44
7 FAMASTIL TAURUS Ferramentas S.A.	2	5	3	8	6	7	6	3	4	44
8 ANFREIXO S.A.	1	1	2	10	9	3	5	8	5	44
9 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	3	7	6	7	5	8	1	2	3	42
10 IRMÃOS LUCHINI S.A - Comercial Auto-Peças	4	2	1	2	4	1	2	9	1	26

volume de atendimento na reposição e também na distribuição”, acrescenta.

Segundo Carneiro, a empresa investe constantemente em tecnologia para garantir o aprimoramento de processos de logística e agilizar o fornecimento de autopeças, pneus e acessórios automotivos em todo o país por meio de suas filiais para suprir as necessidades do varejo.

**ESTIMATIVA** – Com 21 filiais em todo o território nacional, a Distribuidora Automotiva possui em seu portfólio mais de 60 mil itens de componentes que são ampliados constantemente, de acordo com a demanda do mercado.

Para 2011, a expectativa da empresa é atingir a meta estabelecida, mantendo o ritmo de crescimento em cerca de 10%.

## QUER CONTROLAR SEUS CUSTOS E SABER A RENTABILIDADE REAL DO SEU NEGÓCIO?

### PELISSARI LOG®

Solução SAP para empresas de transporte e logística.

- [✓] Sustente o crescimento do seu negócio.
- [✓] Melhore a gestão dos seus resultados.
- [✓] Acompanhe a produtividade da sua empresa.
- [✓] Tenha informações confiáveis e integradas em tempo real.
- [✓] Integre sua empresa com mais de 18 mil clientes SAP.

**ACESSE:** [www.pelissari.com](http://www.pelissari.com)



O foco principal da Distribuidora Automotiva, segundo Carneiro, é a agilidade no atendimento ao mercado de reposição. “Por isso, a empresa está sempre aprimorando os serviços para garantir a entrega imediata dos produtos em todas as regiões do País, permitindo a manutenção da frota atendida na reposição”, ressalta.

Além de investir em tecnologia para aprimorar os processos de logística, a empresa também criou a rede PitStop, que tem conceito associativista e credencia o varejo de autopeças para fortalecer o canal de vendas da reposição. A rede possui mais de 500 pontos em 173 municípios nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Em outubro inaugurou

lojas em Pernambuco e Salvador.

A Distribuidora adaptou ao mercado brasileiro o formato europeu que está presente em mais de 30 países com a marca EuroGarage. É a única rede do País, para o varejo de autopeças, que tem essas características de credenciar estabelecimentos, oferecendo consultoria para gestão, treinamento da equipe, além de padronização de comunicação visual para fachadas e o Clube do Conhecimento, que oferece palestras para os empresários, entre outros serviços.

Sobre as expectativas para o mercado brasileiro de reposição o diretor afirma que a empresa acredita que este setor passe por mudanças, com o aumento da frota e a entrada de novas marcas e modelos de veículos. “Devem surgir diferentes modelos de negócios devido à necessidade de levar informação e promover a qualificação profissional da ponta da cadeia: varejo de autopeças e oficinas”, diz Carneiro.

Ele comenta ainda que “em um mercado altamente concorrido e em constante evolução, com a diversificação de marcas e modelos de veículos que trazem novas propostas na relação com o consumidor, o aftermarket precisa acompanhar esses movimentos e também começar a buscar formas diferentes para fortalecer o canal de vendas”.

#### DESEMPENHO DOS DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	17,48	4,30	8,73	20,36	9,62	-11,08
End. Geral	39,78	47,60	51,00	70,77	42,34	48,41
Liq. Corrente	4,06	2,99	2,13	2,83	3,01	2,33
Cresc. Receita	20,53	9,60	14,63	16,16	-4,30	22,14

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	32,16
2 BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	24,66
3 Auto Americano S.A. - Distribuidor de Peças	SP	24,32
4 Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	PR	23,71
5 LINCK S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	22,63
6 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	22,44
7 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	21,15
8 Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.	SP	18,05
9 KEKO Acessórios S.A.	RS	16,98
10 SINOSCAR S.A.	RS	15,80

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	17,53
2 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	16,90
3 BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	11,85
4 Eletro Diesel Carazinho S.A.	RS	11,77
5 Indústrias ROMI S.A.	SP	10,90
6 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	9,09
7 EXCELSIOR S.A.	RS	8,83
8 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	7,51
9 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	6,96
10 FAMASTIL TAURUS Ferramentas S.A.	RS	6,00

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Eletro Diesel Carazinho S.A.	RS	6,26
2 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	6,18
3 EXCELSIOR S.A.	RS	6,09
4 BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	3,59
5 FORCECAR Auto Peças S.A.	PR	3,15
6 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	2,90
7 Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.	SP	2,80
8 ANFREIXO S.A.	SP	2,32
9 Auto Americano S.A. - Distribuidor de Peças	SP	2,23
10 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	2,23

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Indústrias ROMI S.A.	SP	700.042
2 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	433.335
3 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	138.538
4 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	133.959
5 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	133.205
6 SINOSCAR S.A.	RS	56.764
7 FAMASTIL TAURUS Ferramentas S.A.	RS	32.987
8 LINCK S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	32.707
9 Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	PR	30.926
10 EXCELSIOR S.A.	RS	23.424



# MENOS CUSTOS, MAIS EFICIÊNCIA.

**GOOL SYSTEM.** Solução para gestão de frotas de transporte coletivo que permite o controle total da operação por meio da internet.

## PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Gestão por indicadores de desempenho do veículo e do condutor.
- Redução de custos operacionais com consumo de combustível e pneu.
- Manutenção preventiva e corretiva.
- Redução das equipes de operação no campo.
- Redução de custos com infrações de trânsito e acidentes.
- Comunicação direta com os operadores nos veículos.
- Facilidade na análise dos quadros de horário e escalas de serviço.
- Maior apoio na análise da operação junto ao órgão gestor.
- Mais pontualidade, regularidade e segurança.



**Cittati**

### RECIFE

Av. Cais do Apolo, 222  
9º andar, sala B, Recife Antigo  
Fone: 81 3224.5949

### SÃO PAULO

Rua Gomes de Carvalho, 1666  
15º andar, Vila Olímpia  
Fone: 11 3463.5555

[WWW.CITTATI.COM.BR](http://WWW.CITTATI.COM.BR)



# Empresa está cada vez mais integrada na geração de energia

*Maior oferta pública de ações já realizada no mundo, lucro recorde e plano de investimentos acima da média das empresas globais de petróleo alavancaram os resultados de 2010*



*José Sergio Gabrielli,  
presidente da Petrobras*

“De 1980 a 2011, a Petrobras aumentou em mais de dez vezes a sua produção de petróleo no Brasil, que crescerá de 2,1 milhões de barris, hoje, para cerca de 5 milhões de barris/dia até 2020. Incluindo nossa produção do exterior, serão 6 milhões de barris”, afirma o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli. Para ele, o retrospecto define bem as perspectivas de crescimento do setor petróleo e gás no Brasil para os próximos anos. De acordo com o executivo, a Petrobras está cada vez mais forte como empresa integrada de energia no Brasil, atuando nos segmentos de petróleo, gás natural, petroquímica, geração de energia e biocombustível.

Além da atuação no Brasil a empresa intensificou, nos últimos anos, o seu processo de internacionalização, iniciado na década de 1970. Já existem atividades em 28 países. A Petrobras atualmente ocupa o quarto lugar entre as empresas de petróleo do mundo, conforme o ranking de 2010 da revista Platts, uma das mais conceituadas do setor.

Maior operadora mundial em águas profundas, com 22% das operações neste horizonte, suas descobertas de petróleo e gás no pré-sal abriram uma nova fronteira exploratória, com potencial para colocar o Brasil entre os países com as maiores reservas de petróleo e gás do mundo. Atualmente, a Petrobras tem reservas provadas de cerca de 16 bilhões de barris de petróleo e perspectivas de dobrá-las em poucos anos.

Além do crescimento da produção de petróleo e gás, a Petrobras está construindo quatro novas refinarias, das quais três no Nordeste, região deficitária em derivados. Com isso,

O ano de 2010 apresentou resultados que mostram a grandeza da Petrobras, empresa com maior faturamento no Brasil. O ano passado foi caracterizado por realizações que vão marcar profundamente a trajetória da Petrobras. Entre elas se destacam: a maior oferta pública de ações já realizada no mundo com captação de R\$ 102,2 bilhões; a capacidade de produzir 5 bilhões de barris de petróleo em áreas não licitadas do pré-sal; e o início da produção em escala comercial de óleo do pré-sal, no campo de Lula. Destacam-se ainda o

lucro recorde de 2010, totalizando R\$ 35,2 bilhões, a aprovação do Plano de Negócios para 2011-2015, prevendo investimentos totais de R\$ 224,7 bilhões – o maior entre as empresas globais de petróleo na história do setor. A estatal contabilizou ainda o aumento de 7,5% de reservas de óleo e gás e crescimento das vendas de derivados no mercado interno. Por todo este rol de ações e resultados, a empresa leva o prêmio de Melhor entre as Melhores do Transporte no setor de serviços, da revista Transporte Moderno.

o Brasil – que ficou sem construir unidades de refino desde 1980 – terá capacidade para processar o aumento esperado da produção de petróleo e ainda produzir combustíveis e demais derivados para exportação. A carga de petróleo processada no Brasil passará dos atuais 1,8 milhão de barris diários, para 3,2 milhões em 2020.

“As novas refinarias serão muito mais eficientes e trarão uma margem de lucro maior do que as instalações mais antigas, fortalecendo assim o desenvolvimento da Petrobras como uma companhia integrada de petróleo”, destaca Gabrielli.

Para o presidente da Petrobras este aumento de capacidade de produção é fundamental para o Brasil, que está crescendo mais rápido que a economia mundial e, consequentemente, terá a demanda por derivados do petróleo também crescendo a maior

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>67</b>
2 COSAN Combustíveis e Lubrificantes	9	9	7	9	4	4	4	8	6	60
3 Yara Brasil Fertilizantes S.A.	5	4	9	5	7	10	11	7	2	60
4 Granol Ind. Com. Export S.A. (GranDiesel)	4	3	5	6	6	6	9	5	5	49
5 Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	2	1	4	4	3	7	10	9	9	49
6 TENARIS - Confab Industrial S.A.	1	6	6	10	9	8	5	3	1	49
7 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	8	7	8	1	2	5	8	6	3	48
8 QUATTOR Petroquímica S.A.	6	5	2	7	5	2	3	4	10	44
9 RIOPOL - Rio Polímeros S.A.	3	8	1	8	8	1	2	2	8	41
10 ALESAT Combustíveis S.A.	7	2	3	2	1	3	6	10	4	38

velocidade do que o consumo mundial.

No Brasil, a demanda por petróleo aumentou 10,5% em 2010, a de gasolina, 19% no mesmo ano. A expectativa é que o consumo no País passe dos atuais 2,2 milhões de barris de petróleo por dia (bpd), para 3 a 3,3 milhões de bpd em 2020. Para atender a essa demanda, a Petrobras vai precisar de portos, aeroportos, sondas de perfuração, plataformas de produção, dutos, embarcações de

apoio e milhares de materiais e equipamentos, além de empresas de serviços altamente especializadas.

“Temos de construir uma enorme infraestrutura no Brasil para os próximos anos”, tem afirmado o presidente da Petrobras em recentes entrevistas, destacando a necessidade de desenvolvimento da cadeia de fornecedores: “Os maiores desafios do setor de petróleo e gás não estão abaixo do solo, mas acima dele.



## Faça sua frota brilhar com a melhor tecnologia do mundo

Ceccato, uma empresa à frente em tecnologia e inovação com equipamentos de lavagem e sistemas de tratamento de água, proporciona a seus clientes:

- Máxima otimização da operação;
- Soluções adequadas para todos os tipos de frotas;
- A melhor relação custo x benefício;
- Assistência técnica autorizada em todo Brasil.

**75 anos de liderança mundial.**

**Há 36 anos produzindo no Brasil.**



**ceccato**  
live bright

tel (55) 19 2113 4100  
comercial@ceccato.com.br  
www.ceccato.com.br

A cadeia de fornecedores precisa estar preparada para atender à demanda por energia". Ele também enfatiza que tecnologia e segurança são fatores-chave para assegurar que a demanda global seja suprida de maneira eficiente.

Para o e executivo, a necessidade de novos empreendimentos na cadeia produtiva do setor petróleo e gás vão provocar impactos positivos para a economia do País. A previsão de geração é de cerca de um milhão de empregos diretos e indiretos no Brasil no setor até 2015.

O desempenho da Petrobras é consequência direta do crescimento histórico dos investimentos em tecnologia e qualificação de recursos humanos, além do compromisso permanente com práticas adequadas de governança corporativa. Esta é a base que vem possibilitando à Petrobras se destacar mundialmente pelo pioneirismo tecnológico na exploração e produção de petróleo.

A Petrobras informa que ela é a companhia brasileira que mais investe em pesquisa e desenvolvimento. Em 2010, aplicou R\$ 1,8 bilhão nesta área, com destaque para a

**DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS**

INDICADOR	2005	2006	2007	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	19,13	-44,17	8,98	19,65	4,68
End. Geral	46,33	53,94	59,11	53,61	52,94
Liq. Corrente	1,47	1,34	1,21	2,39	3,91
Cresc. Receita	15,22	5,38	20,97	24,84	12,85

duplicação do Centro de Pesquisas - Cenpes, um dos maiores do mundo, fundamental para o desenvolvimento de novas tecnologias para todos os segmentos de atuação da companhia, especialmente a produção de petróleo no pré-sal. Criado em 1963 para impulsionar o crescimento da companhia no cenário mundial, o Cenpes tem como missão prover e antecipar soluções tecnológicas, com visão de inovação e sustentabilidade, que suportem o Sistema Petrobras.

Com um total de 30 unidades-piloto e 137 laboratórios, o Cenpes é responsável pelas atividades de pesquisa e desenvolvimento, engenharia básica e gestão de tecnologia da companhia. Entre 2007 e 2010, foram investidos mais de R\$ 5 bilhões, sendo R\$1,5 bilhão para universidades e institutos de pesquisa nacionais, parceiros da Petrobras

na construção de infraestrutura experimental, na qualificação de técnicos e pesquisadores e no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Para fazer frente aos desafios empresariais e tecnológicos e à expansão dos negócios da companhia, o Sistema

Petrobras aumentou seu efetivo em 4,65% em relação a 2009, encerrando o ano com 80.492 empregados. Somente em relação à Petrobras Controladora, foram realizados dois processos seletivos, com cerca de 336 mil candidatos inscritos e 2.687 admitidos.

Além de ser reconhecida como líder mundial em tecnologia de exploração e produção em águas profundas, a Petrobras se destaca, também, por sua atuação social e ambiental. Pelo quinto ano consecutivo, participa do Índice Dow Jones de Sustentabilidade e está entre as cinco mais transparentes do Ibovespa.

Primeira empresa do mundo a encontrar e produzir petróleo e gás sob uma camada de sal que chega a dois mil metros, a Petrobras integra, hoje, o grupo reduzido de empresas que produzem mais de 2,6 milhões de barris equivalentes de petróleo e gás.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Yara Brasil Fertilizantes S.A.	RS	152,13
2 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	67,25
3 Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	RS	50,29
4 PETROCOQUE S.A. - Indústria e Comércio	SP	25,35
5 BSBIOS S.A. Biodiesel Sul Brasil	RS	22,86
6 CARBOCLORO S.A. - Indústrias Químicas	SP	21,57
7 Granol Ind. Com. Export S.A. (GranDiesel)	SP	16,23
8 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	16,09
9 iQ Soluções & Química S.A.	SP	13,51
10 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	11,40

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Yara Brasil Fertilizantes S.A.	RS	51,43
2 REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	46,12
3 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	22,39
4 CARBOCLORO S.A. - Indústrias Químicas	SP	12,44
5 TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	10,83
6 PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	10,47
7 PETROCOQUE S.A. - Indústria e Comércio	SP	8,28
8 Alvorada Petróleo S.A.	MG	7,58
9 BSBIOS S.A. Biodiesel Sul Brasil	RS	5,33
10 Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	RS	5,28

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 Alvorada Petróleo S.A.	MG	28,11
2 REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	23,82
3 TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	4,63
4 BRASIL ECODIESEL S.A. Biocombustíveis	RJ	4,57
5 KAROON Petróleo e Gás S.A.	RJ	3,58
6 COSAN Combustíveis e Lubrificantes	RJ	2,69
7 iQ Soluções & Química S.A.	SP	2,17
8 RIOPOL - Rio Polímeros S.A.	RJ	2,07
9 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	1,94
10 Granol Ind. Com. Export S.A. (GranDiesel)	SP	1,90

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	307.317.000
2 REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	13.847.947
3 COSAN Combustíveis e Lubrificantes	RJ	1.861.674
4 RIOPOL - Rio Polímeros S.A.	RJ	1.687.047
5 Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	1.628.454
6 TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	1.336.639
7 QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	860.791
8 BRASIL ECODIESEL S.A. Biocombustíveis	RJ	686.473
9 Yara Brasil Fertilizantes S.A.	RS	614.406
10 Granol Ind. Com. Export S.A. (GranDiesel)	SP	549.142



# PROSEGUR

Excelência em segurança, confiança por natureza

## CONFIANÇA É A BASE DE UM RELACIONAMENTO.

Nos nossos 30 anos de Brasil, a solidez, o dinamismo, a inquietude e a proatividade do Grupo Prosegur nos mantiveram firmes e confiantes, e tudo isso se tornou essencial à nossa política de trabalho.

30 anos de caminhada não são fáceis; e devemos todos eles a você, nosso cliente, nosso parceiro. Se hoje somos líderes no que fazemos, é porque a confiança foi mútua e construída durante uma sólida caminhada.



mdb

Obrigado por estar conosco  
e fazer parte na nossa história.





# As novas obras para os próximos anos

*Concessionária que administra o sistema Anchieta-Imigrantes espera um contínuo aumento de demanda e prepara investimentos nas rodovias*



*José Carlos Cassaniga,  
diretor-superintendente  
da Ecovias*

A Ecovias administra um dos conjuntos de rodovias mais importantes do País, o sistema Anchieta-Imigrantes, a principal ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o porto de Santos, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABC Paulista e a Baixada Santista. A empresa foi eleita a melhor da categoria concessionárias de rodovias na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. No sistema Anchieta-Imigrantes, circulam cerca de 30 milhões de veículos todos os anos.

A Ecovias detém concessão do sistema Anchieta-Imigrantes desde 1998, a partir do edital firmado junto ao governo

estadual e regulamentado pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp). A concessão tem duração

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 ECOVIAS Rodovia dos Imigrantes S.A</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>73</b>
2 AUTOBAN - Anhanguera-Bandeirantes	10	10	10	3	6	8	10	8	7	72
3 Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	9	5	7	7	4	5	7	10	5	59
4 VIAOESTE S.A.	8	7	8	4	5	6	6	5	6	55
5 RODONORTE - Conc. de Rodov. Integradas S.A.	5	2	6	9	7	9	8	7	1	54
6 Rodovias das COLINAS S.A	2	6	5	2	10	7	4	4	4	44
7 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	4	8	2	5	8	2	2	2	10	43
8 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	6	4	1	10	3	1	1	3	9	38
9 Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	1	1	3	6	2	3	5	6	8	35
10 SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	3	3	4	1	1	4	3	1	2	22

prevista de 20 anos. Cabe à empresa a exploração e manutenção do sistema rodoviário de 176,8 km de extensão, além da prestação de serviço aos usuários. O sistema é formado pelas rodovias Anchieta, Imigrantes, Padre Manoel da Nóbrega e Cônego Domênico Rangoni.

A Ecovias registrou aumento no tráfego de veículos comerciais e de passeio, na comparação entre os nove primeiros meses de 2011 com o mesmo período do ano anterior. No caso de veículos comerciais, a evolução de tráfego foi de 3,2%, passando de 18.090.000, em 2010, para 18.662.000. Para veículos de passeio, o crescimento foi ainda mais expressivo, atingindo 10,3%, passando de 21.051.000 para 23.218.000 este ano. Em relação à receita bruta, proveniente da arrecadação da tarifa de pedágio, houve uma evolução de 9,2% nos valores. Nos primeiros nove meses de 2010, a receita registrada foi de R\$ 460 milhões, número que saltou para R\$ 503 milhões considerando o mesmo período de 2011.

“No caso de tráfego de passeio, a ordem de crescimento é mais homogênea e constante. No tráfego de comerciais, a evolução está condicionada à atividade do porto de Santos. Ainda assim, registramos crescimento nesses três anos”, explica o diretor-superintendente da Ecovias, José Carlos Cassaniga.

Para atender à demanda de tráfego nos próximos anos, a Ecovias prevê uma série de investimentos em diversas áreas, sobretudo em obras de engenharia na Baixada Santista, como a remodelação do trevo de Cubatão, localizado no cruzamento entre as rodovias Anchieta e Cônego Domênico Rangoni; a construção de uma terceira faixa nos dois sentidos da Cônego Domênico Rangoni, entre o km 262 e o km 270; e a duplicação do viaduto 31 de março/Rubens Paiva (acesso ao Jardim Casqueiro). “São intervenções bastante complexas e aguardadas pelos moradores da Baixada Santista. A remodelação deverá eliminar

gargalos, contribuindo com a fluidez do tráfego no acesso ao Porto de Santos e ao Polo Industrial de Cubatão. O valor total do investimento está estimado em R\$ 345 milhões, e a previsão é de que a obra esteja concluída até 2014”, informa Cassaniga.

**ESTRUTURA DO SISTEMA** – Na administração do sistema Anchieta-Imigrantes, a Ecovias mantém 580 colaboradores, sendo que 80% do efetivo é dedicado a atividades operacionais, como inspeção de tráfego, arrecadação e serviços de atendimento ao usuário na pista. A concessionária oferece aos usuários serviços de atendimento na rodovia, tais como socorro mecânico e médico, guincho e telefones de emergência posicionados ao longo das estradas, e nas operações especiais de tráfego, com postos avançados de atendimento ao usuário durante as Operações Subida. Todas as rodovias do sistema são monitoradas 24 horas por dia por 144 câmeras.

Rotas de inspeção circulam pelas estradas para assegurar as melhores condições de tráfego aos usuários das rodovias. As equipes dessas rotas, que mantêm contato direto com o Centro de Controle Operacional da concessionária, são treinadas para detectar e solucionar qualquer tipo de anormalidade nas estradas. A Ecovias disponibiliza ainda 54 viaturas, incluindo guinchos leves e pesados, veículos de inspeção de tráfego, viaturas de supervisão, ambulâncias UTI e ambulâncias de resgate. Em situações de tráfego intenso, como em feriados prolongados, a concessionária reforça sua estrutura com até 75 guinchos leves da empresa Porto Seguro.

Além de disponibilizar o telefone gratuito 0800-197878, que opera 24 horas por dia, a concessionária também mantém telefones a cada quilômetro do sistema Anchieta-Imigrantes para chamadas de emergência ou solicitação de auxílio mecânico. Os usuários contam também

# GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

**ELBER**  
GELADEIRAS



Sua viagem  
mais  
confortável

**BARES PARA VEÍCULOS  
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,  
AQUECEDORES E TÉRMICAS**

**FUNCIONAMENTO  
BIVOLTS 12 E 24 VCC**



MAIORES D

[www.elber.ind.br](http://www.elber.ind.br)

com sete Bases Operacionais, que oferecem atendimento de emergência, auxílio mecânico, guinchos de plantão no local, sanitários e bebedouros. Estas bases estão localizadas na via Anchieta no quilômetro 19

sentido capital e quilômetro 40 sentido litoral; na Imigrantes, no quilômetro 28 sentido litoral, quilômetro 56 sentido capital e quilômetro 62 sentido capital. As rodovias da Baixada Santista contam com bases operacionais na altura das praças de pedágio, no quilômetro 250 da Cônego Domênico Rangoni e no quilômetro 280 da Padre Manoel da Nóbrega.

Nos períodos de maior movimento, a Ecovias disponibiliza também bases avançadas, montadas no quilômetro 47 da pista norte da Rodovia dos Imigrantes,

**DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	54,85	25,74	26,41	24,11	20,64	28,28
End. Geral	66,65	63,39	63,92	68,52	70,78	77,81
Liq. Corrente	0,72	0,45	0,66	0,41	1,27	0,79
Cresc. Vendas	26,44	10,89	12,47	14,41	12,31	131,33

no quilômetro 40 também da pista norte da via Anchieta e no quilômetro 41 da pista sul da Imigrantes. Nesses locais, são disponibilizados auxílio mecânico, guinchos de plantão, banheiros químicos, água, café, mesas e uma linha telefônica.

**ECORODOVIAS** – A Ecovias é uma empresa do Grupo EcoRodovias, uma companhia de infraestrutura logística integrada, que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos, de forma sustentá-

vel e socialmente responsável. A EcoRodovias conta hoje com cinco concessões rodoviárias e 17 unidades de logística, formados pelos Ecopátios Cubatão, Imigrantes e Viracopos e das unidades da Armazéns Gerais

Columbia e EADI Sul. Os ativos da companhia compõem uma cadeia logística intermodal integrada, oferecem sinergias operacionais e econômicas e estão localizados nos principais corredores de exportação e importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País. O grupo também possui participação na SemParar/Via Fácil (PV), empresa de meio de pagamentos eletrônicos, prestando serviços correlatos aos usuários de infraestrutura logística.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.	MG	78,71
2 Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	66,23
3 COVIPLAN Conc. Rodov. do Planalto S.A.	RS	59,56
4 CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	55,37
5 Rodovias Integradas do Paraná S.A. - VIAPAR	PR	53,51
6 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	52,33
7 EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	49,86
8 AUTOBAN - Anhanguera-Bandeirantes	SP	47,31
9 ECOVIAS Rodovia dos Imigrantes S.A	SP	45,88
10 Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	42,97

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	312,92
2 Rodovias Integradas do Paraná S.A. - VIAPAR	PR	37,67
3 Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	31,55
4 Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	30,95
5 ECOVIAS Rodovia dos Imigrantes S.A	SP	29,90
6 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	28,58
7 RODONORTE - Conc. de Rodov. Integradas S.A.	PR	25,95
8 AUTOBAN - Anhanguera-Bandeirantes	SP	25,36
9 Rodovias das COLINAS S.A	SP	24,93
10 AUTOVIAS S.A.	SP	24,08

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	Índice
1 Rodovias do Vale S.A. - Triunfo Convale	SP	4,12
2 TRANSBRASILIANA - Conc. de Rodovia S.A.	SP	3,12
3 AUTOVIAS S.A.	SP	2,55
4 Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	2,43
5 CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	1,95
6 Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	1,81
7 Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	1,77
8 VIANORTE S.A.	SP	1,54
9 CRT - Conces. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	0,96
10 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	0,89

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 AUTOBAN - Anhanguera-Bandeirantes	SP	867.373
2 EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	579.511
3 ECOVIAS Rodovia dos Imigrantes S.A	SP	447.873
4 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	SP	430.982
5 VIAOESTE S.A.	SP	408.001
6 Rodovias das COLINAS S.A	SP	405.744
7 Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	351.666
8 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	350.716
9 SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	277.133
10 RODONORTE - Conc. de Rodov. Integradas S.A.	PR	248.974



## A Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias tem bons motivos e grandes números para comemorar seus 15 anos de existência



128 mil motoristas atendidos com socorro médico  
R\$ 23 bilhões investidos na operação das estradas  
Redução de 14,8% no índice de mortes nos últimos cinco anos  
R\$ 25 bilhões investidos na recuperação, ampliação e melhoria das rodovias  
R\$ 10,8 bilhões recolhidos sob forma de impostos  
41 mil quilômetros pavimentados e recapeados  
18 milhões de veículos atendidos  
40 mil empregos diretos e indiretos gerados

[www.abcr.org.br](http://www.abcr.org.br)



# Tecnologia para continuar a crescer

*A Prodata Mobility desenvolve produtos e soluções para o transporte público, com os quais conquista novos mercados e fortalece os vínculos com os seus clientes*



*João Ronco Júnior,  
diretor-presidente da  
Prodata Mobility Brasil*

A Prodata Mobility é uma empresa provedora de sistemas de transporte integrados, oferecendo softwares, aplicativos e equipamentos para o setor. Com 40 anos de existência e presente no Brasil desde 1991, foi uma das pioneiras

na difusão do modelo eletrônico de pagamento de tarifas de transporte público, por meio de cartões inteligentes com chip sem contato (contactless). Segundo João Ronco Júnior, diretor-presidente da Prodata Mobility Brasil, o País se tornou

referência mundial em bilhetagem eletrônica, principalmente para os países da América Latina – região com forte presença de tecnologia brasileira neste segmento e outras soluções para transporte coletivo. “Hoje, podemos afirmar que o mercado está consolidado, e nos sentimos responsáveis pelo Brasil ser referência mundial em bilhetagem, utilizando a mesma tecnologia dos grandes centros urbanos internacionais”, diz.

Ronco acredita que os sistemas brasileiros de transporte têm evoluído bastante desde a implementação dos primeiros projetos de bilhetagem eletrônica, principalmente graças aos investimentos em tecnologia. “Nos últimos 15 anos, presenciamos profundas alterações no comportamento gerencial e operacional das empresas de transporte, mudanças estas advindas principalmente da própria utilização dos sistemas de cobrança automática, portanto, posso afirmar que estamos em um momento significativo da evolução da mobilidade urbana e vamos utilizar as tecnologias existentes agregadas às novas aplicações disponíveis no mercado, para com certeza atender de forma consistente às necessidades de nossos clientes”, explica.

Tecnologia, por sinal, é a chave para o sucesso das empresas que atuam na área de bilhetagem eletrônica e soluções para transporte coletivo. O segmento se diversifica a cada dia, agregando novas

aplicações e funcionalidades aos seus produtos. As empresas deixaram de ser meras fornecedoras de catracas eletrônicas para tornarem-se provedoras de complexas soluções tecnológicas que buscam contribuir com a melhoria dos sistemas de transportes no Brasil e em toda a América Latina. Desenvolvimento de sistemas de telemetria, gestão de frotas, controle das gratuidades e combate às fraudes são algumas das novas atividades a que o setor tem se dedicado. Os projetos de BRT (Bus Rapid Transit) previstos para serem implementados no Brasil nos próximos anos, devido à Copa de 2014, também têm atraído a atenção das empresas do segmento. "A Prodata Mobility tem focado massivamente no desenvolvimento de novas frentes tecnológicas para o transporte público, principalmente na utilização dos Sistemas inteligentes de

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Prodata Mobility</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>81</b>
2 Tacom Projetos de Bilhetagem Inteligente Ltda.	9	10	6	10	9	9	7	9	8	77
3 Promobom Autopass S.A.	8	8	9	8	7	8	10	6	10	74
4 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	7	7	8	7	6	7	9	8	9	68
5 G&M Soluções Ltda.	6	6	7	6	10	6	6	6	*	53

Transporte (ITS) e como resultado desse investimento, recentemente a Prodata Mobility Bélgica, venceu a concorrência para o fornecimento do Sistema de Bilhetagem integrado ao ITS que irá equipar os ônibus e bondes da Companhia Belga de Transportes De Lijn", informa Ronco.

**PRODUTOS E SOLUÇÕES** – Uma das maiores novidades apresentadas pela empresa é o Mobiguider, um sistema de plataforma aberta que integra todas as funcionalidades necessárias de controle operacional e gestão de frotas, como bilhetagem eletrônica, controle de ve-

locidade, rastreamento, instruções ao motorista, informações de itinerário aos usuários e coleta de dados. A solução proporciona plena flexibilidade para uma configuração específica do cliente e para adaptações para futuras necessidades. "Através do Mobiguider, estamos preparados para fornecer os sistemas inteligentes de transportes voltados à aplicação do BRT que no Brasil tem se mostrado como uma das soluções imediatas para atender ao crescimento da mobilidade urbana", afirma Ronco.

O diretor-presidente da Prodata Mobility Brasil destaca ainda, entre os



**Ribco do Brasil**  
equipamentos para segurança  
[www.ribcodobrasil.com.br](http://www.ribcodobrasil.com.br)

**Contato:**  
19 3893-7112 - 19 3852-4856  
[vendas@ribcodobrasil.com.br](mailto:vendas@ribcodobrasil.com.br)  
[www.ribcodobrasil.blogspot.com](http://www.ribcodobrasil.blogspot.com)



## PENSE NA SEGURANÇA DE SUA EMPRESA

O bafômetro é utilizado atualmente por muitas empresas de transporte e companhias aéreas, em programas de prevenção de acidentes por possível abuso de álcool, reduzindo consideravelmente a possibilidade de acidentes por embriaguez.

Assim, aumentando a produtividade e reduzindo o custo com acidentes.

**Bafômetro (Etilômetro) Modelo Alco-Sensor IV, homologado pelo Inmetro e Denatran, são utilizados por todas as Polícias no território nacional, com capacidade para testes Quantitativos e Passivos com impressão de resultados, além de acompanhar um software de transferência de resultados para o computador, possibilitando reimprimir resultados e gerar relatórios .**



**Intoximeters Inc.**



diversos produtos oferecidos pela empresa, uma leitora biométrica da impressão digital, que confere automaticamente se o portador do cartão é realmente a pessoa que tem direito à gratuidade, evitando as fraudes. “Entre todas estas aplicações, não podemos nos esquecer de destacar o sistema de controle efetivo dos passageiros com direito a gratuidades, para o qual desenvolvemos um Leitor Biométrico Digital, que já está em funcionamento e com grande aceitação por parte tanto dos operadores, como dos usuários, nas cidades de Aracaju (Sergipe), Cuiabá (Mato Grosso), Jacaré (interior de São Paulo), Rio Grande (Rio Grande do Sul) e São Bernardo do Campo (ABC Paulista)”, relata.

A empresa desenvolveu também o equipamento de Venda de Passagens Rodoviárias MSD 6600 IF, com impressora fiscal, que é um produto embarcado que gera passagem de acordo com a legislação da Secretaria da Fazenda. Atualmente, o próprio motorista vende e emite a nota na hora, o que gera confusão e até fraudes – e muitas multas para as empresas. Com o novo sistema, o motorista pode vender a passagem no

ônibus, emitir o cupom fiscal no próprio veículo e a venda é registrada ainda no guichê de passagens da empresa de ônibus, para que haja maior controle das passagens.

**PERSPECTIVAS** – Com investimentos voltados para desenvolvimento de novos produtos e soluções para o transporte, a Prodata Mobility tem conseguido manter um ritmo consistente de crescimento e tem sido um destaque do setor nos últimos anos. A empresa registrou crescimento constante de receita nos últimos anos. De 2006 a 2010, a receita da empresa aumentou 28%, com uma média entre 6% e 7% de crescimento líquido. Em 2010, o aumento foi de 7%, em relação a 2009. “Tivemos um pequeno crescimento em 2011, porém, foi um ano de muito investimento em desenvolvimento de novos softwares

aplicativos, produtos e de uma nova unidade de negócios de redes. As perspectivas são otimistas visto que a Prodata Mobility tem seu processo contínuo de evolução, sempre desenvolve aplicações customizadas para o mercado de forma a estar oferecendo soluções que agregam valores aos seus clientes”, afirma Ronco.

Para continuar a crescer em um mercado já consolidado como o brasileiro, a Prodata Mobility busca oferecer a seus clientes soluções cada vez mais integradas e desenvolvidas de acordo com as necessidades de cada sistema. No último trimestre de 2011, a empresa fechou um novo contrato. “Conseguimos conquistar mais uma capital brasileira que é Maceió, em Alagoas. Agora já são onze as capitais onde atuamos. Na capital alagoana, trata-se da migração de um sistema já existente para a solução Prodata, que estaremos implantando nos próximos meses. Outra atividade nova da Prodata Mobility é a unidade de negócios de serviços de rede de venda e recarga de créditos eletrônicos do Bilhete Único nas estações do Metrô de São Paulo”, informa Ronco.

**DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM ELETRÔNICA**

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69	40,96
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20	6,77
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 G&M Soluções Ltda.	MG	89,81
2 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	36,99
3 Prodata Mobility	SP	18,97
4 Tacom Projetos de Bilhetagem Inteligente Ltda.	BA	8,73
5 Promobom Autopass S.A.	SP	4,21

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 G&M Soluções Ltda.	MG	39,24
2 Tacom Projetos de Bilhetagem Inteligente Ltda.	BA	27,61
3 Prodata Mobility	SP	15,61
4 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	8,96
5 Promobom Autopass S.A.	SP	5,34

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	Índice
1 Prodata Mobility	SP	12,97
2 Tacom Projetos de Bilhetagem Inteligente Ltda.	BA	10,92
3 G&M Soluções Ltda.	MG	7,21
4 Promobom Autopass S.A.	SP	1,65
5 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	1,11

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Tacom Projetos de Bilhetagem Inteligente Ltda.	BA	85.663,00
2 Prodata Mobility	SP	39.124,00
3 Promobom Autopass S.A.	SP	25.516,00
4 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	2.733,00
5 G&M Soluções Ltda.	MG	412,00





# Para crescer, empresa aposta nas grandes obras no País

*Com atuação cada vez mais diversificada e internacional, companhia quer aproveitar oportunidades no desenvolvimento nacional*

A Construtora Andrade Gutierrez, que integra o Grupo AGSA, um dos maiores conglomerados em infraestrutura da América Latina, se destacou no ano passado por seu desempenho em infraestrutura e gestão. O prêmio concedido pela revista Transporte Moderno, é justificado pelos resultados no balanço de 2010, que apontou receita operacional líquida de R\$ 4,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 465 milhões. Ao todo o Grupo Andrade

Gutierrez (AGSA) atingiu faturamento de R\$ 18,1 bilhões, nas áreas em que atua: engenharia, telecomunicações, gestão e logística na saúde, além de concessões.

Além do balanço robusto, a grandeza do grupo é traduzida pelo exército de funcionários. Atualmente, emprega cerca de 178 mil pessoas – considerando as empresas e projetos que o grupo participa no Brasil e no exterior. As atuações fora do País já chegaram a 30 países. A Construtora Andrade Gutierrez responde pelos mercados no Brasil e América Latina. A Construtora Zagope, sediada em Lisboa e adquirida pelo grupo em 1987, atua na Europa, África e Ásia.

A Andrade Gutierrez desenvolve contratos das mais diversas naturezas, por meio do conhecimento acumulado em mais de 60 anos de história e know-how em toda a cadeia de infraestrutura. Está organizada em cinco unidades de negócios: Energia, Industriais, Norte, Sul e América Latina. Entre as obras, estão hidrelétricas, termelétricas, usinas nucleares, plantas industriais, refinarias, siderúrgicas, estaleiros, portos, metrô, saneamen-

to, barragens, aeroportos, rodovias, ferrovias, construção civil, gasodutos e túneis.

Todo o negócio é comandado por Otávio Marques de Azevedo, presidente-executivo da holding AGSA. Ele conta com vice-presidências: estratégias; novos negócios; jurídico, financeiro, institucional e controle, além de gente e gestão. Todos os executivos se reportam ao conselho de administração, representado por nove sócios, entre filhos e netos dos três fundadores – Flavio Gutierrez e os irmãos Gabriel e Roberto Andrade.

Em suas diretrizes, o Grupo Andrade Gutierrez mantém-se em rota de crescimento, em uma trajetória de expansão planejada e estruturada em pilares sólidos, com uma cultura de performance e um time comprometido. A Cultura Agente compreende um ciclo virtuoso que abrange três frentes fundamentais para o

desempenho da empresa: alavancar os principais ativos, executar métodos e processos e ter foco em resultados.

Para que seja efetivo, sustenta-se em 12 princípios vinculados à visão estratégica da empresa. Eles traduzem as posturas e realizações esperadas de uma equipe comprometida com o resultado e alinhada aos desdobramentos para cada um dos princípios. A Cultura Agente é a razão de ser da Andrade Gutierrez e o norte para um percurso de resultados. Os princípios fazem sentido quando são incorporados ao cotidiano de cada funcionário, ao dia a dia da empresa, ao jeito de ser, de decidir e de pensar.

Com uma diversificação dos negócios desde os anos 1980, o Grupo AGSA vem prospectando oportunidades – principalmente num instante em que o Brasil retoma grandes investimentos em infraestrutura por conta das obras do PAC, Copa do Mundo e Olimpíadas. Obras e administração de aeroportos, hidrelétricas, atividades de engenharia ligadas ao setor energético, são alguns dos focos da aposta da

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Construtora Andrade Gutierrez S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>68</b>
2 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	9	9	9	5	5	8	9	7	6	67
3 UTC Engenharia S.A.	7	4	8	8	7	10	10	9	2	65
4 Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	6	3	7	10	10	5	7	8	1	57
5 Schahin Engenharia S.A.	5	8	3	9	9	3	2	4	9	52
6 CONSTRAN S.A. Construções e Comércio	2	7	4	6	8	7	3	2	10	49
7 Inepar S.A. Ind. E Construções	8	5	5	2	2	2	5	3	7	39
8 CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	3	6	6	4	4	6	4	1	5	39
9 ALUSA Engenharia S.A.	4	2	2	3	3	4	6	6	8	38
10 CET - Cia. de Engenharia de Tráfego - SP	1	1	1	1	1	1	*	10	4	20

## DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	2,76	12,83	1,96	7,62	9,51	15,53
End. Geral	136,85	140,25	127,02	108,66	52,15	62,05
Liq. Corrente	1,07	1,22	3,29	1,17	6,17	1,88
Cresc. Vendas	10,08	11,58	13,06	15,44	688,78	29,04

empresa, que já administra aeroportos em Quito (Equador), onde circulam 10 milhões de passageiros por ano, e na Costa Rica.

Por isso mesmo, o grupo pretende atuar na gestão de aeroportos brasileiros. Junto com a Camargo Corrêa, a Andrade Gutierrez desenvolveu projeto para construção de um novo

aeroporto em São Paulo. A proposta é fazer o terminal em Caieiras, a 35 km da capital, com capacidade para receber 22 milhões de passageiros por ano. Mas ainda falta o aval do governo federal.

A construção da hidrelétrica de Belo Monte, com valor superior a R\$ 20 bilhões,

é atualmente o maior projeto em que a Andrade Gutierrez está envolvida e o maior do setor no mundo. O grupo também tem foco na construção de plataformas e de infraestrutura para atender às demandas da Petrobras. Saneamento é outro nicho que os Andrade e os Gutierrez apostam, assim como o trem de alta velocidade unindo Rio e São Paulo é outro grande negócio em potencial.

Já na Bahia, o Grupo Andrade Gutierrez demonstra interesse em investir em parques eólicos e em uma fábrica de torres de concreto. O anúncio foi feito pelo diretor da unidade de negócios de energia do grupo, Charles Filogônio, ao governador do estado, Jaques Wagner.

Atualmente, a Andrade Gutierrez está realizando licenciamento ambiental nos empreendimentos com a intenção de participar do leilão A-3 de 2012. Os parques eólicos devem ser instalados no interior do estado, na região do entorno de Jacobina. Já a fábrica de torres ainda não tem um local definido, entretanto, a ideia é que a instalação seja próxima aos sítios dos parques.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia de Obras e InfraEstrutura	SP	102,60
2 Tomé Engenharia S.A.	SP	92,79
3 CONTROLAR S.A.	SP	72,72
4 Enger Engenharia S.A.	SP	68,74
5 CET - RIO - Cia de Engenharia de Tráfego	RJ	62,52
6 AEROCARTA S.A. Engª de Aerolevantamentos	SP	41,24
7 PAVIA BRASIL Pavimentos e Vias S.A.	SP	40,17
8 UTC Engenharia S.A.	SP	38,44
9 ENCIBRA S.A. Estudos e Projetos de Eng.	SP	29,76
10 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	22,44

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Deicmar Port S.A.	SP	16,95
2 Tratex Construções e Participações S.A.	MG	10,84
3 Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	RJ	3,94
4 PAVIA BRASIL Pavimentos e Vias S.A.	SP	3,62
5 CONTER Construções e Comércio S.A.	SP	2,97
6 Cia de Obras e InfraEstrutura	SP	2,95
7 ENCIBRA S.A. Estudos e Projetos de Eng.	SP	2,79
8 Premium Engenharia S.A.	DF	2,79
9 Enger Engenharia S.A.	SP	2,56
10 ESUR Engenharia S.A.	SP	2,44

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia de Obras e InfraEstrutura	SP	42,69
2 CONTER Construções e Comércio S.A.	SP	28,94
3 CAENGE S.A. - Construção, Adm. e Engenharia	DF	25,74
4 CTRC - Terminal Rodov. de Campinas S.A.	SP	24,16
5 Enger Engenharia S.A.	SP	18,03
6 EMTU SP S.A.	SP	16,36
7 PAVIA BRASIL Pavimentos e Vias S.A.	SP	15,53
8 TRANSERP - Rib. Preto S.A.	SP	13,17
9 UTC Engenharia S.A.	SP	11,83
10 AEROCARTA S.A. Engª de Aerolevantamentos	SP	10,99

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Construtora Andrade Gutierrez S.A.	MG	2.078.621
2 Cia Estadual de Engª Transp. e Log. - CENTRAL	RJ	1.300.352
3 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	1.044.689
4 Schahin Engenharia S.A.	SP	1.043.617
5 CONSTRAN S.A. Construções e Comércio	SP	985.187
6 CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	SP	823.856
7 Inepar S.A. Ind. E Construções	SP	679.255
8 UTC Engenharia S.A.	SP	434.753
9 EMTU SP S.A.	SP	336.735
10 IESA - Projetos, Equip e Montagens S.A.	SP	321.591

# marksell

## TECNOLOGIA QUE ELEVA

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro.

Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



Plataformas Elevatórias de Carga Veicular



Doca Móvel de Carga



Plataformas Niveladoras de Doca

28 ANOS

(11) 4789-3690

www.marksell.com.br  
MK5 Equipamentos Hidráulicos LTDA.



# Crescimento sustentado

*Segundo Gilsinei Hansen, diretor de planejamento de produto, os números mostram que o desempenho da Totvs em 2011 é ainda melhor do que o observado em 2010*



*Gilsinei Hansen,  
diretor de planejamento  
de produto da Totvs*

A Totvs recebeu pela segunda vez consecutiva o prêmio de Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Automação e Informática. Na opinião de Gilsinei Hansen, diretor de planejamento de produto da empresa, essa conquista resulta de um conjunto de fatores. “O investimento massivo em nossas soluções com o foco de atender cada vez melhor às necessidades de nossos clientes, a busca contínua por oferecer qualidade e inovação e um bom atendimento e relacionamento são alguns dos fatores que contribuíram para nosso desempenho positivo em 2010”, declara. Indagado sobre se já seria possível

afirmar que 2011 será melhor que o ano anterior, ele é taxativo: “Sim, estamos vivenciando um crescimento sustentável e 2011 está sendo um ano ainda melhor do que foi 2010.”

Hansen falou também sobre o cenário para o futuro imediato, levando em conta um quadro de incertezas, em especial, com a longa crise europeia. “Apesar do cenário externo instável, quando analisamos as atividades de transporte e logística, percebemos que ainda existe muita coisa a ser aperfeiçoada. Em tempos de crise, as empresas precisam ser criativas para sobreviver buscando cada vez mais a pro-

fissionalização dos seus processos com o uso de soluções de software de gestão. A Totvs pode contribuir muito na otimização de processos, o que gera ganhos de produtividade, qualidade, rentabilidade, maior gestão e controle”, assinala o executivo.

**AMPLITUDE** – A Totvs se define como uma organização que atua nos campos de “software, inovação, relacionamento e suporte à gestão”. Gilsinei Hansen explica o que os clientes buscam exatamente quando procuram a empresa: “A Totvs é fornecedora de tecnologia, software de gestão e serviço de valor agregado, que



inclui um time especialista em consultoria. Além de distribuição e logística, a Totvs possui soluções especializadas para toda a cadeia de abastecimento – da agroindústria, passando pela manufatura e chegando ao varejo”. A empresa assinala em relatório que possui expertise para atuar em dez segmentos (saúde, agroindústria, jurídico, financial services, distribuição e logística, varejo, educacional, construção e projetos, manufatura e serviços) e que é a única companhia latino-americana que dispõe de plataforma tecnológica própria para desenvolver seus softwares.

Contando com mais de 26 mil clientes, segundo Hansen, a Totvs tem reafirmado sua liderança no Brasil e na América Latina. Há dois anos, de acordo com o Instituto Gartner, a Totvs alcançou a liderança na América Latina, com 31,2% de market

share; mais recentemente, esse desempenho melhorou: “Temos um market share de 48,6% no mercado brasileiro, e de 34,5%, no mercado latino-americano”, informou o dirigente. No mais recente balanço divulgado pela companhia, correspondente ao terceiro trimestre de 2011, foi observado um aumento de 20,3% em seu lucro líquido consolidado, em comparação com o mesmo período do ano passado. A soma chega a

R\$ 39,7 milhões. Contabilizando os nove primeiros meses do ano, a Totvs registrou R\$ 109,4 milhões de lucro, valor 14,5% superior ao observado em igual período de 2010. A receita líquida também apresentou crescimento no acumulado do ano de 13,2%, somando R\$ 994,1 milhões. Já neste último trimestre, o aumento foi de 6,8%, totalizando R\$ 323,9 milhões. Segundo a empresa, essa aceleração foi gerada,

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TOTVS S.A.</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>69</b>
2 TICKET Serviços S.A.	7	9	10	5	2	10	9	1	8	61
3 TELVENT BRASIL S.A.	1	3	6	9	9	8	7	6	10	59
4 GETNET S.A. Tecnologia	10	7	3	2	7	3	3	10	9	54
5 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	5	4	7	3	8	6	6	7	5	51
6 Business to Business Informática do Brasil S.A.	4	1	8	4	1	7	10	9	3	47
7 PRODAM - SP S.A.	2	2	4	6	5	5	5	8	6	43
8 Tecnologia Bancária S.A.	6	6	5	1	4	4	4	5	7	42
9 Alcatel - Lucent Brasil S.A.	8	8	2	7	3	2	2	3	2	37
10 NEC BRASIL S.A.	3	5	1	10	6	1	1	4	1	32

principalmente, pelo aumento nas receitas de serviços e manutenção, que foram influenciadas pelas vendas de licenças realizadas em trimestres anteriores.

**TRAJETÓRIA** – Com menos de 30 anos de existência, a Totvs informa que é a maior companhia de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial (ERP) e de prestação de serviços em países emergentes, e a sexta maior empresa do setor em todo o mundo. Para alcançar esse patamar, a Totvs, ao longo dos anos, promoveu a união de 23 empresas e atualmente conta com dez mil funcionários.

A história da companhia começou em um bureau de serviços, criado em 1969 por Ernesto Heberkorn e no qual Laércio Cosentino iniciou sua carreira como estagiário. O bureau era denominado Siga e tinha como principal objetivo desenvolver um sistema de gerenciamento empresarial para automação de processos administrativos. No início dos anos 80, com o surgimento dos microcomputadores, Cosentino compreendeu que se abriam

oportunidades para o desenvolvimento de softwares para computadores pessoais e levou essa sugestão a Heberkorn, que acreditou na ideia.

Para viabilizar a proposta, em 1983, foi fundada a Microsiga, cabendo a Laércio Cosentino o posto de diretor-presidente. A iniciativa logo obteve êxito. Nos anos seguintes, a empresa desenvolveu um sistema próprio, arregimentou bons clientes e parcerias. Em 1989, ficou claro que seria preciso ampliar os negócios e o caminho escolhido foi a criação de um plano de expansão por meio de franquias; atualmente, há 74 franquias da companhia no Brasil e em outros países. O sucesso da estratégia de crescimento ao longo dos anos 90 determinou a necessidade da busca por uma saída para a conquista de metas mais ambiciosas, e a alternativa eleita foi trazer

um fundo de investimento para a operação: em 1999, a Advent fortaleceu os processos da companhia para a expansão e consolidação de mercado, numa parceria que duraria até 2005, quando a Totvs readquiriu os 25% que pertenciam ao fundo.

Em março de 2006, a empresa abriu o capital, tornando-se a primeira empresa de TI da América Latina a fazer o IPO no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. Foi dada continuidade a uma política de incorporações, iniciada com a aquisição da Logocenter (2005); seguiram-se a RM Sistemas (2006) e a Midbyte e a BCS (2007), complementando seu portfólio de produtos voltados para pequenas e médias empresas. No mesmo ano, firmou joint venture com a Quality, criando a TQTVD para atuar no segmento de TV Digital. Em agosto de 2008, a companhia deu um passo significativo, unindo-se à Datasul, com o que foi possível ampliar de modo significativo seu portfólio bem como as operações verticais, garantindo condição de atender clientes de todos os portes.

**DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	23,95	33,07	35,73	42,04	57,88	21,46
End. Geral	53,14	48,60	39,37	40,54	62,36	54,08
Liq. Corrente	3,49	4,02	4,75	2,05	1,90	4,18
Cresc. Receita	36,11	10,84	27,52	38,05	190,59	27,24

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 BGM RODOTEC Ltda Tecnologia	SP	162,49
2 Business to Business Informática do Brasil S.A.	SP	61,10
3 LatinIFS Tecnologia da Informação S.A.	SP	44,73
4 TICKET Serviços S.A.	SP	41,40
5 Magna Sistemas Consultoria S.A.	SP	40,84
6 SIST GLOBAL Ltda Computadores	SP	30,82
7 SISPRO S.A - Tecnologia da Informação	RS	28,80
8 TSA S.A. Sistemas de Automação	MG	26,52
9 Transdata Ltda Serviços de Automação	SP	24,13
10 TOTVS S.A.	SP	22,29

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
1 SIST GLOBAL Ltda Computadores	SP	59,89
2 CITTATI Tecnologia e Serviços S.A.	PE	2,75
3 NEC BRASIL S.A.	SP	2,67
4 Transdata Ltda Serviços de Automação	SP	2,62
5 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	2,48
6 Magna Sistemas Consultoria S.A.	SP	2,11
7 BGM RODOTEC Ltda Tecnologia	SP	2,03
8 TELVENT BRASIL S.A.	RJ	1,94
9 SISPRO S.A - Tecnologia da Informação	RS	1,85
10 TOTVS S.A.	SP	1,83

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 SIST GLOBAL Ltda Computadores	SP	48,65
2 Transdata Ltda Serviços de Automação	SP	39,70
3 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	36,93
4 TICKET Serviços S.A.	SP	36,19
5 DBTrans S.A.	RJ	27,62
6 TOTVS S.A.	SP	15,45
7 SISPRO S.A - Tecnologia da Informação	RS	14,71
8 LatinIFS Tecnologia da Informação S.A.	SP	14,48
9 BGM RODOTEC Ltda Tecnologia	SP	14,34
10 TELVENT BRASIL S.A.	RJ	9,87

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 TOTVS S.A.	SP	619.862
2 TICKET Serviços S.A.	SP	463.467
3 Alcatel - Lucent Brasil S.A.	SP	274.293
4 GETNET S.A. Tecnologia	RS	211.557
5 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	204.760
6 Tecnologia Bancária S.A.	SP	167.353
7 NEC BRASIL S.A.	SP	125.349
8 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	MG	108.315
9 TELVENT BRASIL S.A.	RJ	51.138
10 DBTrans S.A.	RJ	47.143





# Capilaridade para chegar a todos os clientes

*Locação de equipamentos reduz o custo do investimento inicial na frota, possibilitando vantagem competitiva, velocidade nos negócios e aumento nas vendas acima da média nacional*



*Marcio Tabatchnik Trigueiro, presidente da Sascar*

Há 12 anos na área de monitoramento e rastreamento de veículos, a Sascar deve encerrar 2011 com um crescimento de 35% no volume de negócios, em relação ao ano passado, como resultado dos investimentos

feitos pela empresa em infraestrutura de tecnologia, de telecomunicações e de serviços. Além disso, reflete o aquecimento da demanda do mercado nacional por soluções para evitar o roubo de cargas nas estradas.

“Temos hoje mais de 100 executivos de vendas espalhados pelo Brasil, o que representa uma ampla capilaridade no mercado que nos possibilita chegar a todas as regiões onde estejam os clientes de

transporte. Como esse segmento é muito fragmentado, nossa presença nacional nos dá grandes vantagens tanto no acesso a clientes quanto no atendimento e assistência técnica no Brasil inteiro” declara Marcio Tabatchnik Trigueiro, presidente da Sascar.

Em sua opinião, um dos diferenciais da Sascar, que a torna atraente principalmente para pequenas e médias transportadoras, é a forma de operação porque a empresa investe na compra dos rastreadores que depois aluga para os clientes por três anos. “O cliente não tem que fazer de imediato um investimento significativo por caminhão. Se considerarmos um frotista com 100 caminhões, comprar rastreadores para a frota toda significaria um alto investimento inicial. Então, compramos por ele. Isso dá velocidade nos negócios e uma vantagem competitiva muito grande, que viabiliza nosso crescimento”, explica Trigueiro. Este ano a companhia investiu R\$ 50 milhões em equipamentos que aluga para os clientes.

Ao todo, a Sascar monitora hoje 220 mil veículos, incluindo caminhões (150 mil unidades) e carros de passeio. A empresa trabalha com as três tecnologias de comunicação usadas no mercado, que é a radiofrequência, a celular e a por satélite. “Somos o maior player de celular no Brasil, com 220 mil chips instalados. Temos uma solução de telemetria que é bastante completa e avançada para atender totalmente

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 SASCAR S.A.</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>79</b>
2 AUTOTRAC S.A.	10	9	10	10	8	8	8	8	7	78
3 ZATIX TECNOLOGIA S.A.	9	10	4	4	9	10	9	9	10	74
4 BUONNY LTDA PROJETOS E SERV. SECURITÁRIOS	7	7	8	8	6	7	7	4	8	62
5 LOGOS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA.	5	5	7	7	5	5	5	6	*	45
6 LINK MONITORAMENTO LTDA.	4	6	6	6	10	4	4	4	*	44
7 AS AUTOSAT TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	6	4	5	5	4	6	6	7	*	43

às necessidades de nossos clientes, com preços competitivos”, afirma Trigueiro. As seguradoras ocupam papel de destaque em sua carteira de 10 mil clientes.

O setor de monitoramento e rastreamento de cargas tem apresentado crescimento de um modo geral, mas o desempenho que a Sascar alcança este ano, de 35%, está acima da média nacional. Segundo dados da Gristec (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Monitoramento e Rastreamento), o setor deve encerrar 2011 com um crescimento de 20% sobre o ano passado.

Na avaliação de Trigueiro, o mercado cresce porque o Brasil é um país predominantemente rodoviário e há três grandes motivadores que impulsionam a demanda pelos equipamentos de monitoramento e rastreamento. O primeiro é o prejuízo computado pelas transportadoras com os roubos de cargas, que é da ordem de R\$ 2 bilhões por ano no Brasil. O segundo é o prejuízo com acidentes, calculado em cerca de R\$ 10 bilhões por ano, sem contar a quantidade de acidentes que

destroem vidas humanas e deixam pessoas feridas. O terceiro é a própria ineficiência da logística, prejudicada pelos problemas de infraestrutura, como a má qualidade das estradas, que elevam os custos de uma maneira geral. “Diante disso, se conseguimos levar uma solução para o transportador através da qual ele consiga diminuir o risco de roubo, reduzir o risco de acidente e aumentar a produtividade dos ativos, a adoção é imediata e é isso o que tem acontecido. A gente tem crescido muito além do mercado”, declara.

Para 2012 a expectativa é de continuar com um ritmo forte de crescimento, porém inferior ao deste ano em que a empresa conquistou uma grande fatia de mercado.

O cerco de todo o setor para combater o roubo de cargas tem surgido efeito. De acordo com dados da NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), o número de roubos e furtos de cargas em rodovias no Brasil teve uma redução de 4,8% em 2010, com o total de 12.850 ocorrências frente a 13.500 registradas em 2009. O prejuízo em valores com as

**GRUPO  
IMEDIATO**



**Independente da distância,  
há uma solução logística para  
a sua empresa.**

**IMEDIATO**  
transportes **IMEDIATO**  
Logística

**Fone: (16) 2102-9199**

[www.grupoimediato.com.br](http://www.grupoimediato.com.br)

cargas roubadas também diminuiu de R\$ 900 milhões em 2009 para R\$ 880 milhões no ano passado.

A próxima aposta da Sascar nessa direção é uma inovação tecnológica que foi apresentada este ano em seu estande na Fenatran - 18º Salão Internacional do Transporte: a biometria facial, que opera por meio do reconhecimento da face do condutor do veículo. O sistema faz um mapeamento do rosto do motorista, desenvolve uma equação matemática com base no tamanho dos olhos, nariz, boca e outros detalhes do rosto, armazena as informações em um banco de dados e associa o motorista àquela viagem, de modo que se não for ele a ocupar o assento do motorista o veículo não funciona, ou seja, a partida do motor somente é liberada quando os traços principais do motorista são identificados. Desta forma, é possível gerenciar o fluxo diário das operações e controlar a jornada de trabalho dos condutores, evitando possíveis acidentes ocasionados por trabalho excessivo.

**DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO**

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	11,24	73,13	69,38	18,54	42,84	188,83
End. Geral	60,15	44,44	66,16	41,70	44,88	65,24
Liq. Corrente	1,54	2,87	1,23	2,24	2,14	1,69
Cresc. Vendas	53,40	18,25	10,33	36,13	32,29	21,42

Além disso, o sistema permite selecionar e autorizar mais de um motorista a conduzir o veículo, mantendo o mesmo controle. “É uma inovação. Essa tecnologia é muito boa para evitar roubos e para controlar a jornada de trabalho dos motoristas”, diz Trigueiro. A empresa apresentou também na Fenatran o SasCarreta, um produto desenvolvido para rastreamento de carretas, que é eficiente mesmo quando estas não estão atreladas ao cavalo porque permite a opção de alimentar a bateria com energia solar.

A Sascar foi adquirida no início deste ano pela gestora de fundos de private equity GP Investments, que comprou 56% do capital da empresa por R\$ 168 milhões. O restante do capital continuou com o grupo JCR, de Curitiba (PR).

A empresa foi eleita este ano como a

de melhor desempenho financeiro do balanço de 2010 no segmento de serviços de monitoramento e rastreamento pela publicação revista Transporte Moderno, depois de ter ocupado o terceiro lugar no ranking do ano passado. Em 2010, o volume de negócios e serviços da empresa gerou uma receita bruta de aproximadamente R\$ 180 milhões. No demonstrativo do exercício de 2010 da controladora, a receita operacional líquida somou R\$ 134,61 milhões, com um aumento de 23% em relação ao balanço anterior. “Nosso resultado financeiro é consequência do investimento que fizemos para crescer”, declara Trigueiro.

A Sascar tem uma previsão de investimentos superiores a R\$ 200 milhões até 2014, principalmente na compra de equipamentos para serem cedidos em comodato para seus clientes. Outros R\$ 15 milhões serão aplicados no aprimoramento do atendimento ao cliente e cerca de R\$ 25 milhões serão gastos no desenvolvimento de uma plataforma de TI e novas soluções.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOGOS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA.	PR	757,14
2 BUONNY Ltda Projetos e Serv. Securitários	SP	272,14
3 AUTOTRAC S.A.	DF	42,06
4 Link Monitoramento Ltda.	PR	41,33
5 SASCAR S.A	PR	23,20
6 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	-2,92
7 AS AUTOSAT Telecomunicações Ltda.	SP	-

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 LINK MONITORAMENTO LTDA.	PR	28,44
2 LOGOS Soluções Tecnológicas Ltda.	PR	17,23
3 AUTOTRAC S.A.	DF	12,75
4 SASCAR S.A	PR	8,51
5 BUONNY Ltda Projetos e Serv. Securitários	SP	4,47
6 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	-3,96
7 AS AUTOSAT Telecomunicações Ltda.	SP	-5,77

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	Índice
1 LINK MONITORAMENTO LTDA.	PR	4,50
2 AUTOTRAC S.A.	DF	2,01
3 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	1,32
4 AS AUTOSAT Telecomunicações Ltda.	SP	1,12
5 BUONNY Ltda Projetos e Serv. Securitários	SP	0,98
6 SASCAR S.A	PR	0,97
7 LOGOS Soluções Tecnológicas Ltda.	PR	0,90

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	243.679
2 AUTOTRAC S.A.	DF	79.692
3 SASCAR S.A	PR	49.372
4 BUONNY Ltda Projetos e Serv. Securitários	SP	524
5 Link Monitoramento Ltda.	PR	75
6 LOGOS Soluções Tecnológicas Ltda.	PR	21
7 AS AUTOSAT Telecomunicações Ltda.	SP	(97)

# VERSATILE

A qualidade do seu produto em todos os cantos da cidade.



## VERSATILE, a compacta da HC.

A HC acaba de lançar a carroceria mais versátil do mercado. Desenvolvida especialmente para veículos leves, a Versatile é ideal para o transporte de cargas dentro das cidades, facilitando a distribuição de seus produtos. É a qualidade HC em versão compacta.

### CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO MODELO VERSATILE

- Uma das carrocerias mais leves do Brasil.
- Lâmpadas em led.
- Portas traseiras com desing moderno, fechos e varões embutidos em aço inox aisi 304.
- Carroceria totalmente em fiberglass, garantindo maior resistência e melhor isolamento térmico.
- Painéis termoisolantes em chapas de poliuretano de alta densidade (36/40 kg/m<sup>2</sup>).
- Poliuretano autoextinguível (não propaga o fogo).
- Revestimento interno com ação antimicrobiana (evita proliferação de fungos e bactérias).
- Chassi e piso com sistema monobloco, muito mais leve, otimizando maior capacidade de carga.
- Acabamento externo em alumínio.



**HC HORNBERG**  
CARROCERIAS FRIGORÍFICAS

Jaraguá do Sul - SC

47 3274 1200 - [www.hchornburg.com.br](http://www.hchornburg.com.br)



# Empresa investe para crescer

*Companhia do setor de segurança e transporte terá um aporte de recursos em torno R\$ 145 milhões nos próximos dois anos, para renovação de frota, tecnologia e melhorias estruturais*

A Prosegur é uma empresa especializada no transporte de valores e serviços de segurança integrados, sendo a vencedora do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Transporte de Cargas e Serviços. De acordo com Alberto Minazzoli, diretor-geral da Prosegur, nos últimos dois anos a empresa tem conseguido crescer de forma significativa. “Na comparação com o período anterior, o ano de 2011 está sendo positivo e estimamos um crescimento da ordem de 7%. A principal causa é o crescimento orgânico da empresa, acrescido pela aquisição da Martom em dezembro de 2010. Os resultados de 2009 foram ainda melhores. Neste caso, o crescimento foi de 27,9% fundamentalmente pela aquisição da Norsergel em julho de 2009”, informa.

Para manter o ritmo de crescimento em um mercado tão competitivo como o brasileiro, a Prosegur programou uma série de investimentos para os próximos dois anos, com foco na melhoria do atendimento aos clientes. “Estimamos que serão R\$ 145,4 milhões em 2012 e 2013. Os principais destaques são a renovação parcial da frota (R\$ 17,3 milhões); melhoras nas bases operacionais (R\$ 73,3 milhões); e em tecnologia (R\$ 28,4 milhões). Nossa meta é continuar investindo e continuar crescendo. Este negócio precisa de inovação constante e capacidade de arcar com fortes imobilizações de capital, como fatores-chave de sucesso”, informa Minazzoli.

A Prosegur tem na área financeira a maior parte de seus clientes, porém atua fortemente também com empresas de comércio em geral. “O setor financeiro é fundamen-

tal, mas não podemos deixar de mencionar os segmentos atacadista e de varejo, em geral”, diz Minazzoli.

A competitividade e a grande quantidade de empresas de segurança e transporte de cargas caracterizam o mercado brasileiro. “É um mercado altamente competitivo que vem imitando a estratégia de consolidação de seu principal usuário de serviços: o sistema financeiro. Diferentemente da maioria dos mercados no mundo, em que operam duas ou três empresas especializadas por país, no Brasil existem mais de 40 empresas, o que exige uma alta especialização para ganhar produtividade”, acredita o executivo.

Entre as dificuldades que as empresas do setor enfrentam no Brasil, estão os problemas relativos à segurança da frota e dos funcionários. A utilização de veículos adequados é importante para que as empresas prestem um serviço eficiente e seguro. Segundo Minazzoli, a maior preocupação é com a tendência no mercado de algumas empresas incorporarem nas suas frotas o carro leve, que facilite ações violentas que coloquem em risco a vida dos vigilantes em serviço.

A Prosegur foi instalada no Brasil em

1981 que, naquela época, pertencia ao grupo argentino Juncadella. Em 2001, o Grupo Prosegur Espanha comprou a Prosegur Brasil. Atualmente, com mais de 28 mil funcionários, a companhia faturou, em 2009, R\$ 1.19 bilhão. A empresa está presente em dezoito estados e no Distrito Federal, sendo um dos maiores grupos de segurança privada do País. Com uma moderna frota de mais de 1 mil veículos blindados, a empresa transporta numerários e valores, contando com sistemas de segurança centralizados, potente rede de comunicação e profissionais especializados.

A Prosegur utiliza uma das mais modernas redes de comunicação do mercado, capaz de centralizar e controlar cada movimento durante a ação de transporte, possibilitando o contato permanente entre os carros-fortes, a base e os clientes. A captura das informações relativas à transferência de numerário durante os trajetos é realizada por meio de terminais móveis, utilizando um sistema automatizado exclusivo da empresa. O sistema, que elimina erros de digitação de dados, já foi implantado nas suas principais bases.

A empresa realiza ainda serviços de con-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PROSEGUR BRASIL S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>63</b>
2 CS BRASIL TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA	8	9	7	8	9	7	3	2	10	63
3 PROTEGE S.A.	9	8	9	5	3	10	10	4	3	61
4 PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	6	6	8	3	7	9	9	7	5	60
5 TRANSAUTO S.A. TRANSP. AUTOMÓVEIS	7	5	6	6	8	5	6	10	4	57
6 TRANSPORTE DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA	1	2	3	9	10	6	7	9	6	53
7 TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	3	3	4	10	5	4	5	8	8	50
8 TB SERVIÇOS, TRANSPORTE S.A.	5	7	5	7	4	3	4	3	7	45
9 TRELSA TRANSP. DE LÍQUIDOS	2	1	2	2	1	2	2	6	9	27
10 TOMÉ EQUIPAMENTOS E TRANSPORTES S.A.	4	4	1	1	2	1	1	1	1	16



sultoria e assessoria, oferecendo planos diretores e auditorias de segurança, formação de proteção pessoal, verificação da proteção e da vulnerabilidade, serviços de gestão e direção de segurança, proteção de navios e instalações portuárias, além de cursos de formação para a melhor preparação em matéria de segurança da sua equipe do cliente. A Prosegur também se destaca na área de engenharia de sistemas de segurança e proteção contra incêndios.

Com mais de 600 filiais no mundo, 100 mil colaboradores e uma frota de 5,5 mil veículos (carros-fortes e carros-leves), a Prosegur, por meio de investimentos em tecnologia, oferece soluções de acordo com as necessidades de seus clientes. No mundo, a Prosegur é a terceira empresa privada em soluções integrais de segurança. Fundada em Madri, em 1976, a empresa está presente em 13 países e mantém a liderança na América Latina. No primeiro trimestre de 2009, a empresa registrou faturamento de 506,4 milhões de euros, o que representa um crescimento de 5% em relação ao resultado obtido no mesmo período do ano anterior.

#### DESEMPENHO DO SETOR DE CARGAS E SERVIÇOS

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	6,83	108,84	37,11	48,45	41,55	10,70
End. Geral	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35
Liq. Corrente	1,11	1,79	1,72	2,59	8,28	5,27
Cresc. Receita	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52

**COMPRAS E PARCERIAS** – Além das aquisições da Norsegel, em 2009, e da Martom, em 2010, o Grupo Prosegur comprou outras empresas latino-americanas como estratégia para reforçar sua presença na América Latina. No Peru, a empresa adquiriu a Teleemergência, uma das principais empresas no mercado de segurança residencial, com mais de 8 mil clientes. Além disso, foram adquiridas a Genpo, no Uruguai, e a Tellex, na Argentina, ambas em 2010, fortalecendo as áreas de alarmes e tecnologia do grupo.

A Martom é especializada em monitoramento de bancos e possui uma base sólida de clientes, tendo mais de 5 mil pontos instalados. Com 50 anos de existência, a Norsegel sempre atuou no mercado de segurança nos estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Rondônia, Amapá e Acre. Com uma equipe de mais de 6,5 mil

colaboradores, a empresa oferece serviços de segurança patrimonial e transporte de valores. Em 2009, a Prosegur reforçou a área de tecnologia no mercado brasileiro, incorporando ao seu grupo de empresas, a Setha Indústria

Eletrônica, empresa do mercado de segurança industrial que desenvolve e fabrica sistemas de intercomunicação e alarmes para indústria.

Em outubro de 2011, a Prosegur incorporou a Fiel Vigilância e Transporte de Valores, com 25 anos de existência que atua nos estados do Pará e Amapá, com uma equipe de 1,7 mil colaboradores. Em novembro, foi a vez da Prover Eletro Eletrônica, um empresa criada em 1996, especializada na instalação e manutenção de sistemas eletrônicos de segurança (circuito fechado de televisão, controle de acesso, sistemas perimetrais de segurança), e de cabeamento estruturado para redes de dados. A empresa tem uma sólida base de clientes, sobretudo no mercado de petróleo e gás. Sua sede está em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, e conta com uma equipe de mais de 100 pessoas.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROTEGE S.A.	SP	78,36
2 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	44,16
3 GPS Transportes e Logística S.A.	MG	23,17
4 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	21,37
5 Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda.	MG	20,72
6 TRANSAUTO S.A. Transp. Automóveis	SP	18,38
7 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	14,12
8 TB Serviços, Transporte S.A.	SP	5,78
9 CS Brasil Transportes de Passageiros Ltda	SP	5,31
10 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	2,95

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	Índice
1 PRIMO SCHINCARIOL TRANSPORTES S.A.	SP	41,21
2 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	7,79
3 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	6,52
4 Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda.	MG	6,49
5 GPS Transportes e Logística S.A.	MG	4,04
6 CS Brasil Transportes de Passageiros Ltda	SP	3,22
7 TB Serviços, Transporte S.A.	SP	2,82
8 TRANSAUTO S.A. Transp. Automóveis	SP	2,62
9 PROTEGE S.A.	SP	2,03
10 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1,42

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROTEGE S.A.	SP	13,30
2 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	12,89
3 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	9,80
4 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	9,23
5 CS Brasil Transportes de Passageiros Ltda	SP	7,35
6 Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda.	MG	6,18
7 GPS Transportes e Logística S.A.	MG	4,77
8 TRANSAUTO S.A. Transp. Automóveis	SP	3,82
9 AHJ Implementos Rodoviários Ltda.	RS	2,79
10 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	2,73

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	478.318
2 CS Brasil Transportes de Passageiros Ltda	SP	407.365
3 Primo Schincariol Transportes S.A.	SP	293.367
4 PROTEGE S.A.	SP	98.034
5 TB Serviços, Transporte S.A.	SP	71.453
6 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	65.218
7 TRANSAUTO S.A. Transp. Automóveis	SP	59.759
8 TOMÉ Equipamentos e Transportes S.A.	SP	46.138
9 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	26.788
10 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	22.567

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

# A TEMPORADA AI E A PIRELLI JÁ

PIRELLI TOP ENDORÇADO PELA TERCEIRA VEZ. NOVE VEZES CAMPÊÃO DO TOP OF

# NDA NEM ACABOU É TRICAMPEÃ.

**PIRELLI** DOMINA A TODAS QUE SAZEM PARECER MESMA EQUIPE CAMPÊ.

**FOLHA  
TOP  
MIND**



POTÊNCIA VÔO É NUNCA SEM DOMINÂNCIA



# Banco financia 40% das vendas da marca no País

*Crescimento na comercialização de ônibus e caminhões Volvo, melhorias na estrutura comercial e aumento de capital favoreceram os resultados do exercício de 2010*



*Marcio Pedrosa,  
presidente da Volvo  
Financial Services Brasil*

A Volvo Financial Services Brasil, braço financeiro do grupo Volvo, subiu da décima colocação para o primeiro lugar no ranking dos melhores desempenhos financeiros de bancos de montadoras no exercício de 2010, segundo levantamento da revista Transporte Moderno. O banco da montadora Volvo, sediada em Curitiba (PR), que atua há quase 20 anos no mercado nacional, encerrou o ano passado com um crescimento de 40% no volume de novos financiamentos de caminhões, ônibus e equipamentos de construção. A financiadora encerrou o exercício de 2010 com uma carteira de R\$ 3,1 bilhões,

frente a R\$ 2,3 bilhões do ano anterior.

“O resultado que atingimos no ano passado é a somatória de alguns fatores. Fortalecemos nossa estrutura comercial, bem como nossa densidade de atendimento aos clientes. Mas, acima de tudo, foi o resultado do comprometimento dos nossos funcionários”, declara Marcio Pedrosa, presidente da Volvo Financial Services Brasil.

Entre os fatores que levaram ao bom desempenho financeiro de 2010, Pedrosa destaca o aumento significativo no volume de vendas, tanto de caminhões e ônibus quanto de equipamentos de construção no mercado

brasileiro. A empresa é uma divisão do grupo Volvo responsável pelo financiamento dos produtos da marca. No ano passado, 40% das vendas da marca no Brasil foram financiados pela Volvo Financial Services. Atualmente essa participação é de aproximadamente 40% nas vendas de caminhões e mais de 50% nas vendas de equipamentos de construção. A empresa oferece soluções financeiras em quatro modalidades: financiamento, leasing, consórcio e seguro.

Outro aspecto que alavancou o bom resultado do balanço em 2010 foi o aumento do capital social da Volvo Financial Services no

Brasil, executado com o objetivo de dar suporte ao crescimento de vendas da marca no País. Entre o final de 2009 e meados de 2010, o banco recebeu aportes de capital da ordem de R\$ 190 milhões do grupo Volvo.

Um exemplo desse crescimento foi o volume de financiamentos na modalidade Procaminhoneiro – programa de incentivo à renovação de frotas, com juros reduzidos e maiores prazos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) – que aumentou cerca de quatro vezes no ano passado. Em 2009 os novos volumes do Procaminhoneiro somaram pouco mais de R\$ 100 milhões, e aumentaram para R\$ 416 milhões em 2010, ou seja, mais de 1,5 mil caminhões financiados para firmas individuais e motoristas autônomos (cerca de 60% foi para pessoas físicas).

Ainda em 2010 o volume de seguros feitos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Banco VOLVO S.A.	7	7	7	3	7	8	9	8	4	60
2 Banco FIAT S.A.	9	8	9	10	5	4	4	7	1	57
3 Banco FORD S.A.	4	4	4	8	8	9	8	9	2	56
4 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	8	9	8	4	6	6	3	2	7	53
5 Banco HONDA S.A.	6	3	5	2	3	5	10	10	8	52
6 Banco VOLKSWAGEN S.A.	10	10	10	1	1	3	6	5	5	51
7 Banco RODOBENS S.A.	3	6	3	7	9	10	5	4	3	50
8 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	5	5	6	5	2	7	7	3	6	46
9 Banco SCANIA S.A.	1	2	2	9	10	1	2	1	10	38
10 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	2	1	1	6	4	2	1	6	9	32

pela Volvo Financial Services Brasil cresceu aproximadamente 15%. O modelo de seguro foi desenvolvido especialmente para atender às demandas do setor de transportes e combina diversas soluções da marca – como programas de manutenção e treinamento de motoristas – que, integradas, reduzem o custo para o transportador. O consórcio Volvo também apresentou crescimento de vendas de cotas acima de 30% em 2010,

em relação ao ano anterior.

Para este ano, diante do mercado considerado bastante aquecido, o executivo prevê encerrar 2011 com um crescimento no volume de financiamentos ligeiramente superior ao apurado no último exercício. “Os produtos da marca têm conquistado fatias importantes no segmento de caminhões pesados e semipesados. Tanto que o FH 440 tem sido por três anos consecutivos o

## OS MELHORES IMPLEMENTOS RODoviÁRIOS

### TIPO TORRE ARTICULADA, ELEVATÓRIA / EXTENSÍVEL

RINO HIPER-PESADO  
KGS-160/650-H-RINO-20-25-FD



RINO ULTRA-PESADO  
KGS-140/500-H-1610-STD



100%  
Nacional

RINO ULTRA-PESADO  
KGS-140/500-H-RINO-2015



REINHO  
KGS-27/6000-H-CET-SP



### TOTALMENTE HIDRÁULICOS

- DIVERSOS MODELOS COM CAPACIDADES DE ELEVAÇÃO DE 10 ATÉ 16 T E NA LANÇA DE SOCORRO DE 10 ATÉ 50 T. DE ARRASTE NAS OPERAÇÕES DE RESGATES.
- PLATAFORMAS PARA SERVIÇOS EM AEROPORTOS.
- TODOS OS EQUIPAMENTOS SÃO ACOPLÁVEIS EM DIVERSOS TIPOS DE CHASSI!

### PLATAFORMAS PANTOGRÁFICAS "KABI-LIFT"



KABI-LIFT-CATERING  
KPP-6000/4000

### AUTO-GUINCHO-TRANSPORTE TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

KA07-50-N-PLID-V1-STD



### AUTO-GUINCHO-SOCORRO "KABI-STRONG" TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

KA05-12/50-N-PLID-V4-L



COM DESLOCAMENTO LATERAL  
KPP-70/500-PANT-SH-GOL

www.kabi.ind.br • kabi@kabi.ind.br • (21) 3301-9090

NOVA **KABI**  
Alta 7 Anos  
Qualidade

modelo de caminhão pesado mais vendido do Brasil”, declara Pedroso. A expectativa é de um aumento principalmente nas linhas do Finame (Financiamento de Máquinas e Equipamentos) que representam cerca de 75% do volume de crédito.

“Os clientes da marca Volvo têm diversas alternativas para aquisição dos produtos da marca e nós temos o BNDES como parceiro para ajudar os transportadores a desenvolver seus negócios. Como banco da montadora, conhecemos profundamente as operações dos nossos clientes, garantindo sempre a oferta de soluções adequadas para cada segmento do transporte ou da construção”, diz o executivo.

Para 2012, as expectativas para o banco da Volvo são positivas. “É sempre difícil fazer previsões nesta área, pois sempre temos que estar atentos à volatilidade atual do mercado. No entanto, acreditamos num mercado positivo para 2012 e a Volvo Financial

#### DESEMPENHO DOS BANCOS DE MONTADORAS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	16,07	15,32	6,88	11,00
End. Geral	76,48	81,94	76,24	81,62
Liq. Corrente	1,83	1,42	7,73	2,67
Cresc. Receita	26,37	45,32	141,76	20,35

Services estará preparada para dar suporte aos clientes na aquisição dos produtos da marca”, declara Pedroso.

Marcio Pedroso assumiu a presidência da Volvo Financial Services Brasil este ano, no lugar de Adriano Merigli. O executivo já está há dez anos no braço financeiro da montadora trabalhando em várias áreas e desempenhando diferentes funções no Brasil e em outros países onde a Volvo Financial Services está presente (ao todo a divisão financeira está presente em mais de 40 países). Sua última posição foi a de vice-presidente para os mercados latino-americanos, mas ele começou sua carreira

## Volvo Financial Services Brasil

no grupo Volvo como diretor-comercial da Volvo Financial Services Brasil, em Curitiba, onde a Volvo do Brasil tem seu complexo industrial para fabricação de caminhões pesados e semipesados, chassis de ônibus, motores e cabines.

O grupo Volvo é um dos líderes mundiais na fabricação de caminhões, ônibus, equipamentos de construção, motores marítimos e industriais, componentes aeroespaciais, e é também um dos grandes produtores de motores diesel de grande porte (9-16 litros). O grupo emprega mais de 90 mil pessoas, tem fábricas em 19 países e vende seus produtos em mais de 180 mercados.

Em 2010 as vendas da Volvo totalizaram US\$ 36,7 bilhões. É uma empresa de capital aberto, com matriz em Gotemburgo, Suécia. As ações da Volvo estão listadas na Nasdaq -OMX Nordic Exchange e são negociadas “no balcão” (OTC, over-the-counter), nos Estados Unidos.

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Banco HONDA S.A.	SP	23,94
2 Banco VOLVO S.A.	PR	18,71
3 Banco FORD S.A.	SP	18,11
4 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	17,94
5 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	14,78
6 Banco RODOBENS S.A.	SP	12,83
7 Banco FIAT S.A.	SP	10,59
8 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	8,58
9 Banco SCANIA S.A.	SP	-1,72
10 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	-13,77

#### AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Banco RODOBENS S.A.	SP	29,63
2 Banco FORD S.A.	SP	24,03
3 Banco VOLVO S.A.	PR	18,15
4 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	16,93
5 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	15,38
6 Banco HONDA S.A.	SP	14,43
7 Banco FIAT S.A.	SP	10,26
8 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	9,13
9 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	-12,85
10 Banco SCANIA S.A.	SP	-13,34

#### AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Banco FIAT S.A.	SP	11,17
2 Banco SCANIA S.A.	SP	2,94
3 Banco FORD S.A.	SP	2,48
4 Banco RODOBENS S.A.	SP	2,02
5 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	1,95
6 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	1,47
7 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	1,30
8 Banco VOLVO S.A.	PR	1,25
9 Banco HONDA S.A.	SP	1,09
10 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	0,99

#### AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	1.857.676
2 Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	1.015.228
3 Banco FIAT S.A.	SP	978.862
4 Banco VOLVO S.A.	PR	403.773
5 Banco RODOBENS S.A.	SP	288.264
6 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	270.757
7 Banco FORD S.A.	SP	264.252
8 Banco HONDA S.A.	SP	200.409
9 Banco SCANIA S.A.	SP	79.279
10 Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	30.166



# TRANSAC

As melhores soluções no setor de logística no transporte rodoviário líquido de produtos perigosos.

Desde 1989 a Transac Transporte Rodoviário atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística. A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da empresa, uma instituição sólida com uma trajetória de mais de 20 anos de sucesso no transporte de produtos perigosos, que proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.



Na mão  
certa

**snsismo**

Sistema de Avaliação de  
Segurança, Saúde,  
Meio Ambiente e  
Qualidade

| Americana-SP 19 3601-8788  
| Paulínia 19 3933-3841  
| Osasco-SP 11 3699-4457  
| Uberlândia-MG 34 3213-1686  
| Goiânia-GO 62 3206-8709  
[www.transac.com.br](http://www.transac.com.br)



# Sem limites para crescer

*Com lucro líquido recorde de R\$ 11,7 bilhões em 2010 e a expectativa das oportunidades que surgirão com os eventos esportivos, o banco planeja manter o ritmo de expansão nos próximos anos*



*Allan Simões Toledo,  
vice-presidente de atacado,  
negócios internacionais  
e private bank*

Os bons resultados em 2010, com lucro líquido recorde de R\$ 11,7 bilhões, garantiram ao Banco do Brasil a melhor colocação entre os bancos comerciais no ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, seguido pelo Bradesco, Itaú-Unibanco e Santander, respectivamente.

Este montante representa crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior e é considerado o melhor resultado de sua história e também o maior já registrado por um banco

no Brasil, de acordo com informações da consultoria Economática.

O desempenho do BB em 2010 representou retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (RSPL) de 27%. O resultado recorrente alcançou R\$ 10,7 bilhões, evolução de 25,4% sobre 2009. A remuneração aos acionistas no ano somou R\$ 4,7 bilhões, equivalentes a 40% do lucro líquido. Foram destinados R\$ 2,4 bilhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 2,3 bilhões em dividendos.

O banco alcançou R\$ 811,2 bilhões em ativos totais ao final de dezembro, evolução de 14,5% em relação a dezembro de 2009 e de 1,8% sobre o final do trimestre anterior e consolidando sua posição de maior banco da América Latina em ativos totais.

As receitas financeiras, impulsionadas pela expansão do crédito e pelo desempenho dos negócios, totalizaram R\$ 81,2 bilhões no ano, 24,3% superior ao ano anterior. Desse total, as receitas provenientes das operações de crédito somaram R\$ 54,2 bilhões, ante aos R\$ 41,7 bilhões registrados em 2009, com expansão de 30,1%.

O objetivo do Banco do Brasil é manter o ritmo de crescimento nos próximos anos. Allan Simões Toledo, vice-presidente de atacado, negócios internacionais e private bank, comenta que a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas 2016 no Rio de Janeiro representam grandes oportunidades de investimentos. "O Brasil vai realizar dois dos eventos mais importantes do calendário mundial do esporte. As 12 cidades-sede da Copa do Mundo, por exemplo, realizarão obras de transportes/mobilidade urbana, hotelaria, energia, telecomunicações e outros setores. O banco tem grande experiência na estruturação de financiamentos e na captação de recursos necessários para a implementação desses projetos, inclusive os relacionados aos transportes", afirma.

Toledo explica que "o Banco do Brasil apoia as empresas nas oportunidades que a Copa e as Olimpíadas trarão ao País. Mas não apenas nesse contexto especial: a vocação do Banco do Brasil sempre foi a de financiar o setor produtivo. Isso significa fortalecer empresas, gerar empregos, renda e contribuir para melhorar os indicadores econômicos e



sociais do País”, acrescenta.

Os resultados apurados nos nove primeiros meses de 2011 reforçam as expectativas de Allan Toledo. Até setembro, o banco registrou lucro recorde de R\$ 9,2 bilhões, 18,9% acima do apurado no mesmo período de 2010. Este desempenho corresponde ao retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (RSPL) de 23,5%. No terceiro trimestre, o resultado líquido foi de R\$ 2,9 bilhões, apresentando evolução de 11,2% sobre o mesmo período de 2010.

Em nove meses o resultado recorrente alcançou R\$ 8,7 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido recorrente (RSPL) de 22,4%, crescimento de 25,4% sobre o mesmo período de 2010. A carteira de crédito em conceito ampliado, que inclui garantias prestadas e os títulos e valores mobiliários privados, atingiu R\$ 441,6 bilhões em setembro de 2011, crescimento de 4,5% no trimestre e de 21% em 12 meses.

O banco alcançou R\$ 949,8 bilhões em ativos totais, alta de 19,2% em relação a setembro de 2010 e de 5% sobre junho de 2011, permanecendo na liderança em ativos na América Latina. O patrimônio líquido totalizou R\$ 56,7 bilhões em setembro de 2011, representando crescimento de 17,7% sobre setembro de 2010.

Neste trimestre o Banco do Brasil manteve a política de remuneração aos acionistas de 40% do lucro líquido. Foram destinados R\$ 796 milhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 361 milhões em dividendos.

Este desempenho foi impulsionado pela

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 BANCO DO BRASIL S.A.	10	9	10	10	1	10	10	8	8	76
2 BANCO BRADESCO S.A.	8	8	9	9	3	9	9	9	9	73
3 BANCO ITAÚ-UNIBANCO	9	7	8	8	2	8	6	10	10	68
4 BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7	10	7	7	4	7	2	7	7	58
5 BANCO ITAUCARD S.A.	6	5	6	6	6	3	4	6	5	47
6 BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	5	6	5	5	8	4	1	4	6	44
7 BANCO VOTORANTIM S.A.	4	4	4	3	5	6	5	5	4	40
8 BANCO SAFRA S.A.	3	3	3	4	7	5	7	3	3	38
9 BANRISUL S.A.	2	2	2	2	10	1	8	1	2	30
10 BANCO CITIBANK S.A.	1	1	1	1	9	2	3	2	1	21

ampliação do crédito, diversificação de receitas e controle de despesas e inadimplência. Com vistas a ampliar ainda mais sua participação neste segmento, o Banco do Brasil anunciou em meados de novembro a redução dos juros aos consumidores, após medidas anunciadas pelo Banco Central que diminuiu restrições a esses tipos de empréstimos, barateando os custos das financeiras na concessão.

O banco anunciou que reduzirá em até 0,5% a taxa nos financiamentos de veículos para financiamentos de até 60 meses. Nas operações de crédito consignado entre 37 e 60 meses os juros serão reduzidos em até 0,4% e no crédito pessoal a redução será de até 0,2%. Segundo o vice-presidente de varejo e novos negócios do Banco do Brasil, Paulo Rogério Caffarelli, a projeção de crescimento para a carteira de crédito à pessoa física é de 17% a 21% neste ano.

Na divulgação dos resultados do terceiro trimestre a instituição informou que a carteira de crédito de R\$ 441,6 bilhões, que cresceu 21% nos últimos 12 meses, apresenta qualidade superior à média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). As operações classificadas

nos níveis de risco de AA-C encerraram setembro de 2011 em 93,9% do total da carteira, ante 92,4% observados no SFN.

Ao final do terceiro trimestre o crédito às pessoas físicas alcançou R\$ 125,8 bilhões, evolução de 17,1% em um ano e 2,6% sobre junho de 2011. O crédito consignado atingiu R\$ 49,0 bilhões, expansão de 16,2% em 12 meses. O banco encerrou o período mantendo sua posição de liderança no segmento consignado, com 31,6% de participação de mercado.

As operações de financiamento a veículos também registraram desempenho ascendente, totalizando R\$ 31,4 bilhões ao final de setembro de 2011, crescimento de 24,2% em 12 meses, com 1,5 milhão de veículos financiados.

Desde o início de suas operações às pessoas físicas em 2008, o crédito imobiliário apresenta contínuo crescimento e encerrou o terceiro trimestre de 2011 com R\$ 5 bilhões nesta modalidade, valor 19,8% maior que o verificado em junho de 2011 e 105,1% acima do valor em carteira no mesmo período do ano anterior. Acrescentando o montante destinado às empresas nesta modalidade, o volume emprestado atinge a marca de R\$ 6,3 bilhões.

## Em 2012 a Sólida Transporte ganha um novo endereço: Um CD com 2.500 m<sup>2</sup> na Rod. Presidente Dutra - Guarulhos - SP

A Sólida Transporte inaugura em março de 2012 seu novo CD, com mais de 2.500m<sup>2</sup> de área construída. Sua localização estratégica, com acesso direto à principal malha rodoviária do país, garante um ganho qualitativo nas operações logísticas oferecidas aos seus clientes.

Sólida Transporte. Este nome já diz tudo.



Sob as regras do Programa Minha Casa Minha Vida, o Banco do Brasil já financiou 7.540 habitações populares até setembro de 2011. A previsão é que sejam financiadas 37 mil unidades habitacionais no âmbito do programa até o fim deste ano.

A carteira de crédito às pessoas jurídicas encerrou setembro de 2011 com saldo de R\$ 199,1 bilhões, o que representa expansão de 4,1% em comparação ao segundo trimestre de 2011 e de 21,6% em 12 meses. Esse resultado foi impulsionado pela carteira das médias e grandes empresas.

No cartão BNDES, o Banco do Brasil permanece na liderança em valores desembolsados e quantidade de cartões e transações. Alcançou ao final de setembro R\$ 8,9 bilhões de desembolso acumulado, o que representa evolução de R\$ 4,6 bilhões nos últimos 12 meses, com 66% do mercado na emissão de cartões BNDES. Ao final do terceiro trimestre de 2011, a linha apresentou saldo de R\$ 5,1 bilhões, incremento de 88,5% em relação ao mesmo período de 2010.

O Banco do Brasil se posiciona também como maior financiador do agronegócio brasileiro, cuja carteira alcança R\$ 83,8 bilhões, crescimento

**DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS COMERCIAIS**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010
Rent. Patr. Liq.	15,46	11,07	1,74	9,17
End. Geral	81,65	77,04	72,75	74,07
Liq. Corrente	2,21	3,40	5,01	2,36
Cresc. Receita	14,65	29,51	-1,37	37,83

de 12,3% em 12 meses, o que corresponde a 61,6% do total emprestado do SFN. Para a safra 2011/2012, disponibilizará R\$ 45,7 bilhões para operações de crédito rural, volume 17% superior comparado à safra anterior. Deste total, até setembro de 2011, foram desembolsados R\$ 12,9 bilhões. Das operações já contratadas, 59,6% foram com uso de mitigadores de risco, dos quais 52,5% com Seguro Agrícola/Proagro, 4,1% com garantia de preço e 3% com seguro de faturamento.

No comércio exterior o banco confirma sua liderança histórica. Os empréstimos de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio/Cambiais Entregues (ACC/ACE) encerraram o terceiro trimestre com volume contratado de R\$ 5,6 bilhões, aumento de 11,9% na comparação com o segundo trimestre de 2011 e de 111,6% ante o terceiro trimestre de 2010, com participação de mercado de 36%.

O Banco do Brasil manteve-se como principal parceiro do comércio exterior brasileiro e segue como líder no mercado de câmbio com volume de US\$ 23,5 bilhões de exportação e de US\$ 12,2 bilhões de importação, correspondendo a participações de mercado de 30,4% e 22,6%, respectivamente.

O Banco do Brasil comemora ainda a expansão de seu faturamento com cartões. Com uma base de 82 milhões de cartões de débito e crédito ao final de setembro de 2011, registrou 21,3% de participação de mercado em faturamento neste segmento. Em 12 meses, o volume de faturamento em cartões cresceu 25,6%, o que confirma a solidez e a competitividade do banco neste mercado.

Durante a divulgação dos resultados do terceiro trimestre o Banco do Brasil informou que direciona esforços para melhoria contínua do atendimento de seus mais de 55 milhões de clientes. O programa para rentabilizar a base de clientes continua por meio da abertura de novas agências e a readequação do modelo de atendimento. Desde o início de 2011, o banco inaugurou 150 novas agências, 212 postos de atendimento eletrônico e 34 postos de atendimento bancário.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 BANESE - BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.	SE	30,73
2 BRB - Banco de Brasília S.A.	DF	27,07
3 Banco BMG S.A.	MG	25,92
4 Banco BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	25,70
5 Banco do BRASIL S.A.	DF	23,29
6 Banco BONSUCESSO S.A.	MG	23,06
7 Banco IBI S.A.	SP	21,53
8 Banco RENDIMENTO S.A.	SP	21,29
9 Banco BNP PARIBAS Brasil S.A.	SP	21,11
10 Banco BRADESCO S.A.	SP	20,86

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	Índice
1 BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	SP	32,10
2 Banco RANDON S.A.	RS	20,91
3 Banco BANERJ S.A.	RJ	6,64
4 Banco de La Republica Oriental del Uruguay	SP	5,33
5 Banco DIBENS S.A.	SP	2,90
6 Banco da CHINA BRASIL S.A.	SP	2,44
7 Banco BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	2,20
8 Banco GE Capital	SP	2,19
9 DRESDNER BANK BRASIL S.A.	SP	2,19
10 Banco SEMEAR S.A.	MG	2,06

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1 BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	SP	207,55
2 Banco KDB do Brasil S.A.	SP	146,13
3 Banco BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	143,74
4 Banco DIBENS S.A.	SP	71,59
5 UNIBANCO União de Bancos Brasileiros S.A.	SP	71,07
6 Banco BANERJ S.A.	RJ	47,30
7 Banco TRICURY S.A.	SP	38,77
8 Banco MORGAN STANLEY S.A.	SP	35,51
9 Banco de La Nacion Argentina	SP	32,45
10 Banco de La Republica Oriental del Uruguay	SP	29,31

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	64.876.985
2 Banco do BRASIL S.A.	DF	50.495.741
3 Banco BRADESCO S.A.	SP	48.042.850
4 Banco Itaú-Unibanco	SP	45.580.945
5 UNIBANCO União de Bancos Brasileiros S.A.	SP	30.502.988
6 Banco BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	24.438.905
7 Banco ITAUCARD S.A.	SP	19.086.186
8 Banco VOTORANTIM S.A.	SP	8.388.877
9 Banco SAFRA S.A.	SP	5.613.742
10 BANRISUL S.A.	RS	3.855.239



# RASTREAMENTO PÓSITRON.

Excelência em tecnologia e soluções inovadoras em carga, logística e telemetria.

**MENOR EMISSÃO  
DE POLUENTES**

**CAPACITAÇÃO DO  
MOTORISTA**

**REDUÇÃO DE  
CUSTOS  
OPERACIONAIS**



#### Telemetria:

- Acompanhamento do desempenho do veículo e condução do motorista através da captação de sinais de entrada, como limpador de para-brisa, freio motor, freio de serviço, RPM e sensor de acelerômetro;
- Mais de 20 relatórios, como: Hodômetro, RPM, Aceleração Brusca, Banguela, Pontuação do Motorista, Ranking dos Motoristas, etc.

#### Romaneio:

- Organiza e roteiriza de forma simplificada as entregas/coletas de cada viagem;
- Acompanha o andamento das entregas/coletas de forma online, mostrando em um mapa sinótico o status de cada uma;
- Possibilita gerar relatório comparativo das entregas/coletas planejadas em relação às realizadas.

#### Redundância:

A Pósitron é a segunda maior fornecedora de equipamentos em redundância. Principais diferenciais:

- Módulo pequeno e de fácil ocultação;
- Bateria backup interna;
- Antenas interligadas;
- Envio de comandos de bloqueio do veículo via Central de Atendimento Pósitron;
- Alto índice de recuperação de veículos.

PARA SABER MAIS SOBRE O SERVIÇO DE RASTREAMENTO E DEMAIS PRODUTOS, ACESSE:

[www.positron.com.br](http://www.positron.com.br)

Entende-se que a instalação e a prestação de serviço de equipamentos da linha Pósitron representam um acessório complementar, não representando nenhuma garantia contra o furto do bem ou o ressarcimento deste, não substituindo ou eliminando a necessidade de o proprietário adquirir uma apólice de seguros para o bem a ser protegido. Informações sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Respeite a sinalização de trânsito.



RA 1000 – Excelência em atendimento ao cliente segundo o site Reclame Aqui.



# Majores

DO TRANSPORTE

# Melhores

DO TRANSPORTE

## Ranking das empresas

A classificação das empresas que atuam em operação, indústria e serviços ligados ao setor de transporte e logística é baseada na receita operacional líquida apurada nos balanços do exercício de 2010. O ranking apresentado relaciona 1.027 empresas, divididas em 41 categorias de atividades, como rodoviário de carga, aéreo de passageiros, ferroviário de carga, metropolitano de passageiros, fretamento e turismo, operadores logísticos, montadoras de veículos, indústria ferroviária, monitoramento e rastreamento, bilhetagem eletrônica, e peças para caminhões e ônibus. Confira os dados apurados.

**AÉREO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	541.968	4.036	3.124	1.896	0,88	95,28	0,35	46,98	6,34	42,39
2	PROATIVA Passagens e Cargas Ltda	RJ	46.079	3.426	1.667	1.094	1,42	64,50	2,37	31,93	4,77	2,50
3	UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	35.455	6.586	7.104	5.900	6,08	19,95	16,64	89,58	4,31	59,93
4	SPEED PAK Encomendas Expressas Ltda.	SP	23.593	7.096	531	-258	2,23	20,05	-1,09	-3,64	2,66	-
5	VIA EXPRESSA Transp. Urgente e Logística	SP	16.414	1.473	2.073	1.410	5,81	49,54	8,59	95,72	5,62	-
6	K.M. Cargo Ltda.	SP	12.041	1.211	451	165	1,77	63,64	1,37	13,63	3,61	-

**AÉREO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM S.A.	SP	11.378.691	2.627.391	1.115.984	668.930	0,90	81,83	5,88	25,46	0,79	16,52
2	Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	6.979.447	2.929.169	386.496	214.197	1,63	67,68	3,07	7,31	0,77	15,83
3	WEBJET Linhas Aéreas S.A.	RJ	763.538	12.876	11.767	21.863	0,95	96,90	2,86	169,80	1,84	61,51
4	TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	718.816	149.870	12.890	19.948	0,97	82,56	2,78	13,31	0,84	66,17
5	OCEANAIR Linhas Aéreas S.A.	SP	532.474	12.238	-60.679	-60.679	0,65	95,36	-11,40	-495,82	2,02	29,05
6	Líder Táxi Aéreo S.A.	MG	503.238	437.937	37.892	41.098	0,77	40,26	8,17	9,38	0,69	9,50
7	TAM - Aviação Exec. Taxi Aéreo S.A.	SP	141.307	20.435	1.974	446	1,37	81,52	0,32	2,18	1,28	-41,62
8	TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	132.215	23.863	2.424	1.286	0,82	78,80	0,97	5,39	1,17	7,91
9	ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	61.640	15.235	2.526	1.763	1,21	59,28	2,86	11,57	1,65	140,77
10	COLT Taxi Aéreo S.A.	SP	34.033	4.373	-52	-52	0,63	78,00	-0,15	-1,19	1,71	111,81
11	ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.	BA	2.384	1.501	332	403	1,95	50,64	16,90	26,85	0,78	28,17
12	ATLANTA Táxi Aéreo S.A.	BA	2.010	-13	951	748	0,85	101,37	37,21	-	2,12	94,02
13	CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	1.954	803	-1.350	-1.350	0,71	78,69	-69,09	-168,12	0,52	-58,66

**FERROVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	2.247.128	2.004.366	654.870	438.830	1,06	58,06	19,53	21,89	0,47	-1,27
2	ALL Malha Norte	MT	1.092.708	772.847	340.340	341.094	1,12	77,12	31,22	44,13	0,32	6,92
3	ALL Malha Sul S.A.	PR	1.030.830	296.074	-89.724	-96.065	1,67	90,46	-9,32	-32,45	0,33	6,96
4	FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	970.789	1.711.301	-11.665	-11.665	0,92	25,12	-1,20	-0,68	0,42	43,06
5	ALL Malha Paulista S.A.	SP	708.168	107.996	-23.793	85.963	1,10	94,12	12,14	79,60	0,39	12,26
6	ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	126.700	138.793	-6.368	-5.944	3,03	25,99	-4,69	-4,28	0,68	37,62
7	ALL Malha Oeste S.A.	SP	108.333	100.429	-16.161	-16.175	8,23	85,29	-14,93	-16,11	0,16	14,91
8	Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	93.950	1.743.484	1.524	1.365	0,40	7,60	1,45	0,08	0,05	27,29
9	Transnordestina Logística S.A.	CE	90.839	806.372	-1	-492	8,98	71,20	-0,54	-0,06	0,03	39,11
10	FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	40.084	8.459	8.500	7.121	0,61	93,20	17,77	84,18	0,32	-12,39
11	FERROESTE S.A. - EF Paraná Oeste	PR	11.436	314.266	-13.129	-12.607	0,59	3,14	-110,24	-4,01	0,04	-19,70

**FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	1.331.057	14.451.967	-22.462	-26.554	1,49	14,64	-1,99	-0,18	0,08	10,51

## FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	CIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANO - CPTM	SP	1.318.980	6.610.748	-196.145	-196.145	0,68	13,17	-14,87	-2,97	0,17	11,28
3	METRÔ RIO - CONC. METROV. RJ S.A. - METRÔ RIO	RJ	476.663	652.874	-24.427	-20.839	0,23	70,64	-4,37	-3,19	0,21	736,82
4	SUPERVIA CONCES. DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A.	RJ	345.382	118.591	-23.509	-19.710	0,18	71,04	-5,71	-16,62	0,84	16,90
5	LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A	SP	273.254	113.282	-38.282	-25.059	0,79	84,11	-9,17	-22,12	0,38	143,41
6	TRENSURB - TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A	RS	68.091	877.170	-70.918	-70.918	0,00	-	-104,15	-8,08	-	19,83
7	JHSF - COMPANHIA METRÔ NORTE	SP	92	9.970	-1.083	-1.083	0,06	70,65	-	-10,86	0,00	5,75
8	TREM METROPOLITANO DE BH S.A.- METROMINAS	MG	0	781	41	31	112,57	0,89	-	3,97	0,00	-
9	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	0	15.272	0	0	-5,32	-	-	-	-	-

## FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Breda Transportes e Serviços	SP	312.460	68.763	157	382	0,76	80,83	0,12	0,56	0,87	32,41
2	RIMATUR Transportes Ltda.	PR	43.904	7.957	2.265	2.090	0,48	82,62	4,76	26,27	0,96	33,74
3	Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	39.469	15.136	4.277	3.137	1,77	53,76	7,95	20,73	1,21	-
4	Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	36.185	12.120	-3.062	149	0,30	69,85	0,41	1,23	0,90	0,59
5	Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	28.277	29.068	11.451	10.993	1,54	26,76	38,88	37,82	0,71	12,95
6	Ipojucaur Transporte e Turismo S.A.	SP	25.209	3.722	963	659	0,27	53,84	2,61	17,71	3,13	18,30
7	Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	23.289	4.551	2.989	1.903	2,49	67,56	8,17	41,81	1,66	-
8	TURIS SILVA Transportes Ltda.	RS	23.035	15.566	783	1.049	1,21	60,96	4,55	6,74	0,58	37,49

# Mais uma grande cidade brasileira terá sua frota equipada com o novo Canguru!

## Após mais uma rigorosa e detalhada avaliação o canguru mostra porque continua líder do mercado.

**Canguru® uma unanimidade nacional.**

ATENÇÃO  
**DETRO-RJ**  
ESPECIFICAÇÕES

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação:  
1,2,3,4,5 e 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro
- Software de Gerenciamento de Ocorrências
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA ou D1
- Modo de gravação com detecção de movimento, acionamento externo e contínuo.

**Com 2 Cartões 8GB**

# Canguru®

**Sistema de Gravação Digital**

[www.vejasuafrota.com.br](http://www.vejasuafrota.com.br)



Dê um salto de qualidade.



Certificado

**alltec**  
Tecnologia  
[www.alltectecnologia.com.br](http://www.alltectecnologia.com.br)

**FRETAMENTO E TURISMO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
9	São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	18.411	7.370	-1.060	-976	0,20	61,36	-5,30	-13,24	0,97	15,61
10	TRANSMINO Transportes Ltda.	MT	14.927	5.970	2.786	2.032	0,80	54,88	13,61	34,04	1,13	19,55
11	Viação SANTANA IAPÓ Ltda.	PR	14.337	3.335	-598	-365	2,54	58,83	-2,55	-10,94	1,77	8,89
12	Viação São Bento Transportes e Turismo Ltda	SP	14.032	6.439	108	50	5,90	58,51	0,36	0,78	0,90	30,87
13	GARDEL Turismo Ltda.	RJ	12.992	-1.179	-124	-44	1,69	109,90	-0,34	-	1,09	46,19
14	EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	11.910	4.742	534	607	1,95	49,81	5,10	12,80	1,26	17,55
15	SÃO LUIZ Transporte de Passageiros Ltda	MS	9.618	1.320	493	419	0,55	91,01	4,36	31,74	0,65	105,34
16	TEL Fretamento e Turismo Ltda.	SP	9.399	12.218	722	722	3,77	35,50	7,68	5,91	0,50	17,12
17	Viação GIRATUR Ltda.	RS	8.532	5.982	2.218	1.781	2,71	50,37	20,87	29,77	0,71	-
18	Empresa CAIENSE de Ônibus	RS	6.501	1.885	150	115	1,26	60,16	1,77	6,10	1,37	6,17
19	ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	3.564	2.908	63	198	9,46	19,09	5,56	6,81	0,99	-21,52
20	Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	2.948	1.752	1.148	1.148	2,42	59,59	38,94	65,53	0,68	279,41
21	Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	438	1.760	305	106	68,19	1,18	24,20	6,02	0,25	-

**MARÍTIMO E FLUVIAL**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	4.255.072	2.659.104	911.361	548.286	1,22	37,01	12,89	20,62	1,01	16,05
2	SANTOS-BRASIL S.A.	SP	663.689	806.665	237.432	155.063	1,45	29,10	23,36	19,22	0,58	27,86
3	Cia LIBRA de Navegação	SP	443.755	18.395	-26.150	-26.150	1,64	74,70	-5,89	-142,16	6,10	-27,60
4	Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	404.260	198.008	3.993	11.543	1,26	49,42	2,86	5,83	0,86	-2,94
5	Cia de Navegação NORSUL	RJ	262.090	366.223	15.266	10.431	5,24	52,78	3,98	2,85	0,34	-3,00
6	HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	147.438	284.803	15.126	13.162	0,90	51,94	8,93	4,62	0,25	-18,40
7	ASTROMARÍTIMA Navegação S.A	RJ	142.367	94.067	2.505	-824	1,19	55,52	-0,58	-0,88	0,67	14,27
8	BOS Navegação S.A.	RJ	85.781	105.948	-15.572	-17.272	0,73	65,50	-20,13	-16,30	0,28	-34,82
9	BARCAS S.A. Transportes Marítimos	RJ	77.042	-32.220	-29.640	-29.640	0,16	112,80	-38,47	-	0,31	17,11
10	CONCAIS S.A.	SP	47.035	21.116	23.697	17.946	0,79	40,07	38,15	84,99	1,33	13,62
11	Navegação GUARITA S.A.	RS	42.809	43.222	1.505	1.649	1,01	80,37	3,85	3,82	0,19	-13,54
12	Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	35.393	16.517	5.229	869	1,65	21,60	2,46	5,26	1,68	0,41
13	NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	24.309	5.572	4.852	2.039	1,18	25,51	8,39	36,59	3,25	122,92
14	GLOBAL Transportes Oceânico S.A.	RJ	20.473	-175.460	-25.832	-25.832	0,13	586,23	-126,18	-	0,57	-36,73
15	Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	18.100	94.179	1.822	1.897	0,20	56,21	10,48	2,01	0,08	23,57
16	CONAN - Cia. De Navegação do Norte S.A	MA	534	-3.182	-2.431	-2.431	0,11	198,79	-455,24	-	0,17	10,56
17	BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	342	1.280	306	225	0,08	0,93	65,79	17,58	0,26	3,95
18	GRANINTER Transp. Marít. de Granéis S.A.	RJ	0	8.019	161	95	9,16	74,02	-	1,18	0,00	-
19	VESSEL- LOG S.A.	SP	0	15.701	-3.835	-3.835	0,12	51,39	-	-24,43	0,00	-

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SÃO PAULO Transportes S.A.	SP	376.544	-728.870	117.562	104.353	0,19	308,71	27,71	-	1,08	8,40
2	Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	SP	158.305	44.307	-1.997	-1.997	0,61	45,90	-1,26	-4,51	1,93	0,42
3	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	136.279	45.717	5.420	12.244	1,01	58,18	8,98	26,78	1,23	10,44
4	Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	131.736	16.837	1.602	821	1,28	75,49	0,62	4,88	1,92	9,68



**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5	HIMALAIA Transportes S.A.	SP	121.340	992	-11.579	-11.579	0,27	98,13	-9,54	1.167,24	2,29	-10,77
6	Cia CARRIS Porto-Alegrense	RS	120.362	21.763	378	356	0,17	83,41	0,30	1,64	0,92	8,06
7	Viação URBANA Ltda.	CE	96.220	19.148	8.095	6.918	1,57	41,03	7,19	36,13	2,96	4,25
8	Empresa Metropolitana S.A.	PE	82.916	62.973	997	774	3,12	44,71	0,93	1,23	0,73	7,88
9	SOGIL - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	68.684	26.202	774	1.610	0,53	61,52	2,34	6,14	1,01	-
10	UNIVALE Transportes Ltda.	MG	63.456	16.334	13.978	9.259	1,27	64,32	14,59	56,69	1,39	13,42
11	Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	60.996	10.130	3.567	2.630	0,40	76,55	4,31	25,96	1,41	-9,36
12	VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	59.924	32.040	5.591	4.075	1,27	24,88	6,80	12,72	1,40	2,39
13	Transportes SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	57.802	697	-1.116	459	0,27	97,44	0,79	65,85	2,12	8,90
14	Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	PE	54.125	28.467	623	517	1,36	56,26	0,96	1,82	0,83	10,84
15	Viação ACARI S.A.	RJ	54.094	-986	-7.689	-3.387	0,46	104,10	-6,26	-	2,25	7,22
16	Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	49.873	17.252	5.152	4.380	1,21	29,14	8,78	25,39	2,05	12,68
17	Viação VILA REAL S.A.	RJ	46.963	15.374	2.061	1.382	1,31	28,37	2,94	8,99	2,19	5,72
18	Transportes VILA ISABEL S.A.	RJ	46.183	4.948	3.045	1.898	0,18	76,63	4,11	38,36	2,18	7,50
19	Viação NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	45.561	8.462	-574	-574	1,05	62,81	-1,26	-6,78	2,00	4,10
20	GUARULHOS Transportes S.A.	SP	42.343	3.860	1.045	813	1,53	76,31	1,92	21,06	2,60	-10,26
21	Transportes ESTRELA AZUL S.A.	RJ	42.258	6.116	322	170	0,98	58,33	0,40	2,78	2,88	1,72
22	Viação VERDUN S.A.	RJ	42.030	21.026	1.815	1.384	1,69	22,97	3,29	6,58	1,54	6,65
23	Viação PAVUNENSE S.A.	RJ	40.998	13.544	3.011	2.029	2,40	32,30	4,95	14,98	2,05	-3,89
24	Auto Viação ALPHA S.A.	RJ	40.185	15.248	-2.201	-243	1,64	31,90	-0,60	-1,59	1,79	-5,71
25	SIT MACAÉ Transportes S.A.	RJ	40.148	3.117	3.545	2.338	0,68	85,94	5,82	75,01	1,81	-

# FLASH

www.flashnet.com.br

**Estamos em novos endereços:**  
[flashnet@flashnet.com.br](mailto:flashnet@flashnet.com.br)  
 Tel.: 11 4136-3046

**Siders**



**Revestimento Térmico**

**Divisórias Térmicas feitas sob Medida**



**Adesivação**



**Decoração de Frota**



**Pintura de Lona**

**Araçariguama - SP**  
 Av. Nicolau Ferreira de Souza, 1299

**São Roque - SP**  
 Rua Santa Júlia, 03

**Porto Alegre - RS**  
 Rua Beco José Paris, 380 Pav. 6 - Sarandi

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
26	TRANSURB S.A.	RJ	39.608	15.474	-2.120	-110	1,45	26,98	-0,28	-0,71	1,87	12,69
27	Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	38.715	11.545	-4.986	428	1,06	24,39	1,11	3,71	2,54	13,84
28	Viação NOVACAP S.A.	RJ	38.559	7.560	1.529	1.000	1,00	66,33	2,59	13,23	1,72	-3,48
29	SAGRADA FAMÍLIA Ônibus S.A.	MG	37.693	5.696	-1.486	-498	0,77	79,14	-1,32	-8,74	1,38	3,96
30	Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	37.499	45.337	-4.777	3.746	1,02	35,32	9,99	8,26	0,54	1,37
31	REAL RODOVIAS de Transp. Coletivos S.A.	RS	34.860	28.202	-132	-132	0,71	36,49	-0,38	-0,47	0,78	10,94
32	Viação PONTE COBERTA Ltda.	RJ	33.138	-13.237	-417	-469	0,40	143,09	-1,42	-	1,08	7,38
33	TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	32.610	13.683	-2.943	-125	1,73	24,43	-0,38	-0,91	1,80	5,34
34	CENTRAL S.A. Transp. Rodoviários e Turismo	RS	30.405	22.605	-747	-370	1,47	40,13	-1,22	-1,64	0,81	5,41
35	Cia Troleibus Araraquara - CTA	SP	29.871	5.638	2.091	1.667	1,07	71,94	5,58	29,57	1,49	-0,98
36	Cia ATUAL de Transportes	MG	29.621	20.292	-6.948	-1.095	1,79	55,09	-3,70	-5,40	0,66	4,88
37	Expresso NOSSA SRA. da GLÓRIA Ltda.	RJ	29.178	-13.466	-509	-480	0,65	141,47	-1,65	-	0,90	10,66
38	Viação Belém Novo S.A.	RS	28.471	8.055	4.038	2.870	1,34	62,40	10,08	35,63	1,33	8,20
39	GRANVITUR Fretamento e Turismo Ltda.	ES	27.271	640	1.755	1.158	0,30	94,89	4,25	180,94	2,17	-
40	Empresa Auto Viação JUREMA S.A.	RJ	18.171	6.063	1.105	753	0,36	64,47	4,14	12,42	1,06	14,67
41	Empresa de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	17.948	6.939	2.200	1.552	0,67	57,42	8,65	22,37	1,10	12,27
42	TRANSMETRO Transp. Metropolitanos S.A.	SP	16.793	-868	-3.403	-3.403	4,12	105,44	-20,26	-	1,05	12,40
43	Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	16.566	5.427	1.904	1.259	0,12	66,28	7,60	23,20	1,03	1,69
44	VERA CRUZ Transporte Turismo Ltda.	MG	15.859	2.139	127	86	1,20	72,21	0,54	4,02	2,06	-
45	OSVALDO MENDES e Cia Ltda.	PI	14.027	1.526	747	704	1,02	60,77	5,02	46,13	3,61	10,99
46	Transbetim - Empresa Munic. de Transp. e Trânsito	MG	8.973	462	-288	-306	1,06	73,58	-3,41	-66,23	5,13	27,84
47	ULTRA S/A Transportes Interurbanos	SP	6.913	8.968	21	16	0,02	35,72	0,23	0,18	0,50	-12,18
48	Auto Viação IMPERATRIZ S.A.	SC	6.757	1.439	186	224	0,56	47,29	3,32	15,57	2,48	13,39
49	Cia. Viação Sul Bahiano	BA	540	2.401	73	53	2,11	15,88	9,81	2,21	0,19	-5,26

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VALE S.A.	RJ	51.386.000	112.117.000	37.024.000	30.070.000	1,48	39,84	58,52	26,82	0,28	94,42
2	TREELOG S.A. - Logística e Distribuição	SP	1.125.979	11.873	-9.391	15.373	1,04	95,81	1,37	129,48	3,98	13,03
3	Martin-Brower	SP	1.002.123	-	-	-	-	-	-	-	-	-16,78
4	VIX Logística S.A.	ES	541.411	157.250	41.906	36.423	1,94	72,89	6,73	23,16	0,93	16,85
5	LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	471.442	612.287	17.604	18.409	2,81	44,59	3,90	3,01	0,43	51,60
6	GEFCO Logística do Brasil Ltda	RJ	289.626	37.316	27.682	16.623	1,84	51,15	5,74	44,55	3,79	32,55
7	TECONDI S.A. Term. Contêineres	SP	254.803	71.527	44.609	31.913	0,46	72,78	12,52	44,62	0,97	42,75
8	Armazéns Gerais COLÚMBIA S.A.	SP	200.854	43.984	15.130	12.184	0,85	51,14	6,07	27,70	2,23	20,44
9	USIFAST Logística Industrial S.A.	MG	191.957	40.945	17.001	13.894	1,76	43,51	7,24	33,93	2,65	27,37
10	CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	184.994	6.158	8.020	5.236	1,08	86,66	2,83	85,03	4,01	43,47
11	TGESTIONA - Telefônica Serv. Empr.do Brasil	SP	182.073	31.406	9.149	7.582	1,31	70,05	4,16	24,14	1,74	6,46
12	DEICMAR S.A.	SP	147.920	19.321	8.841	6.043	1,28	74,76	4,09	31,28	1,93	41,67
13	MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	141.574	126.735	15.854	15.185	0,82	30,02	10,73	11,98	0,78	24,32
14	CASP S.A.- Indústria e Comércio	SP	138.585	20.568	2.333	2.240	1,47	78,19	1,62	10,89	1,47	22,26
15	LOCALFRIO S.A. Armazéns Gerais	SP	137.557	53.381	1.718	-107	1,69	78,09	-0,08	-0,20	0,56	12,85
16	LINX S.A.		129.462	68.662	29.441	22.553	1,14	71,39	17,42	32,85	0,54	77,42
17	STANDARD Logística e Distribuição S.A.	PR	109.577	99.932	7.996	6.276	1,86	45,22	5,73	6,28	0,60	18,78

# CONDUZINDO DESTINOS, PELO MELHOR CAMINHO.

*A escolha de uma direção determina como seu destino será conduzido. Siga um caminho seguro, deixe sua operação logística nas mãos de quem já está há muitos anos entre as maiores e melhores empresas de transporte e logística do país. Confie em quem se compromete com a segurança e eficácia de todo o processo.*

***Confie na Coopercarga.***



SEU MELHOR CAMINHO.

**COOPERCARGA**  
LOGÍSTICA

[www.coopercarga.com.br](http://www.coopercarga.com.br)

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18	Terminal de Granéis do Guarujá - TGG	SP	103.413	64.568	20.699	13.218	0,29	73,64	12,78	20,47	0,42	47,02
19	ID do Brasil Logística Ltda.	SP	99.672	6.348	6.536	3.862	0,73	81,19	3,87	60,84	2,95	26,62
20	FERTIMPORT S.A.	SP	80.275	143.335	28.320	21.318	0,56	47,68	26,56	14,87	0,29	13,52
21	CSI CARGO Logística Integral S.A.	PR	78.502	6.718	1.796	1.241	1,10	62,96	1,58	18,47	4,33	23,04
22	SYNCREON Logística S.A.	SP	76.459	1.351	-2.315	-1.467	1,42	95,33	-1,92	-108,59	2,64	37,91
23	Armazéns Gerais FASSINA Ltda.	SP	71.336	19.952	-1.316	-930	0,23	79,31	-1,30	-4,66	0,74	20,53
24	BRASILMAXI Logística Ltda	SP	67.479	2.943	3.403	1.944	1,63	88,54	2,88	66,06	2,63	25,74
25	TERMAG Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	SP	66.708	-27.879	-6.961	-4.622	1,12	113,22	-6,93	-	0,32	25,73
26	Cia AUXILIAR de Armazéns Gerais	SP	63.762	78.402	6.742	4.559	1,14	40,88	7,15	5,81	0,48	2,40
27	EADI SUL Terminal de Cargas Ltda.	PR	61.701	11.953	9.234	6.097	1,05	55,05	9,88	51,01	2,32	13,84
28	TORA S.A. Log. Armazéns e Terminais	MG	59.854	25.156	7.838	5.081	2,44	75,59	8,49	20,20	0,58	32,59
29	ARFRIO S.A. Armazens Frigoríficos	SP	52.435	13.845	-11.304	-10.748	0,54	91,70	-20,50	-77,63	0,31	19,77
30	TERMASA S.A Terminal Marítimo L. Fogliatto	RS	47.350	79.585	3.791	4.954	0,83	14,37	10,46	6,22	0,51	13,76
31	MARTINI MEAT S.A.	PR	45.662	47.660	4.823	3.443	0,54	60,79	7,54	7,22	0,38	24,14
32	BRIC BRAZILIAN Intermodal Complex S.A.	RJ	39.178	17.248	7.980	5.951	0,16	56,24	15,19	34,50	0,99	26,74
33	Cia. NACIONAL Armazéns Gerais Alfandegados	SP	35.626	50.622	3.958	4.902	4,76	26,29	13,76	9,68	0,52	11,53
34	TERGRASA Terminal Graneleiro S.A.	RS	24.607	20.925	5.106	3.188	1,01	23,31	12,96	15,24	0,90	7,27
35	ALAMO Logística e Transporte Intermodal Ltda.	SP	23.945	11.395	-431	289	1,35	54,79	1,21	2,54	0,95	48,46
36	CRAGEA Armazéns Gerais	SP	23.888	37.922	1.744	2.221	7,82	5,61	9,30	5,86	0,59	-11,18
37	COMFRIO Soluções Logísticas S.A.	SP	23.026	18.809	3.047	2.056	0,24	54,03	8,93	10,93	0,56	32,66
38	Armazéns Gerais MURUNDU Ltda	RJ	21.238	2.297	755	585	1,72	49,42	2,75	25,47	4,68	11,84
39	S.Magalhães S.A. Logística em Com. Exterior	SP	19.088	7.695	-208	46	1,79	30,79	0,24	0,60	1,72	-8,20
40	TA Logística Ltda.	SP	17.336	3.878	1.773	1.131	1,34	56,35	6,52	29,16	1,95	-
41	ARMAVALE Ltda Armazens Gerais	SP	16.697	1.850	3.239	1.359	0,45	92,21	8,14	73,46	0,70	93,05
42	CASEMG Armazéns e Silos MG	MG	15.753	22.921	-5.217	-5.217	0,99	87,72	-33,12	-22,76	0,08	8,82
43	LOGISPOT Armazéns Gerais S.A.	SP	15.679	10.222	-800	-779	0,53	73,79	-4,97	-7,62	0,40	-13,21
44	MULTI ARMAZÉNS Ltda.	RS	12.449	1.514	64	-60	0,81	77,89	-0,48	-3,96	1,82	-16,58
45	TRANSEICH Armazéns Gerais S.A.	RS	12.090	2.633	1.223	937	1,60	36,19	7,75	35,59	2,93	-21,45
46	AEROFASST Logística Integrada Ltda.	SP	11.681	139	-515	-516	0,63	94,02	-4,42	-371,22	5,03	-
47	TECHNIP Operadora Portuária S.A.	RJ	11.268	10.622	-11.224	-11.515	12,59	53,96	-102,19	-108,41	0,49	138,38
48	AUTOLOG Ltda Logística e Armazenagem	MG	9.792	2.578	1.707	1.282	2,12	53,60	13,09	49,73	1,76	-
49	Ideal Transportes Aero Rodoviários Ltda.	SP	8.675	978	1.115	800	1,88	20,42	9,22	81,80	7,06	-
50	INTERCAN S.A. Terminais e Logística	RJ	8.525	3.605	3.241	2.141	1,58	34,47	25,11	59,39	1,55	43,30
51	Cia PRODUTORES de Armazéns Gerais	SP	7.919	22.919	457	193	3,01	20,51	2,44	0,84	0,27	26,42
52	GRECCO Logística Internacional S.A.	SP	7.160	1.429	101	-33	0,39	88,76	-0,46	-2,31	0,56	45,26
53	BANRISUL Armazéns Gerais	RS	5.748	25.051	1.891	1.265	11,90	8,13	22,01	5,05	0,21	2,77
54	NST - Terminais e Logística S.A.	SP	5.474	20.287	303	226	15,36	1,82	4,13	1,11	0,26	10,25
55	DEICLOG S.A.	SP	3.195	11.017	4.264	3.020	0,90	61,24	94,52	27,41	0,11	9,31
56	PSC Terminais Intermodais Ltda.	RJ	2.141	2.076	-1.057	-900	3,24	60,05	-42,04	-43,35	0,41	-20,64
57	COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	2.011	262.275	367.077	367.077	0,02	20,42	-	139,96	0,01	103,54
58	BPLOG Trein.e movimentação de Cargas Ltda.	PR	1.081	111	163	163	1,77	40,00	15,08	146,85	5,84	-
59	Kepler Weber S.A.	RS	742	268.653	27.246	25.404	0,43	34,37	-	9,46	0,00	-98,00
60	GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	651	6.101	385	317	8,50	0,20	48,69	5,20	0,11	-0,15
61	Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	385	8.002	81	521	9,24	10,74	135,32	6,51	0,04	-71,57
62	CONTINENTAL Logística S.A.	ES	227	1.578	59	49	13,91	26,16	21,59	3,11	0,11	2,71



**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
63	LA Asuncena Ltda Transporte e Logística	RS	26	-51	-151	-151	25,50	166,23	-580,77	-	0,34	-
64	RODRIMAR S.A. Armazéns Gerais	SP	0	320	-148	-98	0,09	64,17	-	-30,63	0,00	-
65	LOGUM Logística S.A	RJ	0	15.062	-8.498	-8.498	-	28,71	-	-56,42	0,00	-
66	COLUMBIA S.A.	SP	0	14.637	3.745	3.745	-	50,23	-	25,59	0,00	-
67	Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	0	9.844	-265	-409	0,06	12,96	-	-4,15	0,00	-

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	JSL S.A	SP	1.635.644	813.146	139.838	93.006	1,15	70,19	5,69	11,44	0,60	23,18
2	TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	921.119	419.862	156.324	112.293	1,85	23,03	12,19	26,75	1,69	20,58
3	SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	771.554	145.143	40.202	24.231	1,46	48,13	3,14	16,69	2,76	16,83
4	Rapidão COMETA	PE	768.691	192.202	49.551	35.902	2,47	42,38	4,67	18,68	2,30	20,22
5	BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	617.156	241.509	15.727	10.404	2,75	42,57	1,69	4,31	1,47	32,59
6	Rodoviário RAMOS Ltda.	MG	429.492	19.166	9.453	9.453	1,22	79,69	2,20	49,32	4,55	15,30
7	OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	394.764	169.913	17.815	10.074	0,36	81,62	2,55	5,93	0,43	22,73
8	Empresa de Transportes ATLAS Ltda	SP	386.329	48.573	15.663	9.344	1,89	51,84	2,42	19,24	3,83	19,82
9	Rodoviário SCHIO Ltda.	SP	312.751	69.579	8.843	13.880	0,71	75,85	4,44	19,95	1,09	20,97
10	COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	SC	307.949	27.822	1.743	1.743	1,27	65,50	0,57	6,26	3,82	6,06
11	Expresso NEPOMUCENO S.A.	MG	301.646	45.848	18.475	21.014	1,18	70,49	6,97	45,83	1,94	32,59
12	Transportes DELLA VOLPE S.A.	SP	296.532	117.553	-6.568	3.187	1,28	63,16	1,07	2,71	0,93	18,99
13	Transportes GABARDO Ltda.	RS	265.106	154.857	103.076	83.471	2,10	42,64	31,49	53,90	0,98	313,92
14	TORA Transportes Industriais Ltda.	MG	242.065	50.479	22.645	18.504	1,15	61,10	7,64	36,66	1,87	40,92
15	TROPICAL Transportes Ipiranga Ltda	SP	237.279	23.084	19.799	13.734	1,22	63,39	5,79	59,50	3,76	19,55
16	Expresso JUNDIAÍ Logística e Transporte Ltda.	SP	194.402	42.742	19.230	12.967	2,02	34,22	6,67	30,34	2,99	26,27
17	Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	PR	180.457	1.566	1.296	873	1,11	86,74	0,48	55,75	15,27	-
18	CONCÓRDIA Logística S.A.	SC	174.077	11.564	1.438	4.468	1,03	91,36	2,57	38,64	1,30	50,38
19	RÁPIDO 900 de Transportes Rodoviários Ltda	SP	173.667	25.492	2.667	2.008	1,16	64,33	1,16	7,88	2,43	20,46
20	Transportadora AMERICANA Ltda.	SP	170.992	38.199	-595	1.057	1,06	53,20	0,62	2,77	2,09	19,32
21	O'GRANEL Transportes e Comércio Ltda.	MG	168.256	35.412	16.986	12.673	1,46	48,23	7,53	35,79	2,46	-
22	Veloce Logística S.A.	SP	143.631	11.435	2.054	5.065	0,97	83,00	3,53	44,29	2,14	189,63
23	COOTRAVALE - Transportadores do Vale	SC	131.491	10.533	2.420	2.057	1,10	65,23	1,56	19,53	4,34	14,94
24	TW Transportes WALDEMAR Ltda.	RS	128.566	16.051	47	545	0,73	74,92	0,42	3,40	2,01	32,17
25	Rodoviário MATSUDA Ltda.	PR	123.693	3.675	741	1.102	0,56	94,13	0,89	29,99	1,98	25,83
26	KENYA S.A. Transporte e Logística	SP	120.366	-1.384	511	362	0,84	103,86	0,30	-	3,36	-
27	SUPERPESA Cia de Transp. Especiais	RJ	114.799	33.868	574	1.494	1,01	84,94	1,30	4,41	0,51	35,06
28	DACUNHA S.A.	SP	112.503	58.694	16.296	11.469	1,62	35,94	10,19	19,54	1,23	8,94
29	Transportes CAVALINHO Ltda.	RS	102.738	38.214	12.817	8.499	1,43	46,08	8,27	22,24	1,45	20,93
30	Transportadora CONTATTO Ltda.	SP	96.645	17.203	1.773	4.416	1,52	74,21	4,57	25,67	1,45	4,54
31	TRANSEICH Assessoria e Transportes S.A.	RS	94.971	22.511	4.699	3.190	2,14	34,68	3,36	14,17	2,76	26,54
32	Empresa de Transportes COVRE Ltda.	SP	91.995	22.364	2.128	2.748	1,07	59,51	2,99	12,29	1,67	24,48
33	ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	86.225	14.207	3.271	2.428	2,03	42,94	2,82	17,09	3,46	57,06
34	COOPERCARGO - Transportadores de Joinville	SC	86.170	27.650	5.242	5.250	0,99	69,03	6,09	18,99	0,90	9,29
35	Expresso MIRASSOL Ltda.	SP	83.278	32.533	3.866	4.768	1,48	61,05	5,73	14,66	1,00	31,93
36	CARGOLIFT Logística e Transporte S.A..	PR	82.764	30.630	2.510	772	1,25	48,54	0,93	2,52	1,39	39,41

# O BRASIL PASSA POR AQUI

Com 73 anos de mercado, a Ramos Transportes coleciona números impressionantes. São 67 filiais próprias distribuídas em todas as unidades da Federação, 1.000 veículos próprios e 1.200 veículos agregados que rodam mais de 10 milhões de quilômetros todos os meses e 5.000 colaboradores que movimentam mais de 485 mil toneladas e fazem 3,7 milhões de entregas por ano em todos os 5.565 municípios brasileiros.

Todos estes números apenas são possíveis graças aos mais de 20 mil clientes que fazem da Ramos Transportes uma das maiores e melhores empresas de transporte de carga do Brasil.

É por isso que dizemos, é pertinho, quando você diz o destino de sua carga.

Foto: Valéria Ramos



**0800-1RAMOS**  
72667  
[www.ramos.srv.br](http://www.ramos.srv.br)

*chegou bem... chegou Ramos*

**RAMOS**  
TRANSPORTES

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
37	Transportes IMEDIATO Ltda.	SP	77.966	34.932	1.699	2.345	1,11	69,89	3,01	6,71	0,67	39,81
38	Transportes FURLONG S.A.	SP	71.900	3.374	804	550	1,21	79,61	0,76	16,30	4,34	20,10
39	Cheim Transportes S.A.	ES	69.716	12.104	-5.441	474	1,10	63,88	0,68	3,92	0,74	13,87
40	Cavaletti S.A.	RS	66.972	45.706	24.298	21.808	2,76	18,32	32,56	47,71	1,20	86,81
41	TRANSNOVAG Transportes S.A.	SP	63.548	20.535	8.513	5.783	2,10	44,39	9,10	28,16	1,72	18,17
42	Transportes GRECCO Ltda	SP	60.020	7.831	1.950	1.311	1,00	96,75	2,18	16,74	0,25	16,70
43	JALOTO Transportes Ltda.	PR	59.635	28.554	-14	857	1,33	41,41	1,44	3,00	1,22	7,56
44	Empresa de Transportes SOPRO DIVINO S.A.	SP	59.022	-7.006	-5.753	-5.233	2,02	123,89	-8,87	-	2,01	40,01
45	VBR Logística Ltda.	RS	57.892	3.286	1.631	1.277	0,57	92,09	2,21	38,86	1,39	22,06
46	QUIMITRANS Transportes Ltda.	SP	52.755	1.200	-657	-264	1,21	95,75	-0,50	-22,00	1,87	23,83
47	NORDAL Norte Modal Transportes Ltda.	PA	52.551	15.017	5.738	5.738	3,55	75,32	10,92	38,21	0,86	138,64
48	Transportadora AJOFER Ltda	SP	52.261	1.014	899	876	0,58	96,84	1,68	86,39	1,63	34,32
49	TCG Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	52.170	15.585	6.718	4.452	0,89	64,61	8,53	28,57	1,18	21,32
50	Rodoviário BEDIN Ltda.	RS	51.538	4.053	1.449	1.094	0,84	77,90	2,12	26,99	2,81	33,46
51	HU - Transporte Rodoviário Ltda	PR	50.638	12.636	676	579	0,35	71,32	1,14	4,58	1,15	-
52	TRANSTASSI Ltda.	SP	49.056	10.063	-5.664	1.901	3,11	27,60	3,88	18,89	3,53	-
53	Transportes BORGIO S.A.	SP	45.140	1.963	154	68	1,62	88,57	0,15	3,46	2,63	-
54	TRANSAC Transporte Rodoviário Ltda.	SP	42.308	3.584	843	793	0,89	71,28	1,87	22,13	2,96	16,56
55	Transportadora CRUZ DE MALTA Ltda.	SP	42.251	12.537	5.215	3.780	3,67	50,62	8,95	30,15	1,66	-
56	TRAFTI Logística S.A.	SP	40.084	-5.328	-4.812	-4.812	0,45	124,74	-12,00	-	1,86	-
57	Transportadora EQUADOR Ltda.	PR	38.838	10.824	778	391	0,31	70,59	1,01	3,61	1,06	-
58	TSV Transportes Rápidos Ltda.	GO	36.405	12.042	7.902	6.574	3,02	18,64	18,06	54,59	2,46	66,80
59	Transportadora MINUANO Ltda	RS	36.220	2.580	3.244	2.135	1,52	75,79	5,89	82,75	3,40	20,34
60	TRANSLUTE Transportes Rodoviário Ltda.	SP	35.809	765	-2.652	-2.212	3,28	105,61	-6,18	-289,15	1,39	-
61	Transportadora Transfinal Ltda.	SC	34.906	13.905	3.325	2.806	2,59	49,73	8,04	20,18	1,26	-
62	MEGATRANZ Transportes Ltda.	SP	33.829	13.325	9.980	7.683	1,26	45,51	22,71	57,66	1,38	38,43
63	MARTINELLI & MUFFA Ltda.	SP	33.153	12.872	4.744	3.595	4,00	48,64	10,84	27,93	1,32	15,98
64	Transportes CAVOL Ltda.	RS	32.266	9.773	3.446	3.242	1,32	58,03	10,05	33,17	1,39	-
65	ANDALUZ Logística e Transportes Ltda.	PE	31.398	4.117	2.316	1.552	0,95	82,15	4,94	37,70	1,36	-
66	BAHIA EXPRESS Organiz. Logística Ltda	BA	30.414	1.412	1.067	1.737	1,23	90,32	5,71	123,02	2,09	89,38
67	Transportes NIQUINI Ltda	MG	29.779	5.466	2.855	2.278	1,31	59,65	7,65	41,68	2,20	59,49
68	Transportadora CONTINENTAL Ltda.	ES	28.572	1.688	453	18	1,32	86,23	0,06	1,07	2,33	14,58
69	IMEDIATO Org. Log. Transportes Ltda	SP	28.510	6.410	7.658	6.664	0,80	60,85	23,37	103,96	1,74	28,52
70	Empresa de Transportes MARTINS	MG	27.686	8.027	3.160	2.187	2,32	36,18	7,90	27,25	2,20	34,01
71	CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	27.246	1.958	1.204	302	0,76	89,47	1,11	15,42	1,47	0,85
72	CARVALHÃO - Transportes Carvalho Ltda	RJ	25.410	53.816	14.090	14.083	2,13	11,09	55,42	26,17	0,42	1,23

**S-ABA Ajustador Automático de Freio**

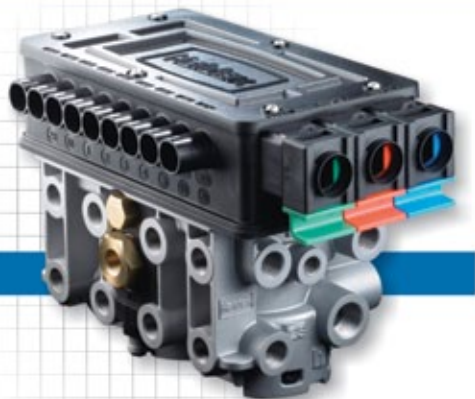
**EB+**

Sistema de freio que combina ABS com controle de estabilidade Anti-Tombamento.



**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
73	TRANSDOTTI Transporte Rodoviário Ltda.	PR	24.841	5.990	2.936	1.640	5,10	14,95	6,60	27,38	3,53	-
74	Transportes CORDENONSI Ltda.	SC	24.771	13.949	3.500	2.351	2,27	43,74	9,49	16,85	1,00	33,77
75	Transportadora TRANSMIRO Ltda.	RS	23.997	8.066	1.375	832	1,40	57,04	3,47	10,31	1,28	24,27
76	Rodoviário TRANSBUENO Ltda.	SP	23.384	390	-8.377	-8.377	0,31	98,94	-35,82	-2.147,95	0,64	14,22
77	A. CUPELLO Transportes Ltda.	RJ	22.459	5.219	-999	-381	0,58	53,35	-1,70	-7,30	2,01	4,57
78	Sita Transporte de Cargas S.A.	PR	22.052	3.287	563	189	1,54	58,86	0,86	5,75	2,76	25,07
79	Transportadora BRASIL CENTRAL Ltda	GO	21.994	6.292	1.514	1.667	1,73	86,19	7,58	26,49	0,48	-83,52
80	Transportadora AUGUSTA S.A.	RS	21.878	11.520	79	4	2,05	27,45	0,02	0,03	1,38	-9,82
81	Transportadora Sulista S.A.	PR	20.719	4.821	-312	-312	0,98	73,62	-1,51	-6,47	1,13	43,57
82	TRANSEMBA Transportes Rodoviários S.A.	PR	20.162	2.121	-1.214	73	2,27	66,60	0,36	3,44	3,17	11,27
83	TRANSBÁHIA Transportes Ltda.	BA	20.062	3.693	-246	-246	0,61	76,68	-1,23	-6,66	1,27	14,03
84	Transportadora BEIRA RIO Ltda.	MG	19.411	5.325	1.413	946	0,70	63,55	4,87	17,77	1,33	-
85	SISTEMA Transportes S.A.	SP	18.146	627	-1.941	-1.180	0,59	91,95	-6,50	-188,20	2,33	-0,08
86	TRANSREFER Transporte e Logística Ltda	MG	18.036	432	-576	-136	0,88	85,93	-0,75	-31,48	5,87	21,59
87	LC Transp. Log. Armazens Gerais Ltda	SP	18.029	-361	-322	-322	0,67	90,24	-1,79	-	4,24	5,74
88	LAZINHO Armazéns Log. Transp. Ltda.		18.006	-167	-1.487	-1.299	0,67	101,23	-7,21	-	1,32	-
89	BBC Transportes Ltda.	PR	17.842	2.580	1.350	768	1,13	68,06	4,30	29,77	2,21	87,12
90	GUANABARA Express Transp. de Cargas S.A.	CE	17.649	2.610	1.252	637	1,53	46,16	3,61	24,41	3,64	14,23
91	ESTT - Brasil Emp.Serv. Transp. Terrestre Ltda.	SP	17.125	6.658	2.518	2.352	0,53	40,94	13,73	35,33	1,52	68,32
92	LIRAN Transportes e Logística Ltda.	SP	16.323	559	142	336	0,69	95,29	2,06	60,11	1,38	-
93	Expresso LAMOUNIER Ltda.	MG	16.178	8.471	2.474	1.647	0,44	42,78	10,18	19,44	1,09	32,50
94	Rápido London S.A.	SP	15.793	9.425	3.250	2.558	3,49	21,81	16,20	27,14	1,31	33,94
95	METAR Logística Ltda.	SP	15.695	1.741	2.180	1.641	2,98	68,26	10,46	94,26	2,86	-
96	LOC-MOV Veículos e Máquinas S.A.	MG	15.552	9.162	-750	-795	0,86	42,68	-5,11	-8,68	0,97	32,41
97	RODOCERTO Transportes Ltda.	SP	14.219	2.708	2.268	1.996	1,51	43,58	14,04	73,71	2,96	39,94
98	TRANSMARCO Transportes de Carga Ltda.	RS	13.948	44.546	6.073	5.661	0,34	3,36	40,59	12,71	0,30	19,78
99	TRANA Transportes Ltda.	CE	13.923	18.155	-5.110	-5.144	1,21	30,82	-36,95	-28,33	0,53	55,20
100	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	12.505	12.596	-2.690	-2.580	1,82	36,42	-20,63	-20,48	0,63	8,04
101	KIELING Multimodaus de Transportes Ltda.	RS	12.118	535	190	158	0,58	90,46	1,30	29,53	2,16	51,76
102	JOSE RUBEM Transp. Equip. Ltda.	BA	11.366	4.777	1.103	1.166	1,20	52,74	10,26	24,41	1,12	-
103	SÓLIDA Transporte Ltda.	GO	9.800	4.090	5.340	5.028	6,04	12,46	51,31	122,93	2,10	-
104	Transportadora Montemoreense Ltda.	SP	9.670	-790	-126	-87	0,33	114,17	-0,90	-	1,73	-
105	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	9.277	8.511	1.652	1.719	0,97	26,00	18,53	20,20	0,81	-17,40
106	TAC Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SC	9.248	715	1.216	813	1,45	82,86	8,79	113,71	2,22	-
107	SUDOESTE Transportes Ltda.	PR	8.030	-372	37	-2	0,72	118,32	-0,02	-	3,95	-
108	Transportadora MANTELLO Ltda.	SP	7.785	-749	-447	-447	0,14	202,61	-5,74	-	10,68	24,16



Segurança.  
Dinâmica Veicular.  
Meio Ambiente.



Innovative Vehicle Technology

Faça revisões em seu veículo regularmente.

para Tratamento de Ar • Freio a Disco • Válvulas para Suspensão Pneumática

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
109	TRANSWAGO Tranp. Rodov. De Cargas Ltda.	SP	6.953	113	-235	-72	0,76	97,73	-1,04	-63,72	1,40	22,00
110	EMBASUL Transportes Rodoviários Ltda.	PR	6.437	4.476	455	381	1,05	49,12	5,92	8,51	0,73	12,20
111	Transportes Mauá Ltda.	RS	5.954	2.333	1.957	1.756	2,90	28,44	29,49	75,27	1,83	12,87
112	Expresso PIRACICABANO de Transporte S.A.	SP	5.680	4.620	971	577	1,76	27,18	10,16	12,49	0,90	3,82
113	SONDA Transportes S.A.	RS	5.597	6.992	1.317	1.067	13,09	4,97	19,06	15,26	0,76	4,09
114	AGMSBS Transportes Ltda	RJ	4.531	7.509	1.539	2.278	28,10	4,42	50,28	30,34	0,58	37,51
115	Picilli Transportes Ltda.	SP	4.418	1.496	1.471	1.471	3,08	12,40	33,30	98,33	2,59	-
116	SUGAR EXPRESS Transportes S.A	SP	4.210	-74	-124	-124	9,41	105,40	-2,95	-	3,07	-
117	Transportes CEAM S.A.	SP	3.500	5.543	65	-27	0,73	74,61	-0,77	-0,49	0,16	-
118	TTC Transp. de Produtos Siderúrgicos Ltda	RJ	3.459	865	881	787	11,53	50,26	22,75	90,98	1,99	-
119	ADS Micrologística Ltda.		3.252	930	1.611	1.611	5,15	15,55	49,54	173,23	2,96	-
120	SÃO LUIZ Encomendas e Cargas Ltda.	MS	2.467	457	108	93	0,94	84,62	3,77	20,35	0,83	96,10
121	Transportadora SINIMBU S.A.	SP	1.763	213.980	54.804	56.336	7,35	1,78	-	26,33	0,01	39,15
122	BASS Carga e Descarga Ltda.	RJ	1.301	121	727	537	3,42	29,24	41,28	443,80	7,61	15,03
123	Conex Soluções Integradas Ltda.	MG	1.068	185	102	102	2,15	89,05	9,55	55,14	0,63	-
124	EXLOG Logística e Distribuição Ltda.	SP	872	1.170	199	199	12,28	5,42	22,82	17,01	0,70	-
125	CTI - Ceará Transportes Internacionais Ltda.	CE	624	476	156	112	8,79	8,11	17,95	23,53	1,20	63,78
126	G5 Transportes Rodoviários Ltda.	MG	0	46	-25	-27	7,50	4,17	-	-58,70	0,00	-

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	359.741	233.240	53.296	41.536	1,07	34,75	11,55	17,81	1,01	16,03
2	Viação Itapemirim S.A.	ES	313.184	438.882	-46.528	-33.751	0,11	48,87	-10,78	-7,69	0,36	-10,87
3	Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	291.027	135.283	15.954	18.376	1,67	45,46	6,31	13,58	1,17	1,32
4	Viação COMETA S.A.	SP	269.738	179.132	24.259	23.410	1,61	29,22	8,68	13,07	1,07	17,62
5	Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	206.532	270.034	28.009	30.934	2,47	37,19	14,98	11,46	0,48	6,31
6	Expresso GUANABARA S.A.	CE	204.473	116.878	26.370	30.465	1,48	19,68	14,90	26,07	1,41	14,76
7	Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	159.571	166.567	2.843	1.413	1,52	44,84	0,89	0,85	0,53	-6,19
8	Empresa de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	145.187	167.144	17.689	11.545	2,66	35,02	7,95	6,91	0,56	16,69
9	Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	137.527	80.241	6.466	6.466	1,20	31,77	4,70	8,06	1,17	13,75
10	Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	131.972	25.580	18.570	13.808	1,55	48,52	10,46	53,98	2,66	2,83
11	Empresa de Transportes ANDORINHA S.A.	SP	115.196	33.478	-2.313	334	0,51	68,02	0,29	1,00	1,10	-7,77
12	Viação OURO E PRATA S.A.	RS	108.284	40.681	3.456	3.061	1,00	61,12	2,83	7,52	1,03	11,15
13	Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	97.811	62.280	43.195	42.721	0,83	61,73	43,68	68,60	0,60	-1,34
14	Rodoviário Caxangá S.A.	PE	87.683	77.273	1.034	810	2,48	36,21	0,92	1,05	0,72	8,38
15	UTIL União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	RJ	83.108	45.795	5.012	2.413	1,10	34,85	2,90	5,27	1,18	-1,76
16	REAL Expresso Ltda.	DF	82.080	119.743	-5.495	1.671	0,99	26,07	2,04	1,40	0,51	2,15
17	Expresso ITAMARATI S.A.	SP	81.535	62.222	98	98	1,02	46,72	0,12	0,16	0,70	16,98
18	VIM Viação Metropolitana Ltda.	PE	78.865	24.213	18.857	18.777	1,92	66,86	23,81	77,55	1,08	2.091,91
19	Viação RIODOCE Ltda.	MG	67.953	20.100	4.615	3.941	1,57	52,07	5,80	19,61	1,62	5,24
20	Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	66.652	57.316	-1.153	-1.024	3,66	34,72	-1,54	-1,79	0,76	11,60
21	Viação CIDADE DO AÇO Ltda.	RJ	55.648	20.528	3.589	2.861	1,59	60,30	5,14	13,94	1,08	-
22	S & M Transportes S.A.	MG	53.714	7.136	-404	-757	0,75	76,36	-1,41	-10,61	1,78	-21,96

No transporte de cargas com segurança e otimização de processos, todos os caminhos passam pelo Grupo Apisul.



O Grupo Apisul oferece soluções completas para o transporte de cargas baseadas no gerenciamento integrado de cada etapa da operação e visão total do processo. Com uma equipe altamente capacitada e tecnologia de ponta, dispõe de ferramentas de alta performance e serviços customizados para atender as necessidades específicas de cada cliente. Em mais de 26 anos de atuação nas áreas de gestão de riscos, inteligência logística e seguros, a empresa adquiriu experiência que a credencia como uma das melhores do país no segmento em que atua. Acesse [www.apisul.com.br](http://www.apisul.com.br) e conheça as soluções oferecidas pelo Grupo Apisul.



**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
23	Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	SP	53.583	59.409	12.152	6.982	2,37	40,19	13,03	11,75	0,54	8,30
24	CCD Transporte Coletivo S.A.	PR	41.896	36.032	316	231	0,49	53,38	0,55	0,64	0,54	0,20
25	Transportes Paranaupuan S.A.	RJ	41.226	-1.053	-1.102	-1.102	0,13	101,23	-2,67	-	0,57	7,43
26	Expresso REAL RIO Ltda.	RJ	40.302	6.234	531	2.610	1,23	72,52	6,48	41,87	1,61	14,93
27	CITRAL Transporte e Turismo S.A.	RS	38.779	6.470	-525	-298	0,37	84,43	-0,77	-4,61	0,93	7,77
28	Viação Joana D' Arc S.A.	ES	37.687	31.727	7.676	5.890	3,01	31,69	15,63	18,56	0,81	7,12
29	Viação SÃO LUIZ Ltda.	MS	33.416	9.171	76	171	0,40	83,13	0,51	1,86	0,61	23,87
30	Viação PROGRESSO e Turismo S.A.	RJ	29.467	19.579	2.438	2.315	0,79	42,86	7,86	11,82	0,86	15,89
31	Expresso CAXIENSE S.A.	RS	28.334	13.130	2.255	1.493	1,69	55,55	5,27	11,37	0,96	11,59
32	Viação Grande Vitória S.A.	ES	27.927	41.744	18.018	18.448	0,70	51,57	66,06	44,19	0,32	-3,45
33	Til Transportes Coletivos S.A.	PR	22.725	11.495	582	296	1,14	49,44	1,30	2,58	1,00	5,58
34	EXPRESSO DO SUL S.A.	RJ	20.665	5.923	7.002	6.275	2,67	38,48	30,37	105,94	2,15	4,51
35	Empresa Pioneira de Transportes S.A.	PR	19.537	12.469	2.066	1.748	0,30	39,87	8,95	14,02	0,94	4,73
36	Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	17.262	15.069	8.157	7.889	1,05	40,52	45,70	52,35	0,68	5,69
37	Viação VALE DO TIETE Ltda.	SP	17.157	7.218	750	570	1,19	26,11	3,32	7,90	1,76	21,37
38	Expresso AZUL de Transporte S.A.	RS	16.386	27.404	353	235	1,33	7,50	1,43	0,86	0,55	9,22
39	Viação NACIONAL S.A.	MG	16.311	8.833	-721	-309	0,97	46,87	-1,89	-3,50	0,98	-4,37
40	Viação NASSER Ltda	SP	15.764	3.231	2.103	2.013	0,45	88,09	12,77	62,30	0,58	7,22
41	Auto Viação GOIANÉSIA Ltda.	GO	15.378	5.677	125	29	0,26	36,06	0,19	0,51	1,73	-
42	Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	13.466	14.089	3.847	2.924	2,03	46,73	21,71	20,75	0,51	24,97
43	CATTANI S.A. Transportes e Turismo	PR	13.280	-4.223	-183	-38	1,06	122,62	-0,29	-	0,71	17,64
44	Auto Viação OURINHOS ASSIS Ltda.	SP	12.126	1.542	253	242	0,15	86,99	2,00	15,69	1,02	-
45	Rápido FEDERAL Viação Ltda.	DF	10.202	8.586	1.302	383	1,68	30,97	3,75	4,46	0,82	1,60
46	ALIANÇA Transp. de Passag. e Turismo Ltda.	SE	9.049	2.400	403	270	1,51	41,67	2,98	11,25	0,35	-
47	Expresso AMARELINHO Ltda.	SP	6.652	2.270	328	273	0,42	41,75	4,10	12,03	1,71	9,19
48	Viação RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	5.241	7.114	19	15	0,95	5,62	0,29	0,21	0,70	-10,53
49	BRISA Ônibus S.A.	MG	3.846	8.075	-86	-86	8,72	7,47	-2,24	-1,07	0,44	-0,70
50	Viação Sudoeste Transportes e Turismo	PR	3.670	-903	-162	-147	0,61	134,75	-4,01	-	1,41	-
51	Expresso SÃO BENTO Ltda.	PR	1.703	304	-38	17	0,06	33,77	1,00	5,59	3,71	-
52	Auto Viação PRINCESA DO AGRESTE	PE	676	4.653	214	214	0,79	74,53	31,66	4,60	0,04	-

**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RANDON S/A Implementos e Participações	RS	1.619.302	1.172.045	284.470	249.493	2,25	50,54	15,41	21,29	0,68	62,85
2	Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	791.974	713.799	107.789	70.356	2,78	36,73	8,88	9,86	0,70	33,50
3	FACCHINI S.A.	SP	666.355	226.999	99.708	68.260	1,87	52,74	10,24	30,07	1,39	37,75
4	GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	467.704	96.352	24.202	17.479	1,27	68,28	3,74	18,14	1,54	56,01
5	LIBRELATO Impl. Agríc. e Rodov. Ltda.	SC	268.361	103.230	19.100	12.825	2,42	40,30	4,78	12,42	1,55	86,45
6	AGRITECH LAVRALE S.A.	RS	230.363	137.622	11.829	7.171	2,15	32,18	3,11	5,21	1,14	8,33
7	NOMA do Brasil S.A.	PR	211.840	91.631	10.830	9.335	1,20	59,89	4,41	10,19	0,93	31,82
8	MULTIEXO Implementos Rodoviários Ltda.	SP	121.273	13.161	1.957	1.314	1,87	73,58	1,08	9,98	2,43	76,78
9	RODOFORT S.A.	SP	119.311	6.302	4.034	2.770	1,21	84,70	2,32	43,95	2,90	69,17
10	NOGUEIRA Impl. e Máq. Agrícolas S.A.	SP	72.509	10.860	-2.752	-2.940	1,06	72,29	-4,05	-27,07	1,85	0,93

**NÓS NÃO GARANTIMOS SOMENTE  
A QUALIDADE DOS NOSSOS PRODUTOS.  
GARANTIMOS TAMBÉM A DOS SEUS.**



Conheça melhor a IBIPORÃ. Acesse:  
[www.furgaoibipora.com.br](http://www.furgaoibipora.com.br)

### **QUALIDADE, DESEMPENHO, RESISTÊNCIA!**

A IBIPORÃ produz soluções seguras para o transporte de cargas perecíveis, congeladas e resfriadas, com destaque para o mercado frigorífico de carnes penduradas. Os implementos robustos, reforçados e altamente duráveis, que contribuem para a manutenção da qualidade da sua carga, fazem da empresa uma das maiores fabricantes do segmento.



Rodovia BR 369, KM 141 – Parque Industrial V  
CEP: 86200-000 | Ibiporã-PR  
Fone: (43) 3178-5000 | Fax: (43) 3178-5006

### CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11	KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	62.997	39.967	2.154	2.540	4,33	51,85	4,03	6,36	0,76	-2,95
12	DAMBROZ S.A. Ind. Mecânica e Metúrgica	RS	51.827	31.517	693	273	0,66	57,93	0,53	0,87	0,69	34,35
13	FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	37.174	13.631	9.201	7.751	3,39	23,68	20,85	56,86	2,08	64,39
14	KRONORTE S.A. Implementos Rodoviários	PE	34.277	18.567	1.446	1.446	4,37	30,05	4,22	7,79	1,29	17,59
15	RECRUSUL S.A.	RS	33.664	24.615	-3.976	-5.370	1,04	74,43	-15,95	-21,82	0,35	27,76
16	VITTA Implementos Rodoviários Ltda.	SC	25.854	4.683	3.568	2.368	2,72	72,20	9,16	50,57	1,54	-
17	KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	11.600	3.015	499	447	3,89	69,40	3,85	14,83	1,18	16,38
18	BRUCAL Implementos Rodoviários Ltda.	PR	8.838	1.151	341	332	2,16	22,86	3,76	28,84	5,92	-
19	CTR Cia Tecnologia Rodoviária	SP	4.498	6.087	2.623	1.909	1,37	54,71	42,44	31,36	0,33	-3,37
20	Fundação JACUÍ S.A.	RS	1.903	-3.637	80	63	2,13	260,41	3,31	-	0,84	9,05
21	Carrocerias GARCIA Ltda	SP	1.394	201	-16	-16	1,60	58,98	-1,15	-7,96	2,84	96,06

### CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MARCOPOLO S.A.	RS	1.977.132	960.779	389.420	296.048	2,46	55,03	14,97	30,81	0,93	47,31
2	COMIL Ônibus S.A.	RS	338.073	57.841	19.031	13.422	2,32	82,86	3,97	23,20	1,00	16,94
3	MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	222.090	41.536	17.639	14.909	1,45	56,09	6,71	35,89	2,35	8,60
4	IRIZAR Brasil Ltda.	SP	147.321	42.634	1.451	1.285	2,80	68,26	0,87	3,01	1,10	47,84
5	Cia. Manufatureira AUXILIAR	SP	0	-1.268	-654	-654	0,02	-	-	-	0,00	-99,96

### INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMBRAER S.A.	SP	8.130.393	5.046.136	653.015	573.592	1,87	58,90	7,05	11,37	0,66	-12,31
2	HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	357.451	93.500	34.866	23.202	1,86	83,04	6,49	24,81	0,65	17,55
3	AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	201.951	1.358.903	6.014	6.014	0,20	31,77	2,98	0,44	0,10	6,48
4	MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	61.207	29.673	1.626	1.474	1,03	84,91	2,41	4,97	0,31	0,35
5	AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	22.119	47.641	17.064	16.619	1,30	53,52	75,13	34,88	0,22	-1,84

### INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	USIMINAS Mecânica S.A.	MG	1.447.313	665.824	113.899	72.915	2,25	45,27	5,04	10,95	1,19	51,96
2	AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	585.778	57.295	-39.646	-26.166	0,77	91,53	-4,47	-45,67	0,87	82,75
3	CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	431.106	168.164	27.261	18.022	1,04	51,87	4,18	10,72	1,23	838,10
4	Gevisa S.A.	SP	255.094	196.523	-292	2.608	1,37	37,03	1,02	1,33	0,82	-24,12
5	FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	57.390	39.553	11.034	8.063	1,36	49,02	14,05	20,39	0,74	6,95
6	T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	56.626	52.717	4.550	2.262	1,43	61,34	3,99	4,29	0,42	28,83
7	CTRENS - Cia de Manutenção S.A.	SP	19.225	85.779	-995	-657	1,70	58,14	-3,42	-0,77	0,09	-
8	PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	18.020	7.635	4.487	4.487	2,51	32,22	24,90	58,77	1,60	173,53

### MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Volkswagen	SP	22.653.436	-	-	-	-	-	-	-	-	6,04

## MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	FIAT Automóveis S.A.	MG	20.667.547	1.958.193	2.250.914	1.617.071	1,15	83,16	7,82	82,58	1,78	0,45
3	General Motors do Brasil	SP	19.988.796	-	-	-	-	-	-	-	-	11,56
4	Mercedes-Benz	SP	12.554.012	-	-	-	-	-	-	-	-	42,59
5	Ford Motors	SP	11.547.771	-	-	-	-	-	-	-	-	14,53
6	Toyota do Brasil	SP	9.456.269	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00
7	Honda	SP	9.012.162	-	-	-	-	-	-	-	-	18,96
8	Peugeot Citroën	RJ	8.829.118	-	-	-	-	-	-	-	-	33,93
9	MAN Latin America Ind. Com. Veículos Ltda.	SP	7.546.811	-	-	-	-	-	-	-	-	90,92
10	RENAULT do Brasil S.A.	PR	6.131.142	1.248.938	164.045	231.375	2,23	67,61	3,77	18,53	1,59	32,61
11	Volvo	PR	5.711.370	-	-	-	-	-	-	-	-	74,51
12	Scania	SP	4.307.033	-	-	-	-	-	-	-	-	86,81
13	AGRALE S.A.	RS	577.998	199.474	32.793	27.078	1,86	46,09	4,68	13,57	1,56	27,05
14	FIAT DO BRASIL S.A.	MG	148.584	44.017	16.705	10.962	2,15	64,56	7,38	24,90	1,20	9,97
15	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	47.214	227.992	8.678	8.242	7,82	16,97	17,46	3,62	0,17	15,51

## PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CNH LATIN America Ltda.	MG	4.558.669	1.202.688	463.336	363.773	1,50	66,10	7,98	30,25	1,29	35,98
2	Robert Bosch	SP	3.949.598	-	-	-	-	-	-	-	-	19,05
3	Eaton	SP	1.955.237	-	-	-	-	-	-	-	-	6,50



# Auditor de Documentos Eletrônicos

Consultoria Especializada na Logística da Informação  
no Segmento de Transporte de Cargas



É um serviço focado em um criterioso processo de análise dos documentos fiscais, tanto em forma quanto em conteúdo. Esta solução exclusiva permite validar todas as informações do Conhecimento de Transporte Eletrônico após a geração do arquivo (.xml), antes ou depois do envio à Secretaria da Fazenda de origem da prestação, de acordo com a visão estratégica da empresa. Com base nas operações do CT-e, o AD-e valida o preenchimento dos campos nos registros, afere as regras tributárias aplicáveis, a formação das bases de cálculo e os tratamentos diferenciados, apontando todas as não conformidades de conteúdo relacionadas aos aspectos fiscais e operacionais do documento, dentre eles: CFOP, CST, ANTT, locais de entrega e coleta.

### Resultados Imediatos do AD-e

- Identifica erros e aponta as não conformidades no conteúdo dos CT-e's;
- Apresenta o resultado das análises acompanhado da respectiva fundamentação legal, orientando o usuário quanto aos procedimentos relacionados ao assunto;
- Permite gerenciar riscos e corrigir possíveis falhas nos procedimentos fiscais;
- Apresenta detalhes da não conformidade, assegurando e certificando a qualidade do CT-e;
- A legislação que sustenta a solução é atualizada pela equipe de Consultores e inteligência fiscal da F&R;
- Conta com a qualidade técnica dos Consultores especialistas da F&R no desenvolvimento e manutenção das regras e bases de conteúdo do produto;
- Confere maior segurança às políticas fiscais;
- Reduz incidência de multas por erros operacionais, minimizando o risco de autuações;

### Flexibilidade e Segurança no Processo

- Número ilimitado de servidores;
- Hospedado e acessado via Datacenter;
- Permite acesso remoto e simultâneo;
- Totalmente compatível com as soluções de emissão do CT-e do mercado;
- Permite integração com qualquer ERP ou TMS;
- Integração via WebService;
- A implementação não exige esforços em desenvolvimento para integração com TI e trabalha com o formato padrão do CT-e (xml) mantendo-se integralmente disponível para o usuário;
- Aplicável para Auditoria de Documentos de Saída ou Entrada.



Avenida Independência, 350 Sala 63/64  
Edifício Primus Center  
Piracicaba SP 13419-160  
Fone 19 3422 7244

www.consultoriafr.com.br  
contato@consultoriafr.com.br

**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4	Comercial AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.671.288	299.348	52.295	35.158	2,48	52,87	2,10	11,74	2,63	18,71
5	Valeo	SP	1.625.184	-	-	-	-	-	-	-	-	9,09
6	MAHLE Metal Leve S.A.	SP	1.525.784	1.332.868	111.199	82.851	2,30	44,69	5,43	6,22	0,63	27,35
7	TRW	SP	1.337.266	-	-	-	-	-	-	-	-	14,62
8	MAGNETI MARELLI COFAP	SP	878.005	112.912	-49.284	-52.484	0,85	79,25	-5,98	-46,48	1,61	24,22
9	PLASCAR Participações Industriais S.A.	SP	839.959	266.243	3.344	9.151	0,95	70,62	1,09	3,44	0,93	-
10	NEXANS BRASIL S.A.	SP	708.216	414.142	-59.463	-24.268	1,50	50,46	-3,43	-5,86	0,85	-3,75
11	SCHULZ S.A.	SC	592.913	244.507	70.956	47.670	1,98	64,86	8,04	19,50	0,85	60,79
12	COMAU do BRASIL Indústria e Comércio Ltda.	MG	572.803	90.638	29.655	31.483	1,46	67,36	5,50	34,73	2,06	1,48
13	SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	490.912	372.712	26.798	35.312	2,08	25,57	7,19	9,47	0,98	3,27
14	FRAS-LE S.A.	RS	469.417	324.734	60.894	48.357	2,25	51,50	10,30	14,89	0,70	15,71
15	MASTER Sistemas Automotivos Ltda	RS	431.166	264.551	102.073	86.713	3,54	34,60	20,11	32,78	1,07	58,20
16	ANDRITZ HYDRO Inepar do Brasil S.A.	SP	419.731	83.824	-27.874	-17.024	1,04	85,63	-4,06	-20,31	0,72	84,45
17	Tower Automotive do Brasil S.A.	SP	419.704	40.563	-11.554	-12.297	0,86	77,40	-2,93	-30,32	2,34	15,04
18	CINPAL - Peças para Automóveis	SP	414.524	357.159	113.260	76.521	4,32	22,51	18,46	21,42	0,90	34,32
19	BORLEM S.A. Empreendimentos Industriais	SP	410.868	168.195	71.591	47.224	1,86	27,79	11,49	28,08	1,76	15,46
20	TAKATA-PETRI S.A.	SP	409.357	215.583	60.060	40.919	4,02	32,38	10,00	18,98	1,28	10,63
21	AUTOMETAL S.A.	SP	381.375	565.327	144.477	137.328	0,60	49,96	36,01	24,29	0,34	12,27
22	KSB Bombas Hidráulicas S.A.	SP	328.748	146.006	48.618	35.659	1,74	50,32	10,85	24,42	1,12	7,57
23	Automotiva Usiminas S.A.	MG	325.724	102.191	2.419	1.519	1,27	56,74	0,47	1,49	1,38	47,83
24	Indústrias ARTEB S.A.	SP	315.569	-133.186	46.202	40.933	0,27	127,19	12,97	-	0,64	32,67
25	METISA - Metalúrgica Imboense S.A.	SC	198.594	156.662	24.942	22.953	6,11	39,40	11,56	14,65	0,77	5,86
26	Correias MERCÚRIO S.A. Indústria e Comércio	SP	170.064	77.594	8.808	8.253	2,45	41,21	4,85	10,64	1,29	30,70
27	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	153.614	16.293	-731	3	1,32	71,50	0,00	0,02	2,69	22,39
28	ZANETTINI, BAROSSO S.A. Ind. e Com.	SP	146.603	20.405	4.329	3.224	1,46	66,90	2,20	15,80	2,38	8,58
29	BEPO - Instaladora São Marcos Ltda	RS	139.195	70.899	4.227	2.703	3,20	35,45	1,94	3,81	1,27	46,37
30	FIBAM Cia Industrial	SP	125.479	31.877	3.733	3.486	1,19	62,32	2,78	10,94	1,48	3,87
31	Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	SP	122.205	5.890	2.502	2.874	2,85	91,52	2,35	48,79	1,76	0,62
32	INTRAL S.A. Indústria de Materiais Elétricos	RS	119.967	72.237	13.847	8.805	2,02	34,84	7,34	12,19	1,08	21,90
33	Metalúrgica RIOSULENSE S.A.	SC	119.325	28.410	-4.595	-4.734	0,61	85,64	-3,97	-16,66	0,60	37,47
34	WHB Componentes Automotivos S.A.	PR	109.635	95.445	2.585	4.635	0,29	59,07	4,23	4,86	0,47	-42,69
35	ZM S.A.	SC	105.651	94.416	9.630	11.522	2,81	27,07	10,91	12,20	0,82	-4,30
36	CESTARI Industrial e Comercial S.A.	SP	96.109	60.075	2.519	2.218	2,79	25,02	2,31	3,69	1,20	10,76
37	SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	94.536	28.666	17.138	10.924	2,11	37,88	11,56	38,11	2,05	81,97
38	FARINA S.A. Componentes Automotivos	RS	93.403	26.241	5.026	4.000	0,71	70,54	4,28	15,24	1,05	62,43
39	Máquinas PIRATININGA S.A.	SP	92.476	15.331	12.162	7.786	1,88	61,50	8,42	50,79	2,32	50,02
40	METALKRAFT S.A. Injeção e Usinagem	PR	73.096	22.208	1.086	1.086	0,84	60,03	1,49	4,89	1,32	26,30
41	RAYTON Industrial S.A.	SP	72.630	28.150	-7.354	-6.574	1,44	67,87	-9,05	-23,35	0,83	27,17
42	MOTO PEÇAS Transmissões S.A.	SP	71.683	96.732	12.450	18.872	12,38	9,75	26,33	19,51	0,67	2,97
43	RCN Indústrias Metalúrgicas S.A.	SP	67.210	16.609	9.240	5.960	8,30	61,16	8,87	35,88	1,57	20,92
44	ORBID S.A. - Indústria e Comércio	RS	67.198	13.311	2.981	1.934	2,58	52,09	2,88	14,53	2,42	6,01
45	GT do Brasil S.A. Ind. E Com.	SP	65.690	4.238	-1.734	-1.734	1,33	87,36	-2,64	-40,92	1,96	3,08
46	VIDROFORTE Indústria e Comércio de Vidros S.A.	RS	64.356	29.713	5.472	4.450	2,98	44,32	6,91	14,98	1,21	37,90
47	AEROELETRÔNICA Ltda.	RS	54.719	25.010	257	4.641	1,15	64,17	8,48	18,56	0,78	91,91
48	BRASSINTER S.A. Indústria e Comércio	SP	49.934	39.252	2.117	1.075	2,91	16,39	2,15	2,74	1,06	13,47



FAZER SUA ENTREGA  
URGENTE CHEGAR  
AONDE VOCÊ QUISER,  
DE ACORDO COM  
A SUA NECESSIDADE.



UM DOS MAIORES E MELHORES OPERADORES LOGÍSTICOS DO BRASIL, DE ACORDO COM ANÁLISE DA REVISTA TRANSPORTE MODERNO. COM O RAPIDÃO COMETA VOCÊ TEM SOLUÇÕES LOGÍSTICAS CUSTOMIZADAS E AINDA TRANSPORTE AÉREO E RODOVIÁRIO DE CARGAS. PODE CONTAR COM A GENTE. COM O RAPIDÃO É POSSÍVEL.



Capitais e regiões metropolitanas: 4002 5050 | [www.rapidaocometa.com.br](http://www.rapidaocometa.com.br)  
Demais localidades: 0800 282 2282

**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
49	TOMÉ S.A. Indústria de Auto Peças	RS	42.754	32.846	207	461	1,18	45,38	1,08	1,40	0,71	15,88
50	IRMÃOS PARASMO S.A. Indústria Mecânica	SP	39.194	11.230	1.294	988	2,26	44,81	2,52	8,80	1,93	11,41
51	ARTEB Faróis e Lanternas S.A.	RS	38.420	14.202	5.402	3.955	0,75	65,62	10,29	27,85	0,93	11,33
52	ORION S.A.	SP	33.145	-102.604	-21.601	-21.601	0,07	198,42	-65,17	-	0,32	0,71
53	LEONE Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	32.371	456	1.342	919	1,87	77,26	2,84	201,54	3,88	26,62
54	ENGRECON S.A.	SP	28.670	12.661	-485	-605	2,61	46,12	-2,11	-4,78	1,22	27,99
55	Indústria MARÍLIA de Autopeças S.A.	SP	27.508	3.306	409	341	1,57	76,45	1,24	10,31	1,96	21,45
56	AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	26.274	16.999	6.822	4.801	5,82	40,00	18,27	28,24	0,93	14,18
57	ELETROFORJA Indústria Mecânica S.A.	SP	24.816	-2.007	-195	-168	1,23	110,25	-0,68	-	1,27	35,89
58	FORJASUL CANOAS S.A. Ind. Metal	RS	24.063	92.635	13.506	10.134	49,33	1,95	42,11	10,94	0,25	9,18
59	Indústria de Peças INPEL S.A	RS	21.999	20.075	1.677	1.285	3,75	28,96	5,84	6,40	0,78	51,83
60	TECNOMOTOR Eletrônica do Brasil S.A.	SP	20.549	7.154	2.349	1.576	3,53	23,58	7,67	22,03	2,19	14,93
61	ALFATEST Produtos Eletrônicos S.A.	SP	19.702	2.606	2.851	1.815	1,10	82,72	9,21	69,65	1,31	48,16
62	REI Auto Parts Indústria e Comércio S.A.	MG	19.175	10.912	-228	-185	2,11	30,69	-0,96	-1,70	1,22	26,09
63	PWR MISSION Indústria Mecânica S.A.	RJ	13.985	8.085	-2.205	413	6,54	63,05	2,95	5,11	0,64	-28,45
64	FAST Transportes Verticais S.A.	SP	12.184	3.898	3.498	2.606	1,32	55,15	21,39	66,85	1,40	240,24
65	TECNOMOTOR Distribuidora S.A.	SP	10.938	1.386	723	534	1,09	77,27	4,88	38,53	1,79	196,26
66	Excel Produtos Eletrônicos Ltda.	SP	10.113	5.392	5.367	4.872	3,57	16,76	48,18	90,36	1,56	-
67	MGM Eletro Diesel Ltda.	SP	4.869	-360	14	11	2,33	120,04	0,23	-	2,71	12,16
68	Tecnologia Automotiva CATARINENSE S.A.	SC	4.185	6.109	-4.199	-4.199	1,28	35,38	-100,33	-68,73	0,44	2.467,48
69	FLUIDLOC S.A. Indústria e Comércio	RJ	4.095	1.255	-103	-106	0,59	63,24	-2,59	-8,45	1,20	25,69
70	Nutep S.A. Indústria Metalúrgica	SP	3.412	1.802	155	69	1,19	30,40	2,02	3,83	1,32	24,48
71	CISER NEDSCHROEF S.A.	SC	2.228	19.095	-1.088	-1.105	5,18	43,13	-49,60	-5,79	0,07	-
72	COBRASMA S.A.	SP	46	-3.469.599	-390.004	-389.887	0,23	-	-	-	0,00	0,00

**DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.186.611	433.335	46.691	42.458	2,23	36,74	3,58	9,80	1,73	18,37
2	Indústrias ROMI S.A.	SP	623.404	700.042	78.068	67.929	1,74	61,93	10,90	9,70	0,34	45,78
3	SINOSCAR S.A.	RS	572.451	56.764	14.040	8.966	1,49	46,95	1,57	15,80	5,35	10,17
4	Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	330.755	133.959	40.260	30.064	1,81	39,96	9,09	22,44	1,48	42,96
5	LINCK S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	273.562	32.707	10.123	7.400	1,09	73,84	2,71	22,63	2,19	46,77
6	Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	PR	235.111	30.926	10.187	7.334	1,29	73,28	3,12	23,71	2,03	40,83
7	IRMÃOS LUCHINI S.A - Comercial Auto-Peças	SP	165.521	15.089	1.098	966	1,09	54,27	0,58	6,40	5,02	7,81
8	ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	114.723	133.205	5.639	7.986	1,97	50,32	6,96	6,00	0,43	23,35
9	FAMASTIL TAURUS Ferramentas S.A.	RS	83.474	32.987	6.015	5.008	2,18	48,22	6,00	15,18	1,31	31,74
10	ANFREIXO S.A.	SP	71.292	14.868	2.129	1.580	2,32	38,38	2,22	10,63	2,95	36,52
11	Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	62.362	22.157	7.000	4.686	2,90	31,67	7,51	21,15	1,92	26,08
12	KEKO Acessórios S.A.	RS	59.266	10.608	1.801	1.801	0,86	88,11	3,04	16,98	0,66	25,33
13	Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.	SP	49.391	3.639	1.111	657	2,80	83,14	1,33	18,05	2,29	16,16
14	Auto Americano S.A. - Distribuidor de Peças	SP	44.256	10.334	3.216	2.513	2,23	51,66	5,68	24,32	2,07	15,19
15	BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	44.220	23.240	11.576	7.473	6,18	20,75	16,90	32,16	1,51	20,71
16	EXCELSIOR S.A.	RS	35.429	23.424	3.104	3.130	6,09	12,60	8,83	13,36	1,32	0,83
17	BOVENAU - Metal Técnica Ltda.	SC	33.578	16.137	5.439	3.979	3,59	26,94	11,85	24,66	1,52	43,72



**DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18	Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	26.036	138.538	5.852	4.565	1,28	28,98	17,53	3,30	0,13	12,43
19	ÂNCORA - Auto Peças S.A.	SP	18.578	249	-1.009	-1.313	0,91	93,60	-7,07	-527,31	4,76	33,14
20	FORCECAR Auto Peças S.A.	PR	14.110	7.975	-314	-326	3,15	43,43	-2,31	-4,09	1,00	-6,59
21	HC Peças S.A.	DF	13.587	2.346	-405	-406	1,93	51,15	-2,99	-17,31	2,83	22,25
22	Eletro Diesel Carazinho S.A.	RS	654	882	109	77	6,26	9,07	11,77	8,73	0,67	21,56
23	DE MAIO GALLO S.A.	SP	416	-96.284	-5.793	-5.793	0,00	-	-	-	0,94	0,00
24	POMPÉIA S.A Veículos e Peças	SP	26	-12.823	-293	-458	0,52	244,47	-	-	0,00	-3,70

**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ARCELOR MITTAL Brasil S.A	MG	13.501.371	12.344.541	1.506.050	1.439.836	0,77	53,14	10,66	11,66	0,51	16,84
2	USIMINAS S.A.	MG	11.424.351	17.432.599	1.852.375	1.571.840	2,68	40,59	13,76	9,02	0,39	34,11
3	CSN - Cia Siderúrgica Nacional	RJ	10.451.970	7.632.760	2.681.493	2.516.376	1,08	79,57	24,08	32,97	0,28	21,47
4	SAMARCO Mineração S.A.	MG	6.234.332	1.376.923	2.775.096	2.247.385	0,76	75,23	36,05	163,22	1,12	126,29
5	BASF S.A.	SP	5.194.009	1.474.416	-94.271	-80.547	1,24	63,68	-1,55	-5,46	1,28	13,29
6	GERDAU Açominas S.A.	MG	4.348.240	4.198.819	-83.258	-123.940	2,33	43,25	-2,85	-2,95	0,59	48,47
7	GERDAU Comercial de Aços S.A.	RS	3.265.640	1.020.355	5.453	871	11,38	11,49	0,03	0,09	2,83	22,18
8	Arcelor Mittal Inox Brasil S.A	MG	2.737.540	2.197.833	402.598	309.599	1,76	53,00	11,31	14,09	0,59	28,58
9	CBA - Cia Brasileira de Alumínio	SP	2.577.590	6.154.934	441.176	317.252	3,41	47,41	12,31	5,15	0,22	17,87
10	Dow Brasil S.A.	SP	2.204.868	946.557	-306.598	-196.474	0,83	56,58	-8,91	-20,76	1,01	-3,89
11	Soluções em Aço Usiminas S.A.	MG	1.955.860	1.152.767	27.376	19.158	3,74	17,50	0,98	1,66	1,40	-
12	ALCOA Alumínio S.A.	MG	1.901.483	2.695.064	-427.720	-317.559	0,62	66,97	-16,70	-11,78	0,23	-3,26
13	TUPY S.A.	SP	1.836.835	970.759	187.567	154.431	2,42	59,48	8,41	15,91	0,77	56,25
14	VOTORANTIM Metais Zinco S.A.	MG	1.203.279	1.760.706	722.394	706.610	0,44	69,26	58,72	40,13	0,21	34,49
15	VOTORANTIM Metais Níquel S.A.	SP	1.149.452	1.581.048	-98.012	-51.909	1,67	61,61	-4,52	-3,28	0,28	72,87
16	GERDAU Aços Especiais S.A.	RS	1.088.337	1.607.176	228.911	170.652	3,91	33,41	15,68	10,62	0,45	40,61
17	Termomecanica São Paulo S.A.	SP	889.216	1.083.380	214.373	135.132	10,32	12,92	15,20	12,47	0,71	55,01
18	TEKSID DO BRASIL Ltda.	MG	828.553	133.875	24.689	10.835	1,56	81,76	1,31	8,09	1,13	36,02
19	Villares Metals S.A.	SP	745.953	498.033	22.851	25.058	1,44	53,74	3,36	5,03	0,69	56,60
20	ARCELORMITTAL Produtos Siderúrgicos S.A.	PR	711.768	374.201	81.155	60.047	4,61	19,06	8,44	16,05	1,54	16,20
21	EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio	SP	569.808	936.873	125.501	119.997	0,52	40,61	21,06	12,81	0,36	15,31
22	RIMA Industrial S.A.	MG	417.081	651.190	9.325	9.059	1,35	27,89	2,17	1,39	0,46	10,33
23	Mineração USIMINAS S.A.	MG	414.307	4.122.188	272.880	185.646	12,17	6,44	44,81	4,50	0,09	-
24	UNIGAL Ltda.	MG	290.031	962.464	255.380	168.745	2,89	24,69	58,18	17,53	0,23	43,69
25	FERROLENE S.A. Indústria e Comércio de Metais	SP	276.298	162.850	12.203	9.736	1,34	34,55	3,52	5,98	1,11	14,06
26	LIASA - Ligas de Alumínio S.A.	MG	273.252	43.196	42.211	32.815	1,28	86,95	12,01	75,97	0,83	75,70
27	Companhia Nitro Química Brasileira	SP	272.700	260.821	-16.177	-22.384	1,25	35,19	-8,21	-8,58	0,68	-5,69
28	HYDRO Alumínio Acro S.A.	SP	256.805	81.766	25.308	27.567	1,68	45,20	10,73	33,71	1,72	26,52
29	SIKA S.A.	SP	168.786	30.180	16.985	10.844	2,03	66,65	6,42	35,93	1,87	17,18
30	TRYSENKRUPP CSA Siderúrgica do Atlântico Ltda.	RJ	156.673	11.778.487	-367.316	-67.539	1,66	17,86	-43,11	-0,57	0,01	-
31	ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	136.353	133.971	74.036	50.929	0,69	62,39	37,35	38,01	0,38	86,62
32	FERCOI S.A.	SP	124.734	29.776	6.108	3.776	2,40	54,45	3,03	12,68	1,91	8,10
33	SAMPAIO Distribuidora de Aço S.A.	RS	120.136	24.948	5.162	5.230	1,28	70,71	4,35	20,96	1,41	49,91
34	Siderúrgica ALTEROSA S.A.	MG	103.938	71.688	5.900	4.536	0,97	39,12	4,36	6,33	0,88	32,64



## MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
35	Siderurgica UNIÃO S.A.	MG	98.680	-68.425	-5.741	-5.720	1,38	170,02	-5,80	-	1,01	-10,30
36	União Brasileira de Vidros S.A	SP	86.979	96.819	22.192	15.065	2,25	40,47	17,32	15,56	0,53	11,71
37	FUCHS do Brasil S.A.	SP	83.537	18.700	13.595	9.036	1,26	58,13	10,82	48,32	1,87	22,57
38	PERMETAL S.A. - Metais Perfurados	SP	68.935	30.910	20.816	15.222	3,53	52,58	22,08	49,25	1,06	12,08
39	AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	68.604	53.493	3.386	2.328	5,63	17,65	3,39	4,35	1,06	7,19
40	RENK-ZANINI S.A. Equipamentos Industriais	SP	64.125	57.668	6.202	4.062	1,42	46,79	6,33	7,04	0,59	17,04
41	BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	60.223	8.593	2.946	2.042	2,54	87,11	3,39	23,76	0,90	24,99
42	CYA RUBBER S.A.	RS	44.540	8.089	1.718	1.311	1,82	51,84	2,94	16,21	2,65	18,55
43	Ferro e Aço TAKONO S.A.	MG	38.585	5.370	389	194	1,29	54,48	0,50	3,61	3,27	-6,81
44	Empresa de Mineração ESPERANÇA S.A.	MG	36.591	157.864	7.487	2.010	4,57	48,12	5,49	1,27	0,12	757,94
45	ITAÚNA Siderúrgica Ltda.	MG	35.995	16.409	14.091	9.769	2,99	21,85	27,14	59,53	1,71	21,52
46	Ferkoda S.A. Artefatos de Metais	SP	29.920	10.631	2.076	1.297	1,40	45,82	4,33	12,20	1,52	7,54
47	STARMINAS Alumínio S.A.	MG	17.614	12.704	1.974	1.414	1,00	44,20	8,03	11,13	0,77	42,59
48	AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - Fibras de Vidro	SP	16.190	5.260	2.100	1.368	4,29	44,56	8,45	26,01	1,71	5,27
49	JLX Mineração S.A.	MG	14.355	12.793	1.681	732	0,91	29,94	5,10	5,72	0,79	14,12
50	BEST Metais e Soldas S.A.	SP	10.611	3.845	518	184	10,14	68,66	1,73	4,79	0,86	41,48
51	EQUIMAF S.A. - Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	DF	10.118	4.005	114	90	1,15	50,75	0,89	2,25	1,24	48,49
52	Congonhas Minérios S.A.	MG	0	21.359	-12.865	-12.865	80,67	98,95	-	-60,23	0,00	-
53	CSN Aços Longos S.A.	RJ	0	264.316	-3.953	-3.953	2,50	50,11	-	-1,50	0,00	-
54	Mineração Níquel Santa Maria Ltda.	MG	0	1.037	-97	-97	5,10	7,83	-	-9,35	0,00	-
55	ATLAS Alumínio S.A.	RJ	0	1.091.219	2.426	2.426	-	0,05	-	0,22	0,00	-
56	Metalúrgica Aricanduva	SP	0	1.767	200	200	7,11	1,01	-	11,32	0,00	-

## FABRICANTES DE MOTORES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Cummins Brasil Ltda.	SP	2.336.896	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69
2	MWM International Motores	SP	1.797.612	-	-	-	-	-	-	-	-	23,59

## FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Pirelli Pneus	BA	3.006.095	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,12
2	Goodyear	SP	2.367.375	-	-	-	-	-	-	-	-	28,11
3	Bridgestone Firestone	SP	1.810.876	-	-	-	-	-	-	-	-	20,40
4	Industrial Levorin S.A.	SP	237.214	55.468	-21.988	-16.420	0,84	71,08	-6,92	-29,60	1,24	10,16

## LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	9.068.789	12.657.687	231.929	993.755	8,05	76,65	10,96	7,85	0,17	6,11
2	Banco ITAULEASING S.A.	SP	8.878.420	23.768.148	2.274.649	1.710.552	0,19	36,80	19,27	7,20	0,24	-16,38
3	BRADESCO Leasing S.A	SP	8.764.177	8.793.225	1.018.296	578.227	2,80	86,31	6,60	6,58	0,14	6,04
4	BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	4.100.279	1.310.996	75.554	41.188	0,77	95,27	1,00	3,14	0,15	40,97
5	SAFRA Leasing S.A.	SP	3.758.636	786.136	240.845	150.266	7,78	96,48	4,00	19,11	0,17	6,66

## LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
6	ALFA Arrendamento Mercantil S.A.	SP	797.069	265.954	35.605	22.489	0,77	82,60	2,82	8,46	0,52	7,02
7	TOYOTA Leasing do Brasil S.A.	SP	758.357	39.146	38.649	23.747	0,27	97,63	3,13	60,66	0,45	11,22
8	MERCEDES-BENZ Leasing do Brasil S.A.	SP	726.485	78.781	40.232	21.071	0,04	95,96	2,90	26,75	0,36	-23,45
9	BMW Leasing do Brasil S.A.	SP	109.451	36.071	9.273	4.839	0,02	90,22	4,42	13,42	0,29	33,96
10	CITIBANK Leasing S.A.	SP	107.941	745.629	61.725	36.881	0,21	14,73	34,17	4,95	0,12	-1,32
11	BMG Leasing S.A.	SP	103.395	97.166	-2.103	2.519	0,06	67,82	2,44	2,59	0,34	-30,26
12	HONDA LEASING S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	58.321	13.571	1.792	1.615	0,07	86,84	2,77	11,90	0,50	-25,64
13	EVEREST Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	27.337	295.849	25.443	15.412	33,52	3,09	56,38	5,21	0,09	2,93
14	MERCANTIL DO BRASIL Leasing S.A.	MG	14.164	30.594	5.843	3.998	1,26	35,84	28,23	13,07	0,30	-13,81
15	Boncred Leasing S.A.	RS	4.343	9.331	702	718	2,89	30,63	16,53	7,69	0,32	-8,03

## RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Borrachas VIPAL S.A.	RS	748.122	485.538	85.791	87.175	1,01	66,73	11,65	17,95	0,51	3,86
2	Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	397.414	242.823	101.206	89.724	3,28	49,37	22,58	36,95	0,83	99,28
3	JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	15.705	16.165	-272	-272	4,50	20,41	-1,73	-1,68	0,77	12,37
4	Recachutadora COLATINENSE S.A.	ES	8.536	4.102	-154	-54	2,79	24,86	-0,63	-1,32	1,56	13,89
5	TYRESOLES Feira de Santana S.A.	BA	4.169	3.212	-542	2.028	4,79	20,04	48,64	63,14	1,04	-53,20
6	TYRESOLES Conquista S.A.	BA	2.957	1.494	-433	-294	20,14	4,05	-9,94	-19,68	1,90	-49,73
7	SIFRA Pneumáticos S.A.	RS	0	7.075	-372	-436	0,25	0,11	-	-6,16	0,00	-

**EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	SP	582.260	455.686	-716	10.192	1,56	45,47	1,75	2,24	0,70	5,42
2	LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	295.913	336.215	71.813	50.602	0,95	55,13	17,10	15,05	0,39	9,38
3	SOMOV S.A.	SP	138.394	14.079	-1.240	-42	0,88	84,95	-0,03	-0,30	1,48	23,80
4	MADAL Palfinger S.A.	RS	116.400	44.006	1.449	181	1,98	52,08	0,16	0,41	1,27	40,86
5	ELBA Equipamentos e Serviços S.A.	MG	68.146	28.292	11.098	8.873	1,69	41,33	13,02	31,36	1,41	51,95
6	LARK S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	25.276	568	-3.423	-1.999	1,31	98,09	-7,91	-351,94	0,85	-10,18
7	CAT-CENTRAIS de apoio a Transportes S.A.	SP	460	3.603	106	85	37,71	0,66	18,48	2,36	0,13	2,45

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Construtora Andrade Gutierrez S.A.	MG	4.256.129	2.078.621	465.374	365.228	1,80	55,35	8,58	17,57	0,91	7,76
2	Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	DF	2.908.309	1.044.689	241.739	234.391	1,44	60,81	8,06	22,44	1,09	17,96
3	Inepar S.A. Ind. E Construções	SP	1.425.600	679.255	53.936	44.179	0,91	80,06	3,10	6,50	0,42	19,05
4	UTC Engenharia S.A.	SP	1.412.408	434.753	256.317	167.115	1,99	50,80	11,83	38,44	1,60	3,78
5	Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	RJ	898.500	290.572	69.556	46.504	3,94	18,95	5,18	16,00	1,55	-9,46
6	Schahin Engenharia S.A.	SP	884.707	1.043.617	35.816	30.352	2,05	23,94	3,43	2,91	0,64	59,23
7	ALUSA Engenharia S.A.	SP	855.571	252.270	40.800	29.616	1,18	69,43	3,46	11,74	1,04	26,20
8	CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	SP	603.875	823.856	73.773	44.496	1,29	62,01	7,37	5,40	0,28	13,17
9	CONSTRAN S.A. Construções e Comércio	SP	551.764	985.187	42.281	42.281	1,55	36,84	7,66	4,29	0,35	150,32
10	CET - Cia. de Engenharia de Tráfego - SP	SP	502.316	-77.331	16.609	14.227	0,88	139,34	2,83	-	2,56	11,58
11	IESA - Projetos, Equip e Montagens S.A.	SP	388.756	321.591	32.581	33.206	1,24	61,55	8,54	10,33	0,46	-11,57
12	Tomé Engenharia S.A.	SP	360.850	25.503	33.088	23.664	1,03	85,77	6,56	92,79	2,01	203,70
13	U&M Mineração e Construção S.A.	RJ	257.282	140.238	16.094	16.094	0,72	51,34	6,26	11,48	0,89	-14,35
14	MEINCOL Distribuidora de Aços S.A.	RS	201.269	67.350	-8.757	-7.689	1,00	69,24	-3,82	-11,42	0,92	-9,58
15	CONCEPA - Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.	RS	170.434	112.419	-2.992	-1.844	1,24	70,80	-1,08	-1,64	0,44	45,67
16	CONTROLAR S.A.	SP	154.996	21.378	26.431	15.547	0,52	82,75	10,03	72,72	1,25	130,85
17	Odebrecht Plantas Industriais e Participações S.A.	SP	153.527	8.477	683	660	2,41	66,37	0,43	7,79	6,09	66,73
18	CET - RIO - Cia de Engenharia de Tráfego	RJ	128.229	4.914	3.078	3.072	1,09	78,56	2,40	62,52	2,89	57,09
19	DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	123.448	-967.246	-583.675	-583.675	1,32	122,61	-472,81	-	0,03	-43,47
20	APM Terminals Itajaí S.A.	SC	111.724	117.081	-41.173	-28.338	0,58	65,07	-25,36	-24,20	0,33	103,21
21	CAENGE S.A. - Construção, Adm. E Engenharia	DF	93.779	148.825	24.500	24.137	1,86	38,35	25,74	16,22	0,39	-9,68
22	LÍDER Signature S.A.	MG	91.993	32.695	8.532	4.926	2,26	36,22	5,35	15,07	1,79	-11,42
23	BHTrans - Empresa de Transp. e Trânsito BH S.A	MG	88.914	20.049	-3.802	-3.802	0,91	53,07	-4,28	-18,96	2,08	7,67
24	Enger Engenharia S.A.	SP	80.880	21.215	16.850	14.584	2,56	36,12	18,03	68,74	2,44	46,12
25	CONTER Construções e Comércio S.A.	SP	73.975	108.199	24.870	21.406	2,97	27,37	28,94	19,78	0,50	-7,25
26	PAVIA BRASIL Pavimentos e Vias S.A.	SP	72.263	27.946	17.078	11.225	3,62	33,43	15,53	40,17	1,72	97,99
27	EMTU SP S.A.	SP	70.746	336.735	14.833	11.574	1,19	17,12	16,36	3,44	0,17	11,81
28	Cia Estadual de Engª Transp. e Log. - CENTRAL	RJ	63.963	1.300.352	-56.833	-56.833	0,27	31,98	-88,85	-4,37	0,03	21,64
29	CSL - Construtora Sacchi S.A.	RS	45.900	13.502	1.580	1.039	2,15	48,29	2,26	7,70	1,16	125,99
30	Cia de Obras e InfraEstrutura	SP	38.939	16.203	16.625	16.625	2,95	87,68	42,69	102,60	0,30	-
31	Premium Engenharia S.A.	DF	36.513	35.586	3.567	1.500	2,79	39,93	4,11	4,22	0,62	23,47
32	EMPLASA S.A.	SP	32.035	16.612	819	819	0,36	32,53	2,56	4,93	1,30	-3,70
33	SETEPLA Tecnometal Engenharia Ltda	SP	28.657	10.762	394	223	1,99	45,83	0,78	2,07	1,44	-2,02



# Onde você quer chegar?



Há 60 anos a Viação Cidade do Aço investe na modernização de sua frota para diminuir, confortavelmente, a distância entre pessoas e a realização dos seus sonhos.

- Executivo
- Convencional
- Urbano
- Encomendas
- Fretamento (Eventual e Contínuo)

[www.cidadedoaco.com.br](http://www.cidadedoaco.com.br)



**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
34	ENCIBRA S.A. Estudos e Projetos de Eng.	SP	25.089	4.500	1.962	1.339	2,79	28,04	5,34	29,76	3,44	16,27
35	COSTA do SOL - Operadora Aeroportuária S.A.	RJ	23.960	11.925	4.969	1.900	0,77	54,87	7,93	15,93	0,91	-32,86
36	ESUR Engenharia S.A.	SP	23.737	16.892	92	12	2,44	39,64	0,05	0,07	0,85	5,46
37	DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE S.A.	SP	22.473	-7.093	-6.183	-6.183	0,25	131,57	-27,51	-	1,00	71,85
38	BRITA Rodovias S.A.	RS	18.259	4.214	476	365	1,26	34,79	2,00	8,66	2,83	10,29
39	TRANSERP - Rib. Preto S.A.	SP	16.638	-8.197	2.705	2.192	1,47	241,18	13,17	-	2,87	13,40
40	CTRC - Terminal Rodov. de Campinas S.A.	SP	15.232	35.046	5.547	3.680	0,52	19,89	24,16	10,50	0,35	13,78
41	Preconcretos Engenharia S.A.	RS	12.582	1.116	-77	-77	1,02	87,33	-0,61	-6,90	1,43	12,94
42	CMTU-LD -Cia. Munic. de Trânsito e Urbanização	PR	11.355	-182	-1.180	-1.180	0,38	101,09	-10,39	-	0,68	13,79
43	Cia Docas de SÃO SEBASTIÃO	SP	8.982	7.412	-745	-566	0,93	45,68	-6,30	-7,64	0,66	3,42
44	AEROCARTA S.A. Engº de Aerolevantamentos	SP	8.923	2.379	1.250	981	1,57	47,89	10,99	41,24	1,95	171,05
45	CPTRANS - Petrópolis	RJ	8.361	-4.217	-1.380	-1.380	0,56	148,89	-16,51	-	0,97	2,66
46	TARGET BRASIL S.A.	RJ	7.394	-5.675	-6.095	-6.095	0,30	220,44	-82,43	-	1,57	-
47	CMTO - Osasco	SP	2.536	-18.492	-6.633	-6.633	0,07	1.304,69	-261,55	-	1,65	17,24
48	Tratex Construções e Participações S.A.	MG	1.489	42.258	-3.848	-3.848	10,84	89,75	-258,43	-9,11	0,00	-67,94
49	Deicmar Port S.A.	SP	1.206	625	-3.386	-3.386	16,95	14,03	-280,76	-541,76	1,66	-65,55
50	RODOMINAS Engenharia S.A.	MG	793	38.823	-2.774	-2.818	1,21	18,95	-355,36	-7,26	0,02	77,01
51	A-PORT S.A	SP	443	108.487	-2.725	-2.725	0,28	7,77	-615,12	-2,51	0,00	31,85
52	TGL - Terminais de Granéis Líquidos S.A.	SP	0	1	-6	-6	-	-	-	-	-	-
53	Mape S.A. Construções e Comércio	SP	0	11.454	-1.388	-1.388	0,28	15,53	-	-12,12	0,00	-

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOBAN - Anhanguera-Bandeirantes	SP	1.618.310	867.373	627.466	410.337	0,24	68,08	25,36	47,31	0,60	46,75
2	Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.033.915	351.666	197.611	131.220	0,39	73,97	12,69	37,31	0,77	40,69
3	VIAOESTE S.A.	SP	704.623	408.001	221.193	147.060	0,26	70,83	20,87	36,04	0,50	42,30
4	ECOVIAS Rodovia dos Imigrantes S.A	SP	687.274	447.873	303.025	205.495	0,50	59,25	29,90	45,88	0,63	19,10
5	Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	663.434	350.716	-75.703	-75.857	0,76	79,95	-11,43	-21,63	0,38	459,87
6	RODONORTE - Conc. de Rodov. Integradas S.A.	PR	412.065	248.974	161.106	106.938	0,56	64,24	25,95	42,95	0,59	15,34
7	Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	SP	402.213	430.982	-45.731	-30.682	0,27	63,56	-7,63	-7,12	0,34	1.596,10
8	SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	355.047	277.133	66.158	42.687	0,06	84,50	12,02	15,40	0,20	15,63
9	Rodovias das COLINAS S.A	SP	353.666	405.744	124.578	88.156	0,17	51,36	24,93	21,73	0,42	37,32
10	Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	340.915	130.216	57.415	38.107	0,33	80,06	11,18	29,26	0,52	143,86
11	Autopista FERNÃO DIAS S.A.	MG	303.684	191.275	-13.074	-8.729	0,11	67,90	-2,87	-4,56	0,51	247,52
12	RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	284.144	193.057	121.542	81.198	0,48	61,15	28,58	42,06	0,57	22,84
13	TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	272.453	87.252	68.962	45.657	0,89	79,77	16,76	52,33	0,63	18,35
14	Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	269.001	197.474	125.855	84.858	2,43	78,85	31,55	42,97	0,29	21,67
15	CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	250.223	102.884	84.917	56.967	1,95	84,31	22,77	55,37	0,38	34,07
16	ECOPISTAS - A. Senna e Carvalho Pinto S.A.	SP	248.060	197.225	14.750	9.690	0,03	72,56	3,91	4,91	0,35	195,12
17	AUTOVIAS S.A.	SP	229.038	148.083	80.822	55.144	2,55	81,00	24,08	37,24	0,29	17,71
18	Autopista Litoral Sul S.A.	SP	216.443	52.848	17.169	12.638	0,05	86,12	5,84	23,91	0,57	11,30
19	VIANORTE S.A.	SP	210.453	111.137	13.056	19.604	1,54	83,42	9,32	17,64	0,31	21,43
20	Concessionária Rodovias do TIETÊ S.A.	SP	172.412	218.609	-1.467	-1.058	0,16	73,10	-0,61	-0,48	0,21	488,10
21	Rodovias Integradas do Paraná S.A. - VIAPAR	PR	172.284	121.277	94.857	64.895	0,58	60,23	37,67	53,51	0,57	15,64

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
22	Autopista FLUMINENSE S.A.	RJ	156.612	70.938	23.281	14.472	0,36	78,09	9,24	20,40	0,48	155,95
23	ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	SP	154.291	137.635	6.457	600	0,05	74,63	0,39	0,44	0,28	353,01
24	CRT - Conces. Rio-Teresópolis S.A.	RJ	149.112	65.198	44.086	27.907	0,96	55,47	18,72	42,80	1,02	48,73
25	Autopista Planalto Sul S.A.	PR	136.370	36.034	4.085	2.639	0,12	84,71	1,94	7,32	0,58	23,06
26	Rodovias do Nortel S.A. - ECONORTE	PR	133.685	126.390	25.156	16.634	0,21	51,13	12,44	13,16	0,52	12,26
27	Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.	MG	133.399	16.512	19.603	12.997	0,08	90,12	9,74	78,71	0,80	109,14
28	Caminhos do Paraná S.A.	PR	126.431	51.998	20.644	13.866	0,20	69,86	10,97	26,67	0,73	0,12
29	Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	120.958	56.528	54.912	37.438	1,77	52,88	30,95	66,23	1,01	38,26
30	EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	92.338	579.511	287.187	288.948	0,75	53,92	312,92	49,86	0,07	215,03
31	TRANSBRASILIANA - Conc. de Rodovia S.A.	SP	75.096	99.368	3.313	1.828	3,12	53,85	2,43	1,84	0,35	48,28
32	Concessionária de Rodovias TEBE S.A.	SP	58.502	33.223	11.944	7.303	0,18	63,13	12,48	21,98	0,65	49,26
33	COVIPLAN Conc. Roodov. do Planalto S.A.	RS	56.982	3.111	2.746	1.853	0,28	82,59	3,25	59,56	3,19	16,27
34	SANTA CRUZ Rodovias S.A.	RS	42.688	-35.089	5.191	5.141	0,03	436,68	12,04	-	4,10	9,15
35	Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	33.671	6.056	2.613	1.763	1,81	29,75	5,24	29,11	3,91	7,34
36	Rodovias do Vale S.A. - Triunfo Convale	SP	0	15.069	-46	-46	4,12	0,11	-	-0,31	0,00	-

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1.043.005	478.318	137.833	102.216	1,42	44,61	9,80	21,37	1,21	9,96
2	PROTEGE S.A	SP	577.597	98.034	117.704	76.818	2,03	80,87	13,30	78,36	1,13	13,01
3	CS Brasil Transportes de Passageiros Ltda	SP	294.342	407.365	26.419	21.629	3,22	28,62	7,35	5,31	0,52	914,62
4	TRANSAUTO S.A. Transp. Automóveis	SP	287.656	59.759	18.407	10.983	2,62	32,55	3,82	18,38	3,25	14,71
5	PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	223.458	65.218	43.923	28.803	1,34	38,53	12,89	44,16	2,11	14,87
6	TB Serviços, Transporte S.A.	SP	181.276	71.453	6.224	4.132	2,82	74,03	2,28	5,78	0,66	26,84
7	TOMÉ Equipamentos e Transportes S.A.	SP	154.004	46.138	-22.293	-18.079	0,74	87,85	-11,74	-39,18	0,41	-40,77
8	Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	116.575	22.567	3.190	3.186	6,52	53,27	2,73	14,12	2,41	27,05
9	TRELSA Transp. de Líquidos	RJ	45.924	2.884	-649	-86	1,11	92,32	-0,19	-2,98	1,22	38,58
10	Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda.	MG	31.907	9.516	2.980	1.972	6,49	18,35	6,18	20,72	2,74	18,32
11	PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	29.765	7.706	329	227	1,34	71,73	0,76	2,95	1,09	27,02
12	GPS Transportes e Logística S.A.	MG	28.353	5.839	2.442	1.353	4,04	33,56	4,77	23,17	3,23	44,52
13	Transportes FINK S.A.	RJ	9.957	5.511	-1.982	-1.864	1,29	65,46	-18,72	-33,82	0,62	-20,06
14	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	3.543	26.788	327	327	7,79	3,31	9,23	1,22	0,13	-3,41
15	AHJ Implementos Rodoviários Ltda.	RS	3.297	-2.173	82	92	0,30	192,15	2,79	-	1,40	-
16	Primo Schincariol Transportes S.A.	SP	0	293.367	4.210	2.836	41,21	0,41	-	0,97	0,00	-

**COURIER**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos	DF	12.130.500	3.600.300	1.122.200	826.900	1,23	53,67	6,82	22,97	1,56	10,54
2	UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	158.658	4.866	1.234	1.225	1,12	88,20	0,77	25,17	3,85	26,99

**CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SAGA S.A. Goiás de Automóveis	GO	842.733	146.481	45.468	45.819	1,44	45,07	5,44	31,28	3,16	20,85





**CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	Auto Sueco São Paulo Ltda.	SP	692.363	41.556	29.274	18.642	1,53	74,82	2,69	44,86	4,20	98,18
3	FLORENÇA Veículos S.A.	PR	568.446	4.248	4.975	4.975	1,00	95,86	0,88	117,11	5,55	16,04
4	CARBEL S.A.	MG	503.199	48.109	13.450	11.928	1,92	52,04	2,37	24,79	5,02	0,66
5	JORLAN Veículos S.A.	DF	409.134	53.833	5.004	1.240	1,34	64,39	0,30	2,30	2,71	8,20
6	TIETÊ Veículos S.A.	SP	404.753	51.720	13.813	9.384	1,51	69,53	2,32	18,14	2,38	45,97
7	Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	SP	339.587	108.555	5.332	3.241	1,68	45,94	0,95	2,99	1,69	41,80
8	Panambra Sul S.A.	RS	338.180	18.664	-1.761	-1.109	1,36	69,87	-0,33	-5,94	5,46	4,81
9	BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	333.178	51.998	25.199	17.726	1,73	51,43	5,32	34,09	3,11	41,22
10	QUINTA RODA Máquinas e Veículos Ltda	SP	327.239	46.021	21.010	15.605	2,38	32,23	4,77	33,91	4,82	62,42
11	GOVESA Goiania Veículos S.A.	GO	271.067	42.135	8.208	4.825	2,27	37,54	1,78	11,45	4,02	15,10
12	RIBEIRO Veículos S.A.	PR	248.234	48.080	20.233	12.907	1,79	42,39	5,20	26,84	2,97	58,75
13	SVB Automóveis do Brasil S.A.	SP	237.657	13.251	14.111	9.856	1,20	91,23	4,15	74,38	1,57	52,82
14	LE LAC Veículos S.A.	PR	234.321	10.759	1.478	926	1,03	75,11	0,40	8,61	5,42	-
15	CRESAUTO Veículos S.A.	BA	223.640	9.880	6.897	4.663	0,81	78,70	2,09	47,20	4,82	8,37
16	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	216.012	54.845	12.418	8.391	1,39	62,83	3,88	15,30	1,46	24,13
17	SIMPALA Veículos S.A.	RS	180.587	21.824	-105	-105	1,37	57,24	-0,06	-0,48	3,54	-2,24
18	Moto Agrícola SLAVIERO S.A.	DF	178.079	25.981	6.549	4.891	2,24	45,40	2,75	18,83	3,74	0,50
19	Anadiesel S.A.	GO	154.741	15.397	6.170	4.651	1,14	79,04	3,01	30,21	2,11	53,24
20	BETIM Veículos S.A.	MG	148.040	7.959	1.194	608	1,08	74,80	0,41	7,64	4,69	1,82
21	SADIVE S.A. Distribuidora de Veículos	SP	141.074	14.557	-1.494	-1.494	1,37	72,89	-1,06	-10,26	2,63	8,45
22	MECASUL Auto Mecânica S.A.	RS	140.182	24.346	10.348	7.948	1,70	57,80	5,67	32,65	2,43	42,34
23	SPACE Distribuidora de Veículos S.A.	RJ	136.818	8.486	3.466	2.658	1,79	62,26	1,94	31,32	6,08	26,67
24	Klahn Motors Distribuidora de Veículos S.A.	RJ	135.530	1.121	1.525	1.186	1,11	92,97	0,88	105,80	8,49	140,96
25	LEMAR S.A.	SP	113.551	-10.780	-9.545	-9.514	0,49	151,27	-8,38	-	5,40	-23,64
26	DISNAVE Distribuidora Nacional de Veículos S.A.	RJ	107.877	5.962	1.643	1.917	1,15	67,79	1,78	32,15	5,83	0,68
27	CHAMPAGNAT Veículos S.A.	PR	105.482	3.139	-129	-69	2,11	88,62	-0,07	-2,20	3,82	21,91
28	RIBEIRÃO Diesel S.A. - Veículos	SP	100.495	24.267	6.757	6.436	1,95	45,16	6,40	26,52	2,27	59,12
29	MORUMBI Motor Comércio de Autos S.A.	SP	98.217	7.620	147	122	1,21	62,10	0,12	1,60	4,88	-7,92
30	RIO DIESEL Veículos e Peças S.A.	RJ	96.704	18.854	5.880	4.019	2,00	46,44	4,16	21,32	2,75	23,19
31	S.A.Stéfani Comercial	SP	95.931	16.710	1.939	1.980	1,63	56,04	2,06	11,85	2,52	44,43
32	Norpave Veículos S.A.	SP	84.199	10.883	2.903	1.776	2,13	39,89	2,11	16,32	4,65	1,87
33	FLORENÇA Caminhões S.A.	PR	83.080	20.149	5.600	3.701	1,31	56,38	4,45	18,37	1,80	100,60
34	APEC Veículos S.A.	MG	54.410	11.795	1.382	859	1,11	32,23	1,58	7,28	3,13	17,16
35	Graciano R. Affonso S.A. - Veículos	SP	54.261	9.870	1.623	1.390	1,47	50,06	2,56	14,08	2,75	27,36
36	PAGAN S.A. Dist. De Tratores e Veículos	SP	53.877	14.285	1.844	1.400	1,41	67,74	2,60	9,80	1,22	15,34
37	PAMPEIRO S.A. Comércio de Automóveis	RS	48.137	15.803	2.756	1.859	4,23	19,14	3,86	11,76	2,46	-5,79
38	SUDESTE Automóveis S.A.	MG	43.555	3.164	349	299	1,50	63,55	0,69	9,45	5,02	-13,77
39	SPENGLER S.A.	RS	40.938	7.095	389	215	2,20	39,29	0,53	3,03	3,50	-4,83
40	Motomecânica Comercial S.A.	RS	33.821	7.729	1.185	820	2,11	40,35	2,42	10,61	2,61	-10,24
41	Somaco S.A. - Comércio de Automóveis	PR	33.551	4.705	867	466	1,42	63,48	1,39	9,90	2,60	12,35
42	DELORE S.A. Comércio de Automóveis	SP	32.872	4.520	639	507	1,88	49,76	1,54	11,22	3,65	-2,22
43	Guará Motor S.A.	SP	32.266	3.218	797	549	1,60	53,29	1,70	17,06	4,68	11,37
44	Auto Mecânica IBIRUBÁ S.A.	RS	31.301	5.963	860	563	2,72	31,41	1,80	9,44	3,60	22,75
45	BRUNO ROOS S.A. Veículos e Peças	RS	306	5.414	-493	-39	5,02	7,83	-12,75	-0,72	0,05	-27,14

AF Lanternas, sinônimo de qualidade e luminosidade para o seu bruto.



LIMEIRA | SÃO PAULO - Telefone +55 (19) 3442-3936  
[www.aflanternas.com.br](http://www.aflanternas.com.br) - [vendas@aflanternas.com.br](mailto:vendas@aflanternas.com.br)

Indústria e Comércio Oderich Ltda.  
[odim@odim.com.br](mailto:odim@odim.com.br) | [www.odim.com.br](http://www.odim.com.br)  
 51 3635 2700 | SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ | RS | BRASIL

## SISTEMAS PARA ÓLEO E MEIO AMBIENTE

OTIMIZE SEU DESCARTE

**Cortadora de Filtros de Óleo**



130N1  
 Máquina para cortar filtros de óleo com objetivo de otimizar o custo do descarte do elemento contaminado. Possui 14 adaptadores específicos para cada tipo de filtro e assim, corta de modo seguro para o operador.  
 Ideal para uso em bancada.

CONAMA 273/357

**Caixa Separadora de Água e Óleo**



130F  
 Vazões: 800l/h, 2000l/h e 5200l/h

### INSTALAÇÕES DE ÓLEO À GRANEL



São Paulo/SP Tel/Fax (11) 3393.3636  
 Campinas/SP Tel/Fax (19) 3212.8100  
 Ribeirão Preto/SP Tel/Fax (16) 3626.0408  
 R. de Janeiro/RJ Tel/Fax (21) 2263.0568  
 Curitiba/PR Tel/Fax (41) 3377.2026  
 Comércio Internacional (11) 3393.3633 Nordeste/Roberto (84) 9989-2195  
[leone@leoneequipamentos.com.br](mailto:leone@leoneequipamentos.com.br)  
**Central de Atendimento Brasil - Tel.: (11) 3393.3636**

LEONE Desde 1971 A CASA DOS EQUIPAMENTOS

ABASTECIMENTO MONITORADO  
**GTFrota**

**Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.**

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

**DESPERDÍCIOS!**

**FRAUDES!**

O sistema GTFrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

Acesse [www.excelbr.com.br](http://www.excelbr.com.br) e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP  
[excelbr@excelbr.com.br](mailto:excelbr@excelbr.com.br)  
**Fone: (11) 3858-7724**

EXCELbr

**INDÚSTRIA NAVAL**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	STX OSV Niteroi S.A.	RJ	507.424	22.894	78.255	50.798	0,97	98,26	10,01	221,88	0,39	-13,30
2	EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	323.614	34.454	10.158	3.610	0,68	90,97	1,12	10,48	0,85	53,58
3	ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	23.960	9.942	20.491	12.107	1,00	97,36	50,53	121,78	0,06	1.086,14

**SISTEMAS DE BILHETAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	APB Prodata Ltda.	SP	47.546	39.124	9.957	7.420	12,97	43,50	15,61	18,97	0,69	-0,27
2	Tacom Projetos de Bilhetagem Inteligente Ltda.	BA	27.082	85.663	-2.213	7.476	10,92	22,49	27,61	8,73	0,25	0,84
3	Promobom Autopass S.A.	SP	20.139	25.516	4.710	1.075	1,65	47,70	5,34	4,21	0,41	201,03
4	RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	11.284	2.733	1.560	1.011	1,11	81,87	8,96	36,99	0,75	39,58
5	G&M Soluções Ltda.	MG	943	412	457	370	7,21	9,25	39,24	89,81	2,08	-

**MONITORAMENTO E RASTREAMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOTRAC S.A.	DF	262.963	79.692	42.177	33.519	2,01	34,77	12,75	42,06	2,15	8,54
2	ZATIX Tecnologia S.A.	SP	179.738	243.679	-13.152	-7.117	1,32	33,11	-3,96	-2,92	0,49	34,46
3	SASCAR S.A.	PR	134.612	49.372	18.172	11.453	0,97	80,05	8,51	23,20	0,54	23,13
4	BUONNY Ltda Projetos e Serv. Securitários	SP	31.891	524	2.040	1.426	0,98	92,04	4,47	272,14	4,84	19,56
5	AS AUTOSAT Telecomunicações Ltda.	SP	4.004	-97	-231	-231	1,12	102,92	-5,77	-	1,20	-
6	LOGOS Soluções Tecnológicas Ltda.	PR	923	21	159	159	0,90	100,00	17,23	757,14	2,44	-
7	Link Monitoramento Ltda.	PR	109	75	31	31	4,50	13,79	28,44	41,33	1,25	-

**AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	GETNET S.A. Tecnologia	RS	2.831.929	211.557	-37.520	-22.796	0,76	63,68	-0,80	-10,78	4,86	37,12
2	TOTVS S.A.	SP	894.449	619.862	159.312	138.196	1,83	54,50	15,45	22,29	0,66	15,15
3	Alcatel - Lucent Brasil S.A.	SP	716.896	274.293	-64.591	-44.788	1,65	72,33	-6,25	-16,33	0,72	-19,86
4	TICKET Serviços S.A.	SP	530.180	463.467	291.819	191.876	1,29	75,36	36,19	41,40	0,28	29,98
5	Tecnologia Bancária S.A.	SP	482.215	167.353	11.278	8.450	0,70	69,91	1,75	5,05	0,87	23,96
6	ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	MG	314.916	108.315	22.592	16.039	0,86	56,43	5,09	14,81	1,27	15,31
7	Business to Business Informática do Brasil S.A.	SP	310.919	29.652	27.484	18.117	1,00	76,69	5,83	61,10	2,44	0,79
8	NEC BRASIL S.A.	SP	269.362	125.349	-72.063	-72.063	2,67	65,21	-26,75	-57,49	0,75	-37,75
9	PRODAM - SP S.A.	SP	166.927	34.713	5.328	3.974	1,42	68,04	2,38	11,45	1,54	18,86
10	TELVENT BRASIL S.A.	RJ	108.896	51.138	16.078	10.746	1,94	54,78	9,87	21,01	0,96	47,59
11	GPS S.A. Gerenciamento de Riscos	SP	88.773	17.596	5.295	1.991	1,71	78,30	2,24	11,32	1,09	-11,78
12	ARCELOR MITTAL Sistemas S.A.	MG	76.350	22.018	-2.970	-2.949	1,44	42,57	-3,86	-13,39	1,99	14,39
13	TSA S.A. Sistemas de Automação	MG	41.177	6.984	2.699	1.852	1,62	55,38	4,50	26,52	2,63	127,76
14	DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	34.879	204.760	12.882	12.882	2,48	10,50	36,93	6,29	0,15	-3,11
15	FAST ONE Sistemas Tecnológicos S.A.	MG	28.955	7.210	3.403	1.584	1,41	64,48	5,47	21,97	1,43	93,38



Papo  
de gente  
grande.

Globus, o mais  
completo software  
de gestão cumprimenta  
os Maiores e Melhores  
do Transporte.



**GLOBUS**  
completo, modular e especialista



Alguns dos Maiores e Melhores do Transporte no Brasil utilizam o software Globus. O mais completo software de gestão em transportes integra, com seus 40 módulos, todas as áreas como Operacional, Financeira e Contábil, Oficina, Materiais e Pessoal. O Globus, com sua base única de dados, elimina o retrabalho e permite que os gestores administrem seus indicadores com mais eficiência utilizando o BI. Hoje são mais de 25 mil usuários do Globus em todo o Brasil.

É muito gratificante para o software mais completo do segmento fazer parte do mundo dos Maiores e Melhores do Transporte.



## AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16	Magna Sistemas Consultoria S.A.	SP	22.414	1.785	1.031	729	2,11	71,64	3,25	40,84	3,56	19,14
17	DBTrans S.A.	RJ	19.438	47.143	6.959	5.369	0,96	46,79	27,62	11,39	0,22	28,44
18	Transdata Ltda Serviços de Automação	SP	17.042	28.037	6.766	6.766	2,62	21,59	39,70	24,13	0,48	-
19	BGM RODOTEC Ltda Tecnologia	SP	15.924	1.405	3.422	2.283	2,03	42,44	14,34	162,49	6,52	-
20	SISPRO S.A - Tecnologia da Informação	RS	14.915	7.619	2.820	2.194	1,85	27,91	14,71	28,80	1,41	6,67
21	LatinIFS Tecnologia da Informação S.A.	SP	14.906	4.825	2.506	2.158	1,15	74,83	14,48	44,73	0,78	30,47
22	CITTATI Tecnologia e Serviços S.A.	PE	2.414	1.494	107	77	2,75	49,05	3,19	5,15	0,82	108,28
23	SIST GLOBAL Ltda Computadores	SP	1.295	2.044	630	630	59,89	1,35	48,65	30,82	0,63	-

## LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1.870.325	898.742	311.843	255.892	0,81	66,87	13,68	28,47	0,69	53,77
2	UNIDAS S.A.	SP	703.157	310.451	-104.602	-113.467	0,42	69,17	-16,14	-36,55	0,70	2,23
3	TOTAL FLEET S.A.	MG	577.568	261.447	129.665	85.252	1,33	72,47	14,76	32,61	0,61	0,57
4	Cia. De Locação das Américas	SP	285.222	137.294	18.064	11.553	0,68	80,44	4,05	8,41	0,41	34,50
5	RCR Locação Ltda.	PE	35.879	1.487	1.490	1.320	0,17	97,00	3,68	88,77	0,72	73,93
6	RENTAUTO Locadora de Veículos S.A.	PR	23.463	21.026	508	2.052	1,04	33,26	8,75	9,76	0,74	7,86
7	LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	17.322	4.165	9.171	7.115	1,74	57,50	41,07	170,83	1,77	19,98
8	LOCALOG - Locação e Logística S.A.	MG	11.041	9.710	4.472	4.748	0,35	39,99	43,00	48,90	0,68	17,23
9	FERROLEASE S.A. Equip. Ferroviários	PR	4.439	14.277	1.103	737	2,23	50,44	16,60	5,16	0,15	-8,19
10	LOCOFER S.A.Equip. Ferroviários	PR	4.154	9.566	452	314	4,87	1,45	7,56	3,28	0,43	34,22
11	ACQUATUR Serviços de Turismo S.A.	RJ	2.733	3.600	715	493	2,83	14,59	18,04	13,69	0,65	17,10
12	LOCATRUCK S/C Ltda	SP	670	1.446	176	75	6,29	6,59	11,19	5,19	0,43	-10,07

## PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	156.487.000	307.317.000	45.227.000	35.036.000	1,53	0,03	22,39	11,40	0,34	16,75
2	COSAN Combustíveis e Lubrificantes	RJ	11.707.073	1.861.674	237.218	114.242	2,69	58,56	0,98	6,14	2,61	16,36
3	Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	RS	9.231.472	1.628.454	403.403	262.071	0,60	71,76	2,84	16,09	1,60	0,13
4	ALESAT Combustíveis S.A.	RN	6.967.580	143.783	20.417	13.347	1,14	86,91	0,19	9,28	6,34	2,83
5	QUATTOR Petroquímica S.A.	SP	1.892.883	860.791	-87.323	-6.375	1,94	56,94	-0,34	-0,74	0,95	29,06
6	Yara Brasil Fertilizantes S.A.	RS	1.817.187	614.406	1.279.670	934.667	1,68	44,69	51,43	152,13	1,64	-13,31
7	Granol Ind. Com. Export S.A. (GranDiesel)	SP	1.693.815	549.142	106.712	89.109	1,90	50,30	5,26	16,23	1,53	10,00
8	RIOPOL - Rio Polímeros S.A.	RJ	1.388.070	1.687.047	-43.501	-45.229	2,07	44,37	-3,26	-2,68	0,46	26,85
9	Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	RS	961.948	100.992	68.714	50.786	1,62	66,78	5,28	50,29	3,16	27,76
10	TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	882.805	1.336.639	114.624	95.582	4,63	24,79	10,83	7,15	0,50	-56,44
11	CARBOCLORO S.A. - Indústrias Químicas	SP	615.636	355.034	105.275	76.579	0,94	44,02	12,44	21,57	0,97	-10,21
12	PETRONAS Lubrificantes Brasil S.A.	MG	560.868	87.304	89.035	58.713	1,10	70,41	10,47	67,25	1,90	17,01
13	iQ Soluções & Química S.A.	SP	528.291	102.748	17.755	13.885	2,17	52,33	2,63	13,51	2,45	5,70
14	BSBIOS S.A. Biodiesel Sul Brasil	RS	474.174	110.587	25.280	25.280	1,17	73,33	5,33	22,86	1,14	41,30
15	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	430.503	13.847.947	-324.962	198.550	23,82	3,93	46,12	1,43	0,03	-4,04
16	BRASIL ECODIESEL S.A. Biocombustíveis	RJ	394.792	686.473	-20.742	-20.910	4,57	13,93	-5,30	-3,05	0,49	13,02
17	Refinaria de Petróleos de MANGUINHOS S.A.	RJ	344.100	-225.387	-159.049	-159.049	1,25	145,71	-46,22	-	0,70	106,44



**PETRÓLEO E DERIVADOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18	PETROCOQUE S.A. - Indústria e Comércio	SP	283.960	92.779	35.538	23.522	0,79	70,07	8,28	25,35	0,92	24,97
19	LUPATECH S.A.	RS	178.511	182.460	-94.135	-73.224	1,04	85,31	-41,02	-40,13	0,14	-24,59
20	PROMAX Produtos Máximos S.A.	SP	89.067	18.634	-218	116	0,99	68,34	0,13	0,62	1,51	23,65
21	REPSOL Gás Brasil S.A.	RJ	55.062	9.854	-18.262	-18.262	0,64	54,77	-33,17	-185,33	2,53	16,65
22	Alvorada Petróleo S.A.	MG	7.853	75.305	-367	595	28,11	19,40	7,58	0,79	0,08	-
23	KAROON Petróleo e Gás S.A.	RJ	0	45.014	-39.290	-39.290	3,58	11,02	-	-87,28	0,00	-

**DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS Distribuidora S.A.	RJ	63.007.750	9.250.296	2.135.467	1.405.699	2,00	34,97	2,23	15,20	4,43	14,46
2	IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	36.311.714	2.423.534	730.702	586.695	2,97	66,43	1,62	24,21	5,03	160,66
3	SHELL do Brasil	RJ	20.667.032	-	-	-	-	-	-	-	-	-17,00
4	COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	2.104.078	6.458.861	914.358	771.565	1,36	44,56	36,67	11,95	0,18	-18,54
5	FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	23.520	1.311	1.850	1.413	0,89	70,29	6,01	107,78	5,33	3,01
13	PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	9.060	2.191	492	372	0,90	57,30	4,11	16,98	1,76	16,71

**BANCOS DE MONTADORAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco VOLKSWAGEN S.A.	SP	3.007.749	1.857.676	387.727	274.550	0,99	90,05	9,13	14,78	0,15	8,67
2	Banco FIAT S.A.	SP	1.010.187	978.862	158.198	103.648	11,17	84,77	10,26	10,59	0,16	-17,39
3	Banco MERCEDES-BENZ S.A.	SP	566.282	1.015.228	133.674	87.096	1,30	84,62	15,38	8,58	0,08	16,31
4	Banco VOLVO S.A.	PR	416.308	403.773	115.236	75.562	1,25	82,79	18,15	18,71	0,16	5,99
5	Banco HONDA S.A.	SP	332.487	200.409	79.245	47.985	1,09	87,79	14,43	23,94	0,17	34,76
6	Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	287.025	270.757	71.222	48.585	1,47	89,50	16,93	17,94	0,11	13,33
7	Banco FORD S.A.	SP	199.206	264.252	69.376	47.865	2,48	78,43	24,03	18,11	0,16	-1,45
8	Banco RODOBENS S.A.	SP	124.799	288.264	48.859	36.972	2,02	67,84	29,63	12,83	0,14	2,02
9	Banco YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	32.313	30.166	99	-4.153	1,95	86,29	-12,85	-13,77	0,15	120,91
10	Banco SCANIA S.A.	SP	10.234	79.279	-2.088	-1.365	2,94	64,10	-13,34	-1,72	0,05	655,83

**BANCOS COMERCIAIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco do BRASIL S.A.	DF	72.173.904	50.495.741	17.048.608	11.758.093	0,84	93,11	16,29	23,29	0,10	28,89
2	Banco Itaú-Unibanco	SP	65.838.437	45.580.945	4.712.212	5.762.357	1,16	93,75	8,75	12,64	0,09	-14,19
3	Banco BRADESCO S.A.	SP	63.301.542	48.042.850	10.033.917	10.021.673	1,05	92,43	15,83	20,86	0,10	5,95
4	Banco SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	39.698.085	64.876.985	4.611.617	3.856.683	0,89	83,59	9,72	5,94	0,10	47,08
5	Banco ITAUCARD S.A.	SP	14.520.335	19.086.186	2.172.720	1.886.926	1,57	78,03	13,00	9,89	0,17	23,23
6	Banco BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	11.479.140	24.438.905	2.135.337	1.207.639	2,20	63,09	10,52	4,94	0,17	-14,38
7	Banco VOTORANTIM S.A.	SP	7.709.406	8.388.877	1.323.567	1.015.247	1,08	92,86	13,17	12,10	0,07	27,97
8	Banco SAFRA S.A.	SP	7.557.338	5.613.742	1.291.435	1.048.083	0,86	92,70	13,87	18,67	0,10	27,19
9	BANRISUL S.A.	RS	4.826.391	3.855.239	1.128.210	741.242	0,75	88,08	15,36	19,23	0,15	13,47
10	Banco CITIBANK S.A.	SP	4.047.307	3.203.133	488.129	252.176	1,01	93,25	6,23	7,87	0,09	2,70
11	Banco BMG S.A.	MG	3.661.508	2.336.945	1.006.727	605.723	1,33	79,41	16,54	25,92	0,32	47,33

# Por trás de **GRANDES EMPRESAS** existem **GRANDES TECNOLOGIAS**

Mais de **600.000** conhecimentos emitidos por mês  
 Mais de **1.000.000** de bilhetes emitidos mensalmente.  
 Mais de **50.000** veículos gerenciados



## Soluções em software para os segmentos:

- Transporte de Cargas
- Transporte Urbano de Passageiros
- Transporte Rodoviário de Passageiros
- Empresas com GErenciamento de Frota

A Veica Sistemas de Transporte é uma empresa de desenvolvimento de software com foco na gestão de transporte e frota. Suas soluções contemplam os segmentos de cargas e de passageiros, atendendo as determinações da ANTT, bem como todas as exigências legais. A Solução para Gestão de Transporte e Frota da Veica automatiza e integra totalmente os processos e fluxos de informações, possibilitando o gerenciamento dos diversos setores da empresa.



[twitter.com/veicasistemas](https://twitter.com/veicasistemas)



[youtube.com/veicasistemas](https://youtube.com/veicasistemas)

**0800 724 1110**  
[comercial@veica.com.br](mailto:comercial@veica.com.br)

[www.veica.com.br](http://www.veica.com.br)



**BANCOS COMERCIAIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12	BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CE	2.431.267	2.177.338	530.269	313.590	1,28	90,85	12,90	14,40	0,10	21,25
13	BICBANCO - Banco Industrial e Comercial S.A.	SP	1.969.601	1.954.649	513.876	348.395	1,34	88,23	17,69	17,82	0,12	35,91
14	Banco IBI S.A.	SP	1.938.775	2.465.439	603.893	530.855	1,99	53,97	27,38	21,53	0,36	0,92
15	UNIBANCO União de Bancos Brasileiros S.A.	SP	1.729.490	30.502.988	1.808.517	1.229.107	0,24	6,29	71,07	4,03	0,05	-56,98
16	Banco FIBRA S.A.	SP	1.662.842	792.340	34.323	3.742	0,89	92,41	0,23	0,47	0,16	63,76
17	BRB - Banco de Brasília S.A.	DF	1.398.731	724.240	290.116	196.041	0,67	90,29	14,02	27,07	0,19	22,69
18	Banco MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	1.344.092	673.179	207.566	135.212	1,60	92,75	10,06	20,09	0,14	4,67
19	Banco DAYCOVAL S.A.	SP	1.225.975	1.780.042	421.745	276.917	1,47	79,95	22,59	15,56	0,14	61,76
20	Banco ABC BRASIL S.A.	SP	923.496	1.347.918	181.420	105.120	1,29	86,06	11,38	7,80	0,09	26,06
21	Banco SOFISA S.A.	SP	898.132	770.870	92.750	76.031	1,03	82,71	8,47	9,86	0,20	-1,86
22	Banco J.P.MORGAN S.A.	SP	876.023	1.416.265	158.068	110.171	1,12	88,38	12,58	7,78	0,07	231,40
23	Banco da AMAZÔNIA S.A.	PA	820.489	1.933.612	195.462	142.163	0,76	77,15	17,33	7,35	0,10	15,29
24	Banco BNP PARIBAS Brasil S.A.	SP	762.351	1.015.020	363.023	214.265	1,12	95,02	28,11	21,11	0,04	48,76
25	Banco RURAL S.A.	MG	751.372	445.385	33.193	40.812	1,96	89,09	5,43	9,16	0,18	48,68
26	Banco CACIQUE S.A.	SP	662.664	356.778	18.609	11.029	1,37	84,70	1,66	3,09	0,25	55,63
27	Banco BONSUCESSO S.A.	MG	659.906	380.169	104.981	87.681	1,19	84,71	13,29	23,06	0,27	17,96
28	Banco BVA S.A.	RJ	609.720	502.623	83.105	89.447	1,30	88,89	14,67	17,80	0,13	157,64
29	Banco BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	460.497	2.575.794	676.155	661.903	0,82	75,97	143,74	25,70	0,04	631,02
30	Banco MORGAN STANLEY S.A.	SP	459.752	833.681	247.831	163.261	1,15	73,77	35,51	19,58	0,14	-56,12
31	BANESE - Banco do Estado de Sergipe S.A.	SE	354.695	177.255	95.932	54.465	1,05	93,10	15,36	30,73	0,14	4,52
32	Banco J. SAFRA S.A.	SP	312.491	438.755	68.113	18.350	0,55	89,86	5,87	4,18	0,07	58,18
33	Banco PECÚNIA S.A.	SP	219.106	81.653	-22.109	-28.073	0,88	88,01	-12,81	-34,38	0,26	7,82
34	Banco PAULISTA S.A.	SP	199.137	90.988	-25.525	-18.511	1,12	94,42	-9,30	-20,34	0,12	-11,76
35	Banco JOHN DEERE S.A.	RS	173.480	288.396	24.870	14.604	1,50	87,45	8,42	5,06	0,08	20,12
36	Banco GE Capital	SP	170.006	123.129	-61.404	-64.951	2,19	64,53	-38,21	-52,75	0,49	-54,11
37	Banco INTERMEDIUM S.A.	MG	153.340	152.992	35.967	24.297	2,05	72,91	15,85	15,88	0,27	72,39
38	Banco FICSA S.A.	SP	146.091	80.843	16.825	11.315	1,83	83,28	7,75	14,00	0,30	50,76
39	Banco MODAL S.A.	RJ	139.234	210.292	28.397	18.621	1,19	83,29	13,37	8,85	0,11	88,49
40	Banco SEMEAR S.A.	MG	128.041	82.440	11.967	10.090	2,06	84,87	7,88	12,24	0,23	23,40
41	Banco DIBENS S.A.	SP	123.414	642.850	117.712	88.352	2,90	17,52	71,59	13,74	0,16	0,11
42	Banco RENDIMENTO S.A.	SP	98.215	111.395	33.688	23.719	1,53	89,30	24,15	21,29	0,09	22,33
43	Banco TRICURY S.A.	SP	70.373	140.720	33.950	27.286	1,64	74,14	38,77	19,39	0,13	44,22
44	Banco BRASCAN S.A.	RJ	69.271	189.879	7.807	5.984	1,62	72,82	8,64	3,15	0,10	-15,94
45	Banco LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	56.482	40.108	-17.591	-2.590	0,80	89,18	-4,59	-6,46	0,15	4,30
46	Banco BOAVISTA Interatlântico S.A.	SP	50.926	1.992.177	117.286	105.698	32,10	7,85	207,55	5,31	0,02	-4,01
47	DRESDNER BANK BRASIL S.A.	SP	50.287	269.247	4.615	6.419	2,19	48,63	12,76	2,38	0,10	-3,76
48	Banco ALFA S.A.	SP	46.268	63.445	7.954	6.357	0,67	72,61	13,74	10,02	0,20	58,13
49	Banco CAIXA GERAL-BRASIL S.A.	SP	41.363	413.865	15.599	11.122	1,49	42,62	26,89	2,69	0,06	36,53
50	Banco da CHINA BRASIL S.A.	SP	35.637	136.478	5.205	1.944	2,44	38,60	5,46	1,42	0,16	166,74
51	NBC Bank Brasil S.A.	RS	34.576	55.694	595	3.743	0,87	78,27	10,83	6,72	0,13	11,54
52	Banco BANERJ S.A.	RJ	16.872	149.275	13.122	7.981	6,64	4,14	47,30	5,35	0,11	-62,87
53	Banco TOPÁZIO S.A.	RS	12.480	20.618	1.512	922	1,33	86,06	7,39	4,47	0,08	-17,54
54	Banco de La Nacion Argentina	SP	9.989	47.320	3.629	3.241	1,57	52,79	32,45	6,85	0,10	80,01
55	Banco de La Republica Oriental del Uruguay	SP	5.230	48.734	2.023	1.533	5,33	4,43	29,31	3,15	0,10	-22,56
56	Banco RANDON S.A.	RS	2.913	23.987	-1.652	-1.013	20,91	19,59	-34,78	-4,22	0,10	-
57	Banco KDB do Brasil S.A.	SP	-143.881	-81.196	-210.097	-210.254	0,59	110,38	146,13	-	-0,18	-



**SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PORTO SEGURO Cia de Seguros Gerais	SP	3.901.512	1.488.886	370.201	234.813	1,26	76,33	6,02	15,77	0,62	11,00
2	ITAÚ Seguros S.A.	SP	3.379.491	8.364.657	507.592	463.279	1,23	48,14	13,71	5,54	0,21	-16,62
3	BRADESCO Auto/RE Cia de Seguros	RJ	3.375.065	1.568.355	201.157	135.000	0,82	72,79	4,00	8,61	0,59	31,49
4	MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	SP	2.230.665	1.350.587	314.002	278.832	1,05	70,00	12,50	20,65	0,50	20,63
5	ITAÚ Seguros de Auto e Residência S.A.	SP	1.739.754	1.126.377	353.221	212.212	1,61	60,03	12,20	18,84	0,62	306,16
6	CAIXA Seguradora S.A.	DF	1.583.641	2.550.648	1.194.553	889.502	1,26	56,08	56,17	34,87	0,27	0,98
7	BRASILVEÍCULOS Cia de Seguros	RJ	1.471.471	406.162	149.903	87.696	0,95	79,76	5,96	21,59	0,73	26,34
8	SANTANDER Seguros S.A.	SP	1.453.649	2.399.006	436.426	383.565	1,00	89,59	26,39	15,99	0,06	41,20
9	ALLIANZ Seguros S.A.	SP	1.430.991	633.436	205.966	125.213	1,36	80,74	8,75	19,77	0,44	7,05
10	HDI Seguros S.A.	SP	1.290.503	542.419	77.589	62.431	1,08	72,55	4,84	11,51	0,65	21,59
11	LIBERTY Seguros S.A.	SP	1.284.356	353.949	30.975	16.260	0,89	78,62	1,27	4,59	0,78	26,23
12	AZUL Cia de Seguros Gerais	RJ	860.219	277.553	151.605	87.199	1,22	76,51	10,14	31,42	0,73	28,82
13	MARÍTIMA Seguros S.A.	SP	821.869	352.706	38.389	15.012	1,07	72,03	1,83	4,26	0,65	18,31
14	CHUBB do Brasil Cia de Seguros	SP	685.537	334.513	39.407	30.492	0,82	64,99	4,45	9,12	0,72	12,90
15	ACE Seguradora S.A.	SP	548.438	152.289	48.366	31.029	1,13	81,86	5,66	20,38	0,65	4,59
16	TOKIO Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	486.232	156.763	23.955	16.060	1,13	83,82	3,30	10,24	0,50	7,36
17	ROYAL & SUNALLIANCE S.A. Seguros	SP	320.578	140.640	14.486	14.163	1,25	78,06	4,42	10,07	0,50	33,00
18	INDIANA Seguros S.A.	SP	320.124	262.846	26.907	13.530	0,86	62,02	4,23	5,15	0,46	-4,32
19	YASUDA Seguros S.A.	SP	251.087	536.298	13.352	10.399	1,28	37,19	4,14	1,94	0,29	24,28
20	UNIMED Seguradora S.A.	SP	249.575	303.281	86.533	67.657	6,91	63,89	27,11	22,31	0,30	10,22
21	GENERALI BRASIL Seguros S.A.	RJ	245.154	60.837	-25.954	-25.176	1,00	85,03	-10,27	-41,38	0,60	12,22
22	mitsui SUMITOMO Seguros S.A.	SP	230.720	170.653	18.341	10.427	0,99	74,63	4,52	6,11	0,34	22,02
23	QUALICORP Corretora de Seguros S.A.	SP	227.840	126.137	57.609	34.988	1,06	41,80	15,36	27,74	1,05	51,68
24	MARES S.A. - Mapfre Seguradora	SP	223.233	120.346	41.658	25.172	1,70	50,57	11,28	20,92	0,92	15,31
25	ALFA Seguradora S.A.	SP	201.021	78.570	15.041	9.167	1,39	78,30	4,56	11,67	0,56	5,20
26	NOBRE Seguradora do Brasil S.A.	SP	179.075	56.939	9.880	6.087	1,07	87,07	3,40	10,69	0,41	16,50
27	SANTANDER BRASIL Seguros S.A.	SP	171.665	163.047	39.869	24.148	1,89	53,74	14,07	14,81	0,49	20,14
28	CONFIANÇA Cia de Seguros	RS	160.556	67.972	1.432	466	1,14	74,87	0,29	0,69	0,59	-3,43
29	VIRGINIA SURETY Cia de Seguros do Brasil	SP	158.579	94.909	12.640	19.911	1,53	82,72	12,56	20,98	0,29	64,86
30	PAN AMERICANA de Seguros S.A.	SP	141.534	134.100	43.694	26.447	0,40	56,25	18,69	19,72	0,46	40,11
31	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	116.264	104.397	21.454	12.809	0,89	78,87	11,02	12,27	0,24	357,77
32	Cia MUTUAL de Seguros	SP	115.547	21.368	1.659	924	1,00	80,09	0,80	4,32	1,08	26,84
33	LUIZASEG Seguros S.A.	SP	97.775	74.232	20.731	12.391	1,51	73,91	12,67	16,69	0,34	17,81
34	MAPFRE RE do Brasil Cia de Resseguros	SP	75.991	89.821	18.761	13.279	1,11	78,59	17,47	14,78	0,18	100,44
35	QBE Brasil Seguros S.A.	SP	75.439	52.538	4.153	1.925	1,55	44,73	2,55	3,66	0,79	22,13
36	FEDERAL de Seguros S.A.	RJ	60.872	33.247	847	681	1,04	66,85	1,12	2,05	0,61	0,27
37	CHARTIS Seguros Brasil S.A.	SP	55.957	208.535	3.167	368	1,57	65,66	0,66	0,18	0,09	61,48
38	VOTORANTIM Corretora de Seguros S.A.	SP	48.162	54.801	44.176	36.655	5,51	18,16	76,11	66,89	0,72	29,98
39	SAFRA Seguros Gerais S.A.	SP	45.103	55.341	12.011	8.018	1,20	61,03	17,78	14,49	0,32	40,07
40	ATLÂNTICA Cia de Seguros	RJ	42.175	27.152	3.412	1.916	2,06	45,17	4,54	7,06	0,85	-86,10
41	FATOR Seguradora S.A.	SP	31.397	152.065	-13.637	170.991	1,83	63,07	544,61	112,45	0,08	34,84
42	ACE Resseguradora S.A.	SP	30.006	82.835	12.064	7.466	2,51	39,52	24,88	9,01	0,22	-
43	BCS Seguros S.A.	RJ	25.493	40.604	5.258	3.139	2,49	37,43	12,31	7,73	0,39	9,94
44	DPVAT S.A.	RJ	23.964	18.766	2.623	1.581	1,12	91,77	6,60	8,42	0,11	10,45
45	UBF Seguros S.A.	SP	21.358	35.400	15.299	9.214	1,01	91,52	43,14	26,03	0,05	78,47
46	GMACI Corretora de Seguros S.A.	SP	16.328	52.221	13.741	10.967	29,10	1,76	67,17	21,00	0,31	0,37
47	CAMARGO & VARGAS G4 S/C Ltda Seguros	SP	3.437	161	2.038	1.662	3,99	87,01	48,361.032,30	2,77	111,90	
48	USEBENS Seguros S.A.	SP	2.589	20.117	53	19	3,33	31,02	0,73	0,09	0,09	384,83
49	COSESP SEGUROS	SP	1.678	214.906	9.072	8.849	26,78	50,69	527,35	4,12	0,00	-71,49
50	KYOEI do BRASIL - Cia de Seguros	SP	293	15.411	-1.735	-1.891	18,63	28,42	-645,39	-12,27	0,01	-88,66
51	BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	241.114.855,893	2.789.376	2.741.495	5,86	4,92	-	23,87	0,00	-64,92	
52	CONAPP - Cia Nacional de Seguros	RJ	1	21.670	-569	-716	85,09	14,52	-	-3,30	0,00	-





**SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
53	PARANÁ Cia de Seguros	SP	0	2.576.246	95.618	96.267	7,08	2,23	-	3,74	0,00	-
54	Cia de Seguros GRALHA AZUL	SP	0	815.863	32.040	27.873	4,86	5,84	-	3,42	0,00	-
55	ECC DO BRASIL - Cia. De Seguros	RJ	0	4.071	-49	-49	815,20	0,12	-	-1,20	0,00	-

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Itaú Unibanco Holding S.A.	SP	80.325.961	64.609.769	20.445.331	13.322.963	1,41	91,36	16,59	20,62	0,11	4,73
2	Votorantim Industrial S.A.	SP	23.022.136	23.910.865	2.516.401	2.639.260	1,69	13,24	11,46	11,04	0,84	49,21
3	CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	11.916.647	8.339.993	1.194.892	1.052.816	0,72	46,17	8,83	12,62	0,77	11,36
4	Metalúrgica Gerdaul S.A.	RS	9.822.675	7.829.717	906.593	895.684	1,70	21,43	9,12	11,44	0,99	-2,35
5	OGX Petróleo e Gás Participações S.A.	RJ	8.467.877	9.215.145	-100.719	-123.477	48,94	0,17	-1,46	-1,34	0,92	1,56
6	BRADESPAR S.A.	SP	6.734.290	6.778.074	1.759.806	1.759.806	0,41	15,80	26,13	25,96	0,84	18,24
7	ULTRAPAR Participações S.A.	SP	4.939.167	5.153.330	763.219	758.823	2,97	21,20	15,36	14,72	0,76	-0,33
8	PORTO Seguro S.A.	SP	4.456.050	4.441.736	583.183	623.091	0,96	10,38	13,98	14,03	0,90	59,03
9	COLUMBUS Holdings S.A.	SP	4.047.330	4.307.560	629.119	616.154	16,20	0,38	15,22	14,30	0,94	15,84
10	ALL - América Latina Logística S.A.	PR	3.987.705	3.820.341	301.788	239.879	2,13	25,30	6,02	6,28	0,78	18,68
11	VICUNHA AÇOS S.A.	SP	3.684.734	4.047.613	1.293.405	1.292.918	435,07	0,02	35,09	31,94	0,91	54,73
12	SULAMÉRICA S.A.	RJ	3.037.894	2.891.857	645.088	614.021	2,00	14,34	20,21	21,23	0,90	19,32
13	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	2.784.983	2.785.049	1.329	1.273	1,17	0,01	0,05	0,05	1,00	-0,45
14	WEG S.A.	SC	2.770.286	3.454.607	520.930	519.782	10,58	2,30	18,76	15,05	0,78	28,44
15	GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	2.750.723	2.929.169	203.618	214.197	3,30	30,60	7,79	7,31	0,65	13,80
16	CCR - Cia de Concessões Rodoviárias	SP	2.558.823	3.182.387	669.560	663.758	8,32	28,59	25,94	20,86	0,57	38,45
17	TAM S.A.	SP	2.478.464	2.421.913	641.580	637.420	0,83	17,53	25,72	26,32	0,84	47,41
18	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	RJ	2.131.861	2.001.529	296.999	242.862	0,88	21,80	11,39	12,13	0,83	13,91
19	CINDAC - Empreend. e Participações S.A.	RS	2.001.118	2.028.442	169.774	165.324	2,47	0,84	8,26	8,15	0,98	-5,29
20	EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	SP	1.402.336	1.781.203	603.454	590.295	22,31	1,14	42,09	33,14	0,78	157,46
21	INVEPAR - Invest. E Part. Em Infra-Estrutura	RJ	1.337.989	1.382.974	-10.692	-10.692	1,93	27,04	-0,80	-0,77	0,71	41,79
22	INDAC - Ind, Adm. e Comércio S.A.	RS	1.336.928	1.341.419	144.138	143.356	2,13	0,02	10,72	10,69	1,00	9,20
23	ULTRA S.A. Participações	SP	1.236.180	1.236.488	185.330	185.330	1,01	3,51	14,99	14,99	0,96	6,99
24	GERDAU América Latina Participações S.A.	RS	1.228.542	1.227.776	61.586	61.586	0,00	0,06	5,01	5,02	1,00	0,83
25	TPI - Triunfo Participações e Invests. S.A.	SP	1.221.029	1.370.819	32.458	32.458	2,47	18,69	2,66	2,37	0,72	77,53
26	SANTOS BRASIL Participações S.A.	SP	1.177.781	1.214.461	121.587	112.036	0,14	27,01	9,51	9,23	0,71	-12,86
27	TAM Empreendimentos e Participações S.A.	SP	1.109.031	1.163.109	356.789	325.950	2,33	3,36	29,39	28,02	0,92	41,04
28	OBRASCON HUARTE LAIN Brasil S.A.	SP	1.061.581	1.203.069	291.672	289.055	1,45	29,93	27,23	24,03	0,62	16,09
29	GV Holding S.A.	SP	944.339	1.030.128	44.591	44.268	1,68	1,46	4,69	4,30	0,90	-0,16
30	Odebrecht TransPort Participações S.A.	RJ	937.270	1.359.929	-100.351	-99.601	3,61	33,16	-10,63	-7,32	0,46	477,07
31	ALGAR S.A. Empreend. e Participações	MG	925.774	1.003.447	164.024	164.024	0,72	16,82	17,72	16,35	0,83	82,09
32	MMX Mineração e Metales S.A.	RJ	924.456	2.522.945	71.517	46.580	5,20	13,10	5,04	1,85	0,32	193,01
33	SADA Participações S.A.	MG	851.052	833.704	154.351	146.131	8,52	4,92	17,17	17,53	0,97	23,89
34	GALVÃO Participações S.A.	SP	834.035	525.008	67.315	67.315	0,55	37,71	8,07	12,82	0,99	61,77
35	ÁGUIA BRANCA Participações S.A.	ES	741.163	696.469	101.595	101.595	0,30	10,44	13,71	14,59	0,95	23,05
36	TRAÇÃO S.A.	MG	675.869	358.910	41.450	47.514	9,94	52,49	7,03	13,24	0,89	6,28
37	ALFA Holdings S.A.	SP	600.634	604.963	43.244	43.244	1,73	0,82	7,20	7,15	0,98	9,47
38	HRT Participações em Petróleo S.A.	RJ	555.771	2.660.457	-142.370	-142.370	101,27	0,78	-25,62	-5,35	0,21	271,11
39	TPI-Log S.A.	SP	531.715	650.423	13.492	13.492	0,97	0,85	2,54	2,07	0,81	1,76
40	LLX SUDESTE Operações Portuárias S.A.	RJ	374.549	56.002	-48.822	-40.788	0,00	86,13	-10,89	-72,83	0,93	109,42
41	ELOG S.A.	SP	369.003	317.628	-4.637	-4.637	1,94	49,86	-1,26	-1,46	0,58	502,52
42	SEIVA S.A. - Florestas e Indústrias	RS	356.538	343.885	43.663	44.400	0,01	3,63	12,45	12,91	1,00	18,29
43	Cia DPASCHOAL de Participações	SP	356.040	365.736	49.433	47.585	3,39	1,08	13,37	13,01	0,96	32,20
44	WLM Indústria e Comércio S.A.	RJ	287.579	435.714	55.122	55.122	14,82	2,27	19,17	12,65	0,65	34,32



**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
45	LLX Logística S.A.	RJ	268.720	939.884	3.488	-12.701	9,80	2,93	-4,73	-1,35	0,28	-41,33
46	USIMINAS Participações e Logística S.A.	MG	234.410	231.267	13.233	13.233	0,00	1,34	5,65	5,72	1,00	-
47	FACCHINI Participações S.A.	SP	227.656	227.753	68.605	68.605	1,02	1,74	30,14	30,12	0,98	39,29
48	MANGELS Industrial S.A.	SP	220.065	226.863	21.266	21.510	3,71	25,02	9,77	9,48	0,73	50,15
49	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	206.332	779.388	226.682	164.153	2,42	53,05	79,56	21,06	0,12	29,07
50	CCI Conc. e Constr. Infra-Estrutura	SP	134.817	141.351	28.154	28.154	0,11	4,90	20,88	19,92	0,91	16,48
51	TOMÉ Participações S.A.	SP	127.292	89.555	11.892	11.892	0,20	41,06	9,34	13,28	0,84	3,65
52	BV Participações S.A.	SP	114.220	120.341	58.737	58.693	1,44	10,42	51,39	48,77	0,85	64,17
53	ATLAS S.A. Empreend. e Participações	SP	55.739	81.756	21.604	21.604	21,62	0,96	38,76	26,42	0,68	16,73
54	BAHEMA S.A.	SP	45.054	67.009	48.905	47.519	5,37	27,91	105,47	70,91	0,48	27,38
55	BERGAMO S. Empreend. e Participações	MG	42.827	55.908	-21.306	-18.568	0,09	63,02	-43,36	-33,21	0,28	-65,59
56	RODOBENS Corporativa S.A.	SP	33.746	40.206	771	472	1,40	2,95	1,40	1,17	0,81	-51,76
57	DHB Indústria Comércio S.A.	RS	19.448	-226.991	503.779	503.829	0,00	830,392	590,65	-	0,63	51,68
58	BARLAVENTO S.A.	RS	19.323	17.201	6.518	6.875	0,68	16,45	35,58	39,97	0,94	46,92
59	FERROLEASE Participações S.A.	PR	14.452	13.177	-1.288	-1.288	43,04	55,23	-8,91	-9,77	0,49	-
60	SULOESTE Participações Rodoviárias S.A.	SP	10.284	10.645	37	37	0,95	5,89	0,36	0,35	0,91	-8,52
61	PAXMA Participações S.A.	MG	118	17.448	-1.195	-1.195	0,03	28,96	-1.012,71	-6,85	0,00	-90,27
62	OSX Brasil S.A.	RJ	9	2.388.710	-109.705	-77.086	19,38	3,79	-	-3,23	0,00	-
63	WTORRE Properties S.A.	SP	2.502	897.179	99.106	79.759	0,97	67,703	187,81	8,89	0,00	136,26

**AGENCIAMENTO MARÍTIMO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	31.590	(20.033)	5.190	5.030	0,34	133,09	15,92	-	0,52	23,01
2	INTEGRAL Ltda Transporte Marítimo	RJ	8.676	11.010	(1.110)	(1.110)	0,51	52,23	-12,79	-10,08	0,38	8,56

**COMÉRCIO EXTERIOR**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SG Comércio Exterior S.A.	MG	9.386	4.452	-60	-35	63,45	42,69	-0,37	-0,79	1,21	-75,02
2	MARCOPOLO Trading S.A.	RS	8.252	11.652	4.260	2.913	6,61	14,86	35,30	25,00	0,60	119,00

**TERMINAIS PORTUÁRIOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Portuária Baía de Sepetiba	RJ	348.878	311.556	233.976	155.040	2,21	23,32	44,44	49,76	0,86	3,08
2	Cia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	RJ	240.860	-266.262	-182.551	-164.907	0,08	125,27	-68,47	-	0,23	17,37
3	WRC Operadores Portuários S.A.	SC	43.456	78.839	5.145	3.156	1,83	19,27	7,26	4,00	0,44	-26,73
4	Pier Mauá S.A.	RJ	38.012	18.629	17.645	13.142	0,49	50,82	34,57	70,55	1,00	73,94
5	TESC - Terminal Santa Catarina S.A.	SC	30.364	82.669	6.350	3.999	1,69	55,15	13,17	4,84	0,16	29,57
6	PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	25.878	53.697	4.864	3.199	1,07	9,45	12,36	5,96	0,44	19,01
7	Terminais Portuários Ponta do Félix S.A.	PR	19.841	155.211	-2.121	-2.121	1,47	6,90	-10,69	-1,37	0,12	39,82
8	TPAR S.A. Terminal de Angra dos Reis	RJ	7.764	-2.597	-1.842	-2.304	0,41	109,27	-29,68	-	0,28	0,36
9	RG Estaleiro ERG1 S.A.	RS	5.966	334.703	-74.027	-63.943	0,94	8,41	-	-19,10	0,02	-
10	SANTA RITA S.A. - Terminais Portuários	SP	0	79.522	-253	-253	0,53	0,06	-	-0,32	0,00	-
11	EMBRAPORT S.A. Terminais Portuários	SP	0	512.346	23.526	15.541	7,20	7,12	-	3,03	0,00	-
12	BRASIL Terminal Portuário S.A.	SP	0	80.618	-23.423	-15.718	0,18	75,85	-	-19,50	0,00	-
13	Terminal Portuário de Veículos S.A.	SP	0	-65	-34	-34	-	-	-	-	0,00	-100,00
14	Terminal Portuário do Guarujá S.A.	SP	0	290.668	-2.040	-2.036	0,02	2,58	-	-0,70	0,00	-





Fiel Turismo: linhas simples e harmônicas resultaram em projeto limpo e imponente

# Novo visual para reforçar competitividade

*Competição cada vez mais acirrada leva as empresas de ônibus a investir mais no visual dos seus veículos, o que faz crescer a profissionalização dos trabalhos de pintura em suas frotas*

Em sua 43ª edição o Concurso de Comunicação Visual e de Pintura de Frota, realizado anualmente pela revista Transporte Moderno, surpreendeu os jurados pela quantidade de participantes. Ao todo foram 80 empresas inscritas (37 na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros, 21 na categoria Transporte Metropolitano de Passageiros e 22 na categoria Transporte de Carga), número

que superou o do ano passado, quando 75 empresas enviaram os seus projetos de comunicação visual para análise.

A avaliação dos projetos foi feita por profissionais ligados à área de comunicação visual: Eduardo Gragnani, diretor da Artworks; Euclides Faria, diretor da Disk Mídia Publicidade, e Jorge Miguel dos Santos, diretor-executivo da Transfetur. “O concurso me surpreende a cada ano pela

quantidade de inscrições”, observa Gragnani. “O que me chamou a atenção neste evento é a preocupação das empresas de fretamento e turismo em usar o veículo como ferramenta de marketing, o que não ocorre com as empresas de carga”, diz o diretor da Artworks.

“A preocupação com o estilo do ônibus é maior para o fretamento. Por isso, as empresas apostam mais no visual”, completa



**Vila Verde: destaque para a vitória-régia e cores vibrantes sobre o fundo branco**

o diretor da Disk Mídia. “E é por causa da forte concorrência neste setor que as empresas têm que mostrar o ônibus não somente por dentro, mas também por fora para competir com o avião”, diz Gragnani.

Para o diretor da Transfetur, o aumento do número de participantes, deve-se ao próprio crescimento do concurso. “Quanto mais você valoriza o prêmio, mais atrai os participantes”, observa Santos. “O que a empresa ganha é a satisfação pessoal de ter uma pintura nova no seu veículo. Essa é a grande mensagem do concurso.”

No evento deste ano o fato surpreen-

dente foi o trabalho do profissional Armand Vilella, da empresa Vilella Design, que teve o seu projeto em destaque em três categorias. Tanto no setor Rodoviário de Passageiros e como no Metropolitano de Passageiros ele conquistou o primeiro, o segundo e o terceiro lugares. Já no Transporte de Carga, a sua criação ficou também em primeiro lugar.

O critério de avaliação levou em conta vários aspectos: estética (beleza, harmonia, cores e adequação), originalidade e atualidade, segurança, praticidade (se o projeto é de fácil execução e manutenção),

identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos.

No segmento Transporte Rodoviário de Passageiros, com 37 empresas inscritas, a vencedora foi a Fiel Turismo, de Macaé (RJ); no Transporte Metropolitano de Passageiros, entre as 21 participantes, a Via Verde, de Manaus ficou com a primeira colocação. Já no setor de Transporte de Carga, a melhor entre 22 empresas foi a Gardênia Express Logística, de Maringá (PR). Os melhores trabalhos, incluindo os segundos e terceiros colocados de cada categoria, serão premiados durante o

**Gardênia Express: figura abstrata e letras em grande projeção**





A mineira Teixeira apostou no vermelho e prata com o desenho da asa branca

evento Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno.

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS** – A Fiel Turismo, primeira colocada entre as empresas do Transporte Rodoviário de Passageiros, além de modernizar toda a sua frota, também renovou a imagem da

empresa. Armando Villela, responsável pelo desenvolvimento do projeto, explica que procurou utilizar linhas simples e harmônicas, o que resultou em um projeto limpo, mas muito imponente. “Com um forte destaque ao vermelho, o efeito final teve um resultado bastante arrojado e ousado”, diz Villela.

O designer acrescenta que “a marca da

empresa foi criada com o objetivo de passar a ideia da suavidade, fator essencial para os passageiros em viagens de ônibus, e aplicada nos vidros para dar ainda mais destaque às suas cores. O projeto é muito prático, de fácil conservação e manutenção. Acreditamos que, além do aspecto da evolução visual, o resultado final garantiu elegância ao desenho”.



Cidade de Castro: cores alegres e vermelho vivo para aumentar o contraste





Símbolo de bumerangue da Impulso representa ida e volta em segurança

A Irmãos Teixeira, segunda colocada, é uma empresa tradicional de Belo Horizonte (MG) e muito conhecida pela sua pintura vermelha. “O nosso desafio era dar um visual totalmente novo para a empresa, mantendo somente as cores. Então, criamos um projeto moderno e ousado, com elementos fortes e marcantes, como as grandes asas das laterais. O efeito

do contraste do vermelho e do prata, em conjunto com o desenho da asa em branco, resultou em um visual elegante e atrativo”, afirma Villela.

A Impulso Turismo e Transportes, de Pará de Minas (MG), foi a terceira colocada nesta categoria. Assim como as demais empresas da região, ainda não tinha investido em um design de frota com maior

apelo visual. “Aproveitamos as cores, nas variadas tonalidades do verde, e aplicamos em todo o ônibus. Assim o contraste ficou ainda mais visível. Também criamos um símbolo de grande significado, em forma de um bumerangue, que representa ida e volta em segurança. Para o nome da empresa, criamos uma tipografia especial, com formas arredondadas e harmônicas,

Nome da empresa em prata deu charme ao design da Viação Vitória





Na frota da Aqces: uma combinação para causar grande impacto visual



Destaque para a marca foi a aposta da West Cargo

dando ainda mais leveza ao projeto. E o resultado foi bastante moderno e ousado”, comenta Villela.

#### **METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

– A Via Verde-Transporte Padrão, de Manaus, liderou na categoria Metropolitano de Passageiros, projeto que também leva a assinatura de Armando Villela.

“Como se trata de uma cidade quente, o objetivo principal foi aplicar cores fortes e vibrantes sobre o fundo branco, mantendo o aspecto leve no projeto. As cores predominantes, variando de acordo com o consórcio de empresas e áreas de operação, foram aplicadas em maior área, no “M” inicial de Manaus. Junto a isso aplicamos o desenho da vitória-régia.

flor característica da região, formando um conjunto de cores alegres e chamativas. Assim chegamos a um projeto com um visual muito forte, com linhas harmônicas, e a um resultado final bastante moderno”, explica o designer.

A Viação Cidade de Castro, empresa tradicional do interior do Paraná, foi a segunda colocada nesta categoria. “Para este projeto usamos cores mais vibrantes e alegres, com o verde claro em maior predominância. Para aumentar o contraste utilizamos o vermelho vivo”, comenta Villela.

A Viação Vitória, de Vitória da Conquista (BA), ficou em terceiro lugar, com o projeto criado também por Armando Villela. “Buscamos um visual com tendências suaves, não abusando de muitos elementos. Exploramos o destaque da marca por meio da sua aplicação em branco nas laterais, em contraste com o fundo. O nome da empresa, aplicado em prata, também contribuiu para compor o charme do projeto”, observa.

**TRANSPORTE DE CARGAS** – A Gardênia Express Logística, de Belo Horizonte (MG), ficou em primeiro lugar nesta categoria. O projeto foi criado com o objetivo de causar um grande impacto visual, por meio da exploração do forte efeito do vermelho, da imagem abstrata de fundo e elementos em grande proporção. “Aproveitamos a técnica de adesivação total da carreta e criamos um projeto extremamente ousado e diferenciado”, relata Villela.

Com o projeto criado pela designer Carolina Ranconi, a Aqces, da cidade de São Paulo, foi a segunda colocada nesta categoria. A West Cargo, de Guarulhos, foi a terceira, com o trabalho assinado pela MN Design.

O design da Aqces combina cores verde e preto para destacar o nome da transportadora em branco e causar grande impacto visual.

Já a West Cargo optou pela simplicidade, dando destaque à sua marca.



O Troca Inteligente é um produto da Mobil Lubricants, uma marca registrada da Exxon Mobil Corporation ou de suas subsidiárias. A Exxon Lubricants é uma subsidiária da Exxon Mobil Corporation e a distribuição de produtos Mobil no Brasil, sendo sua representação feita através da Acosunobil.

SEM A ROUPA  
FICA MAIS  
INTERESSANTE.



**TROCA  
INTELIGENTE**

**A QUALIDADE QUE VOCÊ JÁ CONHECE  
NA QUANTIDADE QUE VOCÊ PRECISA.**

O lubrificante Mobil Delvac MX é um produto premium, que prolonga a vida útil dos motores a diesel. E agora, com a Troca Inteligente, gera mais economia e sustentabilidade para o seu negócio, pois elimina o descarte de embalagens, melhora o controle de estoque, otimiza sua área de armazenagem e evita contaminação no manuseio. A Troca Inteligente é muito prática, segura e está disponível em tanques de 400 e 1.000 litros, com filtro e visor transparente, lacres de segurança, Selo de Qualidade Mobil e manutenção permanente do equipamento, garantindo qualidade total dos lubrificantes. É mais vantagem para o seu negócio e para o meio ambiente. Procure o distribuidor Mobil da sua região em nosso site.

